

Apresentação

O Plano Máster de Turismo de Paranaguá - PMTP que abrange o período 2013- 2020, analisa o cenário atual em que se encontra a atividade turística, identifica suas potencialidades e pontos limitantes, sintetiza e define a visão e metas da Prefeitura Municipal e da FUMTUR de Paranaguá, quanto ao turismo que se pretende para esse destino indutor do litoral do Paraná. Para o cenário de futuro, faz o delineamento dos princípios gerais norteadores do seu desenvolvimento turístico, buscando maximizar os benefícios para toda a cadeia produtiva e para a população local, na perspectiva de desenvolvimento sustentável. As orientações estratégicas nele incorporadas decorrem de vários estudos, levantamentos *in loco*, oficinas participativas e reuniões técnicas.

Contudo, a implantação da política municipal de turismo, em todos os níveis exige um esforço na sua compreensão, no direcionamento das ações e na disseminação das informações. Por isso, foi necessário além da mobilização municipal e regional criar o Plano Máster de Turismo de Paranaguá para aprofundar o relacionamento entre o planejamento e a execução de medidas implantadas pela FUMTUR e Conselho Municipal de Turismo. Essa convergência deverá observar as mudanças na demanda do turismo, no contexto competitivo de novos produtos e roteiros turísticos, aliado ao uso das novas tecnologias. Isso exige uma definição e respostas adequadas à nova realidade de Paranaguá e região do litoral, incluindo a configuração de um novo modelo de planejamento e gestão de turismo nos destinos indutores, conforme preconiza a Política Nacional de Turismo.

Para desenvolver a atividade de modo organizado, a gestão municipal 2013-2016, através da Fundação Municipal de Turismo constatou a necessidade de elaborar o Plano Máster de Turismo, visando apontar eixos estratégicos e diretrizes para a atividade turística ordenada, ou seja, focando metas e resultados comprometidos com a qualidade de vida da população local e a capacidade competitiva de Paranaguá enquanto um dos 65 destinos indutores do turismo no Brasil.

Na perspectiva de futuro, a aplicação de processos técnicos e de análise de mercado da consultoria de planejamento turístico, possibilitaram a construção de conhecimentos sobre perspectivas possíveis, conduzindo à criação de visões compartilhadas de futuro, de médio e longo prazo, e a identificação das ações estratégicas que precisam ser realizadas no presente e em diferentes horizontes temporais até 2020, para alcançar a visão proposta. Antecipando transformações e comportamento de mercado, a criação do cenário prospectivo permitiu sistematizar informações relevantes para a tomada de decisão no presente, de modo a tornar realidade um futuro prospectado e desejado para o turismo de Paranaguá.

Objetivos

OBJETIVO GERAL

Planejar a atividade turística de Paranaguá enquanto destino indutor do turismo no litoral do Paraná, embasada nos princípios da Política Nacional de Turismo-PNT, apresentando as principais diretrizes e estratégias competitivas para o desenvolvimento da atividade turística sustentável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as potencialidades turísticas de Paranaguá no contexto das oportunidades decorrentes da conjuntura do setor, tanto em nível nacional e internacional;
- Avaliar os pontos fortes e fracos, oportunidades e riscos para o processo de desenvolvimento turístico envolvendo as lideranças locais;
- Estabelecer políticas e orientações estratégicas para nortear programas de ação visando alcançar objetivos previamente definidos no setor do turismo, bem como identificar os recursos necessários para a sua materialização;
- Fortalecer a imagem de Paranaguá como destinação turística do litoral do Paraná e do Brasil, com potencial para competir num mercado em expansão;
- Possibilitar a participação efetiva dos segmentos atuantes no setor, bem como da Instância de Governança Local, fortalecendo a cooperação institucional na perspectiva de gestão alinhada aos propósitos estabelecidos no Plano Máster de Turismo;
- Estabelecer mecanismos eficazes de controle e avaliação dos resultados da implementação do Plano Máster de Turismo de Paranaguá, 2013-2020

A Metodologia para Construção do Plano Master de Turismo

No atendimento das necessidades apontadas para a elaboração do Plano Máster de Turismo de Paranaguá 2013-2020, adotou-se uma metodologia que iniciou pela identificação do cenário atual da situação que o turismo apresenta, procurando-se identificar os principais atrativos culturais e naturais, infraestrutura turística e calendário de eventos acompanhado da caracterização geral do Município. As informações foram coletadas através de pesquisas de fontes secundárias, visitas e observações *in loco*, entrevistas, uso da técnica de “turista oculto” e reuniões técnicas. Com base nestes dados, foram apontadas algumas situações potenciais nos setores da cadeia produtiva do turismo, que serviram para dimensionar a atividade e subsidiar o diagnóstico e o estabelecimento do cenário atual.

Na segunda etapa, foram realizadas pesquisas de demanda na Ilha do Mel e nos eventos da Festa de Nossa Senhora do Rocio, Carnaval e Festa Nacional da Tainha. Essas pesquisas foram transformadas em relatórios posteriormente inseridos no sistema do Observatório do Turismo de Paranaguá.

Na terceira etapa, através do uso da metodologia que analisa o ambiente interno e externo com a aplicação da matriz SWOT (*strenghts, weaknesses, opportunities, threats* - pontos fortes, fracos, oportunidades e riscos), identificaram-se aspectos relevantes para a definição dos eixos estratégicos. A realização da análise SWOT permitiu a definição dos primordiais para o desenvolvimento/consolidação do turismo em Paranaguá. Esse desenvolvimento acontecerá a partir do fortalecimento da capacidade de gestão da FUMTUR, da execução do planejamento estratégico, treinamento e infraestrutura para o crescimento e da promoção de investimentos do setor privado.

Nesta etapa também foram identificadas e analisadas as tendências e os fatores de mudança que moldarão o futuro de Paranaguá nos próximos anos, considerando o comportamento do mercado turístico.

A **quarta etapa** da elaboração do Plano Máster foi a realização de uma Oficina participativa, moderada dentro da metodologia ZOOM, que contou com o envolvimento dos membros do Conselho Municipal de Turismo e das principais lideranças de Paranaguá, técnicos da Paraná Turismo e da FUMTUR e consultora responsável pela elaboração do presente plano. A oficina teve o objetivo de apontar os eixos estratégicos com ações a serem implantadas até 2020, segundo a Visão e Metas estabelecidas. Os eixos estratégicos são os alicerces necessários para a concretização da visão. Para cada eixo estratégico, os participantes da referida oficina apontaram diretrizes e ações para o turismo de Paranaguá.

Por fim, a **quinta e última etapa**, fez uma retomada do Plano Máster, em formato de síntese, acompanhada das principais recomendações para garantir o desenvolvimento estratégico do turismo de Paranaguá enquanto destino indutor, potencializando a atividade turística no litoral do Paraná.

PARTE - I

CARACTERIZAÇÃO GERAL

1 DELIMITAÇÃO DA ÁREA

1.1 LOCALIZAÇÃO

Paranaguá fica localizada no litoral do estado do Paraná, (Figura 1). A sede municipal está compreendida entre as seguintes coordenadas geográficas: 25° 31'12" S de latitude sul e 48° 30'32" W de longitude oeste do Meridiano de Greenwich.

Figura 1 - A Localização do Município de Paranaguá



Fonte: Prefeitura Municipal, 2014

1.2 DADOS GEOGRÁFICOS

Limita-se ao norte com Antonina e Guaraqueçaba através da Baía de Paranaguá; ao sul com Guaratuba e Matinhos; a leste com Pontal do Paraná e a oeste com município de Morretes, conforme demonstra a Figura 2, a seguir. Paranaguá ocupa uma área de 826,652 quilômetros quadrados.

Distância da Capital Curitiba é de 91 km, considerando o ponto de saída do Porto de Paranaguá.

Figura 2 - Mapa Paranaguá destacando os limites.



Fonte: IPARDES - NOTA: Base Cartográfica ITCG (2014)

2 ASPECTOS HISTÓRICOS E ADMINISTRAÇÃO GERAL

2.1 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

Nascida terra de Carijó, Paranaguá registra a presença do homem branco nos idos de 1550 o qual aos poucos foi tomando conta das belezas naturais da região como o grande mar redondo, que dá origem ao nome que passa por um processo de construção, inicialmente denominada Pernagoá, passando a Pernaguá até chegar a denominação atual de Paranaguá.

Também já foi terra de Pero Lopes de Souza então Donatário da Capitania de Santo Amaro, decorrente da divisão do Brasil nas Capitânicas Administrativas, sendo que a colonização foi feita pelos habitantes da Capitania de São Vicente e da Ilha de Cananéia que se estabeleceram primeiramente na Ilha da Cotinga, nas décadas de 1550 a 1560, cautelosos pela possibilidade de ataque dos índios Carijós.

Surge em forma de arraial passando a povoado entre os anos 1575 a 1580 quando do estabelecimento dos moradores às margens do então rio Tagaré, atualmente Itiberê. Um marco de religiosidade é erigido em 1578, com a construção da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, atual Catedral Diocesana.

O primeiro núcleo urbano foi assentado na Ilha da Cotinga. Depois a Vila de Paranaguá transferiu-se para o continente no século XVII. Seu núcleo pioneiro urbano ficou nas barrancas do Rio Itiberê

Paranaguá teve a partir daí sua expansão pré-determinada pelas limitações geográficas desse rio - antigo atracadouro da cidade, Baía de Paranaguá, onde hoje está o cais do porto - e do Rio Emboguaçu, pelo Noroeste (FREITAS, 1973).

A colonização da região prospera a partir do momento em que se constata que os nativos são pacíficos, possibilitando contato.

A região também prospera com a descoberta de ouro na Serra Negra, que desperta a atenção de mineradores das vilas do Norte.

Em 1640, com a chegada do Provedor Gabriel de Lara, ocorre a investidura do governo militar, e em 1646, por ordem da Metrópole, se constrói o Pelourinho, símbolo da autoridade e justiça de El Rei. A Figura 3 (a,b,c e d), a seguir mostra o momento histórico em que Gabriel de Lara faz a leitura de elevação o povoado à categoria de Vila de Nossa Senhora do Rosário de Paranaguá, 29 de julho de 1648.

Neste breve resgate de pontos relevantes da história de formação de Paranaguá há de se ressaltar o legado dos primeiros habitantes da região, os índios Carijós, provavelmente extintos no séc. XVIII, entretanto a presença indígena é retomada com os índios Guarani-Mbyá, na Ilha da Cotinga. Esses, atualmente produzem o seu artesanato rico em significados.

Com a chegada dos colonizadores portugueses vieram as construções do casario do Centro Histórico, estilos variados que registram diferentes épocas e tendências, construções estas que possibilitam ao turista uma visão da arquitetura externa e interna, são paredes, marquises, portas e janelas que proporcionam a imersão na história de um povo, conforme mostra a Figura 3. Assim conta à história da humanidade através de seu patrimônio histórico. É reconhecida nacionalmente como cidade histórica, fazendo parte do roteiro turístico cultural do país. Através de suas edificações que retratam o Brasil, a partir do século XVI, foi cenário de fatos importantes que marcaram a nossa história.

No dia primeiro de maio de 1.875, D. Pedro II assinou o decreto imperial autorizando a construção da Ferrovia Curitiba - Paranaguá. O início da construção se deu em fevereiro de 1.880, porém a pedra fundamental da ferrovia só foi lançada no dia 5 de junho, em Paranaguá. A estrada foi inaugurada no dia 2 de fevereiro de 1.885, com o trem saindo de Paranaguá, às 10 horas. A Figura 3, mostra o cenário da época com a Estação construída e o seu entorno.

A expressão da fé se entrelaça com a história do parnaguara que tem a vanguarda da construção da primeira igreja em solo paranaense, bem como a primeira construída por escravos negros no Brasil sendo respectivamente a Catedral de Nossa Senhora do Rosário e Igreja São Benedito.

A expansão da cidade foi ocorrendo desde o início até meados do século XX, no sentido leste-noroeste por causa da mudança do porto de Paranaguá para a baía de Paranaguá.

Já na década de 1960, a expansão aconteceu para a região situada entre os Rios Itiberê e Emboguaçu e Ilha dos Valadares. Segundo TRAMUJAS (1996) Por causa das atividades humanas, a paisagem natural vem sofrendo múltiplas modificações no decorrer do tempo transformando-se numa paisagem humanizada pela incorporação de elementos culturais. A cidade é uma espécie de museu vivo, contando a História das pessoas, seus costumes e sua contribuição para a humanidade. A partir dos anos 80 e 90, a expansão foi em direção a BR 277 e a PR 407, com o aparecimento de novos loteamentos, balneários e a criação do Distrito industrial do Imbocuí (CERDEIRA, 1999).

O território principal forma um leque, entre os rios e a baía, estreitando-se em direção ao continente, no sentido da estrada BR 277, que vai para a capital do Estado.

Houve uma intensificação, a partir de 1990, de ocupações irregulares e desordenadas, atingindo principalmente as margens e afluentes dos rios, dos manguezais, ao longo da PR 407, da estrada das praias e PR 417, da estrada de Pontal do Paraná.

Retomando as dimensões da história e da cultura parnaguara, não se pode deixar de mencionar a dança do Fandango, a gastronomia típica do caiçara com o barreado, frutos do mar e a tainha que possui um evento todo dedicado a iguaria.

Paranaguá é um leque de atrativos naturais e histórico-culturais que atuam como forças propulsoras de um dos principais destinos indutor de turismo no Paraná e no Brasil.

Figura 3 - Representação do histórico do Município



Fonte: Google Imagem - 2014

2.2 ORGANIZAÇÃO POLÍTICA E SOCIAL

2.2.1 - Poder Executivo

Quadro 1: Representantes do Poder Executivo

Prefeito	Edison de Oliveira Kersten
Secretarias Municipais	Secretários
Secretaria Municipal de Administração	Waldir Armando Vasco de Campos
Secretaria Municipal da Agricultura, Pesca e Abastecimento	Cíntia Maria L. dos Santos
Secretaria Municipal de Assistência Social	Neuza Mary Machado
Secretaria Municipal de Comunicação	Osvaldo Capetta
Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral	Hilda Werner
Empresa de Desenvolvimento e Habitação de Paranaguá	
Secretaria Municipal da Fazenda	Silviani da Silva
Secretaria de Governo Municipal	Roberto Francisco Ramos
Secretaria Municipal Extraordinária de Habitação e Assuntos Fundiários	Jorge Abe
Secretaria Municipal de Indústria e Comércio	Antônio Saad Gebran Sobrinho
Secretaria Municipal de Integração Portuária	Pedro Henrique Martins
Secretaria Municipal de Licitações, Compras e Suprimentos	Luciana Santos Costa
Secretaria Municipal de Meio Ambiente	João Roberto Barros Maceno Silva
Secretaria Municipal de Obras Públicas	José Juarez Amates
Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão	Rita de Kássia Nanami Abe
Secretaria Municipal de Recursos Humanos	Isabelle Miranda Nascimento Silva
Secretaria Municipal de Saúde	Terezinha Flenik Kersten
Secretaria Municipal de Segurança	Cicero Alves Fernandes
Secretaria Municipal de Serviços Urbanos	Carlos André Fonseca Griguc

Secretaria de Sustentabilidade Ambiental	
Secretaria Municipal de Tecnologia da Informação	Cláudia Inêz Soares Pereira
Secretaria Municipal de Trabalho e Emprego	Adriana Albini
Secretaria Municipal de Urbanismo	Débora Temporão de Aguiar Ramos
Fundações Municipais	Presidente
Fundação Municipal de Turismo - FUMTUR	Rafael Guttierres Júnior
Fundação Municipal de Cultura - FUMCUL	Maria Angélica Leomil
Fundação Municipal de Esportes - FUNDESPORTES	Darlan Janes Macedo Silva
Fundação dos Servidores Municipais - FUNSERV	Janete Isabel Passos
Administração Regional	Administrador
Regional: Ilha dos Valadares	Aldemis Crispim dos Santos
Regional: Alexandra	Miguel Ramos
Regional: Colônias da Serra da Prata	Renato Luiz Meduna
Regional: Ilha do Mel - (Brasília)	Alcione Valetim
Regional: Ilha do Mel - (Encantadas)	Vanusa Cristina da Silva
Companhia de Água e Esgotos de Paranaguá - CAGEPAR	Presidente Cláudio Glock de Souza
Ouvidoria Geral	Ouvidor Geral Leão Salomão Neto
CONSELHOS Municipais	Presidente
Conselho Municipal de Educação	Fabiola Soares
Conselho Municipal de Saúde	José Dougiva S. Costa
Conselho Tutelar	Edmilson da Silva Costa
Conselho Municipal de Turismo	Norma dos Santos Freitas

Fonte: Prefeitura de Paranaguá, 2014

2.2.2. Poder Legislativo Municipal

Quadro 2: Representantes do Poder Legislativo

Parlamentares	
Adriano Ramos	Laryssa Thaiz de Castilho Pereira Poleti Moreira
Arnaldo de Sá Maranhão Junior	José da Costa Leite Júnior
João Carlos Alves Rodrigues	Marcio Aurélio Vieira da Costa
Adalberto Marcos de Araújo	Marcus Antônio Elias Roque
Eduardo Francisco Costa de Oliveira	Benedito Nagel
Elto Jose Arcega Leandro	Reinaldo Carmo Neves
Ivan Aparecido Hrescak	Antônio Ricardo dos Santos
Jacir de Oliveira Moraes	Sandra Luzia Lopes dos Santos Souza
Jaime Ferreira dos Santos	Sandra Regina das Neves
Jozias de Oliveira Ramos	Waldir Turchetti da Costa Leite

Fonte: Prefeitura de Paranaguá, 2014

Figura 4: Casa e Plenário da Casa de Leis



Fonte: Câmara Municipal de Paranaguá

2.2.3. Poder Judiciário

Fórum Cível, Criminal e da Fazenda Pública de Paranaguá.

Juíza da 3ª Vara Cível : Mércia Nascimento Franchi

Juiz da Vara de Fazenda Pública: Rafael de Carvalho Paes Leme.

Justiça Federal em Paranaguá

Diretora do foro da Subseção Judiciária de Paranaguá : Gabriela Hardt

3 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

3.1 ASPECTOS SOCIAIS

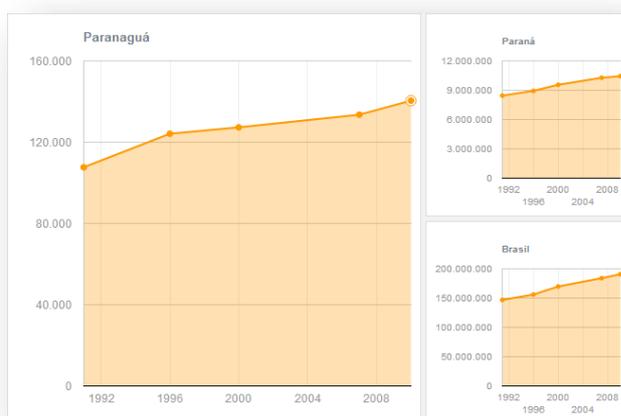
3.1.1 Demografia

a) População

De acordo com a contagem populacional realizada em 2010 pelo IBGE, havia no total 140.469 habitantes, sendo sua densidade demográfica de 169,92 habitantes por km² e com estimativa para 2014 de um total de 149.467 habitantes. Possui um PIB *per capita* de R\$ 63.280,82.

No gráfico 1, a seguir, é possível perceber a evolução populacional nos últimos anos e compará-los ao do estado e do país, e na tabela ter uma visão mais precisa dos dados apresentados.

Gráfico: 1 Evolução populacional de Paranaguá



Fonte: IBGE: Censo Demográfico 1991, Contagem Populacional 1996, Censo Demográfico 2000, Contagem Populacional 2007, Censo Demográfico 2010; (*) Previsão de população estimada em 2014.

Tabela 1 - Evolução populacional de Paranaguá

ANO	PARANAGUÁ	PARANÁ	BRASIL
1991	107.675	8.448.713	146.825.475
1996	124.193	8.942.244	156.032.944
2000	127.339	9.563.458	169.799.170
2007	133.559	10.284.503	183.987.291
2010	140.469	10.444.526	190.755.799
2014	(*)149.467	-	-

Fonte: IBGE: Censo Demográfico 1991, Contagem Populacional 1996, Censo Demográfico 2000, Contagem Populacional 2007, Censo Demográfico 2010; (*) Previsão de população estimada em 2014.

b) Pirâmide Etária

A pirâmide etária é formada de acordo com os sexos divididos em faixas etárias nos gerando um gráfico 2, a seguir:

Gráfico 2 - Pirâmide etária de Paranaguá



Fonte: IBGE (2010)

3.1.2 Condições de vida

Nas condições de vida vale destacar o resultado do último IDH-M. enquanto um índice desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Humano (PNUD) que visa mostrar a realidade social dos municípios brasileiros. Serve de alternativa a indicadores baseados apenas sob a perspectiva de desenvolvimento econômico. Mede o desenvolvimento das áreas de saúde (longevidade), educação e renda.

Figura 5 : Condições de vida IDH-M



Fonte: Google imagem - 2014

O IDH-M vai de 0 a 1: quanto mais próximo de 0, pior o desenvolvimento humano; quanto mais próximo de 1, melhor. E Paranaguá está com índice geral de 0,750, número considerado de alto desenvolvimento humano.

Quanto ao número alcançado para cada indicador, o programa mostra que Paranaguá teve 0,852 no indicador longevidade (saúde); 0,733 no indicador renda e 0,676 no indicador educação.

Deste modo é possível perceber o desenvolvimento que a cidade está tendo e prognosticar as próximas décadas imaginando o potencial de desenvolvimento.

a) Educação

A seguir temos os índices de educação fornecidos pelo MEC, instituto que monitora e avalia a educação no Brasil.

Tabela 2: Matrículas no ensino regular segundo a modalidade de ensino e a dependência administrativa - 2013

MODALIDADE DE ENSINO	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
Educação infantil	-	-	3.417	1.658	5.075
Creche	-	-	1.163	607	1.770
Pré-escola	-	-	2.254	1.051	3.305
Ensino fundamental (1)	-	9.408	10.870	3.819	24.097
Ensino médio	275	6.475	-	758	7.508
Educação profissional	62	377	-	115	554
TOTAL	337	16.260	14.287	6.350	37.234

Fonte: MEC/INEP, SEED-PR - (1) Inclui matrículas do ensino de 8 e 9 anos.

Destarte à situação global da educação em relação ao ensino e a dependência administrativa, ressalta-se, a situação relativa à rede municipal de ensino conforme apresentados na Tabela 3 a seguir:

Tabela 3: Relação de escolas, nº de alunos da Rede Municipal de ensino de Paranaguá

Nº	ESCOLA	Nº DE ALUNOS
1	E.M.E.I.E.F. Almirante Tamandaré	408
2	E.M.E.I.E.F. Dr. Anibal Ribeiro Filho	384
3	E.M.E.I.E.F. Arminda S. Pereira	630
4	E.M.E.I.E.F. Berta R. Elias	247
5	E.M.E.I.E.F. Presidente Castelo Branco	290
6	E.M.E.I.E.F. Costa e Silva	120
7	E.M.E.I.F. Prof ^a .Edinéa Marize M. Garcia	417
8	E.M.E.I.E.F. Prof ^a . Eloína Loyola Vianna	141
9	E.M.E.E. Prof ^a Eva Tereza Amarante Cavani	48
10	E.M.E.F. Prof ^a . Francisca P. Mendes	425
11	E.M.E.I.E.F. Gabriel de Lara	221
12	E.M.E.F. Graciela A. Diaz	417
13	E.M.E.I.E.F. Hugo P. Corrêa	446
14	E.M.E.F. Iná Xavier Zacharia	190
15	E.M.E.F. Iracema dos Santos	429
16	E.M.E.F. João Rocha dos Santos	367
17	E.M.E.I.E.F. Joaquim Tramujas Filho	321
18	E.M.E.I.E.F. José de Anchieta	338
19	E.M.E.I.E.F. Leôncio Correia	333

20	E.M.E.F. Luiz Vaz de Camões	327
21	E.M.E.F. Manoel Viana	244
22	E.M.E.I.E.F. Maria José H. Tavares	391
23	E.M.E.I.E.F. Maria Trindade	79
24	E.M.E.I.E.F. Prof ^o Miriam Soares Cunha	96
25	E.M.E.F. Nascimento Junior	268
26	E.M.E.I.E.F. Nayá Castilho	333
27	E.M.E.I.E.F. Randolfo Arzua	252
28	E.M.E.I.E.F. Rosclair da S. Costa	473
29	E.M.E.I.E.F. Prof ^a Sully da Rosa Vilarinho	143
30	E.M.E.I. Takeshi Oischi	278
31	E.M.E.I.E.F. Tiradentes	578
32	E.M.E.F. Escola S. Vicente de Paulo	74
33	E.M.E.I. Nazira Borges	81
	TOTAL	9.789

Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, 2014

De acordo jornal Diário do Comércio (2014) na rede estadual de ensino, em Paranaguá foram matriculados 9.243 alunos no ensino fundamental; 5195 alunos no ensino médio, mais 1.087 alunos no ensino profissional; 481 alunos no Celem e 22 alunos matriculados nas atividades de ensino especial, totalizando 16.028 nas 24 escolas estaduais do município.

b) Trabalho

As tabelas 4 e 5, a seguir, foram retiradas do Caderno Estatístico de Paranaguá e do IBGE, e de acordo com as fontes, retrata-se as seguintes informações sobre a classe economicamente ativa.

Tabela 4: População em idade ativa (PIA) e população economicamente ativa (PEA) por tipo de domicílio e sexo - 2010

TIPO DE DOMICÍLIO E SEXO	PIA (10 anos e mais)	PEA (10 anos e mais)
Tipo de Domicílio		
Urbano	112.985	64.287
Rural	4.271	2.561
Sexo		
Masculino	57.455	39.456
Feminino	59.801	27.393
TOTAL	117.257	66.849

FONTE: IBGE - Censo Demográfico - NOTA: Dados da Amostra. A soma das parcelas por sexo e/ou por tipo de domicílio, podem diferir do total.

Tabela 5: Número de estabelecimentos e empregos segundo as atividades econômicas

ATIVIDADES ECONÔMICAS	ESTABELECEMENTOS	EMPREGOS
INDÚSTRIA	200	5.325
Extração de minerais	5	100
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	188	5.001
Indústria de produtos minerais não metálicos	4	10
Indústria metalúrgica	51	398
Indústria mecânica	19	156
Indústria do material elétrico e de comunicações	1	-
Indústria do material de transporte	7	25
Indústria da madeira e do mobiliário	7	4
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	10	48
Indústria da borracha, fumo, couros, peles e produtos similares e indústria diversa	5	9
Indústria química, de produtos farmacêuticos, veterinários, de perfumaria, sabões, velas e matérias plásticas	35	2.993
Indústria têxtil, do vestuário e artefatos de tecidos	11	69
Indústria de calçados	1	1
Indústria de produtos alimentícios, de bebida e álcool etílico	37	1.288
Serviços industriais de utilidade pública	7	224
Construção civil	101	949
COMÉRCIO	1.221	8.097
Comércio varejista	1.133	7.310
Comércio atacadista	88	787
SERVIÇOS	1.419	23.663
Instituições de crédito, seguros e de capitalização	27	350
Administradoras de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos profissionais, auxiliar de atividade econômica	344	2.500
Transporte e comunicações	376	7.178
Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão	491	7.408
TOTAL	2.966	38.133

Fonte: MTE/RAIS - NOTA: Posição em 31 de dezembro - 2013.

3.2 ASPECTOS ECONÔMICOS

3.2.1 Setores da produção

a) Setor Primário

Segundo o IBGE (2010), existem 1537 propriedades rurais cadastradas no Município de Paranaguá, sendo que a maioria dos produtores cultivam arroz, feijão, mandioca, banana, maracujá, olerícolas e pecuária de leite. A comercialização é feita nos mercados, feiras da Lua e no mercado municipal de Paranaguá. É um setor que apresenta pouca expressividade. O mesmo acontece com a pecuária que também apresenta-se de pouca expressão econômica. Ainda no setor primário destaca-se a piscicultura, com produção de alevinos e cultivo dos pescados relacionados, com pesque-pague nas propriedades rurais, como uma oportunidade para o desenvolvimento do turismo rural.

A pesca, como em todo litoral paranaense, apresenta-se de forma artesanal, possuindo famílias caiçaras que se dedicam a esta atividade. Para isso usam uma tecnologia e métodos de captura tradicionais, dificultando o aumento da produção e renda. Outras alternativas estão sendo buscadas como o turismo de base comunitária.

A baía de Paranaguá possui um grande potencial e excelentes condições de cultivo de ostras, mexilhões, camarões e peixes em tanques e redes. Essas atividades estão ao alcance dos pescadores, com tecnologia comprovada em outros estados. Toda a mão de obra utilizada é familiar e a comercialização basicamente é feita na cidade, onde o produto do pescador é revendido no mercado municipal e nas peixarias.

b) Setor Secundário

Caracteriza-se pela indústria de transformação dos produtos primários da região, em estabelecimentos de pequeno porte. Pode-se destacar: setor mobiliário, perfumaria, sabões, velas, indústria têxtil, vestuário e calçados, produtos alimentares, editorial e

gráfica, bens de consumo não duráveis/ duráveis/ intermediários, metalúrgica, madeira, química, mecânica e material de transportes.

O setor secundário também não tem muita expressão na economia parnanguara, com um processo de industrialização pouco expressivo em relação ao Estado. O valor da produção industrial está em níveis considerados baixos, porém tem contribuído com números crescentes para a oferta de empregos. A quantificação dos estabelecimentos industriais é de difícil precisão devido às diferentes informações entre as várias fontes consultadas.

c) Setor Terciário

O dimensionamento do setor terciário, frente às demais atividades econômicas, constitui fato de caracterização no modelo de desenvolvimento. O Brasil apresenta a maior parcela da economia neste setor, o qual possui, também, maior dificuldade de análise devido às inúmeras atividades que comporta.

Atualmente mais de 80% da população economicamente ativa está no setor terciário. Os motivos dessa configuração são muitos: o porto, que ainda hoje, após uma grande mecanização das operações, é um grande empregador. Devido aos movimentos sazonais, correspondentes a períodos de colheita no setor primário, o produto é escoado quase todo através do Porto. Com isso, há épocas de grande movimento, em que a mão de obra autônoma é bastante utilizada. No setor de armazenagem, ligado ao porto, é difícil precisar o número de empregos gerados, pois há grande utilização de autônomos. Outro grupo da população trabalha no comércio varejista, localizado na área central, e no comércio de alimentos.

O comércio varejista caracteriza-se por estabelecimentos de pequeno e médio porte. A prestação de serviços é um dos mercados de trabalho mais vastos e que a briga a população de renda média e alta. Outra grande parte ocupa-se prestando serviços públicos em órgãos estaduais e municipais. As unidades administrativas municipais, estaduais e autarquias são responsáveis pelos empregos neste setor, seguindo-se estabelecimentos ligados à atividade turística como transportes, meios de hospedagens e restaurantes.

Tabela 6: População ocupada segundo as atividades econômicas

ATIVIDADES ECONÔMICAS (CNAE Domiciliar 2.0)	Nº DE PESSOAS
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.990
Indústrias extrativas	291
Indústrias de transformação	5.166
Eletricidade e gás	101
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	465
Construção	4.117
Comércio; Reparação de veículos automotores e motocicletas	12.362
Transporte, armazenagem e correio	8.412
Alojamento e alimentação	3.309
Informação e comunicação	438
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	533
Atividades imobiliárias	152
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1.550
Atividades administrativas e serviços complementares	2.461
Administração pública, defesa e seguridade social	3.103
Educação	3.535
Saúde humana e serviços sociais	1.723
Artes, cultura, esporte e recreação	452
Outras atividades de serviços	3.124
Serviços domésticos	3.218
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	10
Atividades mal especificadas	4.315
TOTAL	60.828

Fonte: IBGE - Censo Demográfico - Dados da Amostra - 2010

3.3 OCUPAÇÃO E USO DO SOLO

Paranaguá dista 91 km da cidade de Curitiba e seu território estende-se por 826,65 km², sendo 665,83 km² de área continental e ilhas, além dos 160,82 km² que correspondem à superfície d'água. A área urbana situa-se numa península, principalmente entre dois rios: o Emboguaçu (na direção noroeste e oeste) e o Itiberê (que banha a cidade na porção leste e sudoeste). O sítio urbano de Paranaguá é limitado pelos rios mencionados e pelo ecossistema manguezal existente, configurando-se na forma de um leque em direção à baía de Paranaguá.

Figura 6: Área urbana de Paranaguá



Fonte: Fumtur - 2014

Figura 7: Baía de Paranaguá com vista para o Santuário de N.S. do Rocio



Fonte: equipe técnica - 2014

As maiores densidades de ocupação da área urbana de Paranaguá estão nos bairros Vila Rute, Padre Jackson, Vila Guarani, Vila Cruzeiro, Porto dos Padres e Vila Paranaguá. Ainda, isoladamente, parcelas dos bairros Vila Portuária, Bockmann, Nilson Neves, Ponta do Caju e Ilha dos Valadares. Destes bairros, Ilha de Valadares, Ponta do Caju e Vila Nilson Neves caracterizam áreas irregulares de ocupação, com ausência de infraestrutura necessária à qualidade de vida da população residente e potenciais áreas de risco ao meio ambiente.

Decreto Presidencial nº 8235/14, que trata da regulamentação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e do Programa de Regularização Ambiental (PRA). O decreto publicado trata da aplicação da Lei Federal, além de completar as regras necessárias à implantação do CAR, regularização, recuperação, recomposição, regeneração ou compensação de Áreas de Preservação Permanente (APPs), de Reserva Legal.

3.4 LEGISLAÇÃO

3.4.1 Lei do Plano Diretor

O Plano Diretor é o instrumento básico da política de desenvolvimento do Município de Paranaguá. Sua principal finalidade é orientar a atuação do poder público e da iniciativa privada na construção e consolidação dos espaços urbano e rural e na oferta dos serviços públicos essenciais, visando assegurar melhores condições de vida para a população;

3.4.2 Lei de Perímetro Urbano

A Lei de Perímetro Urbano apresenta, através de redação e mapa georreferenciado, a delimitação do Perímetro Urbano do Município de Paranaguá. Este limite foi definido a partir da necessidade de área para a expansão urbana, bem como pela necessidade de proteger áreas ambientalmente frágeis e ordenar o uso de áreas ocupadas de forma irregular.

3.4.3 Lei de Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo Urbano

Zoneamento é a divisão do território do Município visando dar a cada região melhor utilização. A criação de zonas e setores de uso e ocupação do solo é feita em função do sistema viário, da topografia e da infraestrutura existente com adensamentos diferenciados e com delimitações claras por vias, logradouros públicos, acidentes topográficos e divisas de lotes. A Lei de Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo de Paranaguá apresenta a divisão do território do Município em zonas e setores estabelecendo critérios e parâmetros de uso e ocupação do solo, com o objetivo de orientar e ordenar o crescimento da cidade.

3.4.4 Lei de Sistema Viário

A mobilidade urbana é o resultado de um conjunto de políticas de transporte e circulação que visa proporcionar o acesso amplo e democrático do espaço urbano, através da priorização dos modos não motorizados e objetivos de transporte, de forma efetiva, que não gere segregações espaciais, socialmente inclusiva e ecologicamente sustentável, ou seja: baseado nas pessoas e não nos veículos.

3.4.5 Código de Obras e Edificações

O Código de Obras e Edificações, já existente no município de Paranaguá, foi revisto e adaptado às novas realidades e eixos de desenvolvimento do município.

Esta lei apresenta as regras gerais e específicas a serem obedecidas no projeto, licenciamento, execução, manutenção e utilização de obras e edificações, dentro dos limites dos imóveis.

3.4.6 Código de Posturas

Assim como o Código de Obras e Edificações, este código também já é existente no Município de Paranaguá e foi revisto e adaptado às novas necessidades do município.

Esta lei contém as medidas de polícia administrativa a cargo do Município em matéria de higiene, preservação do meio ambiente, ordem pública e funcionamento dos estabelecimentos comerciais e industriais, ordenando as necessárias relações entre o poder local e os municípios.

3.4.7 Código Ambiental Municipal

Paranaguá, como já foi dito, situa-se em um sítio ambientalmente frágil com características muito especiais. Além disso, o Município alcançou, hoje, dimensões que a classificam como uma cidade de porte médio situando-a entre as maiores do Estado do Paraná, além de contar com a presença do Porto de Paranaguá que sofre influência direta de todo o Estado do Paraná e Estados vizinhos. Em razão dessas características e de como se procedeu ao desenvolvimento nas últimas décadas, sentiu-se a necessidade de dotar a cidade da legislação ambiental, para que possa haver o crescimento ordenado e causando o menor impacto possível ao meio.

Assim, este Código contém medidas que visam disciplinar o uso dos recursos ambientais, de maneira a trazer melhores benefícios aos seres vivos e a melhoria da qualidade de vida da população.

3.5 INFRAESTRUTURA DE ACESSO E URBANA

3.5.1 Modais de Acessos

a) Marítimo

O Porto Dom Pedro II, começou a sua história no antigo atracadouro de Paranaguá, em 1872. Batizado de Dom Pedro II, em homenagem ao Imperador do Brasil, em 1917, o Governo do Paraná passou a administrar o Porto de Paranaguá que recebeu melhorias que possibilitaram sua ascensão a maior Porto sul-brasileiro. É o maior porto do Brasil em exportação de grãos e maior porto graneleiro da América do Sul. Exporta e importa grãos, fertilizantes, contêineres, líquidos, automóveis, madeira, papel, sal, açúcar, entre outros. A maioria dos navios oriundos de outros países, provenientes dos Estados Unidos, China, Japão e Coréia do Sul.

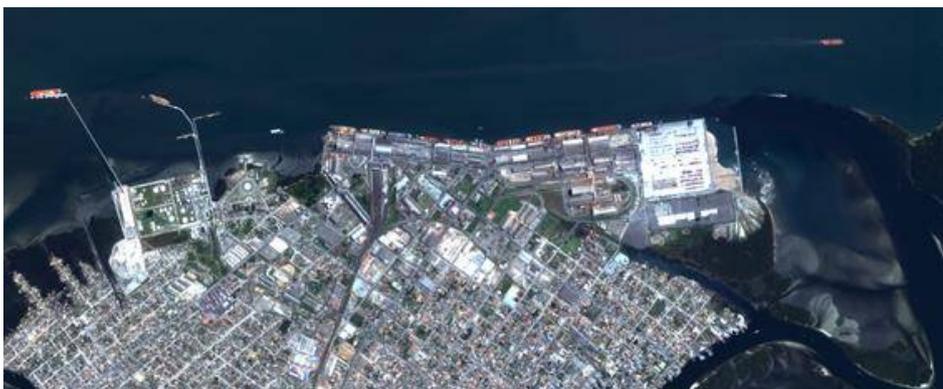
Figura 8 - Vista do Porto



Fonte: equipe técnica - 2014

Localiza-se na margem sul da baía de Paranaguá, numa área total de 424,50 km². É um abrigo natural para as embarcações face à tranquilidade das águas da baía, o que torna o porto excelente sobre o ponto de vista de segurança.

Figura 9: Área urbana e porto



Fonte: Google imagem - 2014

À leste do Porto de Paranaguá, está previsto o futuro complexo de turismo, convivência e lazer. Ao todo são previstos 24 novos empreendimentos, entre esses um terminal de passageiros, centro de convivência, novos centros Administrativo e Operacional, marina, heliporto, hotel, restaurante, área de lazer (com pistas de caminhada e ciclovia).

Figura 10: Chegada de Navio de Cruzeiro em janeiro de 2014



Fonte: Fumtur - 2014

b) Ferroviário

Implantada ao final do século 19, a ligação ferroviária Curitiba - Paranaguá com 112 quilômetros de extensão compõe a malha ferroviária tronco do Estado do Paraná (conexões com Cascavel à Oeste, Cianorte à Noroeste, Estado de São Paulo ao Norte e Estado de Santa Catarina ao Sul). Atualmente é operada pela América Latina Logística - ALL, constituindo-se no único acesso ferroviário ao Porto de Paranaguá. O transporte turístico de passageiros deixou de operar no trecho Curitiba- Paranaguá.

Figura 11: Ferrovia - Curitiba a Paranaguá



Fonte: Google Imagem - 2014

c) Aeroviário

O Município de Paranaguá é dotado de um Aeroporto Municipal Santos Dumont, localizado em área urbana e próximo de residências, para operação de aviões de pequeno porte. Atualmente está sem operação de linhas comerciais conforme informações da ANAC e do Ministério da Aeronáutica. A localidade onde funcionava o aeroporto transformou-se no maior parque e local de lazer da cidade denominado Aero parque. Recentemente, retomou-se a reativação do transporte aéreo com a elaboração do Estudo de Viabilidade Técnica do Aeroporto. Existe interesse do gestor municipal para construção no Km 8 da PR-407, em área já reservada para este fim pelo Plano Diretor Municipal.

Figura 12 - Aeroparque



Fonte: Fumtur - 2014

d) Aquaviário

Com embarque através dos *piers* localizados às margens do Rio Itiberê em Paranaguá, o transporte hidroviário/marítimo atende basicamente o turismo para as ilhas da região e o transporte de passageiros e de cargas de pequeno porte para a região das comunidades ribeirinhas.

Ressalta-se a existência de Marinas e late Clubes na Ponta do Caju, no Centro Histórico e na Rua Benjamin Constant.

Figura 13: Rio Itiberê desembocando na Baía de Paranaguá



Fonte: Google Imagem - 2014

e) Rodoviário

A Rodovia Federal - BR-277, principal acesso rodoviário aos Municípios da região litorânea do Estado do Paraná, integra o Sistema Rodoviário Arterial Principal, ou seja, a partir do contorno viário de Curitiba está conectada a rodovias interestaduais (BR - 376 em direção ao Sul do país e ao Norte/Noroeste em direção a São Paulo e Mato Grosso do Sul; Br - 116 nas direções Norte e Sul) e internacionais (conexão com a Via Pan-americana no Paraguai e Argentina), formando um sistema contínuo.

Com a concessão ao setor privado e conseqüente implantação de pedágio, a capacidade de tráfego no trecho Curitiba - Paranaguá foi melhorada, tanto pelas intervenções realizadas quanto pela introdução de rotinas de manutenção e conservação, reduzindo de forma significativa os custos operacionais dos veículos.

As rodovias estaduais que atendem o Município, PR - 407 (ligação entre a BR - 277 e Pontal do Paraná e seus balneários) e PR - 508 (Alexandra - Matinhos) fazem parte do lote de manutenção e conservação da Concessionária da Rodovia BR - 277.

Figura 14: Rodovia BR-277



Fonte: Google Imagem - 2014

3.5.2 Infraestrutura Básica

a) Abastecimento de água

Controlada pela CAB ambiental, empresa especializada em saneamento básico do Grupo Galvão com sede na capital de São Paulo, a CAB Águas de Paranaguá opera os serviços de água e esgoto da parte urbana do município desde 2008 e, em março de 2012, passou a operar também o bairro de Alexandra e a Ilha do Mel. Hoje, 99% da população de Paranaguá têm água potável nas torneiras e 63% têm seus esgotos coletados e tratados.

O sistema de abastecimento de água de Paranaguá inclui unidades de captação, adução, tratamento, reservação e distribuição. A cidade de Paranaguá conta com quatro estações de tratamento, a Estação de Tratamento de Água Colônia (ETA Colônia), Estação de Tratamento de Água Alexandra, Estação de Tratamento de Água Brasília e Encantadas, sendo que essas últimas na Ilha do Mel.

Endereço: Rua XV de Novembro, 504, Centro Histórico.
Tel. (41) 3422-3322

Tabela 7: Número de domicílios particulares permanentes, segundo algumas características - 2010

CARACTERÍSTICAS	Nº DE DOMICÍLIOS
Número de domicílios particulares permanentes	40.492
Abastecimento de água (água canalizada)	39.537
Esgotamento sanitário (banheiro ou sanitário)	40.140
Destino do lixo (coletado)	39.928

Fonte: IBGE - Censo Demográfico - Dados da amostra - Nota: Posição dos dados, no site do IBGE, 20 de agosto de 2014.

b) Abastecimento de energia elétrica

A COPEL disponibiliza alguns serviços e produtos por meio por meio de canais de atendimento ou do 0800 51 00 116. A Copel oferece também assessoria técnica e soluções em telecomunicações.

Todos os serviços são disponibilizados através das Normas Técnicas da Copel com base na ABNT, que estabelecem as condições mínimas exigidas para o fornecimento de um material a ser utilizado nas redes de distribuição urbana e rural, bem como as exigências para equipamentos de medição, uniformes, equipamentos de segurança do trabalho e ferramentas. Também estabelecem os padrões construtivos de redes e entradas de serviço e os procedimentos relativos às atividades da empresa fornecedora de qualquer um desses materiais.

Endereço: Rua Conselheiro Sinimbu, nº 401 - Centro Histórico. Tel. (041) 3423-1020

Tabela 8: Consumo e número de consumidores de energia elétrica - 2013

CATEGORIAS	CONSUMO (Mwh)	CONSUMIDORES
Residencial	106.500	43.551
Setor secundário (Indústria)	57.186	405
Setor comercial	128.348	3.899
Rural	2.481	904
Outras classes	44.108	449
Consumo livre (na indústria) (uso do sistema) (1)	70.994	7
TOTAL	409.616	49.215

Fonte: COPEL, Concessionárias - CPFL, COCEL, FORCEL, CFLO e CELESC

(1) Refere-se ao consumo de energia elétrica da autoprodução da indústria. Inclui os consumidores atendidos por outro fornecedor de energia e os que possuem parcela de carga atendida pela COPEL Distribuição e a outra parcela por outro fornecedor.

c) Coleta de Resíduos

A coleta de resíduos sólidos urbanos domiciliares é realizada pela Prefeitura Municipal de Paranaguá, através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA que é responsável pela coleta dos resíduos domiciliares e do comércio em geral (inclusive resíduos com características domiciliares produzidos por algumas empresas). Também acontece a Coleta Seletiva Solidária e o Programa Municipal de Gerenciamento de Óleos e Gorduras, entre outros projetos.

d) Esgoto

A água utilizada nas residências, comércio e indústria, gera efluentes que são despejados na rede coletora de esgoto para serem tratados em estações.

Com o conjunto de três estações de tratamento de esgoto - Estação de Tratamento de Esgoto Emboguaçu, ETE Samambaia e ETE Nilson Neves, a CAB Águas de Paranaguá trata o esgoto de 60% da população parnanguara, colocando Paranaguá na lista das cidades com os melhores índices de tratamento de esgoto do país. O Brasil trata, em média, 38% do esgoto segundo o Ministério das Cidades (dados do SNIS - Sistema Nacional de Informações do Saneamento 2010).

O esgoto é levado às estações de tratamento por meio de bombeamento com o auxílio de 18 elevatórias distribuídas por pontos estratégicos da cidade. Para monitorar o padrão de lançamento do esgoto tratado em forma de água bruta nos rios. A CAB realiza diariamente análises físico-químicas e bacteriológicas, exigidas pela resolução 357/2005 do Conama.

e) Transporte urbano

O transporte coletivo da cidade é operado pela Viação Rocio Ltda.

Atualmente, a empresa disponibiliza a comunidade uma frota de 48 veículos, incluindo 3 ônibus com elevador para cadeirantes atualizando-se à demanda implantou o Sistema de bilhetagem eletrônica, colaborando com o meio ambiente, substituindo a emissão de milhares de vale transporte em papel pelo uso do cartão magnético, diminuindo assim, os impactos ambientais.

f) transporte Rodoviário

Terminal Rodoviário Municipal
Rua João Estevão, 403 - Tel. 41-3420-2905

Penha
Tel. 41-3422-9338 - www.nspenha.com.br

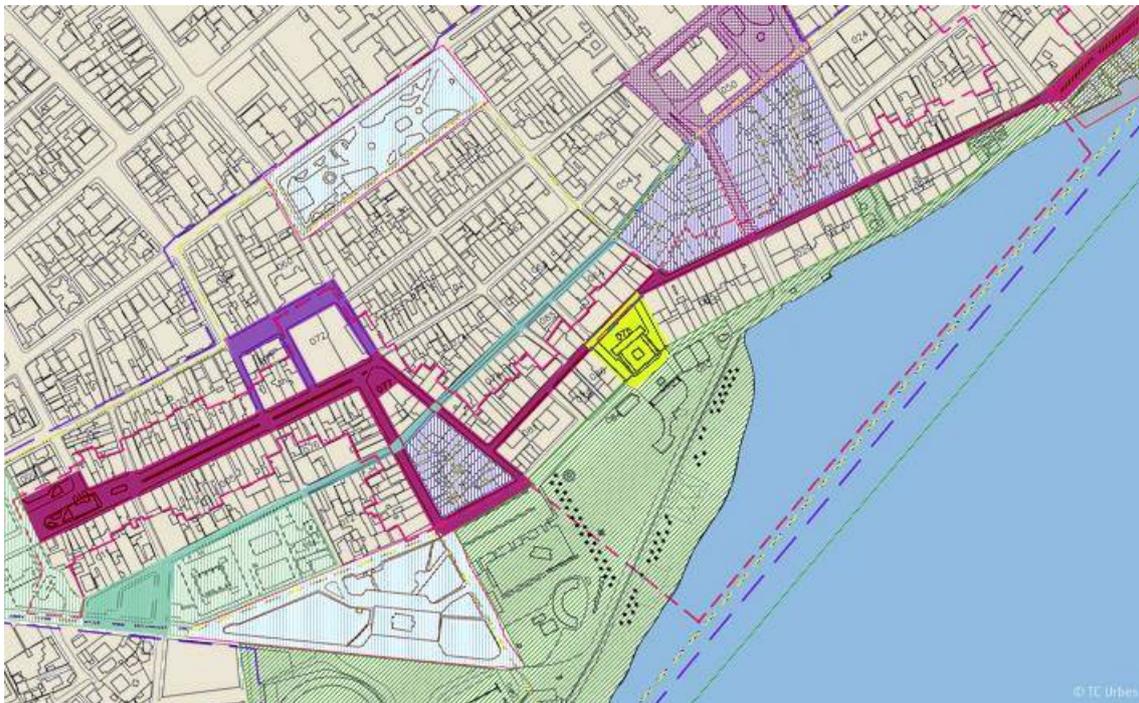
Pluma Internacional
Tel. 41-3425-4051 - www.pluma.com.br

Viação Garciosa
Tel. 41-3423-1215 - www.viacaograciousa.com.br

g) Circulação interna

A proposta de Tipologia de Vias para facilitar a circulação interna visa o conforto e a qualidade de circulação do pedestre. Haverá a criação de ruas exclusivas para pedestre, o alargamento das calçadas, novo mobiliário urbano e principalmente para desobstrução, tanto visual como físico, o enterramento da fiação elétrica.

Figura 15: Áreas das intervenções propostas pelo plano de mobilidade no centro histórico de Paranaguá



Fonte: Prefeitura Municipal e TC Urbis, 2009

Essa nova configuração de tipologia deverá ser implantada com três tipos, sendo: vias que serão exclusivas para circulação de pedestres, vias nas quais poderão estacionar; Rua sem vias apenas de passagem de veículos.

3.5.3 Equipamentos e Serviços

a) Segurança

A Polícia Militar do Paraná (PMPR) tem por função primordial o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública no Estado do Paraná. Ela é Força Auxiliar e Reserva do Exército Brasileiro, e integra o Sistema de Segurança Pública e Defesa Social do Brasil. Seus integrantes são denominados Militares dos Estados, assim como os membros do Corpo de Bombeiros.

9º Batalhão de Polícia Militar - Paranaguá
Rua Avenida Arthur de Abreu, nº 293 - Centro Histórico
Telefone: (41) 3422-3352.

Polícia Militar
Rua Domingos Peneda, nº 201 - Bairro Ponta do Cajú
Telefone: (41) 3422-4344

9º BPM - Quartéis em Paranaguá
Rua Domingos Peneda, Nº 2001 - Vila São Vicente.
Telefone: (41) 3420-2450 LINHA 190: 3423-0008

Destacamento de Alexandra - Alexandra (Paranaguá)
Rua Savino Tripódi, S/Nº - Telefone: (41) 3468-1121.

A Guarda Municipal do Município de Paranaguá, criada através da Lei Municipal nº 2.067 de 17 de dezembro de 1998, é uma organização policial da administração municipal, uniformizada e armada, fundamentada na hierarquia e na disciplina, de caráter civil e estruturada em carreira única, disposto em lei complementar.
Sede Guarda Municipal de Paranaguá - GUAMUPA
Endereço: Rua Hpatos, s/nº - Bairro Nilson Neves - Telefone: (41) 3420-2980

O 8º Grupamento de Bombeiros (8º GB) é uma Organização de Bombeiro Militar (OBM). Ele está subordinado, operacional e administrativamente, ao Comando do Corpo de Bombeiros (CCB PMPR), o qual é responsável pelo cumprimento das atividades de Defesa Civil, prevenção e combate a incêndios, buscas, salvamentos e socorros públicos, no âmbito do Estado do Paraná.
Endereço: Av. Bento Munhoz da Rocha Neto, 5445 - Jardim Samambaia,
Telefone: (41) 3427-2006

Polícia Federal
Endereço: Rua Manoel Bonifácio, nº 309 - 1º Andar
Telefone: (041) 3422-2033

Polícia Rodoviária
Endereço: Rua Rod BR 277 - Km 12 s/ nº

Telefone: (041) 3468-1259
EMERGÊNCIA: 0800-415433

Polícia Civil
Endereço: Rua Vieira dos Santos, nº 200 - Centro Histórico
Telefone: (041) 3425-4142

b) Saúde

Hospital Regional Litoral de Paranaguá -
Rua dos Expedicionários, 269 - Bairro: Ponta do Caju
Tel.: (41) 3420-7400

Hospital Infantil Dr. Antônio Fontes
Avenida Gabriel Lara, 481 - Bairro: João Gualberto
Tel.: (41) 3423-2320

Hospital Paranaguá
Rua Nestor Victor, 222 - Bairro: João Gualberto
Tel: (41) 3423-34

Unimed de Paranaguá Cooperativa de Trabalho Médico
Endereço: Rua João Eugênio, 677
Tel.: (41) 3420-7000

Unidade de Saúde 24 horas Balduína Andrade Lobo - Dona Baduca
Praça Portugal
Rua Domingos Peneda, s/n^a, esquina com a Av. Pref Roque Vernalha - Estradinha
Fone: 3420-2837/3420-2842

Unidade de Saúde 24 horas Domingos Lopes do Rosário - Serraria do Rocha (PSF)
Rua Barão do Amazonas, s/nº - Serraria do Rocha
Fone: 3420-2822/3420-2824

Unidade de Saúde 24 horas “Segismundo Gonçalves” (Divinéia)
End. Av. Belmiro Sebastião Marques - Bairro: Parque São João
Fone: 3420 - 2970

Tabela 9: Número de estabelecimentos de saúde segundo o tipo de estabelecimento - 2013

TIPO DE ESTABELECIMENTO	NÚMERO
Centro de atenção psicossocial (CAPS)	1
Centro de saúde / Unidade básica de saúde	9
Clínica especializada / Ambulatório especializado	18
Consultórios	86

Hospital geral	4
Policlínica	2
Posto de saúde	12
Unidades de pronto atendimento (UPAs)	-
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	20
Unidade de vigilância em saúde	-
Unidade móvel de nível pré-hospitalar - urgência / emergência	3
TOTAL	160

Fonte: MS/CNES

c) Comunicação

Tabela 10: Agências de correios - 2013

AGÊNCIAS	NÚMERO
Agência de Correios (Próprias)	1
Agência de Correios comunitária	7
Agência de Correios franqueada	1
Total	9

Fonte: ECT

Tabela 11: Emissoras de rádio e televisão - 2013

EMISSORAS	NÚMERO
Rádio	4
Televisão	1
Televisão digital	8

Fonte: ANATEL

d) Serviços de Taxis

Atualmente, Paranaguá tem uma frota de 153 táxis, segundo dados da Associação dos Taxistas de Paranaguá (ATP), distribuídos em 18 pontos de táxis pela cidade. Destaque para o táxi adaptado para suprir uma demanda de pessoas que são cadeirantes. O veículo segue padrões internacionais de segurança.

Ponto de Táxi Rodoviária

Rua João Estêvão, s/n - Bairro: Centro Histórico - (41) 3422-3394

Ponto de Táxi Nº 2

Praça Cônego Alcindino, 27 - Bairro: Centro Histórico - (41) 3423-4543

Ponto de Táxi Nº 3

Avenida Arthur de Abreu, s/n - Bairro: Centro Histórico - (41) 3423-4122

Ponto de Táxi Nº 15

Alameda Coronel Elyσιο Pereira, s/n - Bairro: Estradinha - (41) 3423-2024

Ponto de Táxi Nº 11

Praça Eufrásio Correia, s/n - Bairro: Centro Histórico - (41) 3423-3236

Ponto de Táxi Nº 9

Praça João Gualberto, s/n - Bairro: João Gualberto - (41) 3423-3735

Ponto de Táxi Nº 14

Avenida Bento Munhoz Rocha Neto, s/n - Bairro: Aeroporto - (41) 3423-6164

Ponto de Táxi Nº 15

Rua dos Expedicionários, s/n - Bairro: Ponta Caju - Paranaguá - PR - CEP: 83206-450
(41) 3423-2024

Ponto de Táxi Nº 18

Rua Doutor Roque Vernalha, s/n - Bairro: Itiberê - (41) 9924-5749 / (41) 3423-1622

Ponto de Táxi Nº 12

Rua Conselheiro Corrêa, s/n - Bairro: Bockmann - (41) 3423-2527

Ponto de Táxi Nº 8

Praça Luiz Xavier, s/n - Bairro: Rocio - (41) 3423-2499

Ponto de Táxi Nº 7

Praça Fernando Amaro, s/n - Bairro: Centro Histórico - (41) 3423-4548.

e) Transportes marítimos

Lunamar Transportes Marítimos

A Lunamar Transportes Marítimos é uma empresa especializada no segmento de transportes marítimos de cargas e passageiros, apoio marítimo e portuário. Conta com uma estrutura de oito embarcações próprias devidamente seguradas, registradas e autorizadas pela Capitania dos Portos do Paraná, Agência Nacional dos Transportes Aquaviários - "ANTAQ" e pelo Ministério dos Transportes.

Rua: Benjamin Constant, nº: 743. - Bairro : Centro Histórico

Tel. (41)3422-3507 e-mail : lunamar@lunamar.com.br

Associação de Barqueiros de Paranaguá - Barcopar

Rua General Carneiro, s/nº

Telefones: 41- 9118-6723 41-3425-6173

Taxi náutico Guará 8476-3841

Associação dos Barqueiros do Litoral Norte do Paraná

Rua General Carneiro, s/n

Tel: (041) 3425-6325

Abaline

Associação de barqueiros do litoral norte do Paraná, empresa que realiza transporte de passageiros e cargas na região da baía de Paranaguá desde 1996.

A ABALINE representa seus 23 associados com dinamismo e competência.

Telefone: 41 3455-1129 / 3425-6325 - www.abaline.com.br

3.5.4 Santuário, Igrejas e Templos de Paranaguá

a) Santuário de Nossa Senhora do Rocio - Padroeira do Paraná

Situada no antigo aterro do Rocio, foi construída em 1999, para a manifestação plena da Fé que aproxima o homem do seu Criador. Inaugurada em 15 de novembro de 1999, com uma grande missa campal, com representações romeiras de diversos pontos do Brasil, dentro das festividades da Festa do Rocio. (Figura 16)

Praça Luiz Xavier - Rocio - tel. 41-3423-2020

b) Igreja Evangélica Assembléia de Deus

R. Cons. Correia 3171 - Jd. Eldorado - Paranaguá, PR - (41) 3422-6768 (Figura 18)

c) Mesquita de Paranaguá

Rua Nestor Vitor, 804

Bairro: 29 de Julho. - Tel: (41) 423 4412 (Figura 17)

d) Igreja Messianica Mundial do Brasil

Rua José Antônio Temporão, 21 - Centro Histórico - Tel. 34241433

e) 1ª Igreja Batista Paranaguá

Rua Professor Cleto, 221 - Bairro: Centro Histórico - Tel. (41)34232824

f) Congregação Crista no Brasil

Endereço: Avenida Coronel Santa Rita, 909 - Bairro: Tuiuti - Tel. (41) 3422-5217

g) Igreja Batista de Paranaguá

Estr das Praias - km-2 - Bairro: Jardim Esperança - Tel. (41) 34271166

h) Igreja Pentecostal Filadelfia

Rua José Gomes, 785 - Bairro: João Gualberto - Tel (41)34225256

i) 1ª Igreja do Evangelho Quadrangular de Paranaguá

Rua Maneco Viana, 418 - Raia - (41) 3422-1883 | (41) 9245-8208 | (41) 9225-7710

Figura 16: Santuário Nossa Senhora do Rocío



Fonte: Fumtur, 2014

Figura 17: Mesquita de Paranaguá



Fonte: Equipe técnica, 2014

Figura 18: Igreja Evangélica Assembleia de Deus



Fonte: adalbertoaraujo.com.br

Para aqueles que desejam praticar a sua fé em lugares especiais ou apenas conhecer monumentos religiosos historicamente importantes para a cidade de Paranaguá, as igrejas e templos de muitas religiões, além das citadas acima, permitem elaborar roteiros e atrativos turísticos voltados ao segmento de turismo religioso, bem como celebrações de destaque. Além das manifestações da religiosidade católica, existem as igrejas e templos evangélicos, oriental, budista, espírita, ortodoxa, as de descendência afro-brasileiras entre outras que permitem desenvolver a espiritualidade por meio das diferentes religiões e crenças.

PARTE - II

POTENCIALIDADES TURÍSTICAS

1 ASPECTOS NATURAIS

1.1 CONTEXTO DA PAISAGEM

O município de Paranaguá localiza-se na baía de mesmo nome. A Baía de Paranaguá, caracterizada tanto pela sua beleza cênica natural e histórica, como pela presença do canal de navegação que confere aos seus dois portos (Paranaguá e Antonina). A Baía é uma das mais extensas do Brasil, tendo áreas com até 5 km de largura. Recebe água de quatro pequenas bacias hidrográficas, a maior delas é a bacia hidrográfica da Baía das Laranjeiras, localizada ao norte (BIGARELLA, 1978).

1.1.1 Clima

Tropical superúmido, sem estação seca definida e isento de geadas. A média de temperatura dos meses mais quentes é superior a 22°, e dos mais frios, superior a 18°.

1.1.2 Vegetação

A cobertura florestal nativa ocupa 54,20% da área total da Microrregião, que esta em 3° lugar no ranking estadual, com 9,88% do total de floresta nativa do estado. O seu patrimônio natural é composto pela Baía de Paranaguá e Serra do Mar.

A cobertura vegetal é do tipo de mata pluvial-tropical que possui no mundo inteiro aspectos semelhantes, mas há duas particularidades da região: a exuberância da vegetação; e o grande número de espécies devido à umidade. A vegetação local

predominante é a floresta ombrófila densa e na orla marinha predomina a vegetação de praia, mangues e restingas. É uma área rica em estuários e mangues.

Figura 19: Cobertura florestal nativa



Fonte: IAP

Segundo IAP (1998), constituem ambientes revestidos por vegetação de primeira ocupação, que se instala sobre áreas pedologicamente instáveis devido às constantes deposições sedimentares ao longo do litoral, nas margens dos cursos d'água e ao redor dos pântanos, lagunas e lagoas. As áreas de formação pioneiras abrangem tipos distintos de vegetação, os quais em diferentes níveis ou intensidade são influenciados pelas águas do mar, dos rios ou pela ação combinada de ambos.

Ainda segundo o IAP (1998), as zonas costeiras não formam um bioma único no sentido dado pelos biogeógrafos, mas sim vários ecossistemas (mangues, recifes de corais, etc.), com muitas características comuns encontradas nas zonas costeiras espalhadas pelo mundo. Cerca de 80% da população mundial vive nas zonas costeiras ou próximas.

As áreas costeiras são sujeitas a pressões urbano-industriais sem precedentes na história. Em muitas regiões, os mangues foram aterrados para criação de infraestrutura urbana e turística; em outras, cortam-se as árvores do mangue para plantação de arroz ou a criação de peixes e camarões.

Além disso, elas são administradas por instituições variadas, com pouca coordenação e como resultado, esses ecossistemas costeiros essenciais estão sendo destruídos, antes que um planejamento adequado seja formulado e implementado. É também uma região rica em estuários e mangues, que são ecossistemas importantes, visto suas

funções de equilíbrio ambiental das regiões costeiras. Esses ecossistemas sofrem impactos pelas atividades antrópicas.

Na orla da Serra do Mar a vegetação local predominante é a Floresta Ombrófila Mista, e na orla marinha predomina a vegetação de praia, mangues e restingas. Essa vegetação de praia é representada por uma vegetação rasteira de pequeno porte.

1.1.3 Bacias Hidrográficas de Paranaguá

A formação hidrográfica nesta região é baseada na drenagem oriental do Estado do Paraná, composta de um sistema de pequenas bacias, limitado pelas serras e pela baía. A bacia hidrográfica da Baía de Paranaguá possui uma área de 17.607 Km², e é constituída por rios pequenos e pelo rio Guaraguaçu e seus afluentes, que nascem na Serra da Prata e na planície da Praia de Leste.

Os rios que compõem este complexo hidrográfico são: Imbocuí, Emboguaçu, Itiberê, Almeidas, Pombos, Guaraguaçu, Penedo, Pequerê, Barranco e Piedade, além do Estuário dos Correa (IAP, 1998).

Figura 20: Complexo Hidrográfico de Paranaguá



Fonte: <http://triaquimalucelli.blogspot.com.br/2013/06/historia-de-paranagua-o-berco-da.html>

1.1.4 Análise da Paisagem

Dentre alguns estudos sobre análise de paisagem em Paranaguá, o mais recente é de 2013. Trata-se de um estudo sobre ecologia e valoração da paisagem do entorno da cidade de Paranaguá, de autoria de Denise Alves de Oliveira.

Destaca-se que para a referida análise da qualidade visual da paisagem foram considerados os componentes: físicos (água e relevo), bióticos (vegetação) e antrópicos (uso do solo). A análise destes componentes foi feita através de mapas temáticos de relevo, hidrografia, vegetação e uso e ocupação do solo, na escala de 1:2000, do ano de 1998 (PARANÁ-CIDADE, 1998).

A valoração da qualidade da paisagem foi feita através de uma análise indireta (avaliação dos componentes através de mapas) e uma análise direta (avaliação visual dos componentes “in loco”). Além destes, a paisagem foi analisada através da preferência dos moradores e turistas (uma análise direta).

Nesta análise a autora utilizou fotografias para representar a paisagem e, os agentes valoradores foram os moradores de Paranaguá e turistas que visitavam a cidade. Esta análise permite valorar a qualidade visual de acordo com as preferências da população locais e turistas, a partir de fotografias que representam as áreas detalhadas nos mapas a seguir.

a) Análise Visual Indireta da Paisagem - Através de Mapas

A análise indireta foi feita utilizando a sobreposição dos mapas temáticos (água, relevo, vegetação e uso do solo). Foram estipulados valores de acordo com a presença do componente paisagístico nas unidades analisadas, tais como:

- a) Componente Vegetação - 100% existente na área = nota 5
- b) Componente Água - 100% existente na área = nota 5
- c) Componente Relevo - nº máximo de curvas de nível da região (29 curvas) = nota 10
- d) Componente Ocupação antrópica - 0% de ocupação antrópica = nota 10

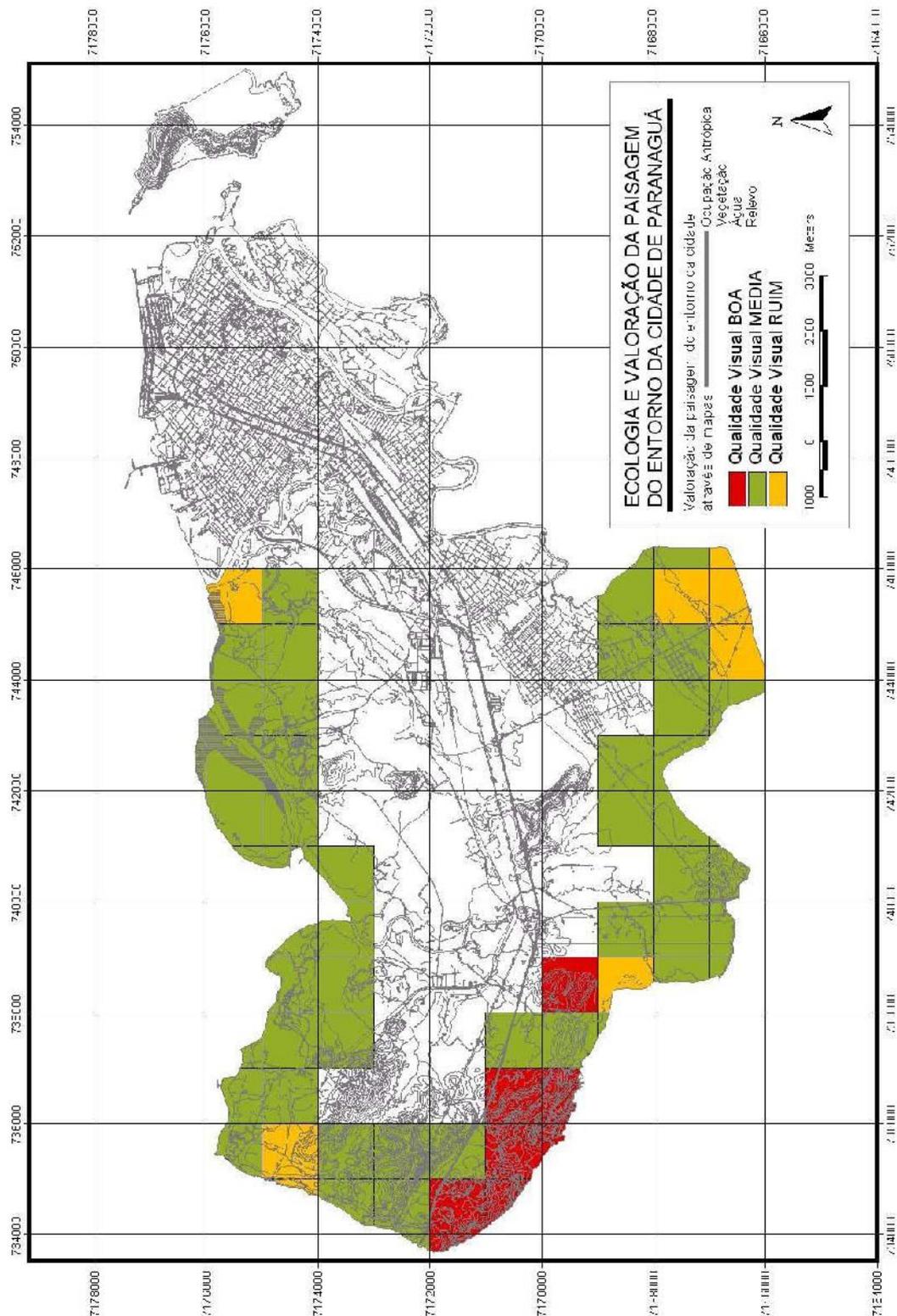
A partir da nota de cada componente da paisagem (Vegetação, Relevo, Água e Ocupação Antrópica), calculou-se a média e a partir deste valor obteve-se a qualidade visual de cada unidade.

A nota máxima dos componentes vegetação e água foi 05 (cinco), entendendo-se que onde predomina vegetação não predomina água. No componente Relevo, segundo autores, a preferência mundial está em terrenos acidentados por isso, foram considerados valores maiores em regiões com um maior número de curvas de nível.

Na área estudada o maior número de curvas encontrado foi 29 (vinte e nove). As classes de qualidade, apresentadas na figura 21, a seguir, variaram em função das médias das notas para cada componente nas unidades amostradas, tais como:

- a) Média variando de 0 - 2,5 = RUIM;
- b) Média variando de 2,6 - 5,0 = MÉDIA;
- c) Média variando de 5,1 - 7,5 = BOA.

Figura 21: Valoração da paisagem do entorno da cidade através de mapas



Fonte: Oliveira - 2013

b) Análise Visual Direta da Paisagem - Através da Análise “In Loco”

A avaliação direta foi feita diretamente nas unidades regulares, avaliando-se os componentes paisagísticos em função do grau de preservação ambiental e não só da sua existência na área. Neste método de avaliação através da análise in loco, os valores ou notas, foram estipulados de acordo com a preservação do componente paisagístico na unidade. A análise, com resultado na figura 22, a seguir, foi realizada considerando as características dos componentes encontradas nas unidades, como: água (mar e rios), construções (casas, postes, muros, estradas, cercas), vegetação natural (florestas e manguezais), vegetação introduzida (ornamentais e frutíferas), ocupação antrópica (presença humana e animais). A avaliação foi feita em função do nível de degradação ou conservação das unidades: presença de poluentes, alterações prejudiciais ou não, vegetação preservada. Por exemplo:

a) Componente Vegetação - quando inalterada recebeu a maior nota, em seguida a vegetação pouco alterada e a vegetação desmatada e/ou com ocupação urbana. No caso de manguezais, foram considerados maiores notas, nas áreas com mangues intocados, e as menores notas, nas áreas ocupadas indiscriminadamente por casas de "pau a pique";

b) Componente Água - a avaliação foi de acordo com as alterações sofridas antropicamente, quando era uma área sem degradação recebeu a maior nota, pouco degradada recebeu nota média e totalmente degradada menor nota;

c) Componente Ocupação Antrópica - Nas áreas de urbanização, foram considerados o grau de devastação das áreas invadidas antropicamente. Em áreas, que não sofreram alterações, as notas eram mais altas, seguidas por áreas pouco devastadas e totalmente devastadas;

d) Componente Relevo - Considerou-se a morfologia do terreno, áreas bem montanhosas, formações rochosas, e outros fatores que foram definidos baseados nos mapas temáticos, como curvas de nível, e áreas degradadas com relevo alterado. Neste método de avaliação, consideraram-se diferentes pesos para os elementos paisagísticos, como:

a) Componente Vegetação = PESO 2

b) Componente Água = PESO 1

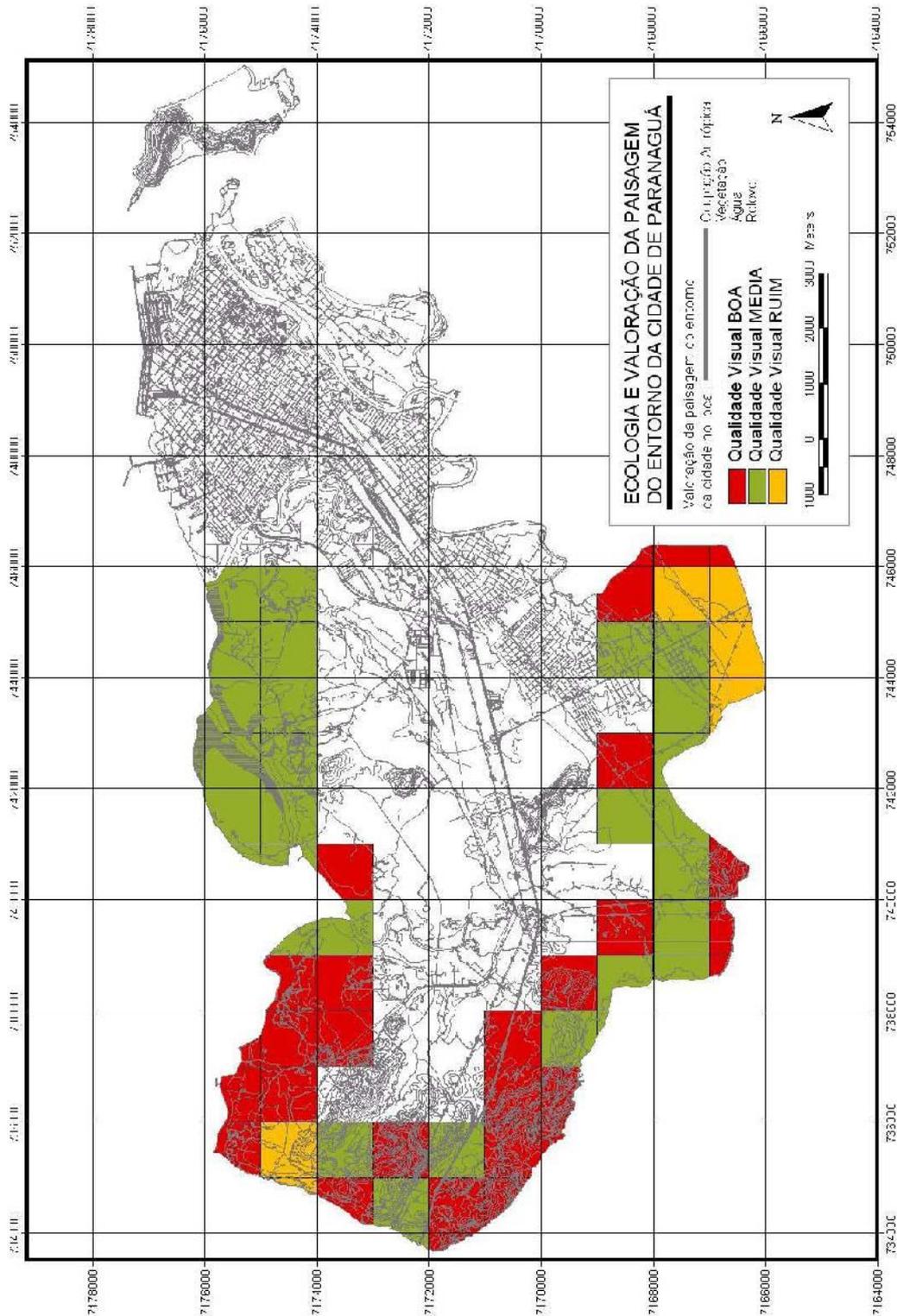
c) Componente Relevo = PESO 1

d) Componente Antrópica = PESO 1

Sendo que nesta avaliação, a vegetação teve um peso maior que os demais componentes por apresentar um impacto visual maior que os outros componentes, à

primeira vista. E por apresentar influência direta e definitiva sobre os outros componentes.

Figura 22: Análise Visual Direta da Paisagem - Através da Análise “In Loco”



Fonte: Oliveira - 2013

c) Análise Visual Direta da Paisagem - Através da preferência das pessoas.

Para a realização desta análise, percorreu-se o entorno do município obtendo-se uma série de fotografias que pudessem retratar fielmente a região. As fotografias foram tiradas aproximadamente no mesmo horário e em dias de condições climáticas semelhantes e a uma distância aproximada. As unidades escolhidas para representação, foram as que obtiveram a mesma valoração (BOA, MÉDIA, RUIM), nas duas análises anteriores. E foram representadas por um número aleatório de fotografias, com base na sua diversidade natural, indicando as três classes de qualidade visual.

O trabalho foi realizado com a análise de fotografias, considerando os seguintes componentes: céu, água (mar e rios), construções (casas, postes, muros, estradas, cercas), vegetação natural (florestas e manguezais), vegetação introduzida (ornamentais e frutíferas), componente antrópico ou ocupação antrópica (presença humana e animais).

A avaliação foi realizada por pessoas com idades aleatórias, (acima de 15 anos) moradores do município ou turistas, com diferentes níveis de cultura e escolaridade e diferentes classes sociais. Distribuiu-se um formulário, para cada participante constando dados pessoais, como: nome, idade, escolaridade e as fotos representativas das áreas estudadas, sem a informação de sua qualidade paisagística. Cada entrevistado indicou sua preferência de paisagem distribuindo as fotos em três classes estabelecidas (BOA, MÉDIA e RUIM).

Na Análise Direta da Paisagem, realizada por Oliveira (2013) o componente Vegetação foi quem mais elevou as notas *in loco*, indicando algumas áreas bem preservadas. No entanto, percebe-se na valoração através do mapa que as unidades não apresentam grande extensão de vegetação, embora *in loco*, percebam-se boas áreas preservadas.

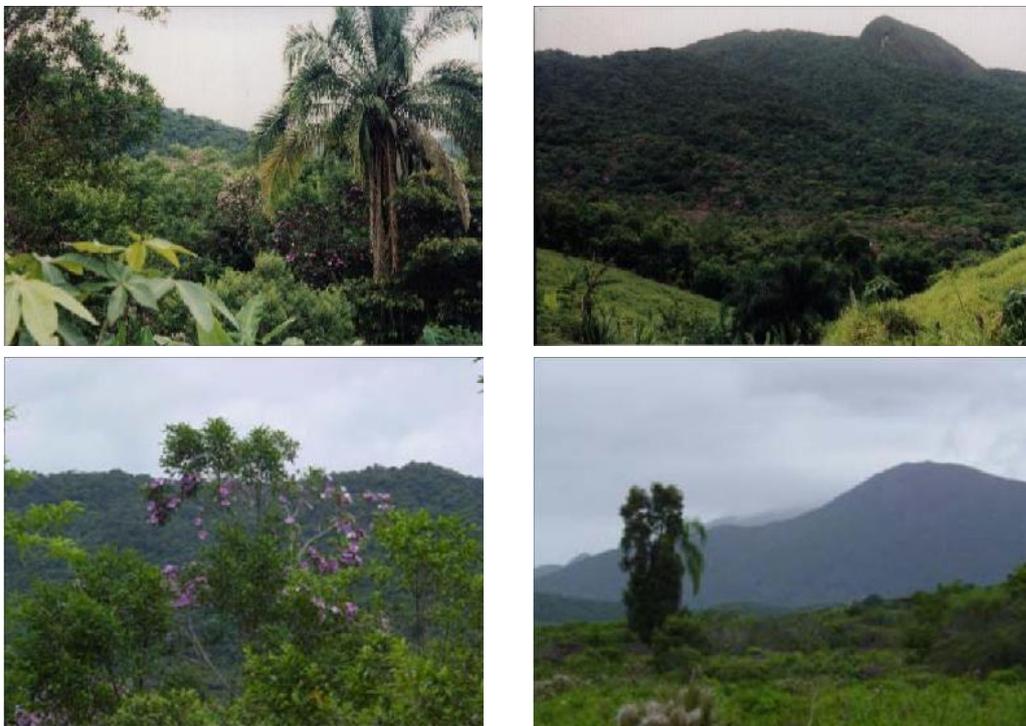
As Regiões de Alexandra, Pixirica e Colônias obtiveram notas Médias na avaliação através de mapas e notas Boas nas avaliações *in loco*, em sua maioria. Isto significa que embora a presença dos componentes não seja predominante, possuem um nível alto de preservação. Na Região das Colônias e Pixirica foram constatadas alterações antrópicas favoráveis à qualidade visual. E na Região de Alexandra, comprovou-se a presença de água com qualidade Boa.

Região do Morro Inglês, foi a região com a maior qualidade visual, através das análises pelos dois métodos (Direto e Indireto). Algumas unidades desta área apresentaram nível mínimo de alteração antrópica, sendo estas favoráveis à qualidade visual, como aconteceu em outras regiões citadas anteriormente. Esta Região apresentou também, áreas com morros, formas interessantes de relevo e algumas formações rochosas. Além de algumas unidades com vegetação bastante preservada.

As Regiões do Jardim Paraná e Porto Seguro, embora na avaliação final, poucas unidades tenham obtido nota Ruim, são áreas planas, em processo de urbanização, com vegetação e água praticamente ausentes. Estas áreas estão localizadas no direcionamento da expansão urbana.

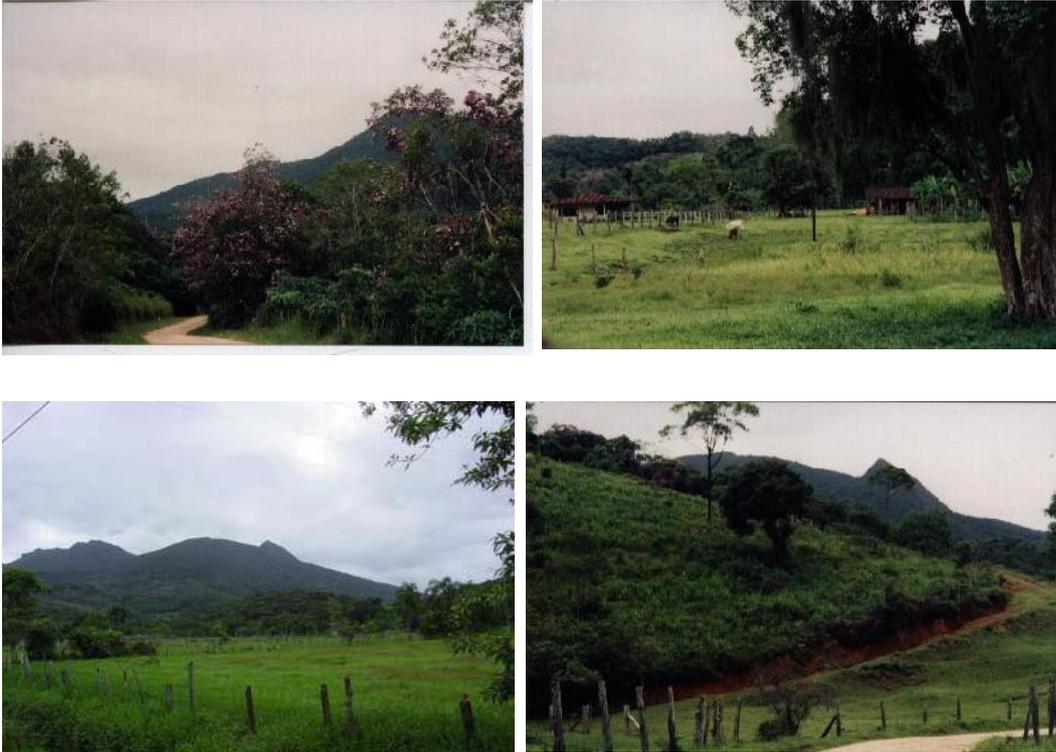
As Regiões do Jardim Santa Helena e Parque Industrial, possuem áreas com terreno basicamente plano, com pouca existência de água, pouca vegetação e praticamente sem ocupação antrópica, como se comprovou pelas análises. São áreas que obtiveram avaliação Média nos dois métodos de análise.

Figura 23: Morro do Inglês - Classe boa.



Fonte: Oliveira - 2013

Figura 24: Representativa - Classe média.



Fonte: Oliveira - 2013

2 ATRATIVOS TURÍSTICOS

2.1 ATRATIVOS NATURAIS

2.1.1 Fauna e Flora

a) Flora

A cobertura vegetal é do tipo de mata pluvial-tropical, que possui no mundo inteiro, aspectos semelhantes, mas há duas particularidades da região: a exuberância da vegetação; e o grande número de espécies devido à umidade.

Em função disso há ainda uma grande extensão de áreas cobertas por floresta de mata atlântica nativa, onde se encontram algumas espécies como: guarupu, caxeta, araribá amarelo, palmito, bucuíba, canela preta, cupiuva, jacatirapo-açu, guanandi, urucuna.

A vegetação na região litorânea é a responsável, de forma acentuada, pela maior parte da área com cobertura florestal do Estado do Paraná. A sua preservação, de maneira racional, se faz necessário em função da importância que a área representa no equilíbrio ecológico da região e do sul do país.

Figura 25: vegetação na região litorânea



Fonte: Google Imagens - 2014

b) Fauna

Com toda sua riqueza natural, o Paraná possui uma fauna que reflete a diversidade de biomas e ecossistemas presentes também no litoral. Segundo o Ministério do Meio Ambiente (MMA) 2013, a Mata Atlântica abriga 35% das espécies de flora já registradas no país (em torno de 20 mil), bem como mais de duas mil espécies de fauna, entre aves, anfíbios, répteis, mamíferos e peixes.

Estudos apontam a existência de aproximadamente 10 mil espécies de borboletas e mariposas, 450 de abelhas, 950 de peixes, 120 de anfíbios, 160 de répteis, 770 de aves e 180 de mamíferos na Mata Atlântica. Considerando que o Estado do Paraná possui a maior área de Mata Atlântica preservada, muitas das espécies acima citadas podem ser encontradas por pesquisadores e observadores de aves e de animais.

Figura 27: Saracura do mangue e Jacu-açu



Fonte: <http://www.ornithos.com.br>

O **jacu-açu** é uma ave também conhecida como jacaguaçu, jacu e jacupixuna.

Saracura do mangue Também denominada saracura-da-praia ou saracura três-potes. Uma espécie de saracura endêmica do Brasil, sendo encontrada em manguezais e matas adjacentes.

Figura 26: Jaguatirica ou gato do mato



Fonte: Jornal Correio Atlântico

Jaguatirica

A jaguatirica, ou gato do mato, é um felino de hábitos noturnos, que passa a maior parte do dia dormindo nos galhos das árvores ou escondido entre a vegetação. Também está em extinção, não apenas no Paraná. Seu desaparecimento é motivado principalmente pela ação dos caçadores, que querem sua bela pele.

Figura 28: Papagaio da cara



Fonte: <http://www.ornithos.com.br>

Papagaio da cara roxa. Dos 6,7 mil exemplares de papagaio da cara roxa existentes no Brasil, 4,9 mil estão no Paraná. Geralmente, eles são encontrados nas regiões costeiras da Mata Atlântica. Nos Parques e reservas eles viraram atração turística.

Figura 29: Boto cinza



Fonte: <http://www.ornithos.com.br>

Guará

Considerado uma das mais belas aves brasileiras, o guará possui uma plumagem de um colorido vermelho muito forte. Deles surgiu o nome de uma das principais cidades do litoral paranaense. Mesmo protegidas, as aves desapareceram do litoral e quase foram extintas.

Boto-cinza

O boto-cinza é o principal representante da espécie marinha da Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba e na baía de Paranaguá e pode ser facilmente avistado em passeios aquáticos. Eles têm o hábito de viver em grupos e são muito sociáveis. Ótimos nadadores, atingem velocidades de até 60 km/h e saltam até cinco metros acima da água. Esses animais são observados na Baía de Paranaguá.

Figura 30: Guará



Fonte: <http://www.ornithos.com.br>

Mico leão da cara preta

Descoberta em 1990 na Ilha de Superagui, esta espécie é encontrada apenas em uma pequena área do litoral norte do Paraná e do litoral sul de São Paulo. Acredita-se que hoje existam apenas 300 exemplares. Vivem em grupos familiares de cinco indivíduos, utilizando árvores e bromélias como abrigo.

Figura 31: Mico leão da cara



Fonte: Celso Margraff ICMBio

2.1.2 Florestas e Parques

a) Parque Nacional Saint Hilaire/Lange e a Cachoeira Quintilha

Formada por um acidente geográfico de aproximadamente 40 metros de altura do rio Brejatuba, está inserido dentro da Mata Atlântica, sendo considerada Área de Proteção Ambiental devido a grande importância ecológica. Faz parte do

O Parque está localizado no litoral do Paraná a apenas 100 km da capital do Estado, Curitiba, e a 40 km da cidade de Paranaguá.

Figura 32: Cachoeira Quintilha



Fonte: PNSHL - 2014

Está na região da Serra da Prata que representa um dos últimos refúgios naturais da região, favorecendo a sobrevivência de espécies altamente especializadas, resultando em um alto grau de endemismo e abrigando diversas espécies da flora e da fauna ameaçadas de extinção. A vegetação é composta pela Floresta Ombrófila Densa (Floresta Atlântica) que é responsável pela manutenção do microclima da região, regulando o regime hídrico dos cursos d'água e garantindo a qualidade dos mananciais que abastecem o litoral do Paraná.

A Cascata localiza-se na Colônia da Quintilha, a 8 km da BR 277, com acesso pela PR 508, km 4 (Rodovia Alexandra/Matinhos) Tel. (41) 3427-3536 / 9959-1238.

b) Floresta Estadual do Palmito

Unidade de Conservação que tem por objetivo promover ações que visam garantir a conservação de uma pequena parcela de Palmito Juçara e Pupunha. Possui trilha interpretativa com 1620 metros no interior da Floresta Atlântica. A Floresta Estadual do Palmito é uma Unidade de Conservação de uso Sustentável, com 530 hectares, administrada

Figura 33: Floresta do Palmito



Fonte: IAP - 2014

pelo Instituto Ambiental do Paraná - IAP. O objetivo da sua criação justifica-se por conservar amostras significativas dos ecossistemas da planície litorânea paranaense, estes inseridos no Bioma Floresta Atlântica. Nela, também são desenvolvidas atividades de pesquisa científica, lazer, recreação e educação ambiental. Localiza-se na Rodovia PR 407, km 4.

Tel. (41) 3424-5016.

c) Parque Estadual da Ilha do Mel

O Parque Estadual da Ilha do Mel está localizado no litoral sul do Estado do Paraná, na entrada da Baía de Paranaguá, pertencendo a esse município. Inserido na Ilha do Mel (área aproximada de 2.760 hectares) compõe juntamente com a Estação Ecológica (ESEC) da Ilha do Mel, uma área de proteção de feições singulares do litoral paranaense.

Figura 34: Parque Estadual da Ilha do Mel



Em seu ecossistema destaca-se a presença de ambientes naturais de praia, costões rochosos, áreas de influência marinha, de importantes remanescentes da Floresta Ombrófila Densa Submontana e de Terras Baixas associadas à Floresta de Restinga, dos sítios arqueológicos, em especial os sambaquis e a rica fauna, proporcionando a proteção integral da diversidade biológica.

Fonte: IAP - 2014

d) Estação Ecológica da Ilha do Mel

A Ilha do Mel é uma formação geológica localizada no litoral do Paraná e possui um Zoneamento Ecológico e de Uso Público. No ano de 1982, o serviço de patrimônio da união transferiu a administração da Ilha do Mel, por aforamento, ao estado do Paraná, gravando como cláusula condicionante a instituição de uma unidade de conservação que protegesse os seus ecossistemas naturais. Assim, cerca de 95% da superfície da ilha constitui uma estação ecológica, englobando manguezais, restingas, brejos litorâneos e caxetais. As áreas de preservação possuem como entorno belíssimas praias

e atrativos turísticos, como a Fortaleza de Nossa Sra. dos Prazeres, o Morro do Farol e a Gruta das Encantadas, que, ao longo dos anos, transformaram a Ilha do Mel num dos pontos mais visitados por turistas no Paraná.

Hoje há um Conselho Gestor, composto por representantes da comunidade e do poder público, que acompanha a aplicação das normas previstas no Zoneamento, tendo como coordenador executivo o Instituto Ambiental do Paraná - IAP.

São duas as unidades de conservação, que têm por objetivo a preservação do ambiente natural. O parque, além da preservação permite a visitação pública, a educação ambiental, o lazer ordenado e a pesquisa científica. A Estação Ecológica, mais restritiva, prioriza a preservação e a pesquisa científica, sendo que a visitação pública para educação ambiental só é permitida mediante a autorização expressa do IAP.

2.1.3 Baía de Paranaguá e Ilhas

a) Baía de Paranaguá

É a maior baía do Estado do Paraná e considerada a terceira de maior importância no País pelo seu estuário lagunar, além de ser cercada pela Serra do Mar e pela Mata Atlântica. Rica em diversidade de fauna e flora é considerada a área de maior preservação da mata Atlântica no território brasileiro. A Baía de Paranaguá abriga extensas áreas de manguezais e remanescentes da Floresta Atlântica. Por este motivo, faz parte da Reserva da Biosfera Vale do Ribeira-Graciosa (UNESCO, 1991). Dentro da baía encontram-se várias ilhas, sendo a principal delas a Ilha do Mel, e 7 comunidades pesqueiras (Amparo, Europinha, Eufрасina, Nácar, Ponta do Ubá, São Miguel e Teixeira), cujo acesso pode ser feito através de barcos que saem da Rua Praia.

a) Ilha do Mel

Situa-se na desembocadura do Complexo Estuarino da Baía de Paranaguá, com face leste aberta e voltada para o Oceano Atlântico, e face oeste voltada ao continente (TELLES, 2007). Dentre as características da paisagem, vale destacar que há inúmeros trechos desabitados, mesclados por morros, praias, grutas e vilas interligadas por caminhos e trilhas rudimentares. Conta ainda com atrativos históricos patrimoniais como o Farol das Conchas e a Fortaleza Nossa Senhora dos Prazeres, datada da

segunda metade do século XVIII e alvo de proteção de acordo com processo de tombamento federal em 1938.

Mais de 90% do território constitui área de preservação ambiental, caracterizada pelos ecossistemas de Restinga e Floresta Atlântica. São 2.241 hectares de área designada como Estação Ecológica, criada em 1982 pelo governo do estado do Paraná, e 337,84 hectares de área do Parque Estadual da Ilha do Mel, criado em 2002 (SPERB, 2006).

A Ilha é quase toda circundada por praias que recebem denominações locais, tais como Praia do Forte, do Farol, Grande, do Miguel, dentre outras (SEMA, 1996). Os morros da região apresentam altitudes pouco elevadas concentram-se em sua maioria na parte sul, com destaque para o morro do Miguel ou Bento Alves, ponto culminante da Ilha ; do farol das conchas; do Joaquim; do Meio e das Encantadas, onde se concentram as grutas. A área norte da Ilha apresenta-se como uma extensa planície costeira e apenas um morro, o Morro da Baleia ou da Fortaleza.

Gruta de Encantadas

Está situada na parte sul da Ilha, é o patrimônio natural mais importante da Ilha do Mel. O morro da Gruta, formado por um tipo de rocha chamado migmatito é dividido por um veio de rocha negra, o diabásio. A Gruta se formou pela ação do mar sobre o diabásio, menos resistente que o migmatito. Para facilitar o acesso, foi construída uma passarela que leva até a sua entrada.

Istmo

localizado em Nova Brasília, o Istmo ou Passa-Passa (como é conhecido pelos locais), é a parte mais estreita da Ilha do Mel e sofre um processo de erosão desde 1930, porém atualmente, a água já não atravessa mais de um lado ao outro, como aconteceu em 1995. A largura hoje chega a 30 metros e somente nas grandes ressacas do mar a água chega a atravessar.

Figura 35: Gruta das Encantadas



Fonte: equipe técnica - 2014

b) Ilha dos Valadares

Na Ilha também prepara-se o barreado, comida típica de Paranaguá cidade mãe do Paraná. Ainda pratica-se o artesanato, principalmente cestaria, cerâmica e objetos utilitários característicos da região. O acesso pode ser feito por uma passarela que liga a ilha ao continente, ou através de barcos pelo rio. É habitada por 22.000 pessoas, com comércio e setores públicos instalados.

Figura 36: Vista da Ilha dos Valadares e estuário



Fonte: Google Imagem - 2014

c) Ilha da Cotinga

Localizada na baía de Paranaguá, norte da cidade, a 10 minutos, sendo o acesso somente pode ser feito através de barco. Quando do início da ocupação do Paraná, os primeiros colonizadores vindos de São Paulo com a intenção de chegar em Paranaguá, ali se estabeleceram com receio dos índios Carijós que dominavam a região.

Situada na baía de Paranaguá, é hoje fonte de mistério, onde são encontradas inscrições em ruínas e vestígios do início da civilização paranaense. Os nativos são índios carijós, que até hoje habitam no cenário onde seus ancestrais nasceram .

2.2 ATRATIVOS CULTURAIS

2.2.1 Monumentos Históricos

a) Cine Teatro Municipal Professora Rachel Costa

A Casa Veiga foi de propriedade particular por mais de um século. Nela viveu a família Veiga até os anos 70. Foi construída com pedras de um forte que tinha naquela região, as mesmas pedras também foram utilizadas para fazer a Igreja do Bom Jesus, destruída em 1938.

O imóvel foi comprado pela Prefeitura há mais ou menos 4 anos atrás, atualmente o local passa por reformas e será o Cine Teatro. O local conta com 530 lugares, sediará cursos de teatro e exibição de filmes populares e culturais semanalmente

Figura 37: Cine Teatro



Fonte: Equipe técnica 2014

b) Estação Ferroviária

É o ponto inicial da Estrada de Ferro Paranaguá - Curitiba. Obra iniciada no dia 05 de junho de 1880, na presença de imperador D. Pedro II e da Imperatriz do Brasil.

Foi inaugurada em 1885, pela Princesa Isabel. Reconhecidamente uma das maiores obras de engenharia ferroviária do mundo. Em seu trajeto para vencer a Serra do Mar e chegar ao planalto serpenteia abismos e penhascos inimagináveis.

Foi concluída por Teixeira Soares, jovem engenheiro brasileiro, com apenas 33 anos de idade, depois que seu construtor, Giuseppe Ferrucini, desistiu da obra no Km 45, julgando-a impossível de ser construída. Está localizada na Avenida Arthur de Abreu.

Figura 38: Estação Ferroviária



Fonte: Fumtur - 2014

c) Estrada de Ferro

Possui 14 túneis escavados na rocha, 41 pontes e viadutos em dimensões colossais, utilizando estrutura metálica. O maior vão vencido esta localizada na ponte São João, cujo comprimento é de 113m sobre o rio do mesmo nome. A ponte conta com 4 vãos, sendo que o vão médio tem altura de 58m. O Viaduto Carvalho, construído com grande tenacidade, esta a mais de 900m de altura, usando como suporte muros de até 100m de altura fazendo uma curva de 45 graus no trecho conhecido como Curva do Diabo.

O maior túnel da Serra do Mar é o de Roça Nova, com 457m de extensão, na altitude de 955m. O magnífico panorama do contrafortes da Serra do Mar com paisagens como a cachoeira “Véu da Noiva” e o Santuário de “Nossa Senhora do Cadeado”, aliado à técnica do arrojado traçado da estrada, continuam sendo uma atração emocionante mesmo depois de um século.

d) Fonte Velha ou Fontinha

Figura 39: Praça Pires Pardini - Detalhe da Fontinha



Fonte: Fumtur - 2014

A Fonte Velha é a mais antiga construção da cidade. Teve origem no manancial Olho d'água, que vinha de tempos imemoriais, servindo a “taba carijó”. Simples fonte natural que servia ao abastecimento do povoado.

Nesse tempo, o local da fonte era conhecido como Gamboa, sendo comum chamarem “Fonte da Gamboa”. Também chamada de “Fontinha” e “Fonte de Cima”, sua construção remonta ao século XVII e sofreu várias modificações e acréscimos posteriores.

Durante 200 anos as casas da Vila e Cidade de Paranaguá foram servidas pelos “aguadeiros” que abastecendo na fonte, transportavam a água em uma carroça, recebendo dos usuários 100.000 réis por barril. A fonte foi tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná em 1864.

Está localizada na Praça Pires Padrinho - Centro Histórico.

e) Biblioteca Pública Mário Lobo

Figura 40: Biblioteca Mário Lobo



A Biblioteca Pública Mário Lobo (BPML), localizada em Paranaguá, iniciou suas atividades em agosto de 2013. Primeira sucursal da Biblioteca Pública do Paraná no Estado, a BPML foi instalada em um edifício histórico, que até 2007 abrigava a Santa Casa da cidade.

Fonte: <http://www.bpp.pr.gov.br>

O novo espaço recebeu um acervo de 10 mil volumes, que inclui livros de Literatura, Artes Visuais, História e Geografia, entre outras aéreas do conhecimento. O prédio foi completamente reformado, ganhou mobiliário, equipamentos para informática, auditório e espaço para exposições.

f) Casa Elfrida Lobo

Construída no final do século passado, serviu de residência a uma das mais tradicionais famílias parnanguaras. Retrata a majestosa arquitetura de sua época, através da beleza de sua fachada, suas portas-janela em arco, seus balcões ornados de belos gradis de ferro gusa e seu primoroso jardim.

Figura 41: Casa Elfrida Lobo



Fonte: Fumtur - 2014

Nela viveu Dona Elfrida Lobo, conhecida como “Dona Elfridinha”, professora de francês de várias gerações. Foi uma das damas mais tradicionais e ativas da cidade. Em justa homenagem, a casa leva seu nome. Atualmente, hoje é sede do Centro de Letras, Coral Asa Branca, Associação Parnanguara de artes Visuais (APAV), Associação dos Artistas de Teatro, Centro de Valorização a Vida (CVV) e Alcoólatras Anônimos (AA). O prédio foi devidamente restaurada em dezembro de 2006, por profissionais que participaram do programa Monumenta.

g) Casa Cecy

Considerada como marco da colonização árabe em Paranaguá, foi construída por por Musse Cecy e Esse Mattar Cecy, para servir de moradia e de comércio. Ali foi instalada a "Padaria Cecy" que funcionou até o início da década de 60.

Figura 42: Casa Cecy



Fonte: Fumtur - 2014

Hoje a "Casa Cecy" pertence ao Patrimônio Histórico, adquirido pela Prefeitura Municipal de Paranaguá, foi restaurada para eventos culturais da Cidade de Paranaguá e hoje abriga a Fundação de Cultura "Nelson de Freitas Barbosa".

h) Casa Monsenhor Celso

Acredita-se que as duas casas tenham sido construídas em épocas diferentes pela mesma família, cujo patriarca, João Manuel da Cunha, acrescentou “Itiberê” ao nome de seus filhos em função da paixão que tinha por Paranaguá.

Na casa da Cultura nasceu Celso Itiberê da Cunha, sacerdote piedoso, de caráter brando e humilde, foi amigo sincero de todos e devotado da caridade.

Sempre abriu mão de cargos importantes para ficar próximo de sua família. Na mesma casa nasceu outro ilustre parnanguara, Brasília Itiberê da Cunha, diplomata do Império, foi embaixador do Brasil em vários países, inclusive na Áustria. Foi contemporâneo de Franz Litz e Carlos Gomes. Este músico, poeta e compositor, tem em seu currículo, entre outras obras, “Rapsódias Brasileiras”, “Nocturne” e “Sertaneja”.

Figura 43: Casa Monsenhor Celso



Fonte: Fumtur - 2014

i) Alfândega

Prédio da antiga Alfândega de Paranaguá construído no final do antigo Boulevard Serzedelo, hoje Avenida Coronel José Lobo. A pedra fundamental foi lançada em 1903 e inaugurado em 28 de outubro de 1911. Desativada a Alfândega em 1975. Após essa data funcionou a Casa do Homem do Mar.

No ano de 1999 o prédio foi retomado pela União, sendo restaurado e retornando as atividades aduaneiras. Hoje é a sede da Alfândega da Receita Federal do Brasil do Porto de Paranaguá.

Figura 44: Prédio da Alfândega



Fonte: Fumtur - 2014

A maior movimentação do porto graças ao comércio exportador de erva-mate, trouxe a

necessidade de se criar em Paranaguá a Alfândega, o que se deu em 18 de junho de 1827, criada pela Junta da Fazenda da Província de São Paulo. Antes, a Alfândega, principal repartição pública do Império, ocupou as instalações do antigo Colégio dos Jesuítas.

Figura 45: Instituto de Educação



j) Instituto de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha

A bela edificação conserva em seu interior um altar em estilo barroco, construído no primeiro quarto do século passado. Possui as mesmas características do Instituto de Educação em Curitiba e, que pertenceu ao Dr. Caetano, quando morava em Paranaguá.

Fonte: Jornal a Gazeta, 2014

l) Fortaleza de Nossa Senhora dos Prazeres

Paranaguá também referida como Fortaleza da Barra ou Fortaleza de Paranaguá, localiza-se na praia da Fortaleza, no sopé do morro da Baleia (hoje da Fortaleza), na ilha do Mel.

A obra da Fortaleza teve início em 19 de Janeiro de 1767, a mando d'El Rei de Portugal o Senhor D. Jozé I. Construída entre 1767 e 1770, na parte norte da Ilha do Mel, a fortaleza insere-se no grupo das chamadas fortificações orgânicas por não obedecer a uma forma rígida e por adaptar-se às condições topográficas do terreno. O morro que anteriormente era denominado a baleia, hoje tem o mesmo nome da Fortaleza Desenvolve-se em cinco lanços de espessas muralhas de alvenaria de pedra de 10 metros de altura.

A Fortaleza de Nossa Senhora dos Prazeres está definitivamente desativada sendo tombada como patrimônio pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional desde março de 1972.

A Fortaleza fica à beira-mar e está bem conservada, incluindo os canhões dos séculos 18 e 19. Na parte mais alta, um mirante apresenta as ilhas de Superagüi e das Peças. É possível chegar à praia também de barco e de bicicleta. Quando a maré está alta, há a alternativa de uma trilha paralela.

Figura 46: Fortaleza NS dos Prazeres



Fonte: Fumtur - Priscila Farone - 2014

m) Farol das Conchas

A história registra que para modernizar a navegação comercial brasileira o Imperador D. Pedro II ordenou, em 1870, o início das obras, realizadas por uma empresa inglesa sob a supervisão do engenheiro Zózimo Barroso.

Os materiais foram importados da Escócia, país que detinha, na época, a tecnologia mais avançada no ramo. Inaugurado em 1º de abril de 1872 e localizado no alto do Morro das Conchas, pode ser avistado de quase todos os pontos da Ilha do Mel.

Figura 47: Farol das Conchas



Fonte: Equipe técnica, 2014

2.2.2 Igrejas Históricas

a) Igreja de São Benedito

Foi a primeira igreja construída no sul do Brasil por escravos negros devotos de São Benedito, acredita-se que por volta de 1600 a 1650. Padroeira da Irmandade de São Benedito, santo negro que os escravos chamavam de o “Glorioso São Benedito”. Construída para a encomendação dos corpos dos negros mortos, para missas, casamentos e também batizados dos cativos, que não podiam frequentar a igreja dos brancos. Até hoje é preservada, porém já foi reformada várias vezes.

A festa em homenagem a São Benedito ocorre sempre entre final de dezembro e início de janeiro. Alguns historiadores sustentam que a igreja foi construída, na verdade, em 1784. De qualquer forma é construção histórica, memorável na colonização do sul do Brasil. Trata-se de uma das melhores e mais autênticas edificações do estilo colonial brasileiro em solo paranaense.

Tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná em 1962 e pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 1967. Possui em seu interior, magnífico acervo sacro que também foram tombados. Localiza-se na Rua Conselheiro Sinimbu no Centro Histórico.

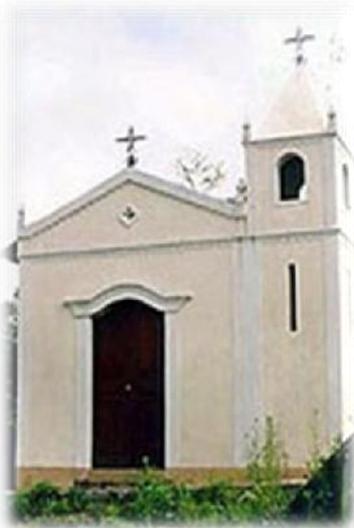
Figura 48: Igreja São Benedito



Fonte: equipe técnica - 2014

b) Igreja de Nossa Senhora das Mercês (Ilha da Cotinga)

Figura 49: Igreja N.S. das Mercês



Localizada na Ilha da Cotinga, a capela destinada ao culto de Nossa Senhora das Mercês, foi construída em 1677, sendo demolida em 1699, para se erigir a Igreja de São Benedito no continente. Em 1955 foi pedida a reconstrução da antiga ermida, e em 17 de março do mesmo ano realizou-se uma procissão marítima de retorno da antiga imagem de Nossa Senhora das Mercês esculpida em pedra e vinda de Portugal.

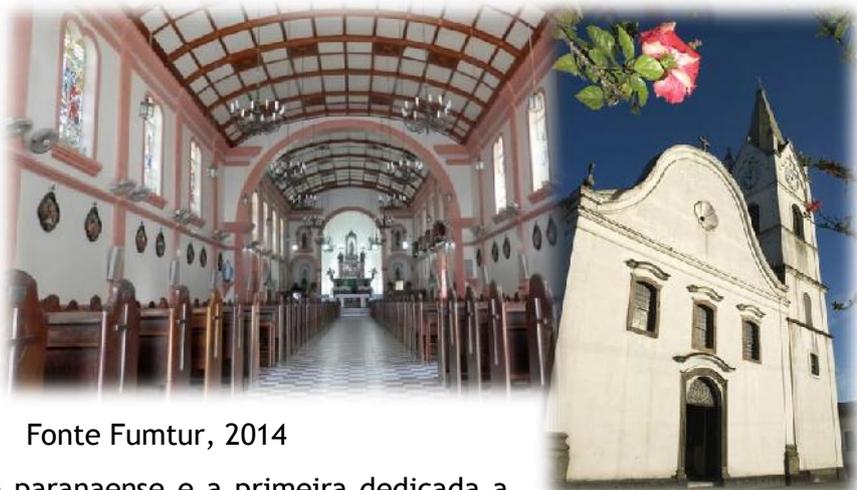
No ano de 1993 a capela foi finalmente reconstruída, desde então não houve mais reformas. O acesso ao templo é feito através de rústica escada de pedra, formada por aproximadamente 365 degraus.

Fonte: Fumtur - 2014

c) Igreja de Nossa Senhora do Rosário

A capela, sob invocação de Nossa Senhora do Rosário de Paranaguá, foi edificada em 1578, na época da mineração, por escravos e libertos devotos de Nossa Senhora.

Figura 50: Igreja N.S. do Rosário



Fonte Fumtur, 2014

Foi a primeira em solo paranaense e a primeira dedicada a Nossa Senhora do Rosário no Brasil.

É o marco central do povoado e da Vila de Paranaguá, que cresceu ao seu redor. Em 1863, procedeu-se a benção da nova Igreja Matriz, com a provisão do bispado de São Paulo. Em 1962, passou a Catedral Diocesana, tendo sido tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná em 1967. Está localizada no Largo Monsenhor Celso, no Centro Histórico.

d) Santuário da Padroeira do Paraná

O Santuário da Padroeira do Paraná está situado no bairro do Rocio, à margem da baía de Paranaguá. Construído em 1813, foi reformado e adaptado aos novos tempos e recebe durante todo o ano, milhares de fiéis que dão continuidade à devoção de quase três séculos. Localiza-se na Praça Luiz Xavier, tradicional logradouro que possuía um chafariz vindo da Inglaterra, composto de ferro e ornamentado com caras de leão.

Desde 1998, a Praça passou por reformas e urbanização. A Praça passou a chamar-se Praça Padre Tomás e o chafariz transferido para a Praça de Eventos 29 de Julho.

Figura 51: Santuário N. S. do Rocio



Fonte: equipe técnica - 2014

2.2.3 Mercados

a) Mercado do Artesanato

Construção em estilo neo-renascentista, era o antigo mercado de peixes da cidade e servia à comunidade dos pescadores que ali vinham comercializar os seus pescados.

Funcionava sempre de madrugada e ao anoitecer. Foi recuperado para servir como ponto de venda do artesanato típico da região. Localiza-se na Rua General Carneiro ou Rua da Praia - Centro Histórico.

Figura 52: Mercado do Artesanato



Fonte: internet

Possui um artesanato que já é um atrativo em potencial, com uma grande variedade de itens que contemplam o artesanato de forma geral como também o artesanato ligado às raízes de Paranaguá como os cestos confeccionados em cipó, próprio da região, os barcos de caixeta, trançados de taboa e uma variedade de itens que levam a inscrição do nome de Paranaguá, geralmente os mais escolhidos pelos turistas como lembrança da viagem.

Uma prática que foi observada no Mercado do Artesanato e desperta o interesse do turista é a possibilidade da observação da produção artesanal, mas é possível ir além do que se apresenta a realidade atualmente e oferecer ao turista uma interação com o artesão local e com os materiais disponíveis, proporcionando a este a oportunidade de ser agente na produção artesanal onde, sob a orientação do artesão, terá a oportunidade de manusear o material e confeccionar uma peça, difundindo assim o material, técnica, história, costumes e cultura. Uma experiência lúdica que gerará *marketing* positivo para o artesanato e para o turismo de Paranaguá.

É necessário que o artesanato genuíno como as embarcações em caixeta com, pinturas que enaltecem Paranaguá e região, não seja superado em quantidade e visibilidade pelo maquinofaturado, uma tendência que pode descaracterizar o local.

Figura 53: Souvenir em caixeta, rabeca, tamanco e barco, com pinturas regionais.



Fonte: Equipe técnica, 2014

A localização, os produtos que oferta e a arquitetura histórica que representa poderão contribuir muito para o processo de potencialização do turismo no Centro Histórico.

b) Mercado Municipal do Café

Iniciou-se a construção no governo de Afonso Camargo e concluído no governo Caetano Munhoz da Rocha. Um misto de art-nouveau com classicismo, todo em ferro fundido trabalhado em arco e rendilhados. Contemporâneo do Mercado do Artesanato (antigo mercado de peixes), abriga hoje um centro gastronômico de frutos do mar e comida típica do litoral. Acredita-se que tenha sido edificado no largo onde outrora fora o logradouro em que estava instalado o pelourinho, símbolo do poder Real na cidade desde a sua fundação em 29 de julho de 1648. Localiza-se na Rua General Carneiro ou Rua da Praia - Centro Histórico.

Figura 54: Mercado do Café



Fonte: Marcio Tibilletti, 2014

c) Mercado Municipal Brasília Abud

Inaugurado em 1982, seu nome homenageia antigo Prefeito de Paranaguá. Ocupa uma área de 2150 m², possuindo boxes para venda de pescados, além de salas para administração. Está localizado na Rua da Praia.

d) Mercado Municipal de Paranaguá

Muito procurado pelos turistas pela diversidade de itens e possibilidades que apresenta. Os quiosques com produtos variados, que caracterizam os mercados municipais pelo aroma e visual estão dispostos em boxes que imprimem uma noção de organização. A variedade de frutas, verduras, doces, embutidos e condimentos dão um toque todo especial ao local. O artesanato está presente de forma intensa e em

abundância. Outro fator que merece destaque é a venda de produtos que caracterizam a cultura local, representado pelos tamancos utilizados para o fandango e as painéis de barro que remetem à memória do barreado. No segundo e terceiro pavimentos encontram-se lanchonetes e restaurantes, frequentados por moradores e turistas. Possui um elevador que permite a acessibilidade aos pavimentos superiores no período em que o pavimento térreo está aberto ao público, após o fechamento deste o acesso se dá por uma escada localizada nos fundos.

Figura 55: Mercado Municipal de Paranaguá



Fonte: Prefeitura de Paranaguá -

2.2.4 Museus e Palácios

a) Museu de Arqueologia e Etnologia de Paranaguá

O prédio é uma importante referência acadêmica e turística, com seu rico acervo composto por mais de 25.000 peças, incluindo as coleções de arqueologia, cultura popular e etnologia indígena, além de vasta documentação textual, sonora e visual.

Tombado em 1938, por ser considerado Patrimônio Artístico e Cultural, é o Antigo Colégio dos Jesuítas, um monumento da arquitetura do século XVIII.

Figura 56: Museu de Arteologia



Fonte: Fumtur - 2014

Levou muitos anos para ser construído e sua fundação oficial foi em 1755. Destinou-se ao estudo dos filhos dos aristocratas do sul, até os jesuítas serem banidos do reino pelo Marquês de Pombal.

b) Museu do Instituto Histórico e Geográfico de Paranaguá

O IHGP foi fundado em 1931 e possui em seu importante acervo jornais, porcelanas, armas, moedas, instrumentos de trabalho e peças de mobiliário dos séculos XVII e XVIII, que representam diferentes momentos da nossa história.

Da coleção, destaca-se a imagem de Nossa Senhora das Vitórias e o canhão corsário francês, que naufragou na ponta da Ilha da Cotinga em 1718, encontrado em 1963, por membros da Sociedade Geográfica Brasileira. Está localizado na Rua XV de Novembro ao lado do MAEP, no centro histórico.

Figura 57: Instituto Histórico e Geográfico



Fonte: Fumtur - 2014

c) Palácio Visconde de Nacar

Figura 58: Palácio Visconde de Nacar



Fonte: Fumtur - 2014

O prédio foi construído por volta de 1840 e ficou para sempre marcado como símbolo de uma época de aristocracia e nobreza local. Com características neoclássicas, era a sede do Governo da Província do Paraná.

O seu proprietário, Comendador Manoel Antônio Guimarães, mais tarde Barão e Visconde de Nacar, tinha a pretensão de tornar-se o primeiro governador da Província por ser Paranaguá,

na época cidade mais importante que a escolhida Curitiba, mas acabou tendo sua expectativa frustrada.

d) Palácio Mathias Böhn

Construído no final do século XVIII, o local teve sua fachada reformada no estilo historicista, no final do século XIX, para se tornar Palácio Mathias Böhn, rico comerciante alemão, que se estabeleceu em Paranaguá.

O **Palacete Barbosa** era comércio forte da Rua da Praia. Foi ocupado pela antiga Agência de Rendas, atualmente abriga o posto de informações turísticas.

Fonte 59: Palácio Mathias Böhn



Fonte: Fumtur - 2014

2.2.5 Manifestações Folclóricas

a) Fandango

O Fandango paranaense, rico em diversas expressões no Litoral do Paraná é uma das mais importantes manifestações folclóricas do estado. O fandango chegou ao nosso litoral com os primeiros casais de colonos açorianos, por volta de 1.750, passou a ser “batido” principalmente durante o “entrudo” (precursor do carnaval). Durante estes quatro dias a população do litoral paranaense não fazia outra coisa senão bater tamanco e comer barreado, que é um prato típico a base de carne e toucinho. A bateção começava à boca da noite de sábado, terminava pela manhã, descansavam durante o dia e assim por diante até zero horas de quarta-feira de cinzas.

O fandango parnanguara é um misto do fandango espanhol (Dança de andamento vivo, em compasso ternário ou binário composto, cantada e sapateada ao som de guitarra e castanholas), com as danças dos nossos índios carijós. Com os primeiros casais (açorianos) se espalharam pelos recôncavos do nosso litoral. E, como era natural, sentindo nostalgia de sua terra natal, procuraram recordar à pátria distante com danças de sua terra. Então em contato com os indígenas, cuja dança também era de roda, eles acabaram incorporados e formando o “Fandango” - que é um misto do fandango espanhol com as danças dos nossos índios Carijós. Esse Primeiro contato deu-se primeiramente na Ilha da Cotinga e demais ilhas da baía de Paranaguá.

Existem 30 marcas diferentes e muitas outras, próprias de cada região em que se dança o fandango. Algumas conhecidas do Litoral do Paraná são: Anú, Queromana, Tonta, Andorinha, Cana Verde, Marinheiro, Feliz, Xarazinho, Xará Grande, Dondon, Chamarrita, entre outras. Os fandangos são dançados em ambiente fechado; principalmente, ou abertos, mas é necessário um chão de madeira, de modo que haja a devida ressonância do batido do tamanco (madeira).

O acompanhamento é feito por uma ou duas violas; uma rabeca e um adufe (Pandeiro), e às vezes caixa de bumbo.

Os fandangueiros; homens e mulheres usam tamancos de madeira.

Em agosto de 2014, o Fandango recebeu o título de Patrimônio Imaterial Cultural do Brasil, concedido pelo Ministério da Cultura, e que obriga o Estado à promoção e salvaguarda desta tradição caiçara.

Figura 60: Dança do Fandango



Fonte: Fumcul, 2014

b) Boi-de-mamão

O Boi de Mamão é uma das teatralizações do Auto de Boi Brasileiro - manifestação que se encontra de norte a sul do país. Trata-se de um auto de ressurreição, em que o personagem Pai Mateus - dono do Boi-de-Mamão é morto por uma chifrada do Boi durante uma brincadeira. O Boi fica muito triste, pois não era essa a sua intenção e os participantes cantam para chamar o Dr. Girão - um médico que apela para a simpatia para ressuscitar o morto. Com o Mateus vivo, as pessoas celebram com muita dança e música o Auto do Boi-de-Mamão.

c) Balainha

Os casais usam arcos de flores numa coreografia simétrica. Essa dança saúda a natureza e as flores. Seu ponto alto é a formação do Balaio com os arcos de flores.

d) Pau-de-Fita

É um agradecimento pelo bom trabalho e pela fertilidade da terra. Os casais dançam segurando nas mãos fitas que são trançadas no mastro que fica no centro da roda.

e) Romaria do Divino Espírito Santo

A Romaria do Divino é uma manifestação da religiosidade popular das pessoas da Ilha dos Valadares. A Romaria visita as casas da região e ilhas próximas, abençoando casas e cumprindo promessas de várias pessoas da comunidade que mantém a fé nesse culto popular. O período que ela se dá é em Pentecostes, que vai da Páscoa até 50 dias depois, o dia de Pentecostes. As origens dessa manifestação estão em Portugal da Idade Média.

Em Paranaguá ela tem a seguinte configuração: duas bandeiras do Divino, onde as pessoas amarram fitas de cetim com promessas e pedidos; a música é acompanhada por viola, rabeca, caixa e voz.

As melodias são muito elaboradas e sofisticadas e as vozes são divididas em naipes diferentes e sempre muito afinadas, qualquer pessoa se espanta ao saber que os tocadores do Divino nunca tiveram noção sobre música formal, não sabem o nome das notas. Ou seja, aprenderam, “de ouvido”, com seus antepassados ou pessoas mais idosas da comunidade, por isso carregam a responsabilidade de cumprir com a promessa religiosa e zelar pela sua preservação.

f) Tio Chipá

Tio Chipá vem de *Tio achipá* família de entidades africanas as quais corrigiam os indivíduos que de algum modo se desviassem das suas origens. Resquícios desta manifestação ainda permaneceram gravados nos costumes do povo do litoral de uma forma inconsciente e engajado nas atividades de entretenimento de carnaval.

Tio chipás são figuras vestidas de panos floridos cobertos até a cabeça, levam consigo um bastão bem leve para bater nas pessoas e tinta preta para lhes pintarem a face. Em alguns lugares do Litoral estas figuras são conhecidas como Mascarados ou dominó.

g) Cavalo de Cesto

O cavalo de cesto também é uma manifestação de carnaval e se origina das burrinhas do Boi de Mamão, possui musicalidade própria e muito percussiva com temas que variavam a cada ano, homenageando ou satirizando períodos.

h) Terço Cantado e excelências de guardamento

O terço cantado é uma série de ladainhas em latim perante pedidos de uma família ou geralmente durante um velório. Essas ladainhas são cantadas em duas vozes e respondidas em coro por um grupo maior de pessoas. Essa cerimônia tem duração aproximada de uma hora e meia, solicitada quando o velório é cantado. São mais de

sessenta excelências de guardamento (versos para elevar a alma aos céus) acrescentando mais uma hora de cântico.

2.2.6 Gastronomia Típica

a) Barreado

O barreado, prático típico da região e indispensável de se experimentar por qualquer morador e visitante da cidade, teve sua origem com os pescadores do litoral. Seu preparo em Paranaguá e nas demais cidades litorâneas do Estado têm uma história de aproximadamente dois séculos! Compõem o prato a carne, o toucinho e diversos temperos.

O segredo está no preparo, que inclusive originou o nome do prato: “barrear a panela” com um pirão de cinza ou farinha de mandioca para vedar o vapor em seu interior. Banana, laranja e arroz são os acompanhamentos indicados.



Figura 61: Casa do Barreado

Fonte: Equipe técnica, 2014

2.2.7 Festas e Eventos

De acordo com o calendário de eventos previstos para o ano de 2014, a cidade realizou 13 eventos, tendo como destaque a 4ª Festa Nacional - 37ª Festa do Pescador, 29ª Festa da Tainha e 6ª Feira Regional da Tainha, que movimentou a cidade nos meses de Junho e Julho e atraiu milhares de visitantes à cidade. Outro destaque é a Festa de Nossa Senhora do Rocio, Padroeira do Paraná, uma das mais tradicionais festas religiosas do Paraná.

a) Festa de Nossa Senhora dos Navegantes - Ilha dos Valadares

Endereço: Praça da Matriz Ciro Abalén - Ilha dos Valadares

Realização: Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes

Local: Praça da Matriz Ciro Abalén - Ilha dos Valadares

Fone: (41) 3422-5165

E-mail: pnavegantes@hotmail.com

A Festa de Nossa Senhora dos Navegantes é dividida em duas partes: a festa religiosa, com novenas, missa, procissão marítima e luminosa, e a festa popular, com barracas de comidas típicas e jogos, shows artísticos, fandango, encontro de violas e violinos, além de show pirotécnico.

Figura 62: Procissão marítima



Fonte: Fumtur - 2014

b) Festa de Nossa Senhora dos Navegantes - Ilha do Mel

Período: 30/01/2014 à 02/02/2014

Local: Trapiche de Nova Brasília e Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes.

Realização: Igreja de N. S. dos Navegantes e Associação dos Nativos da Ilha do Mel

Endereço: Nova Brasília - Ilha do Mel

Fone: (41) 9618-9487

E-mail: vanusa.admdailha@hotmail.com

Festa religiosa e artística, com novenas procissão luminosa pelas trilhas e procissão marítima, barracas com comidas típicas, artesanato, bingos, forró caíçara, shows e apresentação de fandango.

C) Carnaval 2014

Período: 28/02/2014 à 04/03/2014

Local: Av. Arthur de Abreu - Centro

Realização: Prefeitura de Paranaguá, Fundação Municipal de Turismo e Associação das Escolas de Samba de Paranaguá

Fone: (41) 3420-2940.

E-mail: fumtur@fumtur.com.br

Atração de tradicional destaque no litoral paranaense, este ano, Paranaguá festejará os 05 (cinco) dias de folia com desfile de blocos carnavalescos; desfile de blocos de sujeitos e foliões; tradicional baile do “vermelho e preto” e “vermelho e branco”, bailes públicos, entre outros.

d) XVIII Exposafra - Feira de Negócios para Caminhoneiro

Período: 07/05/2014 à 10/05/2014

Endereço: Pátio de triagem de caminhões - BR 277

Realização: Tudo em Transporte Editora - Revista Caminhoneiro.

Local: Pátio de triagem de caminhões - BR 277

Feira de negócios para caminhoneiros. Exposições - lançamentos - serviços - test drive - informações - treinamentos - shows. Na Exposafra, os visitantes têm a oportunidade de conhecer as novas tendências em produtos e serviços dentro de um importante cenário do agronegócio brasileiro, apresentadas por dezenas de empresas participantes.

e) XX Festa da Tainha - Ilha do Mel

Período: 04/07/2014 à 20/07/2014

Endereço: Ilha do Mel

Realização: Associação de Nativos da Ilha do Mel

Local: Trapiche de Nova Brasília - Ilha do Mel

Durante dois finais de semana, a Ilha do Mel apresenta sua especialidade: a tainha preparada e servida de diversas maneiras, frita, assada e na folha de bananeira. A festa da tainha da Ilha do Mel é um evento comunitário com bingos, eleição da rainha da festa, forró caíçara e apresentação de fandango.

f) Festa de São Pedro - Ilha do Mel

Período: 20/06/2014 à 22/06/2014

Endereço: Nova Brasília - Ilha do Mel

Realização: Igreja de São Pedro - Ilha do Mel

Local: Ilha do Mel - Igreja de São Pedro

Fone: (41) 3426-8011

Festa religiosa com novenas, missa, batizados, procissão com a imagem de Nossa Senhora do Rocio, padroeira do Paraná, trazida de Paranaguá. Paralelamente ocorrem festejos populares com bingos, forrós, churrasco, barracas com bebidas e comida típica.

g) 4ª Festa Nacional - 37ª Festa do Pescador, 29ª Festa da Tainha e 6ª Feira Regional da Tainha

Período: 28/06/2014 à 13/07/2014

Endereço: Praça de Eventos 29 de Julho

Realização: Fundação Municipal de Turismo "Dr. Joaquim Tramujas"

Local: Praça de Eventos 29 de Julho

Figura 63: Festa Nacional da Tainha 2014



Fonte: Márcio Tibilletti - - SECOM-PMP - 2014

A Festa Nacional da Tainha é um componente da tradicional “Festa do Pescador”, realizada em comemoração ao dia do pescador - 29 de junho. O evento gastronômico de culinária típica pesqueira atrai um grande número de turistas que vêm saborear a tainha, preparada conforme suas tradições peculiares, e conferir a vasta programação oferecida, com corrida de canoas, shows artísticos, parque de diversões, feira de artesanato e feira gastronômica, com a venda da tradicional tainha recheada, assada e frita, além de frutos do mar.

h) Aniversário de Paranaguá - 366 Anos

Período: 19/07/2014 à 29/07/2014

Endereço: Centro Histórico

Realização: Prefeitura Municipal de Paranaguá através da FUMTUR

E-mail: fumtur@fumtur.com.br

Local: Praça de Eventos 29 de Julho

Fone: (41) 3420-2940

Nos 366 anos de Paranaguá: Integra a programação de aniversário: feira de artesanato, feira das nações, festival de cultura, exposição de pinturas, lançamentos de livros de autores parnanguaras, competições esportivas, desfile cívico, shows musicais, shows pirotécnicos, entre outras atrações em comemoração ao aniversário do município no dia 29 (vinte e nove) de julho. Além dos shows artísticos, inclusive de repercussão nacional, um grande atrativo da festa é a feira das nações, onde barracas de diversas etnias oferecem pratos típicos do seu país. A tradição da feira das nações é a união dos povos, que além dos trajes típicos, traz a diversidade de opções gastronômicas.

i) 15° Paranaguá Motos - Encontro Internacional de Motociclistas

Período: 08/08/2014 à 10/08/2014

Endereço: Centro Histórico

Realização: Moto clube Robalos Rebeldes.

Local: Praça de Eventos 29 de Julho

Fone: (41) 3423-4413 ou (41) 3423-4930

Considerado o maior evento da região sul do país na sua modalidade. O encontro internacional de motociclistas tem como objetivo promover e estimular o turismo social através da integração e da confraternização dos motos clubes do Brasil. O evento acontece ao ar livre numa vasta programação que inclui: recepção dos participantes, abertura oficial do evento, benção dos motociclistas, feira do artesanato, feira gastronômica, feira de produtos direcionados aos motociclistas, shows artísticos / culturais, shows com manobras radicais, shows no globo da morte, show pirotécnico, entre outros.

j) Festa de Nossa Senhora do Rosário - Padroeira de Paranaguá

Período: 28/09/2014 à 07/10/2014

Endereço: Rua Prof. Cleto, s/nº - Centro Histórico

Local: Catedral Diocesana Nossa Senhora do Rosário

Fone: (41) 3423-2293

Em homenagem à Padroeira do Município é celebrada a Festa Religiosa com novenas, culminando no dia da Padroeira (07 de outubro) e procissão pelas ruas da cidade além da festa popular com barracas gastronômicas.

l) Festa de Nossa Senhora Aparecida - Padroeira do Brasil

Período: 03/10/2014 à 12/10/2014

Endereço: Rua Domingos Peneda, s/n - Bairro Itiberê

Horário: A partir das 20:00 hrs

Local: Igreja Nossa Senhora Aparecida

Fone: (41) 9131-1645 ou (41) 3424-2625

A festa é uma homenagem a Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil. Todos os dias, realizada celebração das novenas e após quermesse com animação.

m) 10° Congresso de Missões e Evangelismo

Período: 05/10/2014 à 12/10/2014

Endereço: Rua Conselheiro Correia, 3171

Local: Praça de Eventos 29 de Julho

Fone: (41) 3424-4118

O evento é um grande referencial de pregação do evangelho em todo o estado do Paraná e sul do Brasil. Tem como objetivo principal apresentar Cristo como a pessoa principal para a realização das transformações que a sociedade necessita e despertar vidas para obra missionária. Ao longo dos anos vem ganhando credibilidade e conduzindo milhares de pessoas para a vida religiosa.

Conta com a presença de cantores e conferencistas renomados de várias regiões do Brasil e do exterior, em um amplo espaço com tendas, área de alimentação, palco e estacionamento.

n) Festa de Nossa Senhora do Rocio - Padroeira do Paraná

Período: 02/11/2014 à 17/11/2014

Endereço: Praça da Fé, 211 - Rocio

Realização: Santuário Estadual de Nossa Senhora do Rocio

E-mail: santuariorocio@uol.com.br

Local: Santuário Estadual de Nossa Senhora do Rocio - Praça da Fé

Fone: (41) 3423-2020

Uma das mais tradicionais festas religiosas do estado, a festa é uma homenagem ao dia de Nossa Senhora do Rocio (15 de novembro), Padroeira do Estado do Paraná.

A programação religiosa da festa é composta por novenas, procissão marítima e motorizada, missa campal, e a gloriosa “procissão da festa da mãe do rocio” no dia 15 de novembro. Além da dimensão religiosa, durante todos os dias do evento acontecem shows artísticos na praça da fé, feira popular, área de gastronomia, parque de diversão e show pirotécnico. www.rederocio.com.br

Figura 64: Festa da N. S. do Rocio - 2014



Fonte: Equipe técnica, 2014

o) Festa de São Benedito

Período: 23/12/2014 à 01/01/2015

Endereço: Rua Conselheiro Sinimbú, 269

Realização: Irmandade do Glorioso São Benedito

Local: Igreja de São Benedito

Fone: (41) 3423-2205

Festa religiosa em homenagem a São Benedito, santo negro protetor dos escravos. Composta por alvorada festiva, novenas, apresentações de corais, procissão, leilão e festejos populares.

2.2.8 Praças de Paranaguá

a) Praça de Eventos 29 de Julho

Localizada no setor histórico da cidade, este espaço reservado para eventos valoriza o casario e reúne monumentos que contam a história de Paranaguá, como o “Chafariz de Ferro Fundido”, marco da instalação de água na cidade no início do século; o “Obelisco” comemorativo a elevação de Paranaguá à categoria de cidade e o antigo bebedouro para animais, em ferro fundido.

Figura 65: Praça 29 de Julho - Eventos



Fonte: Equipe técnica, 2014

c) Praça da Fé

Antigo aterro do bairro do Rocio, urbanizado e transformado em espaço religioso para a realização da missa campal em devoção a Nossa Senhora do Rocio. No dia 15 de novembro, data em que se homenageia a Padroeira do Paraná, recebe milhares de fiéis vindos de todos os cantos

Figura 66: Praça da Fé - Rocio



Fonte: equipe técnica - 2014

do Brasil para agradecer as bênçãos recebidas. O marco, simbolizado pela pedra em destaque na Praça da Fé, reporta ao local onde a imagem foi encontrada e construída a primeira capela.

d) Palco Tutóia

Figura 67: Palco Tutóia na Praça 29 de Julho

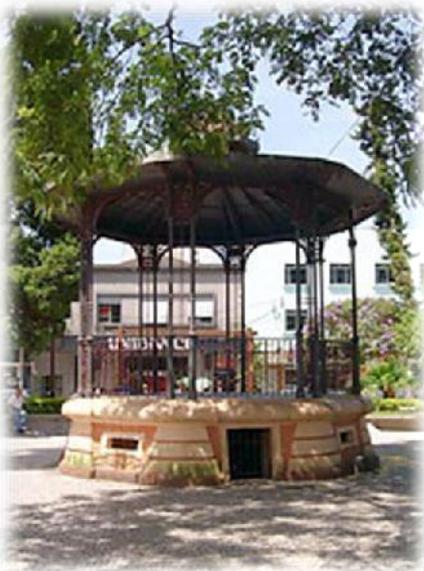


Fonte: Fumtur - 2014

Concebido para valorizar e integrar o conjunto paisagístico pela Praça de Eventos 29 de Julho, o museu, o velho casario e o rio Itiberê. Impressiona pelas suas dimensões e beleza, como se fosse uma embarcação, à vela, atracada na praça. A propósito, o significado de “TUTÓIA” na linguagem carijó é exatamente “que beleza!”. Foi inaugurado em 29 de Julho de 1999.

e) Praça Fernando Amaro

Figura 68: Praça Fernando Amaro



Fonte: PMP - 2014

Tradicional logradouro público que vem do início do século XIX. Denominada Fernando Amaro em homenagem ao destacado poeta e boêmio parnanguara daquele período. O local possui área de solo encharcado, saneada durante o governo Caetano Munhoz da Rocha e transformou-se numa das principais praças da cidade.

Na área central existe um coreto, construído em 1914. Palco de muitas retretas, o local já foi o principal ponto de encontro de jovens parnanguaras. Nela acontecem os tradicionais encontros no Café da Praça, sedia feiras culturais aos sábados.

f) Praça Rosa Andrade

Neste local, desde o início do século XIX nas noites de luar, os casais de namorados aqui vinham para contemplar a placidez do Rio Itiberê. Foi, por muito tempo, reduto romântico da cidade. Mais tarde, aqui nas margens do Rio Itiberê, instalou-se um guincho mecânico, transformando-se em embarcadouro para cargas de barcos oriundos das ilhas, o que tornou o local conhecido como “Pracinha do Guincho”.

Figura 69: Praça Rosa Andrade



Fonte: PMP - 2014

g) Praça Eufrásio Correia (Praça dos Leões)

Figura 70: Praça Eufrásio Correia



Fonte: PMP - 2014

O nome dessa praça evoca o paranguara Manoel Eufrásio Correia, formado em Direito no Recife, promotor público, deputado provincial, presidente da Assembleia, além de chefe de polícia de Santa Catarina e, finalmente, presidente da província de Pernambuco.

h) O patrimônio arquitetônico da Rua da Praia

Local onde se encontra a maior concentração de sobrados coloniais. Estes seculares casarios da Rua General Carneiro mostram as linhas e formas de colonização portuguesa. Localiza-se em paralelo com a margem esquerda do rio Itiberê. Merece destaque a Praça Newton D. de Souza com seu bonito mural sacro de São Francisco das Chagas, do artista paranguara Emir Roth. A noite a paisagem se torna mais bucólica e romântica.

Figura 71: Detalhe do painel da Praça Newton Deslandes de Souza



Fonte: Equipe técnica , 2014

Figura 72: Rua da Praia - Patrimônio Arquitetônico



Fonte: Fumtur - 2014

2.2.9 Porto Dom Pedro II

O Porto de Paranaguá é um grande terminal de cereais, considerado o maior porto exportador de grãos do Brasil. Situado no interior da baía de Paranaguá, sua influência estende-se a uma vasta região do Brasil, e é um porto escoador dos Países do Mercosul, Empresas internacionais, etc.

Foi inaugurado em 1935. Sua existência até os dias de hoje está ligado aos cinco ciclos: ciclo do ouro, da erva-mate, da madeira, do café, e da diversificação, quando seu movimento passou a ser de exportação de milho, soja, farelo, algodão, óleos vegetais, etc. A visitação se faz mediante autorização da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina - APPA.

Figura 73: Porto de Paranaguá



Fonte: Google Imagem - 2014

O Porto D. Pedro II, principal escoador de grãos e carga em geral do sul do Brasil e do Mercosul, absorve grande parte da mão-de-obra disponível, mas é intenção do prefeito diversificar as atividades desenvolvidas no município, sem esquecer os projetos de responsabilidade exclusiva do poder público, como educação, saúde e ação social.

PARTE - III

SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

1 ALIMENTOS E BEBIDAS

1.1 ALIMENTOS E BEBIDAS - PARANAGUÁ

Mercado do Café - Rua General Carneiro, s/n

- Café do Cica
- Restaurante Dercy
- Cia do Salgado
- Pastelaria do Kubo
- Petiscaria Nossa Casa
- Restaurante Farol
- Cantina do Alcione
- Restaurante Paraíso da Comida
- Restaurante Bom Gosto
- Box 10

Restaurante Danúbio Azul

Rua XV de Novembro, 95

Telefone: Tel.(41)3423-3255 www.restaurantedanubioazul.com.br

Restaurante Gaijin

Rua Manoel Correa , 2821 -Tel. 41-3424-3525

Balaio di Frango

Rua Manoel Corrêa, 1701 - Tel: 41-3422-7748

Churrascaria Boi Bandido

Rua Prof. Roque Vernalha,1840 - Telefone: (41) 3422-0647

Churrascaria Locatelli

Av. Airton Senna da Silva, s/nº

Telefone: (41) 3424-0070

Churrascaria Dois Amigos

Av. Gabriel de Lara, 1078 - Telefone: (41) 3423-2733

Churrascaria Sereia

Rua Júlia da Costa, 19 - Telefone: (41) 3423-3037

Companhia da Pizza

Av. Cel Elycio Pereira, 759 - Telefone: (41) 3424-3508

Cozinha Comunitária de Piaçaguera

Comunidade Pesqueira de Piaçaguera - Telefone: (41) 8466-2550

Pizzaria Don Pepe da Nona

Rua Prof. Roque Vernalha, 1123 - Telefone: (41) 3424-8481

Restaurante A´ Bombonne

Rua Pecêgo Junior, 21 - Ponta do Caju - Telefone: (41) 3422-2897

Restaurante Bogart's da Ema

Rua Maneco Viana, 1749 - Raia - Telefone: (41) 3424-3038

Restaurante Buffet Caiobá

Rua Marechal Deodoro, 170 - Centro Histórico - Telefone: (41) 3423-0351

Restaurante Casa da Esfiha

Rua Desembargador Hugo Simas, 382 - Telefone: (41) 3423-1706

Restaurante Casa do Barreado

Rua Antonio da Cruz, 9 (Ponta do Caju) - Telefone: (41) 3423-1830

Restaurante Divina Gula

Rua Baronesa do Cerro Azul, 1357 - Telefone: (41) 3425-5006 / 9624-2145

Restaurante Le Batean - San Rafael

Rua Júlia da Costa, 185 - Centro Histórico. Telefone: (41) 3423-2123

Site: www.sanrafaelhotel.com.br

Restaurante Maré Mansa

Rua Marechal Deodoro, 185 - Centro Histórico. Telefone: (41) 3424-3356

Restaurante Oriental Tepanhaky

Avenida Coronel Elísio Pereira, 936 - Telefone: (41) 3423-4102 / 9978-3325

Restaurante Pappi's

Rua Faria Sobrinho, 485 - sobreloja - Centro - Telefone: (41) 3424-5838

Restaurante Sabor da Trilha

Rua Visconde de Nácar, 479 - Costeira - Telefone: (41) 3422-1010

Restaurante Sushin - Comida Chinesa

Rua General Carneiro, 394 - Telefone: (41) 3425-2329

Restaurante Vieiras Grill

Rua Conselheiro Correia, 2306 - Jardim Alvorada - Telefone: (41) 3425-5007

Restaurante Zattar

Praça Tomas Chedan, 100 - Rocio - Telefone: (41) 3425-6422 / 3423-1694

ART Batata

Rua Manoel Pereira, 1178 - Tel: 41-3462-1629

Mercado Municipal - Rua João Regis, s/n

- D´Itália Cafeteria
- Restaurante Orlas
- Restaurante Sabores do Luck
- Restaurante Sabores.com

Mercearia Romana

Avenida Coronel José Lobo, 326 - Telefone: (41) 3423-2666

Restaurante Mahle

Rua Dr. Roque Vernalha, 872 - Telefone: (41) 3423-4444

Bet's Pasta e Burguer

Rua Maneco Viana, 1952 - Tel. 41-3425-5000

Churrascaria Espeto Mania

Rua Getúlio Vargas, 445 - Telefone: (41) 3424-0071

Churrascaria Locatelli

BR 277, km 5 - Telefone: (41) 3424-5034

Churrascaria O Cupim

Av. Ayrton Senna da Silva, km 6 - Telefone: (41) 3423-6131

Churrascaria Thomé

Av. Airton Senna da Silva, 6630 - Telefone: (41) 3423-7280

Cozinha Comunitária de Amparo

Comunidade Pesqueira Amparo - Telefone: (41) 9652-7054

O Coronel Cozinha e Bar

Avenida Coronel José Lobo, 1165 - Telefone: 3423-2114

Pizzaria e Ristorante Será O Benedito

Avenida Coronel José Lobo, 737 - Telefone: (41) 3422-8120

Pizzaria Forno a Lenha

Rua Maneco Viana, 1845 - Telefone: (41) 3422-7560

Pizzaria Tony

Rua Manoel Correia, 2128 - Telefone: (41) 3425-4747

Restaurante A Bombordo

Rua Benjamin Constant, 423 (Iate Clube) Telefone: (41) 3424-9020

Restaurante Ágape

Rua 7 de setembro, 17 - Centro Histórico - Telefone: (41) 3425-0002

Restaurante Central Rua Doutor Leocádio Correia, 102 Telefone: (41) 3423-2603

Restaurante Gruta da Garoupa

Rua XV de Novembro, 120 - Telefone: (41) 3423-3896

Restaurante La Favore

Rua XV de Novembro, 487 - Telefone: (41) 3422-6305

Restaurante Lar do Ma - Comida Chinesa

Rua João Estevão, 574 - Telefone: (41) 3425-2156

Restaurante Mr. Quilo

Rua Manoel Bonifácio, 206 - Telefone: (41) 3423-4148

Restaurante Sabor da Quintilha

Colônia da Quintilha, a 8 km da BR 277 acesso pela PR 508 - Telefone: (41) 3427-3536

Restaurante Sabores do Mar

Rua General Carneiro, 394 - Centro Histórico - Telefone: (41) 9611-6870

Restaurante Toca do Coelho - Comida Caseira

BR 277, km 16 - Estrada do Rio das Pedras - Telefone: Tel. 9902-2580

Restaurante Yuki Grill

Rua Manoel Corrêa, 2442 - Palmital - Telefone: (41) 3423-0793

Restaurante Vitória Grill

Rua Getúlio Vargas, s/n° - Telefone: (41) 3423-0793

Subway

Rua Nestor Vitor, 198 - Loja 1 - João Gualberto - Telefone: (41) 3425-0022

Confeitarias e Panificadoras:

Confeitaria Vovó Virgínia

Rua Faria sobrinho, nº 309 - Tel. (41) 3423-1654

Delicat's Pães e doces

Av. Cel. José Lobo, 155 - Costeira - Tel. (41) 3422-8628

Espaço Doce

Rua Maneco Viana, 2435 - Raia - Tel. (41) 3422-1775

Cafeteria Aroma & Sabor

Rua João Regis s/n - Tel. (41) 8855-1843

1.2 ALIMENTOS E BEBIDAS - ILHA DO MEL

Durante os dias 29/05/14 à 01/06/14 e 11/06/14 à 15/06/14 foi realizado o levantamento da oferta turística da Ilha do Mel, através de formulário elaborado pela Dra. Marlene H. Novaes, e aplicado aos proprietários dos estabelecimentos de hospedagem, campings e de alimentos e bebidas na Vila das Encantadas e de Brasília. Na ocasião foram visitados ao todo 126 estabelecimentos.

Ilha do Mel - Encantadas

Restaurante Toca da Ilha

- Telefone: (41) 3426-9038
- Administração: Familiar
- Especialização dos serviços: Restaurante, Bar, Lanchonete e Pizzaria
- Especialidade: A La Carte
- Atendimento: todos os dias
- Horário: Manhã, tarde e noite
- Capacidade de pessoas sentadas:150
- Número de funcionários: 04
- Registro no Cadastur: Não

Restaurante Cuca Fresca

- Telefone: (41) 3426-8206
- Administração: Familiar
- Especialização dos serviços: Restaurante, Bar, Lanchonete e Sorveteria
- Especialidade: A La Carte
- Atendimento: todos os dias (alta temporada)
- Horário: Manhã, tarde e noite
- Capacidade de pessoas sentadas:60
- Capacidade de pessoas em pé: 100
- Número de funcionários: 05
- Registro no Cadastur: Não

Restaurante Sereia do Mar

- Telefone: (41) 9193-7788
- Administração: Familiar
- Especialização dos serviços: Restaurante, Bar, Lanchonete
- Especialidade: A La Carte
- Atendimento: todos os dias (alta temporada)
- Horário: Manhã, tarde e noite
- Capacidade de pessoas sentadas:60
- Capacidade de pessoas em pé: 150
- Número de funcionários: 04
- Registro no Cadastur: Não

Tatá Pastelaria e Lanchonete

- Administração: Familiar
- Especialização dos serviços: Lanchonete
- Atendimento: todos os dias - Horário: Manhã, tarde e noite
- Capacidade de pessoas sentadas:35
- Número de funcionários: 05
- Registro no Cadastur: Não

Petiscaria Toca da Gruta

- Administração: Familiar
- Especialização dos serviços: Restaurante, Bar, Lanchonete
- Especialidade: A La Carte
- Atendimento: todos os dias
- Horário: Manhã, tarde e noite
- Capacidade de pessoas sentadas:60
- Capacidade de pessoas em pé: 150
- Número de funcionários: 07
- Registro no Cadastur: Não

Luz Verde Bar

- Administração: Familiar
- Especialização dos serviços: Bar
- Atendimento: todos os dias
- Horário: Noite
- Capacidade de pessoas sentadas: 250
- Capacidade de pessoas em pé: 300
- Número de funcionários: 01
- Registro no Cadastur: Não

Restaurante Fim da Trilha

- Telefone: (41) 3426-9017
- Administração: Familiar
- Especialização dos serviços: Restaurante
- Especialidade: A La Carte
- Atendimento: todos os dias (alta temporada)
- Horário: Manhã, tarde e noite
- Capacidade de pessoas sentadas:45
- Capacidade de pessoas em pé: 150
- Número de funcionários: 04
- Registro no Cadastur: Sim

Restaurante Paraíso

- Telefone: (41) 3426-9037
- Administração: Familiar
- Especialização dos serviços: Restaurante, Bar, Lanchonete e Pizzaria
- Especialidade: A La Carte e Buffet
- Atendimento: todos os dias (alta temporada)
- Horário: Manhã, tarde e noite
- Capacidade de pessoas sentadas: 278
- Número de funcionários: 12
- Registro no Cadastur: Sim

Restaurante Ilha do Mel

- Telefone: (41) 3426-9072
- Administração: Familiar
- Especialização dos serviços: Restaurante, Bar
- Especialidade: A La Carte e Buffet
- Atendimento: todos os dias - Horário: Manhã, tarde e noite
- Capacidade de pessoas sentadas: 150
- Capacidade de pessoas em pé: 100
- Número de funcionários: 12
- Registro no Cadastur: Não

Eclipse Bar

- Telefone: (41) 3426-9022
- Administração: Familiar
- Especialização dos serviços: Restaurante, Bar, Sorveteria
- Especialidade: A La Carte
- Atendimento: todos os dias - Horário: Manhã, tarde e noite
- Capacidade de pessoas sentadas: 50
- Número de funcionários: 08
- Registro no Cadastur: Não

Toca Raul Boteco

- Telefone: (41) 9976-6871
- Administração: Familiar
- Especialização dos serviços: Bar
- Atendimento: Fim de semana
- Horário: Noite
- Capacidade de pessoas em pé: 100
- Número de funcionários: 02
- Registro no Cadastur: Não

Alimentos e bebidas - Ilha do Mel - Brasília

Restaurante Por do Sol

- Telefone: (41) 3426-8009
- Administração: Familiar
- Especialização dos serviços: Restaurante, Bar, Lanchonete e Café
- Especialidade: A La Carte e Buffet
- Atendimento: todos os dias
- Horário: Manhã, tarde e noite
- Capacidade de pessoas sentadas: 150
- Capacidade de pessoas em pé: 150
- Número de funcionários: 12
- Registro no Cadastur: Sim

Restaurante Grajagan

- Telefone: (41) 3426-8043/8165
- Administração: Familiar
- Especialização dos serviços: Restaurante, Bar, Pizzaria

- Especialidade: A La Carte
- Atendimento: todos os dias
- Horário: Tarde e noite
- Capacidade de pessoas sentadas: 175
- Capacidade de pessoas em pé: 200
- Registro no Cadastur: Não

Restaurante Astral da Ilha

- Telefone: (41) 3426-8196
- Administração: Familiar
- Especialização dos serviços: Restaurante, Bar, Lanchonete e Sorveteria
- Especialidade: A La Carte e Rodízio
- Atendimento: todos os dias
- Horário: Manhã, tarde e noite
- Capacidade de pessoas sentadas: 40
- Número de funcionários: 07

Restaurante Recanto da Fortaleza

- Telefone: (41) 3426-8000
- Administração: Familiar
- Especialização dos serviços: Restaurante, Bar, Lanchonete, Sorveteria e Café
- Especialidade: A La Carte e Buffet
- Atendimento: todos os dias
- Horário: Manhã, tarde e noite
- Capacidade de pessoas sentadas: 150
- Número de funcionários: 05
- Registro no Cadastur: Não

Restaurante e Petiscaria Jamile

- Telefone: (41) 3426-9195
- Administração: Familiar
- Especialização dos serviços: Restaurante, Bar, Lanchonete, Pizzaria e Café
- Especialidade: A La Carte
- Atendimento: todos os dias
- Horário: Manhã, tarde e noite
- Capacidade de pessoas sentadas: 120
- Capacidade de pessoas em pé: 200
- Número de funcionários: 06
- Registro no Cadastur: Não

Restaurante Mar e Sol

- Telefone: (41) 3426-8021
- Administração: Familiar
- Especialização dos serviços: Restaurante, Bar, Lanchonete
- Especialidade: A La Carte
- Atendimento: todos os dias
- Horário: Manhã, tarde e noite
- Capacidade de pessoas sentadas: 100
- Número de funcionários: 17
- Registro no Cadastur: Não

Quiosque Treze Luas

- Telefone: (41) 3426-8067

- Administração: Familiar
- Especialização dos serviços: Restaurante, Bar
- Especialidade: A La Carte
- Atendimento: todos os dias
- Horário: Manhã e noite
- Capacidade de pessoas sentadas: 50
- Capacidade de pessoas em pé: 100
- Número de funcionários: 06
- Registro no Cadastur: Não

Café das Meninas

- Telefone: (41) 3426-8023
- Administração: Familiar
- Especialização dos serviços: Confeitaria e Café
- Atendimento: todos os dias
- Horário: Manhã, tarde e noite
- Capacidade de pessoas sentadas: 24
- Capacidade de pessoas em pé: 30
- Número de funcionários: 01
- Registro no Cadastur: Sim

Bar Canto Verde

- Telefone: (41) 3426-8147
- Administração: Familiar
- Especialização dos serviços: Bar, Lanchonete
- Especialidade: A La Carte
- Atendimento: todos os dias
- Horário: Manhã, tarde e noite
- Capacidade de pessoas sentadas: 20
- Capacidade de pessoas em pé: 30
- Número de funcionários: 03

Lanchonete Marimar

- Administração: Familiar
- Especialização dos serviços: Bar, Lanchonete, Café e Sorveteria
- Especialidade: A La Carte
- Atendimento: todos os dias
- Horário: Manhã, tarde e noite
- Capacidade de pessoas sentadas: 60
- Capacidade de pessoas em pé: 200
- Número de funcionários: 03
- Registro no Cadastur: Sim

Bar e lanchonete Macuco

- Administração: Familiar
- Especialização dos serviços: Bar, Lanchonete
- Especialidade: A La Carte
- Atendimento: todos os dias
- Horário: Noite
- Capacidade de pessoas sentadas: 50
- Número de funcionários: 06
- Registro no Cadastur: Sim

Restaurante da Pousadinha

- Telefone: (41) 3426-8026
- Administração: Familiar
- Especialização dos serviços: Restaurante, Bar, Lanchonete e Pizzaria
- Especialidade: A La Carte
- Atendimento: Fim de semana
- Horário: Tarde e noite
- Capacidade de pessoas sentadas: 40
- Número de funcionários: 09

Restaurante do Davi

- Telefone: (41) 3426-8008
- Administração: Familiar
- Especialização dos serviços: Restaurante, Bar
- Especialidade: A La Carte
- Atendimento: todos os dias
- Horário: Manhã, tarde
- Capacidade de pessoas sentadas: 78
- Número de funcionários: 01
- Registro no Cadastur: Não

Restaurante Ilha do Mel

- Administração: Familiar
- Especialização dos serviços: Restaurante, Bar, Lanchonete
- Especialidade: A La Carte e Buffet
- Atendimento: todos os dias
- Horário: Manhã, tarde e noite
- Capacidade de pessoas sentadas: 96
- Capacidade de pessoas em pé: 240
- Número de funcionários: 12
- Registro no Cadastur: Não

Restaurante Recanto Tropical

- Telefone: (41) 3426-8184
- Administração: Familiar
- Especialização dos serviços: Restaurante, Bar, Lanchonete e Pizzaria
- Especialidade: A La Carte
- Atendimento: todos os dias
- Horário: Manhã, tarde e noite
- Capacidade de pessoas sentadas: 100
- Número de funcionários: 12

Restaurante e Pizzaria da Tina

- Telefone: (41) 3426-8112
- Administração: Familiar
- Especialização dos serviços: Restaurante, Bar, Lanchonete, Pizzaria e Café
- Especialidade: A La Carte, Buffet por KG e Buffet
- Atendimento: todos os dias
- Horário: Manhã, tarde e noite
- Capacidade de pessoas sentadas: 150
- Número de funcionários: 12
- Registro no Cadastur: Não

Bar Sossego's

- Telefone: (41) 3426-8202
- Administração: Familiar
- Especialização dos serviços: Restaurante, Bar, Lanchonete e Café
- Especialidade: A La Carte
- Atendimento: todos os dias
- Horário: Manhã, tarde e noite
- Capacidade de pessoas sentadas: 60
- Capacidade de pessoas em pé: 100
- Número de funcionários: 03
- Registro no Cadastur: Não

Bar Aloha

- Administração: Familiar
- Especialização dos serviços: Bar, Lanchonete
- Especialidade: A La Carte
- Atendimento: todos os dias
- Horário: Manhã, tarde e noite
- Capacidade de pessoas sentadas: 20
- Capacidade de pessoas em pé: 80
- Número de funcionários: 03

Bar Canto da Vó

- Telefone: (41) 3426-8183
- Administração: Familiar
- Especialização dos serviços: Restaurante, Bar, Lanchonete
- Especialidade: A La Carte
- Atendimento: todos os dias
- Horário: Manhã, tarde e noite
- Capacidade de pessoas em pé: 200

Café Ilha do Mel

- Telefone: (41) 3426-8065
- Administração: Familiar
- Especialização dos serviços: Restaurante, Bar, Lanchonete, Sorveteria e Café
- Especialidade: A La Carte
- Atendimento: todos os dias
- Horário: Manhã, tarde e noite
- Capacidade de pessoas sentadas: 20
- Capacidade de pessoas em pé: 30
- Número de funcionários: 03
- Registro no Cadastur: Não

Restaurante Por do Sol

- Telefone: (41) 3426-8009
- Administração: Familiar
- Especialização dos serviços: Restaurante, Bar, Lanchonete e Café
- Especialidade: A La Carte e Buffet
- Atendimento: todos os dias - Horário: Manhã, tarde e noite
- Capacidade de pessoas sentadas: 150
- Capacidade de pessoas em pé: 150
- Número de funcionários: 12
- Registro no Cadastur: Sim

2 MEIOS DE HOSPEDAGEM

2.1 MEIOS DE HOSPEDAGEM - PARANAGUÁ

A visita *in loco* nos meios de hospedagem de Paranaguá, ocorreu no mês de maio de 2014, fazendo uso de formulário elaborado pela Dra. Marlene H. Novaes, e aplicado junto aos proprietários dos estabelecimentos de hospedagem. Na conversa com os dirigentes ou proprietários desses empreendimentos constatou-se, em alguns o investimento em melhorias e reformas nas UHs e no setor de alimentos e bebidas. Todos os meios de hospedagens estão passando por vistorias do Corpo de Bombeiros e Vigilância sanitária.

Pousada Naturalis

Site: www.pousadanaturalis.com.br

Telefone: (41) 3423-3311

Administração: Familiar

Tipo de Hospedagem: Pousada

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Televisão, Frigobar.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Sala de Jogos, Estacionamento, hidromassagem.

Pousada Itiberê

Telefone: (41) 3423-2485

Tipo de Hospedagem: Pousada

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Televisão.

Hotel Líder

Site: www.liderhotelparanagua.com.br

Telefone: (41) 3423-2299

Administração: Familiar

Tipo de Hospedagem: Hotel

Nº de Unidades Habitacionais: 27

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ar Condicionado, Televisão, Frigobar, telefone.

Nº de funcionários: 07 permanentes

Hotel Monte Líbano

Site: www.hotelmontelibano.com.br

Telefone: (41) 3423-3517

Administração: Familiar

Tipo de Hospedagem: Hotel

Nº de Unidades Habitacionais: 42

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ar Condicionado, Televisão, Frigobar.

Nº de funcionários: 13 permanentes Programa de qualificação de RH: Sim

Registro no Cadastur: Sim

Hotel Graciosa

E-mail: hotelgraciosa@onda.com.br

Telefone: (41) 3423-3426

Administração: Familiar

Tipo de Hospedagem: Hotel

Nº de Unidades Habitacionais: 36

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Computador com Internet, Lavanderia.

Registro no Cadastur: Não

Hostel Continente

Site: www.hostelcontinente.com.br

Telefone: (41) 3423-3224

Tipo de Hospedagem: Hostel

Nº de Unidades Habitacionais: 14

Nº de Leitos: 71

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Ar Condicionado, Televisão, Frigobar, Secador.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Estacionamento, Computador com Internet, Lavanderia, Cozinha.

Hotel Serra do Mar

Rua XV de Novembro, 588

Tel. 41-3422-8807

Sultan Palace Hotel

Rua Julia da Costa, 230 - Centro Histórico

Telefone: (41) 3423-1044

Site: www.sultanpalacehotel.com.br

San Rafael Hotel

Site: www.sanrafaelhotel.com.br

Telefone: (41) 3423-2123

Administração: Não familiar

Tipo de Hospedagem: Hotel

Nº de Unidades Habitacionais: 45

Nº de Leitos: 75

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ar Condicionado, Televisão, Frigobar, telefone, cofre

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Estacionamento, Computador com Internet, Piscina, Academia, sala de eventos, Sala de Jogos, Room Service, Restaurante, traslado.

Programa de qualificação de RH: Sim

Registro no cadastur: Sim

Pousada das Palmeiras

Site: www.pousadadaspalmeiraspgua.com.br

Telefone: (41) 3423-4343

Administração: Familiar

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 07

Nº de Leitos: 21

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Ar Condicionado, Televisão, Frigobar, Telefone.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Lavanderia, Piscina.

Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º São Paulo - 2º Rio de Janeiro - 3º Paraná

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Alemanha

Nº de funcionários: 03 permanentes

Programa de qualificação de RH: Sim (atendimento/qualidade)

Registro no Cadastur: Sim

Vieira's Palace Hotel

Site: www.vieirashotel.com.br

Telefone: (41) 3422-8115

Administração: Familiar

Tipo de Hospedagem: Hotel

Nº de Unidades Habitacionais: 86

Nº de Leitos: 130

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ar Condicionado, Televisão, Frigobar, Secador, telefone.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Estacionamento, Computador com Internet, Lavanderia, Acessibilidade, Sala de Jogos, Sala de eventos, Room Service, Cozinha.

Taxa média de alta ocupação: 60%

Meses de baixa ocupação: Final de semana

Nº de funcionários: 18

Registro no Cadastur: Sim

Alvará: ano 2014

Hotel Palácio

Site: www.hotelpalacio.com.br

Telefone: (41) 3422-5655

Tipo de Hospedagem: Hotel

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Ar Condicionado, Televisão, Frigobar, Secador, Telefone.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Estacionamento, Lavanderia, Restaurante.

Nº de funcionários: 23 permanentes

Hotel Litoral

Telefone: (41) 3423-1734

Tipo de Hospedagem: Hotel

Nº de Unidades Habitacionais: 25

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Ar Condicionado, Secador.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Lavanderia, Cofre.

Número de funcionários: 02

Hotel Camboa

Site: www.hotelcamboa.com.br

Telefone: (41) 3420-5200

Início da atividade: 1993

Tipo de Hospedagem: Hotel

Nº de Unidades Habitacionais: 134

Nº de Leitos: 291

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ar Condicionado, Televisão, Telefone, Frigobar, Secador, Cofre.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Sauna, Estacionamento, Lavanderia, Piscina, Sala de Jogos, Sala de eventos, Room Service, Restaurante, Entretenimento e Lazer, Playground.

Está sendo construído na cidade de Paranaguá um HOTEL IBIS, da Rede ACCOR.

A conclusão e abertura do empreendimento, está prevista para o primeiro semestre de 2016, e contará com 102 apartamentos, aumentando assim a oferta hoteleira da cidade.

Hospedagem Familiar

O projeto “Hospedagem Familiar” é uma rede de casas de famílias que oferecem suas casas para hospedar turistas. Esse sistema é uma adaptação brasileira do sistema *bed and breakfast*, em que o visitante se hospeda na casa de um habitante local, que será seu anfitrião.

2.2 MEIOS DE HOSPEDAGEM - ILHA DO MEL

Ilha do Mel - Encantadas

Marimar Hostel

Ponto de referência: Frente praia

Telefone: (41) 3426-9052

Site: www.pousadamarimar.com.br

E-mail: encantadas@hostelmarimarihdomel.com.br

Administração: Familiar

Início da atividade: 20/09/2011

Tipo de Hospedagem: Hostel

Nº de Unidades Habitacionais: 24

Nº de Leitos: 113

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de Teto, Televisão, Frigobar.
Serviços e Equipamento no estabelecimento: Sala de jogos, Room Service, entretenimento e lazer

Meses de alta ocupação: Dezembro/Março

Taxa média de alta ocupação: 100%

Meses de baixa ocupação: Abril/Novembro

Taxa média de baixa ocupação: 10%

Procedência dos Hóspedes outros países: Europa (França)

Nº de funcionários: 01 permanente e 04 temporários

Programa de qualificação de RH: Curso de Inglês (2013)

Registro no Cadastur: Não

Chalés Sunshine

Ponto de referência: Perto trapiche

Telefone: (41) 3114-0809

Site: www.chalesunshine.com.br

E-mail: contato.chales@gmail.com

Administração: Familiar

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 06

Nº de Leitos: 16

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, ar condicionado, Televisão, Frigobar.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: entretenimento e lazer.

Meses de alta ocupação: Novembro/Março

Taxa média de alta ocupação: 90%

Meses de baixa ocupação: Abril/Outubro

Taxa média de baixa ocupação: 40%

Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º Rio Grande do Sul

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Alemanha - 2º Argentina

Nº de funcionários: 01 permanente e 02 temporários

Registro no Cadastur: Sim

Alvará: 2013

Pousada Parada Alternativa

Ponto de referência: Frente praia

Telefone: (41) 3426-9156

E-mail: pousadaalternativa@hotmail.com

Administração: Familiar

Início da atividade: 1984

Tipo de Hospedagem: Pousada

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, ventilador de teto, Televisão, Frigobar.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Lavanderia, Room Service. Meses de alta ocupação: Janeiro e Fevereiro

Taxa média de alta ocupação: 100%

Meses de baixa ocupação: Março/Dezembro

Taxa média de baixa ocupação: 30%

Taxa média ocupação anual: 2012: 10% / 2013: 20% / verão 2014: 100%

Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º Paraná - 2º Santa Catarina

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Austrália

Nº de funcionários: 01 permanente e 16 temporários

Registro no Cadastur: Sim

Alvará: 2013

Pousada do Ade

Ponto de referência: Trilha do Mar de Fora
Telefone: (41) 3426-9011
Site: www.pousadadoade.com.br
E-mail: javier13@hotmail.com
Administração: Familiar
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 07
Nº de Leitos: 20
Serviços e Equipamentos nas UH's: Ventilador de teto, Televisão.
Serviços e Equipamento no estabelecimento: Som, Room Service, entretenimento e lazer.
Meses de alta ocupação: Janeiro e Fevereiro
Taxa média de alta ocupação: 95%
Meses de baixa ocupação: Março/Dezembro
Taxa média de baixa ocupação: 05%
Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º Santa Catarina - 2º Paraná - 3º São Paulo
Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Alemanha
Nº de funcionários: 02 permanente e 02 temporários
Alvará: 2014

Pousada Recanto do Morro

Telefone: (41) 3426-9045
Administração: Familiar
Início da atividade: 2009
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 10
Nº de Leitos: 34
Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Televisão.
Serviços e Equipamento no estabelecimento: Computador com Internet
Meses de alta ocupação: Dezembro/Fevereiro
Taxa média de alta ocupação: 100%
Meses de baixa ocupação: Março/Novembro
Taxa média de baixa ocupação: 54%
Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º Santa Catarina - 2º São Paulo
Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Argentina - 2º Uruguai - 3º Alemanha
Nº de funcionários: 01 permanente e 01 temporário
Registro no Cadastur: Não
Alvará: 2014

Pousada Chalés do Laurindo

Ponto de referência: Perto trapiche
Telefone: (41) 3426-9037
Site: www.chalesdolaurindo.com.br
E-mail: chalesdolaurindo@uol.com.br
Administração: Familiar
Início da atividade: 1994
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 18
Nº de Leitos: 200
Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, ar condicionado, Televisão, Frigobar.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Som, Piscina, Sala de jogos, Room Service, restaurante.

Meses de alta ocupação: Novembro/Fevereiro

Taxa média de alta ocupação: 90%

Meses de baixa ocupação: Abril/Outubro

Taxa média de baixa ocupação: 40%

Taxa média ocupação anual: verão 2014: 90%

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Argentina

Nº de funcionários: 04 permanentes e 05 temporários

Programa de qualificação de RH: Associação de moradores (2014)

Registro no Cadastur: Sim

Pousada Chalés do Laurindo

Ponto de referência: Perto trapiche

Telefone: (41) 3426-9037

Site: www.chalesdolaurindo.com.br

E-mail: chalesdolaurindo@uol.com.br

Administração: Familiar

Início da atividade: 1994

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 18

Nº de Leitos: 200

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, ar condicionado, Televisão, Frigobar.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Som, Piscina, Sala de jogos, Room Service, restaurante.

Meses de alta ocupação: Novembro/Fevereiro

Taxa média de alta ocupação: 90%

Meses de baixa ocupação: Abril/Outubro

Taxa média de baixa ocupação: 40%

Taxa média ocupação anual: verão 2014: 90%

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Argentina

Nº de funcionários: 04 permanentes e 05 temporários

Programa de qualificação de RH: Associação de moradores (2014)

Registro no Cadastur: Sim

Pousada Vagalume

Telefone: (41) 3426-9111

Site: www.ilhadomelpousadavagalume.com.br

E-mail: reservas@ilhadomelpousadavagalume.com.br

Administração: Familiar

Início da atividade: 1984

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 10

Nº de Leitos: 30

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, ventilador de teto, Televisão.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Lavanderia, Room Service, entretenimento e lazer.

Meses de alta ocupação: Dezembro/Março

Taxa média de alta ocupação: 90%

Meses de baixa ocupação: Abril/Novembro

Taxa média de baixa ocupação: 20%

Taxa média ocupação anual: verão 2014: 90%

Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º São Paulo - 2º Paraná - 3º Santa Catarina

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Alemanha
Nº de funcionários: 03 permanentes e 04 temporários
Programa de qualificação de RH: Senac (2013)
Registro no Cadastur: Não
Alvará: ano 2014

Pousada Maré Alta

Ponto de referência: Frente praia
Telefone: (41) 3426-9118
Administração: Familiar
Início da atividade: 1999
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 04
Nº de Leitos: 24
Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, ventilador de teto, Televisão, Frigobar.
Serviços e Equipamento no estabelecimento: Lavanderia
Meses de alta ocupação: Dezembro/Januário
Taxa média de alta ocupação: 100%
Meses de baixa ocupação: Março/Novembro
Taxa média de baixa ocupação: 30%
Taxa média ocupação anual: 2012: 40% / 2013: 50% / verão 2014: 100%
Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º São Paulo
Procedência dos Hóspedes outros países: 1º França - 2º Itália
Nº de funcionários: 01 permanente e 03 temporários
Registro no Cadastur: Não
Alvará: ano 2014

Pousada Estrela do Mar

Site: www.estreladomar.com.br
E-mail: contatoreceptivo@ilhadomel.com.br
Ponto de referência: Esquerda do trapiche
Telefone: (41) 3426-9117
Administração: Familiar
Início da atividade: 1996
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 24
Nº de Leitos: 70
Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ar condicionado, Televisão, Frigobar.
Serviços e Equipamento no estabelecimento: Estacionamento (Pontal), Lavanderia, Som, Acessibilidade, Restaurante, Cofre, Secador.
Meses de alta ocupação: Novembro/Março
Taxa média de alta ocupação: 100%
Meses de baixa ocupação: Abril/Outubro
Taxa média de baixa ocupação: 50%
Taxa média ocupação anual: 2012: 70% / 2013: 70% / verão 2014: 100%
Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º São Paulo - 2º Brasília - 3º Rio Grande do Sul
Procedência dos Hóspedes outros países: 1º França - 2º EUA
Nº de funcionários: 07 permanentes e 10 temporários
Programa de qualificação de RH: Sebrae (2013)
Registro no Cadastur: Sim
Alvará: ano 2014

Pousada Irmãos Lacerda

E-mail: pousadairmaoslacerda@hotmail.com
Ponto de referência: próximo a gruta das encantadas
Telefone: (41) 3426-9020
Administração: Familiar
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 06
Nº de Leitos: 15
Serviços e Equipamentos nas UH's: Ventilador de teto, Televisão.
Serviços e Equipamento no estabelecimento: Entretenimento e lazer, cozinha.
Meses de alta ocupação: Janeiro
Taxa média de alta ocupação: 100%
Meses de baixa ocupação: Fevereiro/Dezembro
Taxa média de baixa ocupação: 50%
Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º Paraná - 2º São Paulo
Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Argentina
Nº de funcionários: 01 permanente e 01 temporário
Registro no Cadastur: Não
Alvará: ano 2014

Pousada Costa Brava

Site: www.pousadacostabrava.com
E-mail: gabrielvaldes94@hotmail.com
Telefone: (41) 3426-9084
Administração: Familiar
Início da atividade: 1994
Tipo de Hospedagem: Pousada
Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Televisão, Frigobar.
Serviços e Equipamento no estabelecimento: Lavanderia, Som.
Meses de alta ocupação: Dezembro/Fevereiro
Taxa média de alta ocupação: 100%
Meses de baixa ocupação: Março/Novembro
Taxa média de baixa ocupação: 40%
Taxa média ocupação anual: 2012: 60% / 2013: 60% / verão 2014: 100%
Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º São Paulo - 2º Paraná - 3º Santa Catarina
Procedência dos Hóspedes outros países: 1º França - 2º Alemanha
Nº de funcionários: 02 permanentes e 05 temporários

Pousada das Orquídeas

Site: www.pousadaorquideas.com.br
E-mail: reservas@pousadaorquideas.com
Ponto de referência: Caminho do mar de fora
Telefone: (41) 3426-9014 / 3426-9055
Administração: Familiar
Início da atividade: 2005
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 10
Nº de Leitos: 34
Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ar condicionado, Televisão, Frigobar, secador.
Serviços e Equipamento no estabelecimento: Lavanderia, Som, Sala de jogos, Room Service, Entretenimento e Lazer, Restaurante.
Meses de alta ocupação: Dezembro/Março
Taxa média de alta ocupação: 100%

Meses de baixa ocupação: Abril/Novembro
Taxa média de baixa ocupação: 40%
Taxa média ocupação anual: 2012: 70% / 2013: 70% / verão 2014: 100%
Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º Sudeste
Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Europa - 2º EUA
Nº de funcionários: 06 permanentes e 12 temporários
Programa de qualificação de RH: Sebrae (2014)
Registro no Cadastur: Sim

Pousada e Camping do Clodo

E-mail: hospedagemclodo@hotmail.com
Administração: Familiar
Início da atividade: 1998
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 07
Nº de Leitos: 24
Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Televisão.
Serviços e Equipamento no estabelecimento: Entretenimento e lazer.
Meses de alta ocupação: Dezembro/Março
Taxa média de alta ocupação: 100%
Meses de baixa ocupação: Abril/Novembro
Taxa média de baixa ocupação: 40%
Taxa média ocupação verão 2014: 100%
Procedência dos Hóspedes outros países: 1º França - 2º Argentina
Nº de funcionários: 02 permanentes
Programa de qualificação de RH: Auxiliar administrativo (2013)
Registro no Cadastur: Sim
Alvará: ano 2014

Pousada Vô Pereira

Ponto de referência: próximo do trapiche
Telefone: (41) 3426-9026
Administração: Familiar
Início da atividade: 2007
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 06
Nº de Leitos: 20
Serviços e Equipamentos nas UH's: Ventilador de teto, Televisão.
Serviços e Equipamento no estabelecimento: Entretenimento e lazer.
Meses de alta ocupação: Dezembro/Fevereiro
Taxa média de alta ocupação: 100%
Meses de baixa ocupação: Março/Novembro
Taxa média de baixa ocupação: 20%
Taxa média ocupação verão 2014: 100%
Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º Paraná
Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Argentina
Nº de funcionários: 02 permanentes e 02 temporários
Registro no Cadastur: Não
Alvará: ano 2014

Pousada Toca da Gruta

Administração: Familiar
Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 04
Nº de Leitos: 08
Serviços e Equipamentos nas UH's: Ventilador de teto.
Meses de alta ocupação: Dezembro/Março
Taxa média de alta ocupação: 100%
Meses de baixa ocupação: Abril/Novembro
Taxa média de baixa ocupação: 40%
Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º Paraná - 2º São Paulo
Nº de funcionários: 02 permanentes e 02 temporários
Registro no Cadastur: Não
Alvará: ano 2014

Pousada Tia Maria

Ponto de referência: Frente praia
Telefone: (41) 3426-9016
Administração: Familiar
Início da atividade: 1974
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 17
Nº de Leitos: 67
Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Ar condicionado, Televisão, Frigobar.
Serviços e Equipamento no estabelecimento: Lavanderia, cozinha.
Meses de alta ocupação: Dezembro e Janeiro
Taxa média de alta ocupação: 100%
Meses de baixa ocupação: Fevereiro/Novembro
Taxa média de baixa ocupação: 40%
Taxa média ocupação anual: 2012: 70% / 2013: 70% / verão 2014: 100%
Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º São Paulo - 2º Paraná
Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Argentina - 2º Suíça
Nº de funcionários: 02 permanentes e 02 temporários
Registro no Cadastur: Não
Alvará: ano 2014

Pousada Bob Pai Bob Filho

Site: www.pousadabobpaibobfilho.com.br
E-mail: joelsonbobpai@yahoo.com.br
Telefone: (41) 3426-9006
Administração: Familiar
Início da atividade: 1994
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 09
Nº de Leitos: 25
Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ar Condicionado, Televisão, Frigobar, Secador.
Serviços e Equipamento no estabelecimento: Lavanderia, Som, sala de jogos, room service, entretenimento e lazer.
Meses de alta ocupação: Dezembro/Março
Taxa média de alta ocupação: 70%
Meses de baixa ocupação: Abril/Novembro
Taxa média de baixa ocupação: 10%
Taxa média ocupação verão 2014: 70%
Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º São Paulo - 2º Rio Grande do Sul - 3º Minas Gerais

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º França - 2º Alemanha
Nº de funcionários: 03 permanentes e 04 temporários
Programa de qualificação de RH: Abrasel (2013)
Registro no Cadastur: Sim
Alvará: ano 2014

Pousada Dudamel

E-mail: dudamel_wolf@hotmail.com
Telefone: (41) 3426-9196
Administração: Familiar
Início da atividade: 2006
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 05
Nº de Leitos: 13
Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Ar Condicionado, Televisão, Frigobar.
Meses de alta ocupação: Dezembro/Januari
Taxa média de alta ocupação: 100%
Meses de baixa ocupação: Março/Novembro
Taxa média de baixa ocupação: 40%
Taxa média ocupação anual: 2013: 70% - verão 2014: 100%
Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º Santa Catarina
Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Bélgica
Nº de funcionários: 01 permanente e 01 temporário
Programa de qualificação de RH: Sebrae (2009)
Registro no Cadastur: Não
Alvará: ano 2014

A Ilha Verde Hotel Pousada

Site: www.ailhaverde.com.br
E-mail: ailhaverde@gmail.com
Telefone: (41) 3426-3057
Administração: Familiar
Início da atividade: 1991
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 25
Nº de Leitos: 118
Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Ar Condicionado, Televisão, Frigobar, Secador, cofre.
Serviços e Equipamento no estabelecimento: Lavanderia, Som, Acessibilidade, Academia, sala de jogos, sala de eventos, Room Service, Entretenimento e Lazer, Restaurante.
Meses de alta ocupação: Dezembro/Março
Taxa média de alta ocupação: 80%
Meses de baixa ocupação: Abril/Novembro
Taxa média de baixa ocupação: 40%
Taxa média ocupação verão 2014: 80%
Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º São Paulo - 2º Santa Catarina - 3º Minas Gerais
Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Alemanha - 2º Argentina
Nº de funcionários: 05 permanentes e 12 temporários
Programa de qualificação de RH: Inglês (2014)
Registro no Cadastur: Sim
Alvará: ano 2014

Pousada Fim da Trilha

Ponto de referência: Perto trapiche

Telefone: (41) 3426-9017 / 3426-9106

Site: www.fimdatrilha.com.br

E-mail: ilhadomel@fimdatrilha.com.br

Administração: Familiar

Início da atividade: 1998

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 09

Nº de Leitos: 25

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, ar condicionado, Televisão, Frigobar, secador, cofre.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Lavanderia, Som, Acessibilidade, Room Service, entretenimento e lazer, restaurante, serviço de praia.

Meses de alta ocupação: Outubro/Março

Taxa média de alta ocupação: 90%

Meses de baixa ocupação: Abril/Setembro

Taxa média de baixa ocupação: 30%

Taxa média ocupação anual: 2012: 50% / 2013: 70% / verão 2014: 100%

Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º Paraná

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Argentina - 2º Alemanha

Nº de funcionários: 08 permanentes e 15 temporários

Programa de qualificação de RH: Sebrae (2013)

Registro no Cadastur: Sim

Alvará: 2013

Pousada Mar e Cia

Ponto de referência: Frente praia

Telefone: (41) 3426-9049

Site: www.pousadamarecia.com.br

E-mail: reservas@pousadamarecia.com.br

Administração: Familiar

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 12

Nº de Leitos: 24

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, ar condicionado, Televisão, Frigobar.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Lavanderia, Acessibilidade.

Meses de alta ocupação: Setembro/Fevereiro

Taxa média de alta ocupação: 90%

Meses de baixa ocupação: Março/Agosto

Taxa média de baixa ocupação: 30%

Taxa média ocupação anual: 2012: 60% / 2013: 70% / verão 2014: 100%

Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º Paraná

Nº de funcionários: 02 permanentes e 02 temporários

Programa de qualificação de RH: Sebrae (2013)

Registro no Cadastur: Sim

Alvará: 2013

Pousada do Carlitos

Ponto de referência: Trilha do Mar de Fora

Telefone: (41) 3426-9012

E-mail: pousadacarlitos@gmail.com

Site: www.pousadadocarlito.com

Administração: Familiar
Início da atividade: 1991
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 10
Nº de Leitos: 48
Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, ventilador de teto, ar condicionado, televisão.
Serviços e Equipamento no estabelecimento: Cozinha
Taxa média de alta ocupação: 80%
Meses de baixa ocupação: Novembro/Fevereiro
Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º São Paulo - 2º Rio Grande do Sul
Procedência dos Hóspedes outros países: 1º EUA - 2º Canadá - 3º Argentina
Nº de funcionários: 01 permanente e 01 temporário
Registro no Cadastur: Sim
Alvará: 2014

Pousada Recanto do Pelicano

Telefone: (41) 3426-9120
Administração: Familiar
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 04 - Nº de Leitos: 15
Serviços e Equipamentos nas UH's: Ventilador de teto
Meses de alta ocupação: Janeiro e Fevereiro
Taxa média de alta ocupação: 80%
Meses de baixa ocupação: Março/Dezembro
Nº de funcionários: 02 permanentes e 02 temporários

Pousada Epherá

Administração: Familiar
Início da atividade: 1994
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 12
Nº de Leitos: 25
Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, ar condicionado, Televisão, Frigobar.
Serviços e Equipamento no estabelecimento: Piscina, Acessibilidade, Sala de jogos, entretenimento e lazer.
Meses de alta ocupação: Janeiro e Fevereiro
Taxa média de alta ocupação: 100%
Meses de baixa ocupação: Março/Dezembro
Taxa média de baixa ocupação: 30%
Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º São Paulo
Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Europeus
Nº de funcionários: 03 permanentes e 04 temporários
Alvará: 2014

Pousada Brasil Tropical

Telefone: (41) 3426-9040
Site: www.pousadabrasiltropical.com.br
E-mail: brasiltropical@hotmail.com.br
Administração: Familiar
Início da atividade: 1994
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 12
Nº de Leitos: 32

Serviços e Equipamentos nas UH's: Ar condicionado, Televisão, Frigobar.
Serviços e Equipamento no estabelecimento: Room Service, entretenimento e lazer, internet.

Meses de alta ocupação: Novembro/Fevereiro

Taxa média de alta ocupação: 70%

Meses de baixa ocupação: Março/Octubro

Taxa média de baixa ocupação: 10%

Taxa média ocupação anual: verão 2014: 70%

Procedência de hóspedes Brasil: 1º São Paulo

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Europa

Nº de funcionários: 01 permanente e 02 temporários

Programa de qualificação de RH: Inglês (2013)

Registro no Cadastur: Não

Alvará: ano 2014

Pousada Coração da Ilha

Telefone: (41) 3426-9043

Site: www.coracaodailhadomel.com.br

E-mail: info@coracaodailhadomel.com.br

Administração: Familiar

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 07

Nº de Leitos: 25

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, ar condicionado, Televisão, Frigobar, secador, hidromassagem.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Som, Piscina, Entretenimento e lazer, restaurante.

Meses de alta ocupação: Novembro/Março

Taxa média de alta ocupação: 100%

Meses de baixa ocupação: Abril/Octubro

Taxa média de baixa ocupação: 50%

Taxa média ocupação anual: verão 2014: 100%

Procedência dos hóspedes Brasil: 1º Paraná

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Argentina

Nº de funcionários: 01 permanente e 03 temporários

Pousada Lua Cheia

Ponto de referência: Perto trapiche

Telefone: (41) 3426-9010

Site: www.luacheiatur.com.br

E-mail: reservas@luacheiatur.com

Administração: Familiar

Início da atividade: 1999

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 09

Nº de Leitos: 25

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, ar condicionado, Televisão, Frigobar.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Lavanderia, aluguel de bicicletas.

Meses de alta ocupação: Dezembro/Fevereiro

Taxa média de alta ocupação: 90%

Meses de baixa ocupação: Março/Novembro

Taxa média de baixa ocupação: 40%

Taxa média ocupação anual: verão 2014: 90%

Procedência dos hóspedes Brasil: 1º Santa Catarina - 2º Paraná
Procedência dos hóspedes outros países: 1º Inglaterra - 2º EUA
Nº de funcionários: 03 permanentes e 04 temporários
Programa de qualificação de RH: Sebrae (2013)
Registro no Cadastur: Sim
Alvará: 2014

Pousada Voo Livre Ilha do Mel

Site: www.pousadavoolivreilhadomel.com.br
E-mail: pousadavoolivreilhadomel@gmail.com
Administração: Familiar
Início da atividade: 2012
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 04
Nº de Leitos: 16
Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, ventilador de teto, Televisão.
Meses de alta ocupação: Dezembro/Março
Taxa média de alta ocupação: 60%
Meses de baixa ocupação: Abril/Novembro
Taxa média de baixa ocupação: 20%
Taxa média ocupação anual: 2012: 60% / 2013: 60% / verão 2014: 60%
Procedência dos hóspedes Brasil: 1º Paraná - 2º Santa Catarina - 3º Rio Grande do Sul
Procedência dos hóspedes outros países: 1º França - 2º EUA
Nº de funcionários: 01 permanente e 02 temporários
Registro no Cadastur: Não
Alvará: ano 2014

Pousada Mel da Ilha

Site: www.pousadameldailha.com.br
E-mail: pousada_meldailha@hotmail.com
Telefone: (41) 3426-8226
Administração: Familiar
Início da atividade: 2002
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 06
Nº de Leitos: 19
Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Televisão.
Meses de alta ocupação: Dezembro/Março
Taxa média de alta ocupação: 60%
Meses de baixa ocupação: Abril/Novembro
Taxa média de baixa ocupação: 20%
Taxa média ocupação anual: 2012: 60% / 2013: 60% / verão 2014: 60%
Procedência dos hóspedes Brasil: 1º Paraná - 2º Santa Catarina
Procedência dos hóspedes outros países: 1º França - 2º EUA
Nº de funcionários: 01 permanente e 02 temporários
Registro no Cadastur: Sim
Alvará: ano 2014

Pousada e Camping Tubarão

E-mail: pousadatubaraoonda@hotmail.com
Telefone: (41) 3426-8242
Administração: Familiar
Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 10
Nº de Leitos: 34
Serviços e Equipamentos nas UH's: Ventilador de teto, Televisão.
Serviços e Equipamento no estabelecimento: Lavanderia, entretenimento e lazer, bar.
Meses de alta ocupação: Janeiro/Março
Taxa média de alta ocupação: 80%
Meses de baixa ocupação: Abril/Dezembro
Taxa média ocupação verão 2014: 80%
Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º São Paulo - 2º Paraná
Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Argentina
Nº de funcionários: 01 permanente e 02 temporários
Registro no Cadastur: Não

Pousada do Siri

Site: www.pousadadosiri.com.br
E-mail: vivianvalentin1@gmail.com
Telefone: (41) 3426-8244
Administração: Familiar
Início da atividade: 2010
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 05
Nº de Leitos: 20
Serviços e Equipamentos nas UH: Internet, Ar condicionado, Televisão, Frigobar.
Serviços e Equipamento no estabelecimento: Room service.
Meses de alta ocupação: Janeiro e Fevereiro
Taxa média de alta ocupação: 70%
Meses de baixa ocupação: Março a Dezembro
Taxa média de baixa ocupação: 30%
Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º Paraná
Procedência dos Hóspedes outros países: 1º EUA - 2º Europa
Nº de funcionários: 01 permanente e 01 temporário
Registro no Cadastur: Não
Alvará: ano 2014

Pousada Canto da Galheta

Site: www.pousadacantodagalheta.com.br
E-mail: cantodagalheta@gmail.com
Ponto de referência: Canto da galheta
Telefone: (41) 3426-9082
Administração: Familiar
Início da atividade: 2011
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 05
Nº de Leitos: 20
Serviços e Equipamentos nas UH's: Ar condicionado, Televisão, Frigobar.
Serviços e Equipamento no estabelecimento: Internet.
Meses de alta ocupação: Dezembro/Março
Taxa média de alta ocupação: 100%
Meses de baixa ocupação: Abril/Novembro
Taxa média de baixa ocupação: 50%
Taxa média ocupação verão 2014: 100%
Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Europa - 2º EUA
Nº de funcionários: 03 permanentes e 04 temporários

Registro no Cadastur: Não
Alvará: ano 2014

Hostel Encantadas Ecologic

E-mail: hostelencantadasecologic@hotmail.com

Ponto de referência: Próximo ao trapiche

Telefone: (41) 9142-8087

Administração: Familiar

Início da atividade: 2003

Tipo de Hospedagem: Pousada

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Entretenimento e lazer.

Meses de alta ocupação: Dezembro/Fevereiro

Taxa média de alta ocupação: 100%

Meses de baixa ocupação: Março/Novembro

Taxa média de baixa ocupação: 10%

Taxa média ocupação verão 2014: 100%

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Alemanha - 2º França

Nº de funcionários: 02 permanentes

Registro no Cadastur: Não

Alvará: ano 2014

Pousada Caraguatá

Site: www.caraguata-ilhadomel.com.br

E-mail: pousada@caraguata-ilhamel.com.br

Ponto de referência: Próximo do trapiche

Telefone: (41) 3426-9097

Administração: Familiar

Início da atividade: 2001

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 11

Nº de Leitos: 36

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Ar condicionado, Televisão, Frigobar, Secador, Cofre.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Computador com internet, Lavanderia, sala de jogos, Entretenimento e lazer.

Meses de alta ocupação: Outubro/Abril

Taxa média de alta ocupação: 90%

Meses de baixa ocupação: Maio/Setembro

Taxa média de baixa ocupação: 40%

Taxa média ocupação anual: 2012: 65% / 2013: 65%

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Itália - 2º França - 3º Argentina

Nº de funcionários: 07 permanentes e 10 temporários

Registro no Cadastur: Sim

Alvará: ano 2014

Pousada do Ronaldo

Site: www.ronaldospousada.com.br

E-mail: ronaldospousada@ig.com.br

Telefone: (41) 3426-9019

Administração: Familiar

Início da atividade: 1990

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 16

Nº de Leitos: 52

Serviços e Equipamentos nas UH's: Ventilador de teto, Televisão, Frigobar.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Computador com internet, Lavanderia, Som, Entretenimento e Lazer.

Meses de alta ocupação: Dezembro/Januário

Taxa média de alta ocupação: 100%

Meses de baixa ocupação: Março/Novembro

Taxa média de baixa ocupação: 40%

Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º São Paulo - 2º Paraná - 3º Santa Catarina

Nº de funcionários: 01 permanente e 04 temporários

Registro no Cadastur: Sim

Alvará: ano 2014

Pousada Sonho de Verão

Site: www.pousadasilhadomel.com.br

E-mail: p.sonhodeverao@hotmail.com

Ponto de referência: Próximo do trapiche

Administração: Familiar

Início da atividade: 1998

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 11

Nº de Leitos: 45

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Ar condicionado, Televisão, Frigobar.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Computador com Internet, Lavanderia, Room Service, Restaurante.

Meses de alta ocupação: Dezembro/Januário

Taxa média de alta ocupação: 100%

Meses de baixa ocupação: Março/Novembro

Taxa média de baixa ocupação: 50%

Taxa média ocupação verão 2014: 100%

Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º São Paulo - 2º Rio Grande do Sul - 3º - Paraná

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Argentina - 2º Uruguai

Nº de funcionários: 03 permanentes e 03 temporários

Programa de qualificação de RH: Senai (2013)

Registro no Cadastur: Não

Alvará: ano 2014

Pousada Casa da Loia

Administração: Familiar

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 04

Nº de Leitos: 08

Serviços e Equipamentos nas UH's: Ventilador de teto, Televisão.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Cozinha

Meses de alta ocupação: Dezembro/Januário

Meses de baixa ocupação: Março/Novembro

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Paraguai - 2º Argentina

Nº de funcionários: 02 permanentes

Registro no Cadastur: Não

Pousada Kainoa

Site: www.pousadakainoa.com.br

E-mail: pousadakainoa@onda.com.br

Telefone: (41) 3426-9031

Administração: Familiar

Início da atividade: 2006

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 06

Nº de Leitos: 16

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Ar Condicionado, Televisão, Frigobar.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Lavanderia, Som, Churrasqueira.

Meses de alta ocupação: Setembro/Março

Taxa média de alta ocupação: 100%

Meses de baixa ocupação: Abril/Agosto

Taxa média de baixa ocupação: 50%

Taxa média ocupação anual: 2012: 40% - 2013: 70% - verão 2014: 100%

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º França - 2º Alemanha - 3º Argentina

Nº de funcionários: 02 permanentes e 02 temporários

Registro no Cadastur: Sim

Alvará: ano 2014

Meios de Hospedagem - Ilha do Mel - Brasília

Pousada Enseada das Conchas

Ponto de referência: Farol das Conchas

Site: www.pousadaenseada.com.br

E-mail: info@pousadaenseada.com.br

Telefone: (41) 3426-8040

Administração: Familiar

Início da atividade: 1992

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 04

Nº de Leitos: 12

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ar Condicionado, Televisão, Frigobar, Secador.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Lavanderia, Room Service, Bar.

Meses de alta ocupação: Dezembro/Março

Meses de baixa ocupação: Abril/Novembro

Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º Paraná - 2º São Paulo

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Alemanha - 2º Suíça - 3º Holanda

Nº de funcionários: 02 permanentes e 02 temporários

Registro no Cadastur: Sim

Alvará: ano 2010

Hotel Ilha do Mel

Site: www.hotelilhadomel.com.br

E-mail: hotelilhadomel@hotmail.com

Telefone: (41) 3426-8075

Administração: Familiar
Início da atividade: 1984
Tipo de Hospedagem: Hotel
Nº de Unidades Habitacionais: 25
Nº de Leitos: 80
Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Ar Condicionado, Televisão, Frigobar.
Serviços e Equipamento no estabelecimento: Som, entretenimento e lazer, restaurante, cofre.
Meses de alta ocupação: Dezembro e Janeiro
Taxa média de alta ocupação: 60%
Meses de baixa ocupação: Março/Novembro
Taxa média de baixa ocupação: 05%
Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Holanda - 2º Bélgica - 3º Alemanha
Nº de funcionários: 02 permanentes e 12 temporários
Programa de qualificação de RH: Sebrae/Educa (2014)
Registro no Cadastur: Não
Alvará: ano 2013

Pousada Grajagan Surf Resort

Email: grajagan@grajagan.com.br
Site: www.grajagan.com.br
Telefone: (41) 3426-8165
Administração: Familiar
Início da atividade: 1999
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 26
Nº de Leitos: 94
Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ar Condicionado, Televisão, Telefone, Frigobar, secador, cofre.
Serviços e Equipamento no estabelecimento: Som, Acessibilidade, Room Service, Entretenimento e Lazer, Restaurante.
Meses de alta ocupação: Dezembro/Feveiro
Taxa média de alta ocupação: 80%
Meses de baixa ocupação: Março/Novembro
Taxa média de baixa ocupação: 10%
Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º Paraná - 2º São Paulo 3º Santa Catarina
Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Argentina
Nº de funcionários: 10 permanentes e 20 temporários
Registro no Cadastur: Sim
Alvará: ano 2013

Pousada D'Aconchego

Site: www.pousadadaconchego.com.br
E-mail: pousada@pousadadaconchego.com.br
Telefone: (41) 3426-8030
Administração: Familiar
Início da atividade: 1994
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 10
Nº de Leitos: 28/30
Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Ar Condicionado, Televisão, Telefone.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Computador com internet, Lavanderia, Som, Room Service.

Meses de alta ocupação: Janeiro e Fevereiro

Taxa média de alta ocupação: 100%

Meses de baixa ocupação: Março/Dezembro

Taxa média de baixa ocupação: 30%

Taxa média ocupação verão 2014: 100%

Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º São Paulo - 2º Santa Catarina - 3º Paraná

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Argentina

Nº de funcionários: 02 permanentes

Registro no Cadastur: Não

Alvará: ano 2013

Pousada Primavera

Telefone: (41) 3426-9001

Administração: Familiar

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 06

Nº de Leitos: 17

Serviços e Equipamentos nas UH's: Ventilador de teto.

Nº de funcionários: 01 permanente e 01 temporários

Pousada Rayssa

Telefone: (41) 3426-9190

Email: pousadarayssa@hotmail.com

Administração: Familiar

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 04

Nº de Leitos: 14

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Internet

Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º São Paulo - 2º Paraná

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Argentina

Nº de funcionários: 01 permanente

Registro no Cadastur: Sim

Alvará: ano 2014

Pousada Canto da Vó

E-mail: pousadacantodavo@gmail.com

Site: www.pousadacantodavo.wix.com/ilhadomel

Telefone: (41) 3426-8183

Administração: Familiar

Início da atividade: 1984

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 05

Nº de Leitos: 14

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Televisão, Frigobar.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Lavanderia, Bar.

Meses de alta ocupação: Janeiro e Fevereiro

Taxa média de alta ocupação: 100%

Meses de baixa ocupação: Março/Dezembro

Taxa média de baixa ocupação: 30%

Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º Paraná

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Alemanha - 2º França - 3º Argentina

Nº de funcionários: 02 permanentes e 03 temporários
Programa de qualificação de RH: Sebrae
Registro no Cadastur: Sim
Alvará: ano 2014

Pousada Caminho do Farol

Administração: Familiar
Início da atividade: 1999
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 09
Nº de Leitos: 32
Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Televisão.

Pousada Nascer do Sol

Email: pauloilha.d.mel@hotmail.com
Telefone: (41) 3426-8068
Administração: Familiar
Início da atividade: 2009
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 04
Nº de Leitos: 10
Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Televisão.
Serviços e Equipamento no estabelecimento: Room Service
Meses de alta ocupação: Janeiro e Fevereiro
Taxa média de alta ocupação: 100%
Meses de baixa ocupação: Março/Dezembro
Taxa média de baixa ocupação: 10%
Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º Paraná - 2º Santa Catarina - 3º São Paulo
Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Argentina - 2º Paraguai - 3º Espanha
Nº de funcionários: 03 permanentes e 03 temporários
Registro no Cadastur: Sim
Alvará: ano 2014

Pousada Recanto Tropical

E-mail: recantoecaminhodofarol@pop.com.br
Telefone: (41) 3426-8184
Administração: Familiar
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 16
Nº de Leitos: 50
Serviços e Equipamentos nas UH's: Ventilador de teto, televisão.
Serviços e Equipamento no estabelecimento: Som, Entretenimento e lazer.,
Restaurante.
Meses de alta ocupação: Janeiro e Fevereiro
Taxa média de alta ocupação: 100%
Meses de baixa ocupação: Março/Dezembro
Taxa média de baixa ocupação: 05%
Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º São Paulo - 2º Rio de Janeiro - 3º Rio G. do Sul
Procedência dos Hóspedes outros países: 1º EUA
Nº de funcionários: 08 permanentes
Programa de qualificação de RH: Sim
Registro no Cadastur: Não
Alvará: ano 2014

Pousada Girassol

Telefone: (41) 3426-8006

Administração: Familiar

Início da atividade: 1997

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 16

Nº de Leitos: 45

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Ar Condicionado, Televisão, Frigobar.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Room Service

Meses de alta ocupação: Dezembro/Fevereiro

Taxa média de alta ocupação: 100%

Meses de baixa ocupação: Março/Novembro

Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º Paraná

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Argentina

Nº de funcionários: 01 permanente e 02 temporários

Programa de qualificação de RH: Sim

Alvará: ano 2014

Pousada Canto da Sereia

E-mail: contato@pousadacantodasereia.com.br

Site: www.pousadacantodasereia.com.br

Telefone: (41) 3426-8110

Administração: Familiar

Início da atividade: 2000

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 08

Nº de Leitos: 25

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ar Condicionado, televisão.

Meses de alta ocupação: Dezembro/Fevereiro

Taxa média de alta ocupação: 100%

Meses de baixa ocupação: Março/Novembro

Taxa média de baixa ocupação: 30%

Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º Paraná

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Europa - 2º Argentina

Nº de funcionários: 03 permanentes e 03 temporários

Programa de qualificação de RH: Sim

Registro no Cadastur: Sim

Alvará: ano 2014

Pousada Dona Quinota

E-mail: gerencia@donaquinota.com.br

Site: www.donaquinota.com.br

Telefone: (41) 3426-8171

Administração: Familiar

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 16

Nº de Leitos: 32

Serviços e Equipamentos nas UH's: Ventilador de teto, Frigobar.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Lavanderia, Som, Entretenimento e lazer, Internet.

Meses de alta ocupação: Dezembro/Fevereiro

Taxa média de alta ocupação: 100%

Meses de baixa ocupação: Março/Novembro
Taxa média de baixa ocupação: 30%
Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º São Paulo - 2º Bahia
Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Argentina
Nº de funcionários: 05 permanentes
Programa de qualificação de RH: Não
Registro no Cadastur: Não
Alvará: ano 2014

Pousada Recanto Nativo

E-mail: pousada@recantonativo.tur.br
Site: www.recantonativo.tur.br
Telefone: (41) 3426-8103
Administração: Familiar
Início da atividade: 2008
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 03
Nº de Leitos: 12
Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, televisão.
Serviços e Equipamento no estabelecimento: Som, Sala de Jogos, Entretenimento e lazer, Cozinha.
Meses de alta ocupação: Dezembro/Januário
Taxa média de alta ocupação: 70%
Meses de baixa ocupação: Março/Novembro
Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º Santa Catarina - 2º Paraná - 3º Rio Grande do Sul
Procedência dos Hóspedes outros países: 1º França
Nº de funcionários: 02 permanentes e 02 temporários
Programa de qualificação de RH: Sim (Sebrae)
Registro no Cadastur: Sim
Alvará: ano 2014

Pousada Villa Maria

Site: www.pousadavillamaria.com.br
Telefone: (41) 3426-9050
Administração: Familiar
Início da atividade: 2011
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 08
Nº de Leitos: 28
Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ar Condicionado, Televisão, Frigorífico.
Serviços e Equipamento no estabelecimento: Computador com Internet, Lavanderia, Entretenimento e lazer
Meses de alta ocupação: Dezembro/Januário
Taxa média de alta ocupação: 60%
Meses de baixa ocupação: Março/Novembro
Taxa média de baixa ocupação: 30%
Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º Paraná - 2º São Paulo
Nº de funcionários: 01 permanente e 02 temporários
Programa de qualificação de RH: Não
Registro no Cadastur: Sim
Alvará: ano 2014

Pousada Sobre as Ondas

Site: www.ilhadomelsobreasondas.com.br

Telefone: (41) 3426-8132

Administração: Familiar

Início da atividade: 2002

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 05

Nº de Leitos: 12

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, televisão.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Computador com Internet, Lavanderia, Som, Sala de Jogos, Entretenimento e lazer.

Meses de alta ocupação: Setembro/Março

Taxa média de alta ocupação: 90%

Meses de baixa ocupação: Abril/Agosto

Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º Rio Grande do Sul - 2º Paraná - 3º Rio do Janeiro

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Argentina

Nº de funcionários: 01 permanente

Programa de qualificação de RH: Sim (Sebrae)

Registro no Cadastur: Sim

Alvará: ano 2014

Pousada BeeHouse

Telefone: (41) 3426-8029

Administração: Familiar

Início da atividade: 2009

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 05

Nº de Leitos: 16

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Ar Condicionado, Televisão, Frigorifer.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Lavanderia, Som, Sala de Eventos, Room Service, Entretenimento e lazer, Restaurante.

Meses de alta ocupação: Dezembro/Março

Taxa média de alta ocupação: 85%

Meses de baixa ocupação: Abril/Novembro

Taxa média de baixa ocupação: 20%

Taxa média de ocupação anual: 2012: 45% - 2013: 55% - verão 2014: 78%

Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º Paraná - 2º Santa Catarina - 3º São Paulo

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Alemanha - 2º França - 3º Paraguai

Nº de funcionários: 03 permanentes e 07 temporários

Programa de qualificação de RH: Sim (Sebrae)

Registro no Cadastur: Sim (2013)

Alvará: ano 2014

Pousada das Meninas

E-mail: contato@pousadadasmeninas.com.br

Site: www.pousadadasmeninas.com.br

Telefone: (41) 3426-8023

Administração: Familiar

Início da atividade: 1993

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 09

Nº de Leitos: 30

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Ar Condicionado, Televisão, Frigobar, Secador, Microondas.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Computador com Internet, Lavanderia, Sala de Jogos, Room Service, Entretenimento e lazer, Restaurante.

Meses de alta ocupação: Dezembro/Março

Taxa média de alta ocupação: 70%

Meses de baixa ocupação: Abril/Novembro

Taxa média de baixa ocupação: 10%

Taxa média de ocupação anual: 2013: 40% - verão 2014: 70%

Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º Rio de Janeiro - 2º São Paulo/Minas Gerais - 3º Paraná

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Alemanha - 2º França - 3º Espanha/Austrália

Nº de funcionários: 01 permanente e 04 temporários

Programa de qualificação de RH: Sim

Registro no Cadastur: Sim

Alvará: ano 2014

Pousada das Gêmeas

Site: www.pousadadasgemeas.com.br

Telefone: (41) 3426-8106

Administração: Familiar

Início da atividade: 2008

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 06

Nº de Leitos: 13

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Ar Condicionado, Televisão, Frigobar, Secador.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Room Service, Entretenimento e lazer.

Meses de alta ocupação: Dezembro/Março

Taxa média de alta ocupação: 90%

Meses de baixa ocupação: Abril/Novembro

Taxa média de baixa ocupação: 50%

Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º São Paulo - 2º Minas Gerais

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Alemanha - 2º França - 3º Suíça

Nº de funcionários: 01 permanente e 01 temporário

Programa de qualificação de RH: Sim (Sebrae)

Registro no Cadastur: Sim

Alvará: ano 2014

Pousada Pousadinha

Site: www.pousadinha.com.br

Telefone: (41) 3426-8026

Administração: Familiar

Início da atividade: 1989

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 20

Nº de Leitos: 50

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Ar Condicionado, televisão.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Som, Sala de Eventos, Room Service, Restaurante.

Meses de alta ocupação: Dezembro/Fevereiro

Taxa média de alta ocupação: 100%
Meses de baixa ocupação: Março/Novembro
Taxa média de baixa ocupação: 70%
Taxa média de ocupação anual: 2012: 70% - 2013: 60% - verão 2014: 100%
Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º Paraná - 2º Santa Catarina - 3º Rio Grande do Sul
Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Israel - 2º Europa
Nº de funcionários: 02 permanentes e 04 temporários
Programa de qualificação de RH: Sim (Sebrae)
Registro no Cadastur: Não
Alvará: ano 2014

Pousada Pôr-do-Sol

Site: www.pousadapordosol.com.br
Telefone: (41) 3426-8009
Administração: Familiar
Início da atividade: 1990
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 18
Nº de Leitos: 110
Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Ar Condicionado, Televisão, Frigobar.
Serviços e Equipamento no estabelecimento: Computador com Internet, Lavanderia, Som, Sala de Jogos, Room Service, Restaurante.
Meses de alta ocupação: Dezembro/Março
Taxa média de alta ocupação: 100%
Meses de baixa ocupação: Abril/Novembro
Taxa média de baixa ocupação: 30%
Programa de qualificação de RH: Sim

Pousada Sossego's

E-mail: Sossegos@ilhadomelpreserve.com.br
Site: www.portalilhadomelpraia grande.com.br/sossegos
Telefone: (41) 3426-8202
Administração: Familiar
Início da atividade: 2001
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 05
Nº de Leitos: 14
Serviços e Equipamentos nas UH's: Ventilador de teto, Frigobar.
Serviços e Equipamento no estabelecimento: Lavanderia, Som, entretenimento e lazer, internet.
Meses de alta ocupação: Dezembro/Fevereiro
Taxa média de alta ocupação: 70%
Meses de baixa ocupação: Março/Novembro
Taxa média de baixa ocupação: 50%
Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Espanha - 2º Argentina
Nº de funcionários: 02 permanentes e 03 temporários
Programa de qualificação de RH: Senac/Inglês (2014)
Registro no Cadastur: Não
Alvará: ano 2013

Pousada Praia do Farol

Site: www.praiadofarol.com.br

E-mail: marilene@praiadofarol.com.br

Telefone: (41) 3426-8014

Administração: Familiar

Início da atividade: 1987

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 15

Nº de Leitos: 56

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ar Condicionado, Televisão, Frigobar, Secador, Cofre.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Lavanderia, Som, Room Service, entretenimento e lazer, receptivo terrestre.

Meses de alta ocupação: Dezembro/Março

Taxa média de alta ocupação: 80%

Meses de baixa ocupação: Abril/Novembro

Taxa média de baixa ocupação: 20%

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Alemanha - 2º EUA- 3º França/Itália

Nº de funcionários: 02 permanentes e 08 temporários

Registro no Cadastur: Sim

Alvará: ano 2013

Pousada Treze Luas

Email: trezeluas1@gmail.com

Site: www.pousadatrezeluas.com.br

Telefone: (41) 3426-8067

Administração: Familiar

Início da atividade: 2000

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 17

Nº de Leitos: 50

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ar Condicionado, Televisão, Frigobar, Secador.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Computador com Internet, Lavanderia, Som, Sala de Jogos, Room Service, Entretenimento e Lazer, Restaurante, Massagem.

Meses de alta ocupação: Dezembro/Fevereiro

Taxa média de alta ocupação: 100%

Meses de baixa ocupação: Março/Novembro

Taxa média de baixa ocupação: 60%

Procedência dos hóspedes Brasil: 1º Paraná - 2º São Paulo - 3º Rio Grande do Sul

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Paraguai - 2º Espanha - 3º Alemanha

Nº de funcionários: 08 permanentes e 12 temporários

Programa de qualificação de RH: Sebrae - Inglês (2014)

Registro no Cadastur: Sim

Alvará: ano 2013

Pousada Valentim

Email: valentim@ilhadomelpreserve.com.br

Telefone: (41) 3426-8083

Administração: Familiar

Início da atividade: 1994

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 06

Nº de Leitos: 16

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Televisão, Frigobar.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Room Service
Meses de alta ocupação: Dezembro/Fevereiro
Taxa média de alta ocupação: 100%
Meses de baixa ocupação: Março/Novembro
Taxa média de baixa ocupação: 30%
Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º Paraná - 2º São Paulo
Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Argentina
Nº de funcionários: 01 permanente e 02 temporários
Programa de qualificação de RH: Sebrae
Registro no Cadastur: Sim
Alvará: ano 2014

Pousada Paralelas

Site: www.ilhadomelonline.com.br
Telefone: (41) 3426-8034
Administração: Familiar
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 14
Nº de Leitos: 30
Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Ar Condicionado, Televisão, Frigobar, Secador.
Serviços e Equipamento no estabelecimento: Entretenimento e lazer
Nº de funcionários: 02 permanentes e 02 temporários

Pousada Canto Verde

Email: cantoverde@bol.com.br
Site: www.cantoverdeilhadomel.com.br
Telefone: (41) 3426-8147
Administração: Familiar
Início da atividade: 2009
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 05
Nº de Leitos: 40
Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Ar Condicionado, Televisão, Frigobar.
Serviços e Equipamento no estabelecimento: Som, Entretenimento e lazer.
Meses de alta ocupação: Dezembro/Fevereiro
Meses de baixa ocupação: Março/Novembro
Taxa média de baixa ocupação: 30%

Pousada Marimar - Farol

E-mail: farol@hostelmarimarihadamel.com.br
Site: www.pousadamarimar.com.br
Telefone: (41) 3426-8032
Administração: Familiar
Início da atividade: 2006
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 10
Nº de Leitos: 36
Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Ar Condicionado, Televisão.
Serviços e Equipamento no estabelecimento: Som, Sala de eventos, Entretenimento e lazer, Lanchonete.

Meses de alta ocupação: Dezembro/Fevereiro

Taxa média de alta ocupação: 90%

Meses de baixa ocupação: Março/Novembro

Taxa média de baixa ocupação: 15%

Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º São Paulo - 2º Minas Gerais - 3º Santa Catarina/Rio Grande do Sul.

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Europa

Nº de funcionários: 01 permanente e 03 temporários

Programa de qualificação de RH: Sebrae (2013)

Registro no Cadastur: Sim

Alvará: ano 2014

Pousada Aloha

E-mail: cleuragoncalvez2@gmail.com

Telefone: (41) 3426-8199

Administração: Familiar

Início da atividade: 2000

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 06

Nº de Leitos: 12

Serviços e Equipamentos nas UH's: Ventilador de teto.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Lavanderia, Som, Entretenimento e lazer., Restaurante.

Meses de alta ocupação: Dezembro/Fevereiro

Taxa média de alta ocupação: 85%

Meses de baixa ocupação: Março/Novembro

Taxa média de baixa ocupação: 10%

Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º Paraná - 2º São Paulo - 3º Rio de Janeiro

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Holanda - 2º Espanha

Nº de funcionários: 02 permanentes e 03 temporários

Registro no Cadastur: Sim

Alvará: ano 2014

Pousada Maresia

Telefone: (41) 3426-8033

Administração: Familiar

Início da atividade: 1999

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 09

Nº de Leitos: 27

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Televisão, Cofre.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Lavanderia, Som, Room Service, Entretenimento e lazer, Biblioteca.

Meses de alta ocupação: Novembro/Março

Taxa média de alta ocupação: 70%

Meses de baixa ocupação: Abril/Outubro

Taxa média de baixa ocupação: 30%

Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º São Paulo - 2º Paraná - 3º Rio de Janeiro/Santa Catarina.

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Alemanha - 2º Suíça - 3º Austrália

Nº de funcionários: 01 permanente e 02 temporários

Registro no Cadastur: Sim

Alvará: ano 2014

Pousada Plâncton

E-mail: contato@pousadaplancton.com.br

Site: www.pousadaplancton.com.br

Telefone: (41) 3426-8061

Administração: Familiar

Início da atividade: 1987

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Leitos: 53

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, televisão.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Entretenimento e lazer

Meses de alta ocupação: Dezembro/Março

Taxa média de alta ocupação: 100%

Meses de baixa ocupação: Abril/Novembro

Taxa média de baixa ocupação: 50%

Taxa média de ocupação anual: 2012: 60% - 2013: 70% - verão 2014: 100%

Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º São Paulo - 2º Santa Catarina - 3º Paraná

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Argentina - 2º Canadá - 3º França

Nº de funcionários: 03 permanentes e 08 temporários

Programa de qualificação de RH: Não

Registro no Cadastur: Sim

Alvará: ano 2014

Pousada Acoradouro

Site: www.etalagemancoradouro.com.br

Telefone: (41) 3426-8020

Administração: Familiar

Início da atividade: 1987

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 14

Nº de Leitos: 34

Serviços e Equipamentos nas UH's: Ventilador de teto.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Lavanderia, Room Service, Entretenimento e lazer.

Meses de alta ocupação: Janeiro e Fevereiro

Taxa média de alta ocupação: 100%

Meses de baixa ocupação: Março/Dezembro

Taxa média de baixa ocupação: 10%

Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º São Paulo - 2º Paraná

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Argentina - 2º França

Nº de funcionários: 03 permanentes e 04 temporários

Programa de qualificação de RH: Não

Registro no Cadastur: Sim

Pousada do Macaco

Telefone: (41) 3426-8048

Administração: Familiar

Início da atividade: 1999

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 05

Nº de Leitos: 16

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto.

Meses de alta ocupação: Janeiro e Fevereiro

Taxa média de alta ocupação: 100%

Meses de baixa ocupação: Março/Dezembro
Taxa média de baixa ocupação: 20%
Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º Paraná - 2º São Paulo
Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Argentina - 2º Chile
Nº de funcionários: 01 permanente e 06 temporários
Programa de qualificação de RH: Sim
Registro no Cadastur: Sim
Alvará: ano 2014

Pousada Dona Clara

E-mail: pousadadonaclara@bol.com.br
Site: www.pousadadonaclara.com.br
Telefone: (41) 3426-8050
Administração: Familiar
Início da atividade: 1963
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 16
Nº de Leitos: 40
Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Ar Condicionado, Televisão, Frigobar.
Serviços e Equipamento no estabelecimento: Computador com Internet, Som, Entretenimento e lazer.
Meses de alta ocupação: Janeiro
Taxa média de alta ocupação: 60%
Meses de baixa ocupação: Fevereiro/Dezembro
Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º São Paulo
Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Argentina
Nº de funcionários: 03 permanentes
Programa de qualificação de RH: Não
Registro no Cadastur: Sim
Alvará: ano 2014

Pousada La Barca

Telefone: (41) 3426-8011
Administração: Familiar
Início da atividade: 1995
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 10
Nº de Leitos: 40
Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ar Condicionado.
Serviços e Equipamento no estabelecimento: Lavanderia, Som, Entretenimento e lazer, Restaurante.
Meses de alta ocupação: Setembro/Fevereiro
Taxa média de alta ocupação: 80%
Meses de baixa ocupação: Março/Agosto
Taxa média de baixa ocupação: 10%
Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º Paraná - 2º Rio Grande do Sul - 3º São Paulo
Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Argentina
Nº de funcionários: 03 permanentes
Programa de qualificação de RH: Sim (Sebrae)
Registro no Cadastur: Sim
Alvará: ano 2014

Pousada Recanto da Fortaleza

Site: www.pousadarecantodafortaleza.com.br

Telefone: (41) 3426-8000

Administração: Familiar

Início da atividade: 1988

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 09

Nº de Leitos: 30

Serviços e Equipamentos nas UH's: Ventilador de teto.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Lavanderia, Som, Entretenimento e lazer, Restaurante.

Meses de alta ocupação: Dezembro/Fevereiro

Taxa média de alta ocupação: 50%

Meses de baixa ocupação: Março/Novembro

Taxa média de baixa ocupação: 05%

Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º São Paulo - 2º Santa Catarina

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Europa - 2º Argentina - 3º França

Nº de funcionários: 03 permanentes e 06 temporários

Programa de qualificação de RH: Sim (Senac)

Registro no Cadastur: Não

Pousada Trilha do Sol

Telefone: (41) 3426-8025

Administração: Familiar

Início da atividade: 2004

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 05

Nº de Leitos: 15

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Televisão.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Lavanderia, Som, Entretenimento e lazer.

Meses de alta ocupação: Dezembro/Março

Taxa média de alta ocupação: 80%

Meses de baixa ocupação: Abril/Novembro

Taxa média de baixa ocupação: 50%

Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º São Paulo - 2º Santa Catarina

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Alemanha - 2º Argentina

Nº de funcionários: 02 permanentes

Programa de qualificação de RH: Sim (Senac/Sebrae)

Registro no Cadastur: Sim

Alvará: ano 2014

Pousada Cair do Sol

E-mail: reserva@pousadacairdosol.com.br

Site: www.pousadacairdosol.com.br

Telefone: (41) 3426-8016

Administração: Familiar

Início da atividade: 1991

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 07

Nº de Leitos: 14

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ar Condicionado, Televisão, Frigobar.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Computador com Internet.

Meses de alta ocupação: Novembro/Março

Taxa média de alta ocupação: 100%
Meses de baixa ocupação: Abril/Outubro
Taxa média de baixa ocupação: 40%
Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º São Paulo - 2º Santa Catarina - 3º Paraná
Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Bolívia
Nº de funcionários: 05 permanentes e 05 temporários
Programa de qualificação de RH: Não
Registro no Cadastur: Não
Alvará: ano 2014

Pousada Astral da Ilha

E-mail: contato@astraldailha.com.br

Site: www.astraldailha.com.br

Telefone: (41) 3426-8196

Administração: Familiar

Início da atividade: 2005

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 13

Nº de Leitos: 49

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Ar Condicionado, Televisão, Telefone, Frigobar, Secador, Cofre, Hidromassagem.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Lavanderia, Som, Entretenimento e lazer, Restaurante.

Meses de alta ocupação: Novembro/Março

Taxa média de alta ocupação: 100%

Meses de baixa ocupação: Abril/Outubro

Taxa média de baixa ocupação: 70%

Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º Paraná

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Alemanha - 2º França

Nº de funcionários: 06 permanentes e 15 temporários

Programa de qualificação de RH: Não

Registro no Cadastur: Sim

Alvará: ano 2014

Pousada Ilha do Mel

E-mail: pousadailhadomelcafe@gmail.com

Site: www.pousadailhadomelcafe.com.br

Telefone: (41) 3426-8065

Administração: Familiar

Início da atividade: 2002

Tipo de Hospedagem: Pousada

Nº de Unidades Habitacionais: 03

Nº de Leitos: 08

Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Ar Condicionado, Televisão, Frigobar, Secador.

Serviços e Equipamento no estabelecimento: Computador com Internet, Lavanderia, Som, Room Service, Entretenimento e lazer, Restaurante.

Meses de alta ocupação: Novembro/Março

Taxa média de alta ocupação: 80%

Meses de baixa ocupação: Abril/Outubro

Taxa média de baixa ocupação: 20%

Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º Paraná - 2º São Paulo - 3º Santa Catarina/Rio de Janeiro/Rio Grande do Sul.

Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Alemanha - 2º França
Nº de funcionários: 02 permanentes e 03 temporários
Programa de qualificação de RH: Sim
Alvará: ano 2014

Pousada Nova Brasília

Telefone: (41) 3426-8149
Administração: Familiar
Início da atividade: 2001
Tipo de Hospedagem: Pousada
Nº de Unidades Habitacionais: 06
Nº de Leitos: 24
Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ventilador de teto, Frigobar.
Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º Paraná - 2º Santa Catarina - 3º São Paulo
Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Suíça - 2º Israel - 3º Alemanha
Programa de qualificação de RH: Não
Registro no Cadastur: Não
Alvará: ano 2014

Pousada Casa da Ilha do Mel - (pousada de charme)

www.casadailhadomel.com
email: casadailhadomel@gmail.com
proprietários: Vaninha e Cláudio
Tel. 41-3426-8135
Início da Atividade: outubro 2014
Nº de UH 4
Nº de leitos 11
Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ar Condicionado, Frigobar, Secador.
Procedência dos Hóspedes Brasil:
Procedência dos Hóspedes outros países:
Nº de funcionários: 01 permanente
Registro no Cadastur: providenciando
Alvará: providenciando

Pousada Favo de Mel

Ponto de referência: Farol das Conchas - Trilha do Farol
Site: www.favodemelpousada.com.br
E-mail: contato@favodemelpousada.com.br
Telefone: 41-3426-9168 - cel. 41-9105-9806
Administração: familiar
Proprietário: Mauro Teixeira
Início da atividade: setembro de 2014
Tipo de hospedagem: Pousada
Nº de UH 12
Nº de leitos 24
Serviços e Equipamentos nas UH's: Internet, Ar Condicionado, Televisão, Frigobar, Secador.
Procedência dos Hóspedes Brasil: 1º Paraná - 2º São Paulo
Procedência dos Hóspedes outros países: 1º Alemanha
Nº de funcionários: 03 permanentes
Registro no Cadastur: não
Alvará: providenciando

3 ENTRETENIMENTO E LAZER

3.1 Aquário Marinho de Paranaguá

O Aquário de Paranaguá expõe aos seus visitantes aproximadamente 200 espécies, divididas em 23 tanques de água doce e salgada. Os visitantes podem ver de perto pinguins, raias, tubarões, recifes de coral, manguezal e outras representações aquáticas.

Além disso, existem dois tanques de toque, nos quais é possível ter experiências sensoriais com animais invertebrados e raias.

Figura 74: Aquário Marinho de Paranaguá



Fonte: equipe técnica - 2014

3.2 Teatro, Museus e Mercados

Museu de Arqueologia e Etnologia de Paranaguá
Rua: XV de Novembro, 575 - Centro Histórico.

Museu do Instituto Histórico e Geográfico de Paranaguá
Rua XV de Novembro 621, Centro Histórico.

Cine Teatro Rachel Costa Pereira
Rua: XV de Novembro - Centro Histórico.

Mercado do Café
Rua: General Carneiro - Centro Histórico.

Mercado Municipal
Rua: João Regis, s/n - Centro Histórico.

3.3 Danceterias

Showphanas
Rua João Estevão, 100 - www.showphanas.com

Open Bar
Rua Manoel Corrêa, 861, Costeira
Tel: (41) 7816 - 6004 - www.openbarpgua.com.br

Memorial
Rua Professor Cleto, 93 - Centro
Tel: (41) 3038-4242 - www.memorialpgua.com.br

O Coronel
Av. Coronel José Lobo, 1165
Tel. 41-3423-2114

3.4 Marinas em Paranaguá

Porto Marinas Oceania
Rua Benjamin Costant, 89 - Oceania - tel: 41-3423-1831

Marlin Azul Marin Club
Rua Benjamin Constant, 435 - tel: 41-3422-7238

Marina Velho Marujo
Rua Benjamin Constant, 258 - tel 41-3424-4672

Marina Iate Clube Literário
Rua Domingos Peneda, 1097, Ponta do Caju - Paranaguá, PR - tel: 41-3423-1650

Iate Clube de Paranaguá

Rua Benjamin Constant, 423 - Centro Histórico - 41 3422-5622

Marina Azul

Rua Caetano Gomes Correa, 70 - Costeira - tel. 41-3422-8340

Marina Barra do Itiberê

Rua Domingos Peneda, 294 - Vila Itiberê - Paranaguá-PR - Tel. (41) 3423-2113

Marina Céu Azul

Rua Dos Expedicionários 139 - Ponta do Cajú - Paranaguá - Tel. (41) 3422-6114

Figura 75: Marinas em Paranaguá



Fonte: equipe técnica - 2014

4 RECEPTIVO E HOSPITALIDADE

4.1 Centrais de Atendimento ao Turista

FUMTUR

Rua Arthur de Abreu nº 44 - anexo à estação ferroviária

Praça dos Povos Árabes

Frente a Rodoviária de Paranaguá

Praça da Fé

Frente ao Santuário Estadual de Nossa Senhora do Rocio

Palácio Mathias Bohn

Rua General Carneiro s/n - ponto de embarque

Ilha do Mel - Nova Brasília

Trapiche da Nova Brasília

Ilha do Mel - Encantadas

Trapiche de Encantadas

Figura 76: CAT - Santuário N.S. do Rocio



Fonte: equipe técnica - 2014

4.2 Linha de Turismo

Paranaguá tem a Linha Turismo que foi lançada no aniversário dos 365 anos do Município. Trata-se de um ônibus com visual diferenciado que passa por 34 pontos turísticos e/ou institucionais da cidade.

A Linha Turismo começa na Praça dos Povos Árabes, passa pela Rua da Praia e segue em mais 32 atrativos turísticos estipulados pelos segmentos envolvidos na iniciativa.

A ideia começou com a proposta do vereador Arnaldo Maranhão Júnior, ganhou a adesão do Poder Executivo e, por meio da Fundação Municipal de Turismo e da Viação Rocio, foram providenciados os ônibus, pontos de parada, plotagem do veículo e confecção das passagens.

O ônibus tem comunicação em três idiomas que são português, espanhol e inglês nas portas, na parte externa do veículo e o vídeo que passa nos aparelhos de televisão internos também terão informações nos três idiomas.

Figura 77: Linha Turismo de Paranaguá



Fonte: Fumtur - 2014

4.3 Agências de Viagem e Turismo

CVC Loja Paranaguá
Rua Faria Sobrinho, 470 - Centro Histórico

A T G Central de Vans
Rua Roque Vernalha, 123 - Itiberê

Lesttetur Agência de Viagens
Rua Faria Sobrinho, 470 - Centro Histórico
Telefone: 41-3423-1633

LR Agencia de Turismo
Rua João Estevão, box 3 - Centro Histórico

Litoral Tur
Rua José Gomes, 285 - João Gualberto

Guairaca Passagens e Turismo
Rua Presciliano Correa, 160 - Centro Histórico

Brava turismo
Rua Julia da Costa, 205 - Centro Histórico

5 RECURSOS HUMANOS PARA O TURISMO

O profissional do turismo, denominado turismólogo, desenvolve o planejamento, a organização e a gestão da atividade turística, seja em equipamentos turísticos, serviços e na área pública.

Hoje esta atividade é reconhecida como um grande potencial socioeconômico em várias regiões Brasileiras, inclusive no município de Paranaguá.

Por isso, existe uma demanda progressiva por esses profissionais, que irão auxiliar no desenvolvimento desse setor, desde o seu planejamento e implementação, até a gestão e o controle do mesmo.

Sendo assim, a região de Paranaguá conta com alguns cursos voltados para a área, de onde formam-se profissionais habilitados para trabalhar em todas as atividades que envolvem a atividade turística do município.

- **UFPR - Matinhos - Gestão de Turismo**

Este curso tem como diferencial sua relação com a sociedade local e regional, sua fundamentação teórico prática (FTP), que promove o diálogo com a realidade procurando auxiliar no desenvolvimento econômico e sociocultural. Fazem parte dos FTP, os conteúdos de hospitalidade, transportes, agenciamento, meios de hospedagem, marketing turístico, eventos, economia, meio ambiente, fundamentos do turismo, história e cultura, entre outros.

O tecnólogo em Gestão de Turismo está apto a trabalhar no planejamento e desenvolvimento das atividades turísticas nos setores público e privado. Atua no âmbito do planejamento turístico e das políticas públicas; do agenciamento de viagens (emissivas, receptivas e operadores de turismo); das empresas de transportes; das consultorias voltadas para o gerenciamento; da comercialização e da promoção dos serviços relativos ao setor. (Fonte: www.UFPR.br)

- **UFPR - Curitiba - Turismo**

Curso de Turismo da UFPR conta com disciplinas teóricas e com uma extensa carga horária prática, além do desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão e realização de estágios. (Fonte: www.UFPR.com)

- **ISULPAR - Paranaguá - Turismo**

O Curso tem a finalidade de formar profissionais não só com forte embasamento teórico prático, mas também em sintonia com as mudanças socioculturais, que são impostos pelas rápidas mudanças e avanços tecnológicos na sociedade moderna.

O perfil do aluno egresso é, portanto, construído a partir de um processo dinâmico que busca conciliar a dose certa, os fundamentos do Turismo, os exercícios práticos à pesquisa e integração com a pós-graduação, o empreendedorismo e a formação profissional complementar, esta oferecida através de programas de iniciação científica e estágios supervisionados, desenvolvidos em hotéis, pousadas, restaurantes, bares, agências de viagens, isto é em regime de parceria. A formação do Bacharel em Turismo deve necessariamente contemplar a comunhão entre a teoria e a prática, fazendo com que o estudante perceba a aplicação e a importância dos conteúdos estudados que farão parte do seu cotidiano profissional.

(Fonte: www.isulpar.edu.br)

- **Cursos do SENAC/PR para a área de turismo**

Camareira em meios de hospedagem, condutor de turismo de aventura, consultor de viagens, inglês instrumental para profissionais de hotelaria, restaurantes e bares, mensageiro em meios de hospedagem, recepcionista em meios de hospedagem, técnicas para governança, recepção e camareira em meios de hospedagem, técnico em guia de turismo.

6 EQUIPAMENTOS PARA EVENTOS

6.1 Auditórios

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

Rua Antônio Pereira, 161
Tel: (41) 3420-1143
E-mail: visitas@appa.gov.br
Capacidade: 80 lugares

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DE PARANAGUÁ

Rua Rodrigues Alves, 621
Tel: (41) 3902-1000
E-mail: edenir@aciap.com.br
Capacidade: 150 lugares

CÂMARA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ

Rua João Estevão, 361 - Ponta do Caju
Tel: (41) 3420-9000
Home Page: www.camaranet.com.br
E-mail: presidencia@camaranet.com.br
Capacidade: auditório - 200 lugares

CENTRO DE COMÉRCIO DO CAFÉ DE PARANAGUÁ

Av. Arthur de Abreu, 29 - 12º andar
Tel: (41) 3423-1033
E-mail: cencafe@cencafe.com.br
Capacidade: 70 lugares

CENTRO DE EVENTOS CAMBOA

Rua João Estevão, s/n
Tel: (41) 3420-5200
E-mail: eventos@hotelcamboa.com.br
Capacidade: 450 lugares

CENTRO DE EVENTOS DO ISULPAR

Av. Coronel José Lobo, 800
Telefax: (41) 3423-3415
Home Page: www.isulpar.com.br
E-mail: isulpar@isulpar.com.br
Capacidade: 2600 lugares

CENTRO DE EVENTOS SAN RAFAEL

Rua Júlia da Costa, 185
Telefax: (41) 3721-9000
Home Page: www.sanrafaelhotel.com.br
E-mail: sanrafaelhotel@uol.com.br
Capacidade: 50 lugares

CLUBE ATLÉTICO SELETO

Rua Baronesa do Cerro Azul, 1361

Tel: (41) 3422-5733

Capacidade: 4000 lugares

CLUBE LITERÁRIO

Rua Faria Sobrinho, 343

Tel: (41) 3422-5044

Capacidade: 300 lugares

CLUBE LITERÁRIO - SEDE CAMPESTRE

Rua Domingos Peneda, 1097

Tel: (41) 3422-5044

Capacidade: 500 lugares

CLUBE OLÍMPICO

Rua Visconde de Nácar, 581

Tel: (41) 3423-3148

E-mail: clubeolimpicopguapr@yahoo.com.br

Capacidade: 350 lugares

COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ BONIFÁCIO

Al. Celso Elísio Pereira, s/n - Estradinha

Tel: (41) 3423-4131

E-mail: pngjosebonifacio@seed.pr.gov.br

Capacidade: auditório - 150 lugares

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE PARANAGUÁ

Rua Comendador Correia Júnior, 117

Tel: (41) 3423-3644

Home Page: www.fafipar.br

E-mail: adm_fafipar@yahoo.com.br

Capacidade: Auditório Manoel Viana - 120 lugares

Auditório Luiz Carlos dos Santos - 85 lugares

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA

Rua XV de Novembro, 499

Tel: (41) 3420-2936

E-mail: fumcul@yahoo.com.br

Capacidade: 150 lugares

FUXICO EVENTOS

Rua Araguari, 471 - Jardim Guaraituba

Tel: (41) 9207-0818 / 9998-4437

Capacidade: 300 lugares

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

Rua Antonio Carlos Rodrigues, 453

Tel: (41) 3721-8300

E-mail: secretaria.paranagua@ifpr.edu.br

Capacidade: auditório - 165 lugares

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

Rua Domingos Peneda, 947
Telefax: (41) 3423-3200
Home Page: www.sescpr.com.br
E-mail: tuliowagner@sescpr.com.br
Capacidade: 130 lugares

SENAC - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL

Rua Alameda Coronel Elysio Pereira, 1191
Telefone 41-3422-8400
www.
E-mail: paranagua@pr.senac.br
Capacidade 120 lugares (previsão inauguração abril de 2015)

6.2 Estádio e Ginásios

Estádio Fernando Charbub Farah (Gigante do Itiberê.

Rua João Estavão s/n - Aterro do Mercado
Capacidade 12.218 lugares
Tel; 41-3420-6011

Figura 78: Estádio do Itiberê



Fonte: Marcílio Junior - 2014

Ginásio de Esportes Municipal Dr. Joaquim Tramujas

Rua Correia de Freitas, 177
Tel: (41) 3420-2955
E-mail: fundesportes@pmpgua.com.br
Capacidade: 1000 lugares

Ginásio de Esportes Albertina SALMON

Rua João Estevão, s/n
Tel: (41) 3420-6000
E-mail: fabricio.faria@oi.com.br
Capacidade: 7000 lugares

PARTE - IV

CONSCIENTIZAÇÃO TURÍSTICA

1 PROCESSO DE CONSCIENTIZAÇÃO

1.1 PESQUISA COM A COMUNIDADE LOCAL

Muito se fala a respeito dos benefícios que a atividade turística pode trazer a uma comunidade, no que se refere aos aspectos sociais, econômicos, culturais e ambientais, na geração de empregos e renda e na melhoria da qualidade de vida. No entanto, nem sempre estas comunidades estão cientes desse processo ou, preparadas para participarem efetivamente deste processo. O que não é diferente em Paranaguá. Para garantir o envolvimento da comunidade no desenvolvimento da atividade turística é preciso que todos os agentes envolvidos tenham consciência e comprometimento no sentido de proporcionar e garantir condições adequadas para o desenvolvimento sustentável do turismo na localidade em que vivem.

Para buscar conhecimentos do nível de conscientização que a comunidade tem sobre o turismo foram entrevistados os moradores de Paranaguá na Festa de Nossa Senhora do Rocio de 2013 e na Festa Nacional da Tainha em 2014. Retomando os resultados da pesquisa com os moradores de Paranaguá vale destacar a avaliação que fazem da infraestrutura e dos atrativos da cidade.

O método da coleta de informações ocorreu através da aplicação de formulário de pesquisa. A seguir serão apresentados, graficamente, os questionamentos e as respostas com análise parcial dos resultados.

1.1.1 Características dos Entrevistados da Comunidade Local e Opiniões Relativas ao Turismo do Município

No primeiro grupo de gráficos apresentam-se características dos participantes da pesquisa e, nos últimos a percepção dos entrevistados das questões de infraestrutura e dos aspectos do turismo e atrativos de Paranaguá.

Gráfico 3: Gênero

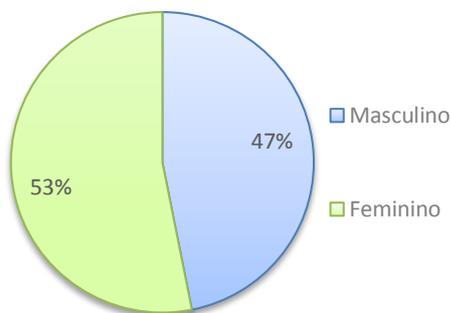


Gráfico 4: Faixa etária

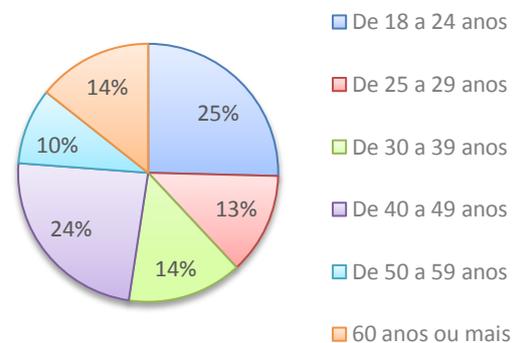


Gráfico 5: Grau de Instrução

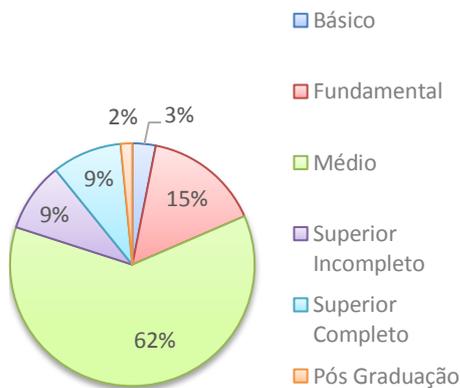
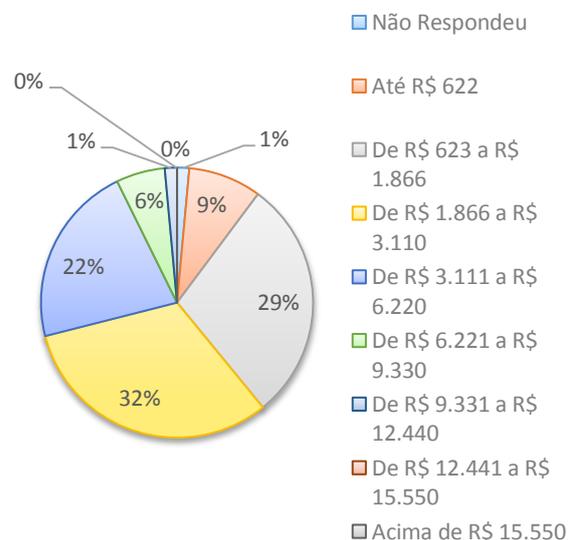
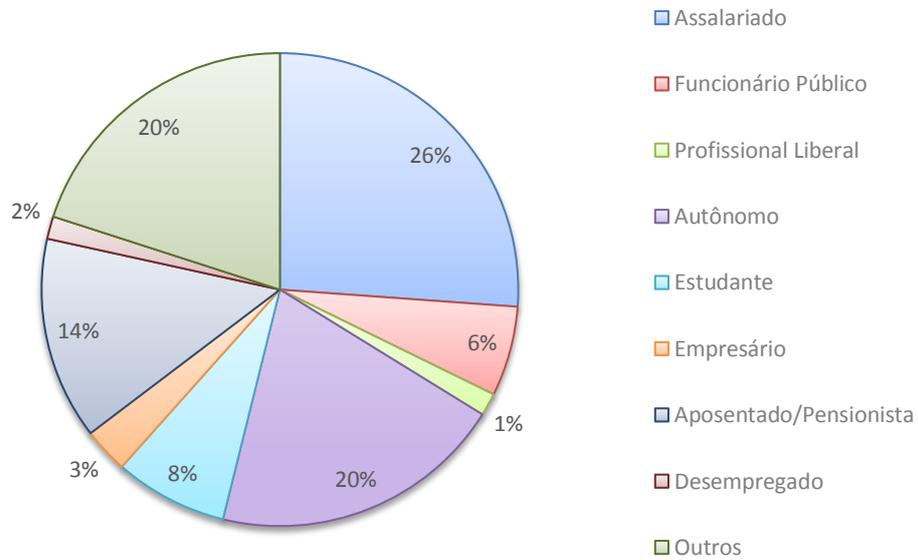


Gráfico 6: Renda



Fonte: Equipe Técnica da FUMTUR, 2014.

Gráfico 7: Ocupação

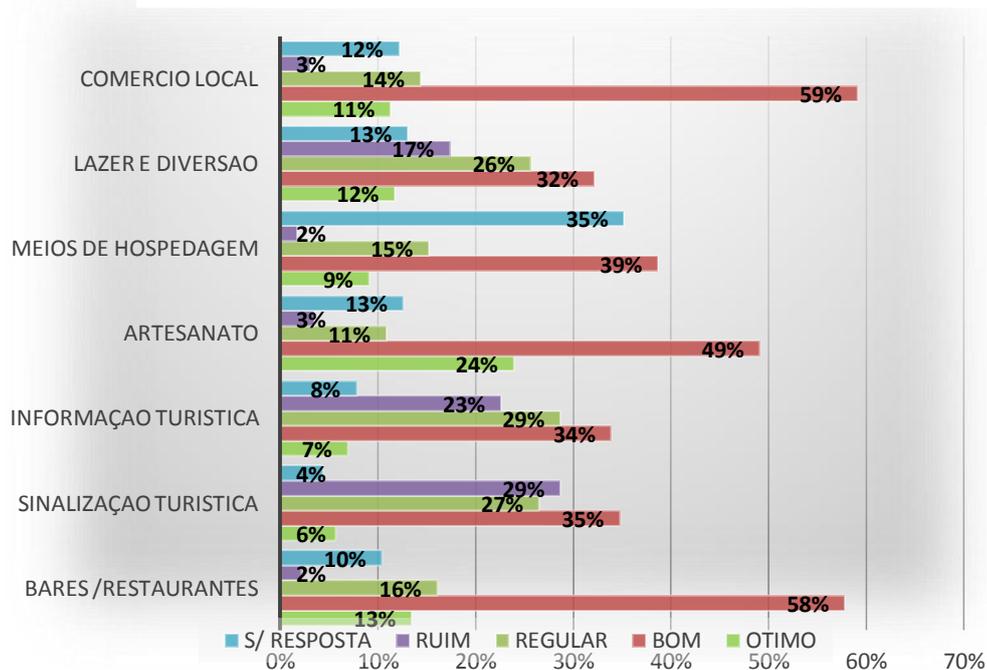


Fonte: Equipe Técnica da FUMTUR, 2014.

1.1.2 Opiniões da comunidade local relativas ao Turismo e Infraestrutura do Município

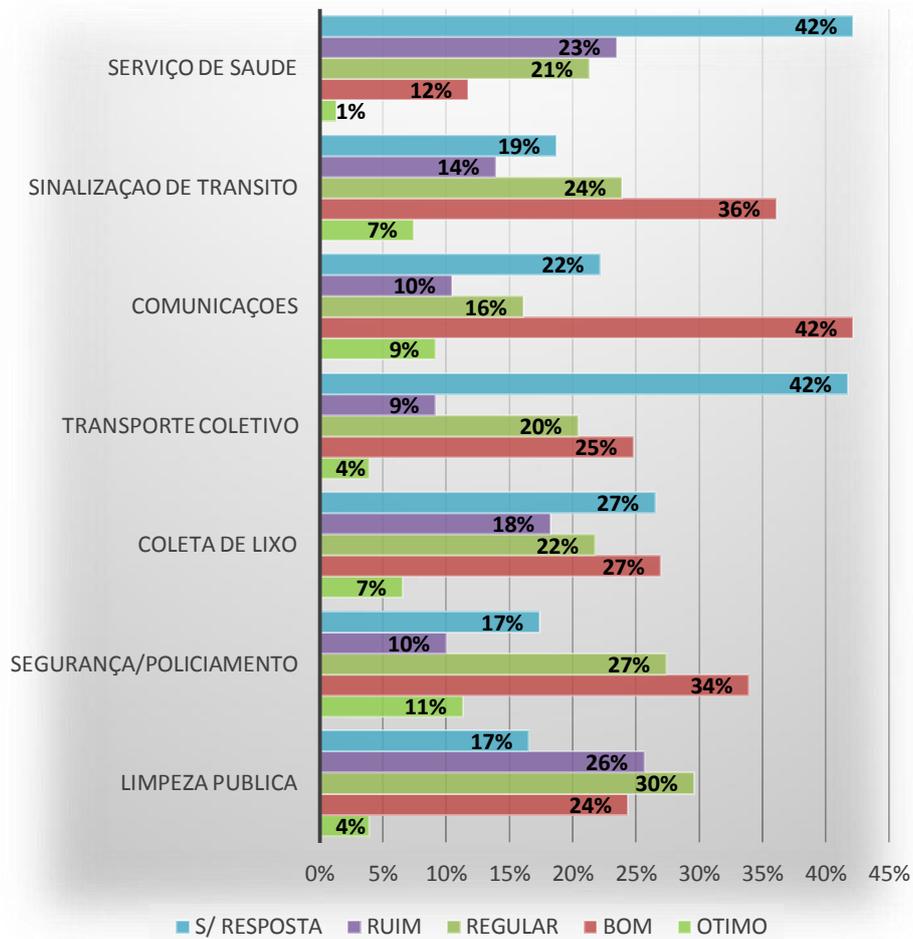
A partir da identificação das características dos entrevistados foi possível verificar como avaliam a estrutura de turismo e a infraestrutura de Paranaguá, conforme gráficos a seguir:

Gráfico 8: Avaliação da estrutura turística



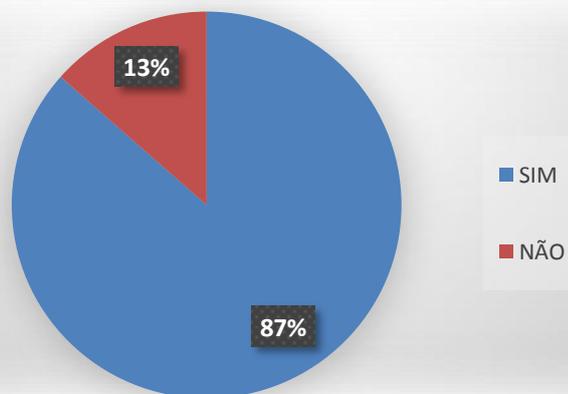
Fonte: Equipe Técnica da FUMTUR, 2014.

Gráfico 9: Avaliação da infraestrutura de Paranaguá



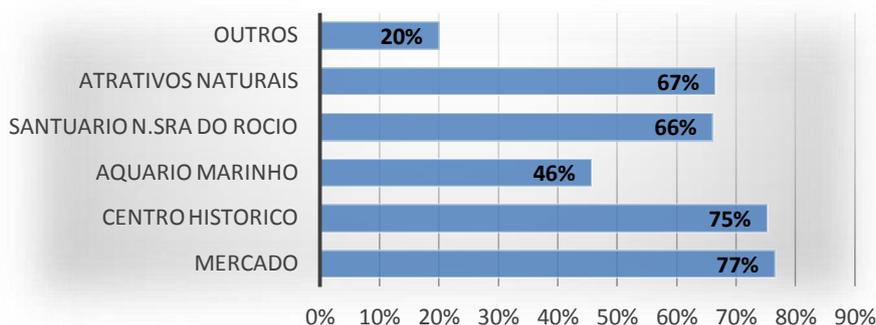
Fonte: Equipe Técnica da FUMTUR, 2014.

Gráfico 10: Conhece os atrativos turísticos da cidade



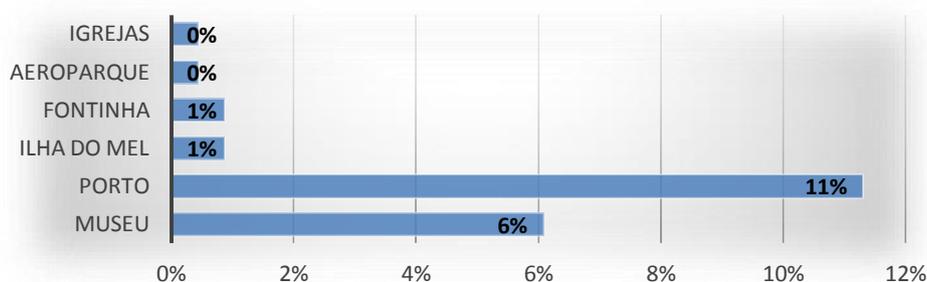
Fonte: Equipe Técnica da FUMTUR, 2014.

Gráfico 11: Principais atrativos turísticos que conhece



Fonte: Equipe Técnica da FUMTUR, 2014.

Gráfico 12: Outros atrativos turísticos apontados



Fonte: Equipe Técnica da FUMTUR, 2014.

Sobre conhecer os atrativos turísticos do município de Paranaguá, conforme apontado no gráfico 10, em sua maioria 87%, conhecem os atrativos turísticos, enquanto 13% responderam não ter esse conhecimento. A partir da resposta dada nesta questão originaram-se os gráficos 11 e 12 acima.

Dentre os atrativos conhecidos foram destacados os atrativos de conhecimento dos entrevistados, conforme apontado no gráfico 11. O destaque foi para o Mercado com 77% e o Centro histórico que alcançou 75% de respondentes. Deve-se levar em consideração que se tratava de uma questão de múltiplas escolhas proporcionando ao respondente a opção de assinalar mais que uma opção.

Também foram levantados outros atrativos turísticos conforme o gráfico 12, que não haviam sido mencionados na pesquisa. Desses, se dá destaque ao Porto conhecido por 11% dos respondentes.

Os resultados permitem inferir que a população de Paranaguá, residente em outros bairros pouco conhecem dos atrativos turísticos o que justifica o Projeto de Conscientização para o Turismo implantado em 2014 com programações para 2015.

2 PROJETO DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA O TURISMO

2.1 Implantação do Projeto de Conscientização nas Escolas

2.1.1 Concepção do Projeto:

Nota-se que o desenvolvimento do turismo vem se tornando uma importante atividade econômica no litoral de Paraná, sendo indispensável a de mão de obra qualificada juntamente com um planejamento adequado no sentido de preservar as características ambientais, sociais e espaciais, assegurando benefícios para a população residente.

Neste contexto, tornam-se imprescindíveis programas educacionais e de conscientização, pois a atividade turística necessita de recursos humanos capacitados o que enfatiza ações de sensibilização e conscientização da atividade turística para a comunidade local o que pode começar pela Iniciação Escolar para o Turismo.

Sabe-se que é o setor da economia com maior potencialidade de desenvolvimento, porém a expansão desta atividade trouxe a necessidade de capital humano capacitado e conscientizado sobre a importância do turismo.

A educação da comunidade para o turismo é importante pela razão de que ocorre para a melhoria da qualidade de vida da população residente nos destinos turísticos. Ainda mais que Paranaguá é considerado destino indutor do turismo, no Estado do Paraná.

Vivemos numa era marcada pela competição e pela excelência, em que progressos científicos e avanços tecnológicos definem exigências novas para os jovens ingressarem no mercado de trabalho. Tal demanda impõe uma revisão nos currículos escolares, que orientam o trabalho cotidiano dos professores.

Neste sentido, numa visão macro educacional, ressalta-se que o turismo se impõe, como atividade educativa, em síntese por quatro razões: Por ser uma força social emergente que movimenta desde a economia local até a economia mundial, nas mais diferentes culturas do planeta, em seu nome; por se constituir em objeto de

diferentes teorias do conhecimento que estão se cristalizando em torno da geografia, economia, cultura e outras disciplinas afins; por propiciar a manifestação de teorias da aprendizagem, como motivação, participação, fixação de conhecimento; por ser tema real na vida de muitas comunidades escolares, portanto de necessidade e de interesse local para estudo. (REBELO, 1998)

Assim, a educação turística possibilitará aos alunos das escolas municipais, uma reflexão a respeito do turismo e conhecimentos para que eles cresçam como cidadãos plenamente reconhecidos e conscientes de seu papel na sociedade parnanguara e das possibilidades de, num futuro breve, se envolverem profissionalmente com a área do turismo.

A solidificação da educação turística significa fazer incidir a doutrina educacional a toda comunidade local, pois através das crianças do ensino fundamental, como agentes multiplicadores, as suas famílias tomarão conhecimento sobre a importância do turismo como atividade econômica e corresponderão a um receptivo turístico de qualidade, ou seja, educação turística hoje, amanhã e sempre e valorização da cidade onde moram.

A proposta de uma Campanha Conscientização e Educação para o Turismo no Município de Paranaguá, lançada em 2014, no mês de aniversário da cidade, tem a preocupação de realizar um turismo de maneira consciente e planejado, onde toda a comunidade escolar precisa acordar para o turismo como fonte de renda e emprego. Mas, principalmente quer fazer com que professores, alunos e seus familiares reflitam sobre como cada indivíduo vê a sua cidade percebendo a importância do lugar não somente sob a ótica do turismo, mas pelo valor histórico e cultural agregado a ela.

A possibilidade de capacitar pessoas para prestarem serviços no turismo, eleva o valor de uso da educação, pois integra o cidadão à economia local através de benefícios, gerando novos empregos, oportunidades de investimentos, melhoria na infraestrutura, instalações e serviços, maiores oportunidades de formação profissional e maior consciência a apreciação da herança cultural e do patrimônio natural da comunidade. (OMT, 2012, p.33).

É preciso que as comunidades se conscientizem da importância do turismo e que sejam educadas e conscientizadas para não somente conviver com o turismo, mas participar

e ajudar para que ele se desenvolva em prol da melhoria de vida das diferentes comunidades de Paranaguá.

2.1.2 Objetivos:

- Conscientizar os professores e estudantes de 3^a. e 5^a. séries do Ensino Fundamental quanto a importância do conhecimento do patrimônio histórico e natural como atrativos turísticos a ser valorizados pelos parnanguaras;
- Contribuir para a preservação da memória e patrimônio cultural e dos atrativos naturais de Paranaguá;
- Desenvolver o sentimento de autoestima e valorização do que nos pertence seja na história, na cultura, no artesanato, nos atrativos naturais, nas festas, no folclore, etc;
- Entender o motivo de Paranaguá ser considerado Município indutor do turismo no litoral paranaense;
- Contribuir para a qualidade do receptivo e da hospitalidade do povo parnanguara, desenvolvendo uma imagem positiva nos turistas que nos visitam.

2.1.3 Proposta De Ação:

a) Definição da Proposta:

Apresentação de um **Programa de Educação para o Turismo** no Município de Paranaguá-PR, que envolve a conscientização e educação turística para agregar diferencial ao destino no contexto de desenvolvimento sustentável do turismo e que terá como público alvo as escolas da Rede Municipal de Ensino:

A conscientização para o turismo, mais adiante, também poderá ser trabalhada através dos temas transversais, ou seja, não será necessário criar novas áreas ou disciplinas, pois os conteúdos e atividades trabalhados, serão incorporados nas áreas já existentes e no trabalho educativo da escola em sensibilizar as crianças que serão agentes multiplicadores sobre a importância do turismo.

O turismo hoje se encontra ausente nos livros didáticos, portanto, os temas transversais previstos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) do Ministério da

Educação, oferecem aos professores subsídios essenciais quando tratam de questões como pluralidade cultural, meio ambiente, trabalho e consumo, proporcionando aos docentes outros indicadores na elaboração da proposta pedagógica.

A proposta de um Programa de Educação para o Turismo será uma ação da FUMTUR em conjunto com a Secretaria de Educação de Paranaguá, através de Cartilha de Conscientização além das demais atividades a serem desenvolvidas conforme cronograma a seguir.

2.1.4 Operacionalização:

O projeto será executado durante o período letivo de 2014 e 2015, conforme cronograma a ser aprovado, constando a implantação da Cartilha de Conscientização Turística de Paranaguá a ser elaborada pela FUMTUR buscando motivar os alunos para o conhecimento do patrimônio arquitetônico/cultural, história de Paranaguá completados com os atrativos naturais e outras atividades ligadas ao Turismo.

Estas ações e outras decorrentes do Programa ora proposto, serão realizadas pelos professores das escolas, sempre com apoio dos coordenadores e técnicos da FUMTUR.

a) Ações e Etapas:

Ação 1 - Aprovação inicial pela FUMTUR e Secretaria da Educação para Apresentação e ajustes do Projeto proposto:

Nesta etapa será apresentada à proposta do Programa de conscientização e Educação para o Turismo no Município de Paranaguá, à FUMTUR, à Secretária de educação e supervisoras para adaptações da proposta e aprovação. Posteriormente será realizado o lançamento em um Evento na comemoração do Aniversário de Paranaguá, com Prefeito, Secretários das pastas envolvidas, Diretores e professores.

Ação 2 - Indicação de profissionais das Secretarias para coordenar o projeto:

Cada Secretaria indicará um profissional para coordenar o projeto, sendo 01(um) profissional da Secretaria da Educação e 01 (um) Turismólogo.

Ação 3 - Evento de Lançamento do Projeto de Conscientização e Educação para o Turismo - Dia 15 de julho de 2014



PROJETO DE CONSCIENTIZAÇÃO TURÍSTICA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS

PARCERIA: Fundação Municipal de Turismo - FUMTUR e Secretaria Municipal de Educação

EVENTO: LANÇAMENTO DO PROJETO DE CONSCIENTIZAÇÃO TURÍSTICA DE PARANAGUÁ

DATA: 15 de julho de 2014

LOCAL: Hotel Camboa

OBJETIVO: Sensibilizar professores da rede municipal de ensino quanto a importância da atividade turística no município, valorizando o potencial turístico dos atrativos de Paranaguá.

PROGRAMAÇÃO:

8:00 horas: Recepção e credenciamento, com locais definidos por escola .

8:30 horas: Cerimonial de abertura do Evento

9:00 horas: Palestra e case sobre o Programa de Iniciação Escolar para o Turismo de Vitória - ES
Adriana Musso Rabelo - Pedagoga e Coordenadora do Programa na Secretaria de Turismo de Vitória

10:15 horas: Coffee break

10:30 horas: Palestra sobre Conscientização e Iniciação Escolar para o Turismo

Marlene Huebes Novaes, pedagoga e doutora em Administração e Turismo.

11:00 horas: Dinâmica de Grupo por escolas para Considerações sobre Projeto e apresentação de sugestões.

11:30 horas: Entrega das contribuições escritas de cada escola.

12:30 horas: Almoço no restaurante do Camboa

13:30 horas: Saída para os roteiros do “Eu turista em Paranaguá” conforme sorteio realizado.

17:30 horas: Previsão de Retorno dos roteiros turísticos e Encerramento do evento.

www.paranagua.pr.gov.br
www.fumtur.com.br
e-mail: fumtur@fumtur.com.br

Avenida Arthur de Abreu nº. 44
Centro - CEP: 83.203-210
Paranaguá - Paraná - Brasil
Fone: (41) 3420-2940 - Fax: (41) 3420-2823

Figura 79: Evento de Conscientização com os professores (julho - 2014)



Fonte: Equipe Técnica - 2014.

Ação 4 - Projeto *City tour* com os professores: “Eu turista em Paranaguá” como complemento do Encontro com os professores.

Fazer com que os Professores conheçam os pontos turísticos do município sendo que eles serão multiplicadores, entendendo melhor a atividade assim como poderão ajudar na informação e divulgação aos turistas e até mesmo se envolver com a atividade turística nos finais de semana, seja como tradutores, *free lancer* em eventos, informações turísticas, pesquisas, etc.

Os pontos históricos e turísticos a serem visitados serão distribuídos em seis roteiros: Centro histórico, de turismo comunitário, de negócios, religioso, cultural e de natureza.

Ação 5 - Projeto *City tour* com os alunos: “Eu turista em Paranaguá”

Acontecerá com o objetivo de fazer com que os alunos conheçam e valorizem os atrativos como componentes de representatividade do povo parnaguara. A programação e a logística dos roteiros serão elaboradas pela FUMTUR e Secretaria de Educação. A sugestão é de que as atividades sejam realizadas ainda no primeiro semestre de 2015.

Ação 6 - Concurso Estudantil e Mostra de Desenho e Redação:

O folclore, a gastronomia, a produção artesanal, a religiosidade, a arquitetura, ainda fazem parte da identidade local, baseado a estas informações as séries envolvidas no programa participarão de um Concurso de Desenho, Redação, músicas, teatro,

maquetes, etc, conforme Regulamento a ser divulgado nas escolas participantes do programa.

Ação 7 - Elaboração do Almanaque ou Cartilha de Conscientização. Lançamento em

A Cartilha de Conscientização será elaborada pela FUMTUR, Secretaria da Educação, com o intuito de dar sustentação à proposta de um Programa de Educação para o Turismo no Município de Paranaguá, abordando temas ligados a atividades turísticas tais como: histórico do município, Hino do Município, Bandeira do Município, atrativos naturais e históricos, conceito e importância do turismo, quem é o turista, etc. Isso dentro de uma linguagem lúdica especificamente desenvolvida para alunos do Ensino Fundamental (3ª a 5ª séries).

2.1.5 Cronograma:

Sugere-se que o projeto de um Programa de Educação para o Turismo no município, seja iniciado em julho de 2014 estendendo-se para 2015.

Quadro 3: Cronograma para o Programa de Educação para o Turismo

Ações	Jun-2014	2015	2015
Apresentação do projeto nas Secretarias envolvidas	X		
Indicação dos profissionais das secretarias para coordenar o projeto	X		
Evento de lançamento do Programa de Educação para o Turismo	X		
“Eu turista em Paranaguá” Professores	X		
“Eu turista em Paranaguá” alunos		X	
Concurso Estudantil e Mostra de Desenho e Redação			X
Planejamento da Cartilha de Conscientização			X

Resultados esperados:

- Valorização do Município e desenvolvimento do sentimento de autoestima;
- Conhecimento do turismo e sua importância para a comunidade parnanguara;
- Valorização da história e dos atrativos de Paranaguá;
- Possibilidades de trabalhar e montar algum negócio com a família;
- Incentivo à produção do artesanato;
- Possibilidades de trabalho para professores como *free lancer* (tradução, pesquisas de demanda, eventos);
- Desenvolvimento da qualidade do receptivo e dos serviços em Paranaguá;

PARTE - V

ESTUDO MERCADOLÓGICO

1 ESTUDO DE MERCADO / DEMANDA TURÍSTICA

1.1 PESQUISA NAS FESTAS

1.1.1 Pesquisa aplicada na Festa de Nossa Senhora do Rocio

O período de aplicação da pesquisa foi de 10/11/2013 a 17/11/2013. Foram aplicados 286 formulários, desses um total de 64 aplicados com moradores de Paranaguá e 222 com turistas participantes do evento. Os entrevistadores foram alunos universitários, devidamente preparados e familiarizados com o propósito da pesquisa.

Ainda a referida pesquisa servirá como insumo para o Observatório Turístico da FUMTUR e também para que a organização do evento aproveite os resultados da Festa de 2013, no planejamento da Festa de 2014. Além do treinamento dado aos entrevistadores nas dependências da FUMTUR, antes de começar a pesquisa no Rocio, fizemos outra reunião onde contamos com a presença do Pe. Sérgio Campos, Reitor do Santuário, dos diretores da FUMTUR: Dayanny e Gabriel e dessa consultora.

Cada entrevistador recebeu sua pasta, crachá, camiseta, Manual de procedimentos de entrevistadores que foi lido por todos juntamente com os esclarecimentos feitos pela coordenação da pesquisa. Destacou-se o papel de cada um nos resultados da pesquisa. Retomou-se a explicação do formulário e processo de abordagem das pessoas e o preenchimento do formulário.

De acordo com a pesquisa, foi possível levantar o perfil dos participantes do referido evento. O formulário (Apêndice A) dividiu-se em três blocos: o Bloco I do perfil do entrevistado buscando saber da faixa etária, grau de instrução, renda familiar, ocupação e meio de transporte utilizado. O Bloco II composto por motivação da viagem, número de pernoites, gastos e os serviços mais utilizados na cidade.

O Bloco III, tratava do evento buscando saber quantos dias participou da festa, onde viu propaganda da festa, gastos individuais na festa. E por último nesse mesmo bloco foi questionado sobre a satisfação que esses turistas (internos/externos), tiveram ao participar no evento.

Os gráficos a seguir mostram o gênero, tanto dos entrevistados da cidade de Paranaguá como dos turistas.

Gráfico 13: Gênero (Paranaguá)

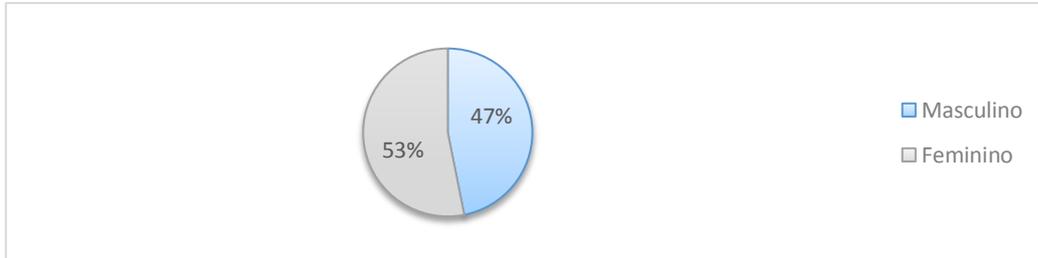
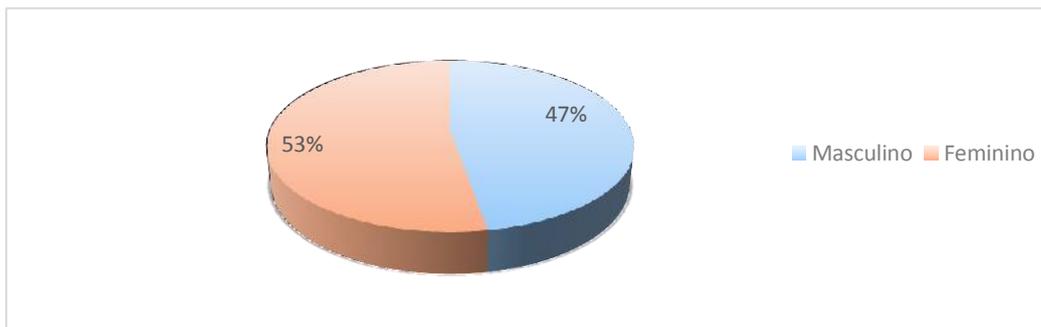


Gráfico 14: Gênero (Turistas)



Percebe-se, no gráfico 13 e 14 acima um percentual semelhante no gênero, tanto nos entrevistados da cidade de Paranaguá, como os turistas que participaram da Festa de Nossa Senhora do Rocio.

O gráficos 15 e 16, a seguir, apresentam a faixa etária dos participantes da pesquisa.

Gráfico 15: Faixa Etária (Paranaguá)

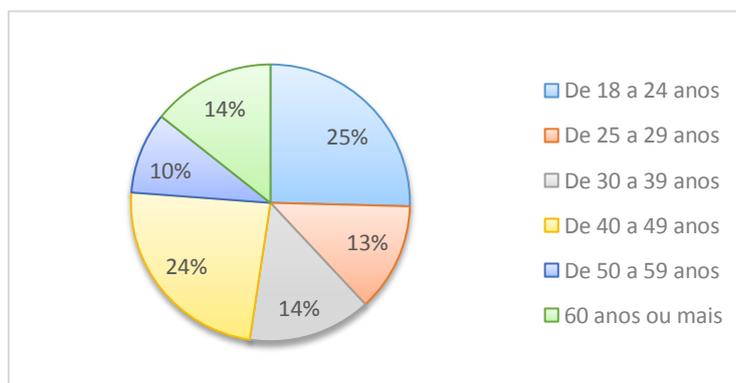
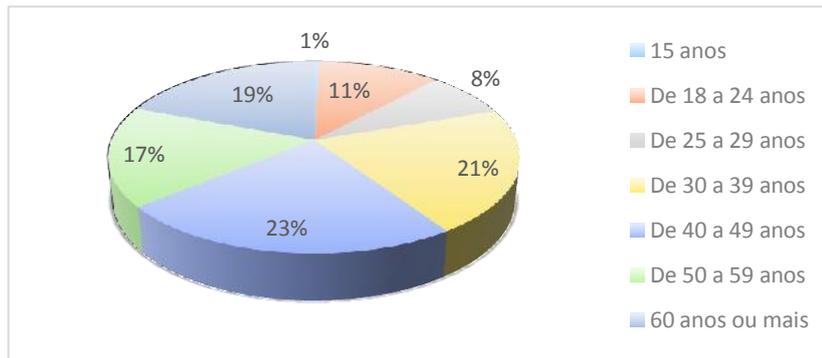


Gráfico 16: Faixa Etária (Turistas)



É perceptível que, nos gráficos 15 e 16, os casos há uma variedade na idade dos participantes do evento, mostrando que há a possibilidade de se trabalhar ações para atingir todos os públicos durante o processo de elaboração das estratégias de divulgação do evento e dentro dele.

Gráfico 17: Grau de Instrução (Paranaguá)

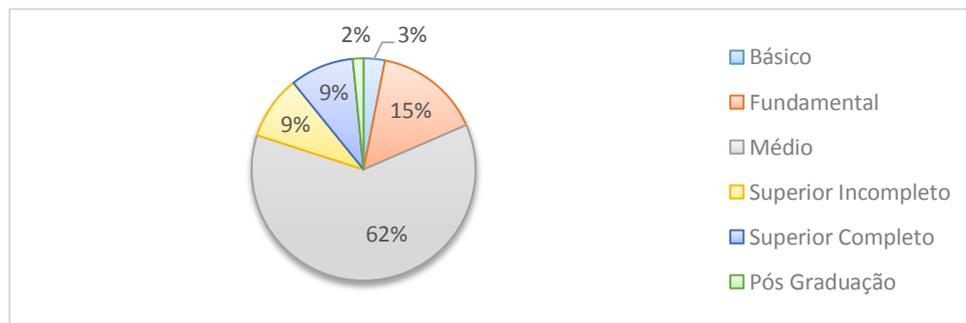
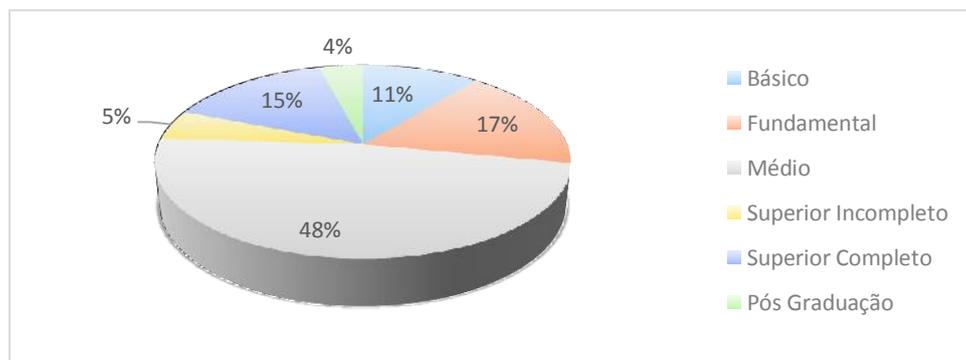


Gráfico 18: Grau de Instrução (Turistas)



Os gráficos 17 e 18 acima, mostram que há uma divisão notável, porém parecida entre os gráficos, destacando o Ensino Médio, ou seja, grande parte dos entrevistados concluíram o ensino médio e não deram continuidade nos estudos.

Nos gráficos 19 e 20, seguir, foi possível comparar renda entre os entrevistados que participaram do evento. Nota-se que grande parte dos residentes em Paranaguá possui um salário entre R\$ 623,00 à R\$ 3.110,00. Se somados, chega-se ao total de 61% dos entrevistados nesta faixa de renda familiar. Ressalta-se que o percentual dos que recebem de um a três salários mínimos é de 29%.

Gráfico 19: Renda (Paranaguá)

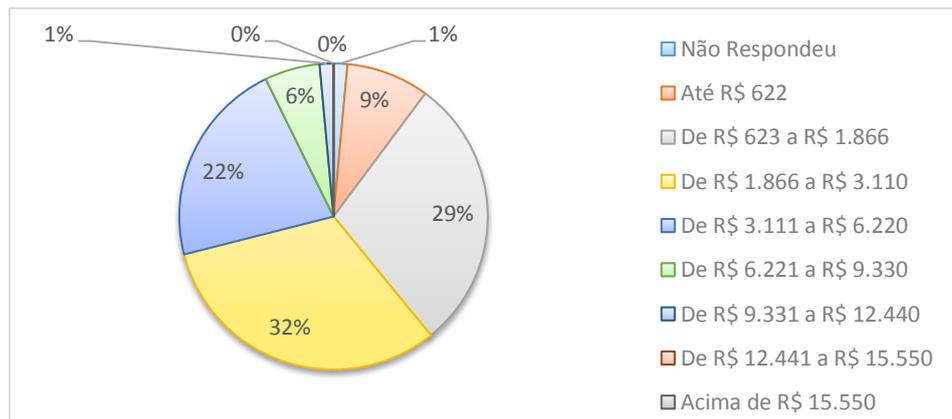
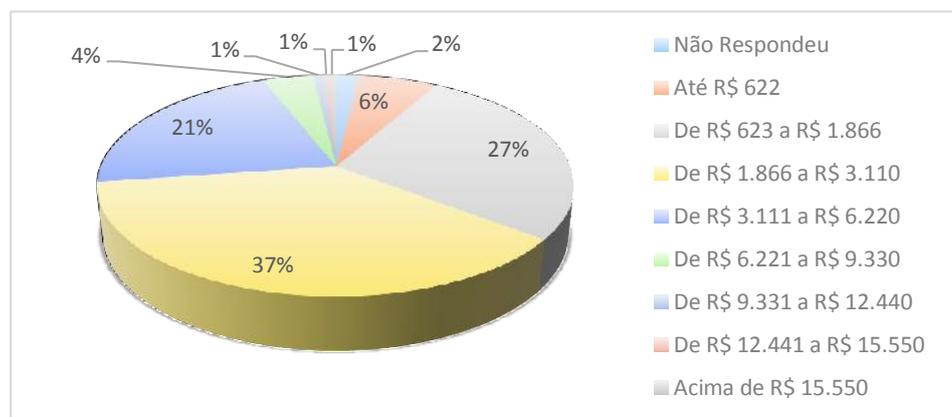


Gráfico 20: Renda (Turistas)



Já no caso dos turistas, o gráfico 20 acima, dos que participaram da Festa, nota-se que também estão divididos entre pessoas com renda de R\$ 623,00 à R\$ 3.110,00 no total 64% está nessa faixa de renda, porém com uma ligeira diferença nos valores de R\$ 1.866,00 à R\$ 3.110,00.

Com relação à ocupação desses participantes, o gráfico 21, a seguir, demonstra que grande maioria é assalariado (26%), com 20% atuando como autônomo, e outros 20% ligado a algum tipo de área das citadas por alguns entrevistados como gerente, estagiário, comerciante e lojistas.

Gráfico 21: Ocupação (Paranaguá)

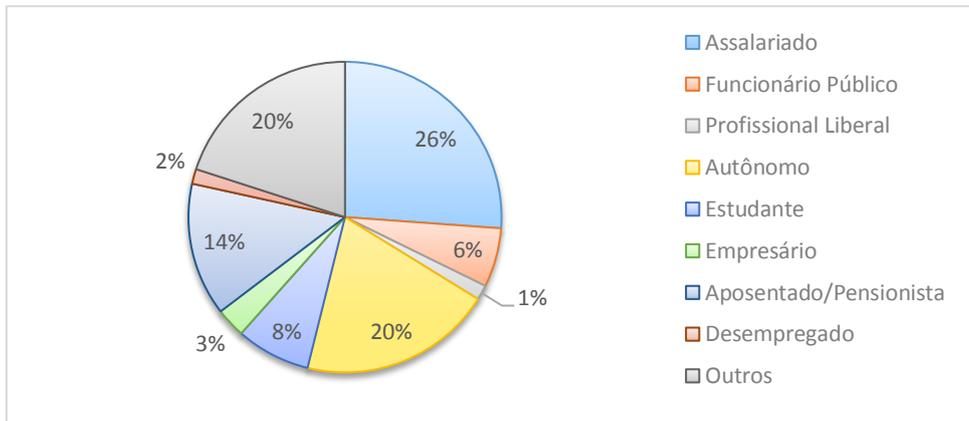
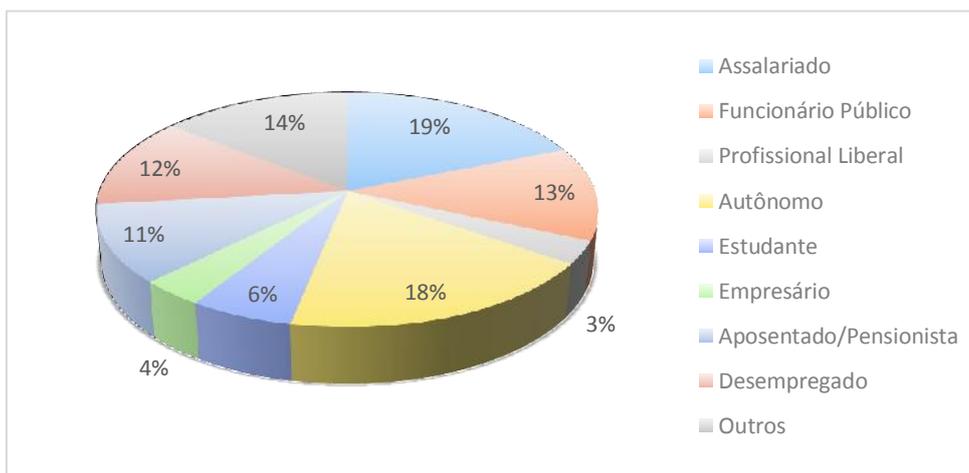


Gráfico 22: Ocupação (Turistas)



Mostra-se que há uma semelhança entre os dois gráficos. A situação é parecida para os residentes em Paranaguá e os turistas.

Destaca-se no gráfico 22, acima, que 18% dos entrevistados, atua como autônomo, e 19% está assalariado de algum modo, dos 14% que destacam outros como um tipo de formação destaca-se como ocupação os cargos de enfermagem, professora, gerente, bancário, cartonagem, comerciante, aux. de produção, pintura, telemarketing, mecânica.

No gráfico 23, a seguir, sobre o transporte utilizado para chegar até o Santuário do Rocio, dos que residem em Paranaguá, 46% usaram o carro, 26% fizeram uso de ônibus para chegar no seu destino final. O interessante é que 12% foi a pé até o Santuário.

Isso permite inferir que é porque mora nas imediações e/ou por não ser fácil estacionar nas imediações do local da festa.

Gráfico 23: Meio de transporte utilizado para chegar ao Santuário (Paranaguá)

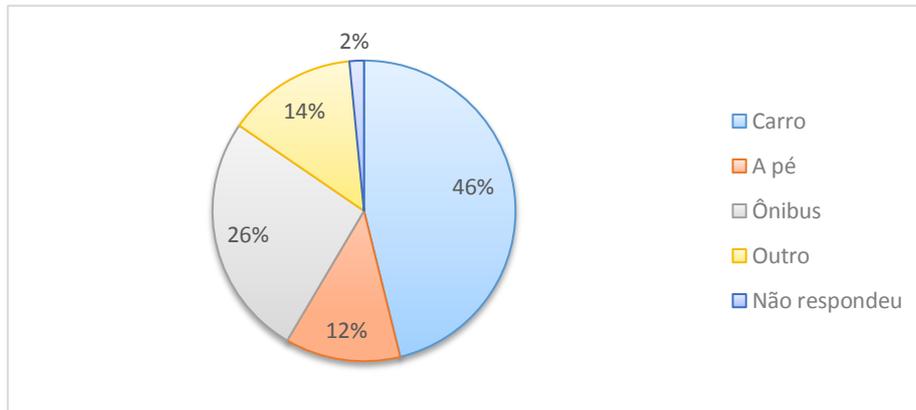
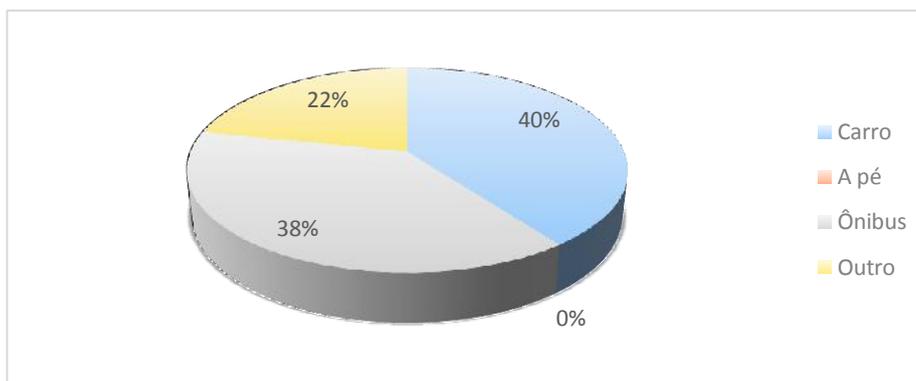
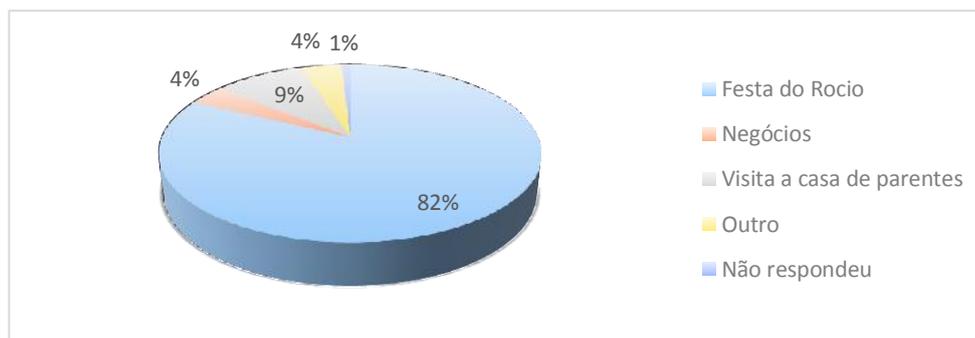


Gráfico 24: Meio de transporte utilizado para chegar ao Santuário (Turistas)



Nota-se que grande maioria dos visitantes (turistas) 40% utiliza do carro, para chegar ao santuário e 38% fez uso de ônibus que são os organizados em forma de excursão. Chama-se atenção para o fato de que 20% usa outro meio de transporte talvez vans, motocicleta, bicicleta ou cavalo em função das procissões programadas durante o evento.

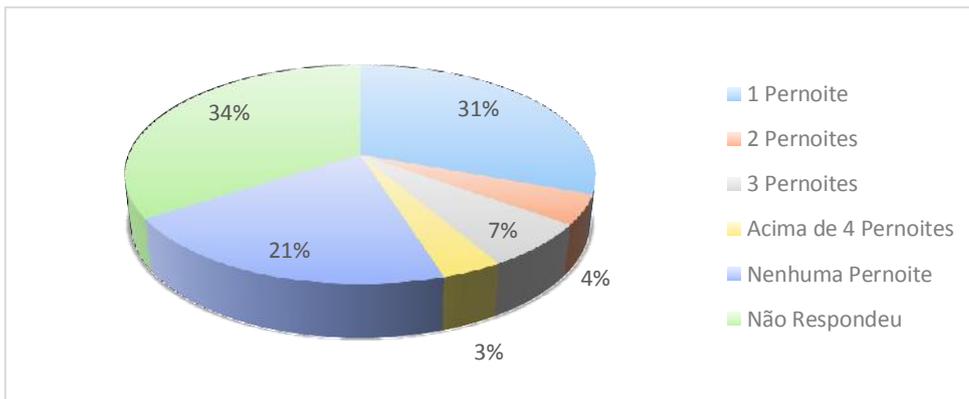
Gráfico 25: Motivo da Viagem (Turistas)



De acordo com o gráfico 25 acima, como motivo principal da viagem aparece a Festa do Rocio. Chegou-se a 82% dos respondentes turistas destacando este o maior motivo.

As vezes aliando à visita aos parentes (9%). O motivo de negócios (4%), justifica-se pela presença dos expositores ou donos de barraca de alimentos, artesanato, ou outros produtos.

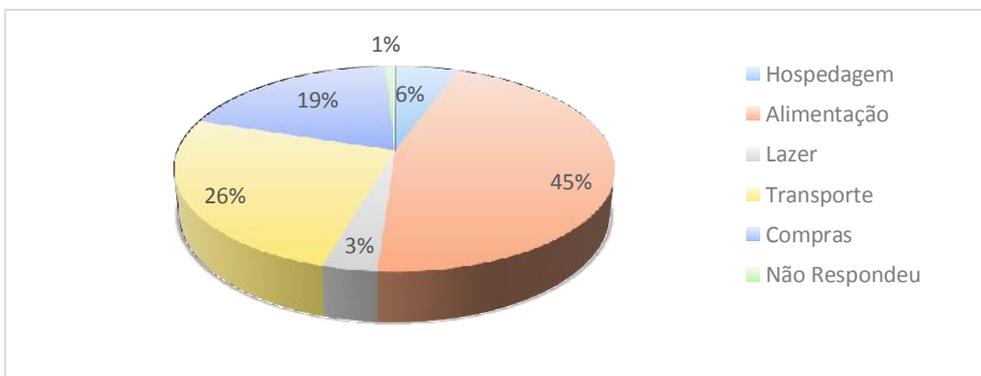
Gráfico 26: Número de Pernoites (Turistas)



No gráfico 26, acima tirando os 34% dos entrevistados que não responderam essa questão, grande maioria 31% tem como objetivo permanecer apenas uma noite na cidade, e 21% por algum motivo não pretende e/ou não permaneceu uma noite se quer na cidade de Paranaguá. Isso pode ser por motivos de estarem em cidades vizinhas, ficarem em casa de parentes, como mostrado no gráfico 25, onde 9% dos entrevistados tem por motivação a visita aos parentes. Acrescenta-se ainda o número de pessoas que vem das cidades vizinhas de carro e de cidades que organizam as excursões (38%), denominadas caravanas de peregrinos, retornando no mesmo dia.

Somando os que pernотaram em Paranaguá, chega-se a 45% dos entrevistados que pernотam em Paranaguá fazendo 1 pernотe.

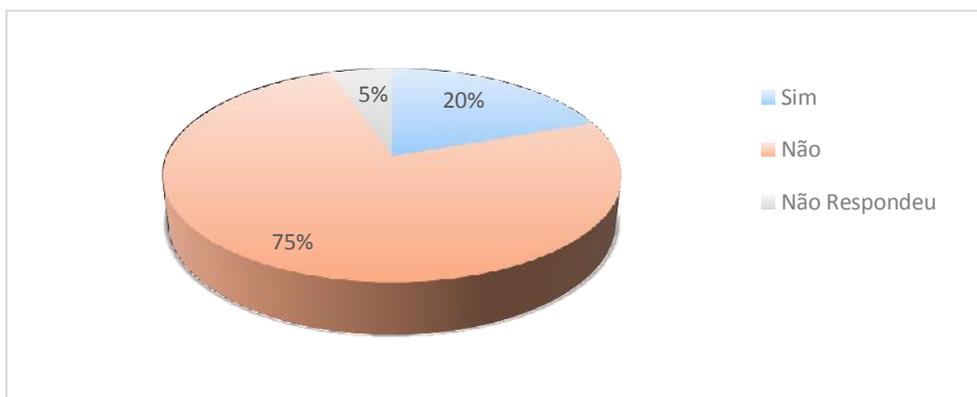
Gráfico 27: Maiores Gastos (Turistas)



De acordo com o gráfico 27, acima, os turistas, fizeram seus maiores gastos na alimentação (45%), seguido do transporte (26%), compras (19%). Ressalta-se nos gastos com hospedagem somente 6%. O item de gastos com hospedagem coincide com os resultados do gráfico 14 e 16 a seguir, onde é possível inferir o pouco uso de meios de hospedagens.

Esses dados são importantes para se buscar oportunidades nas áreas destacadas e dar foco no desenvolvimento de estratégias diferenciadas para atingir os objetivos de divulgação dos tantos atrativos de Paranaguá, ampliar a estrutura de hospedagem, trazer novos eventos, entre outras ações que o Plano Máster de Turismo, deverá apontar.

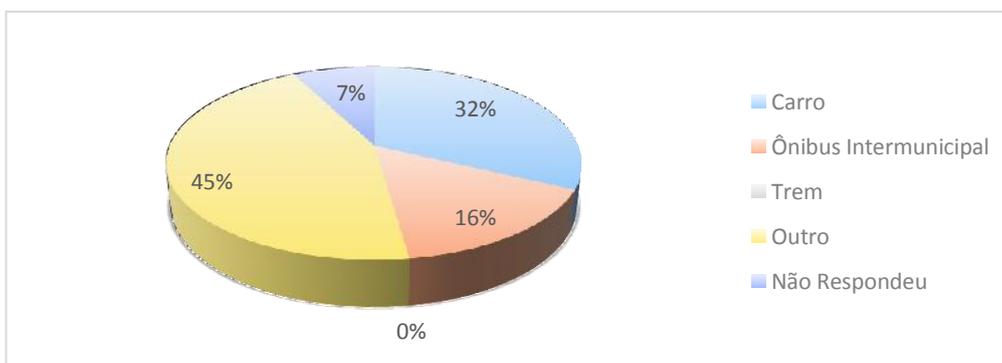
Gráfico 28: Programação para ficar mais tempo em Paranaguá (Turistas)



O gráfico 28, acima, evidencia que 75% dos turistas entrevistados, não se programou para permanecer mais tempo na cidade, conforme demonstrado nos gráficos anteriormente apresentados.

Para finalizar o segundo bloco de perguntas do questionário foi perguntado aos turistas como eles chegaram em Paranaguá, demonstrado no gráfico 29, a seguir.

Gráfico 29: Como chegou a Paranaguá (Turistas)



No gráfico 29, é notável que nenhum dos entrevistados utilizou o trem para chegar à cidade. Mais uma vez destaca a pouca presença de turistas que poderiam ter usado o trecho do passeio de trem que vai até Morretes. No entanto, 32% utilizou o carro, 16% ônibus intermunicipal. E a grande maioria 45% destacou que veio através de excursões (caravanas) para a Festa de Nossa Senhora do Rocio.

No terceiro bloco, aparecem os resultados relacionadas ao nível de satisfação dos participantes do evento. Ainda com relação a sua estrutura e média de gasto individual. O gráfico 30 a seguir, retrata quantos dias os residentes em Paranaguá participam da Festa.

Gráfico 30: Dias que frequentou a Festa (Paranaguá)

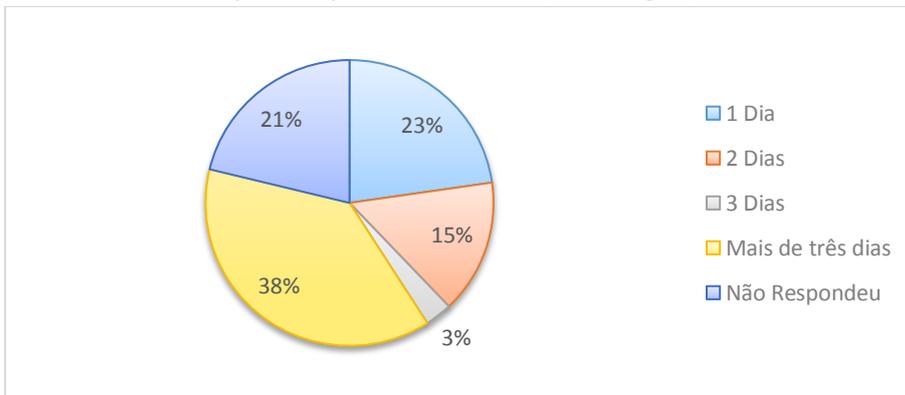
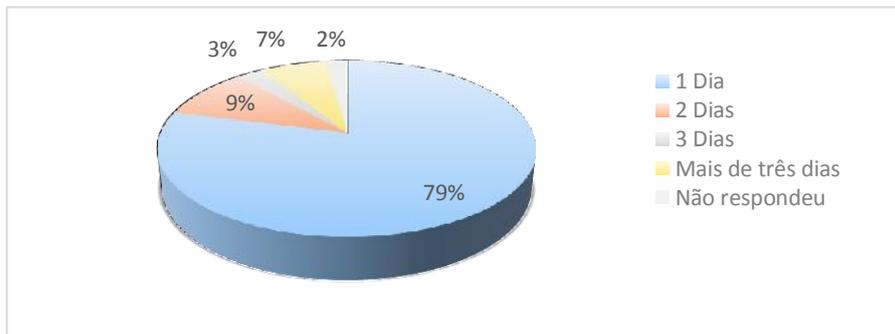


Gráfico 31: Dias que frequentou a Festa (Turistas)



Nota-se, na comparação dos gráficos 30 e 31, a grande diferença entre os residentes e turistas, nos dias de participação na Festa. Os residentes na cidade, 38% dos entrevistados frequentaram mais de três dias a Festa. Se, somados aos 18% de mais de dois dias chega-se a um resultado de 56% dos residentes.

Já os turistas, em sua maioria (79%), participaram apenas 1 dia na Festa, como revelado no gráfico 31. Retrata também os 19% que ficam mais de dois dias na cidade e retornam à Festa.

Gráfico 32: Como soube da Festa de Nossa Senhora do Rocio (Paranaguá)

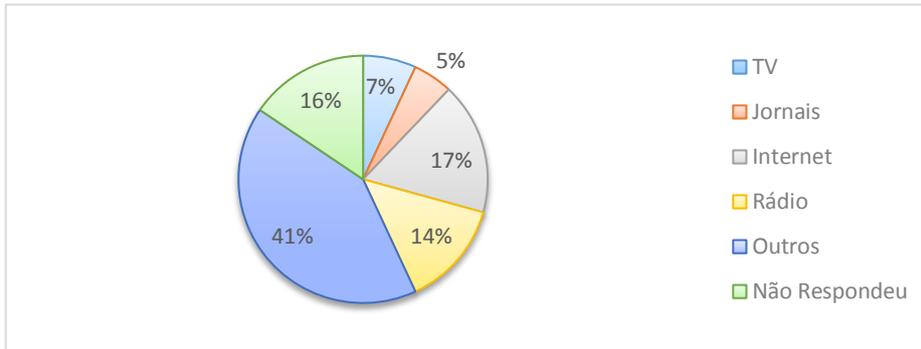
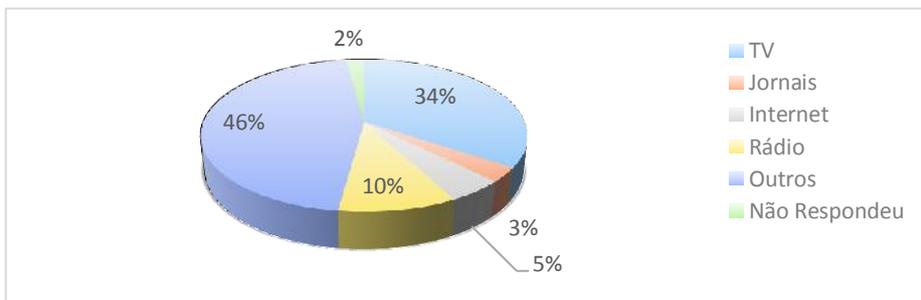


Gráfico 33: Como soube da Festa de Nossa Senhora do Rocio (Turistas)



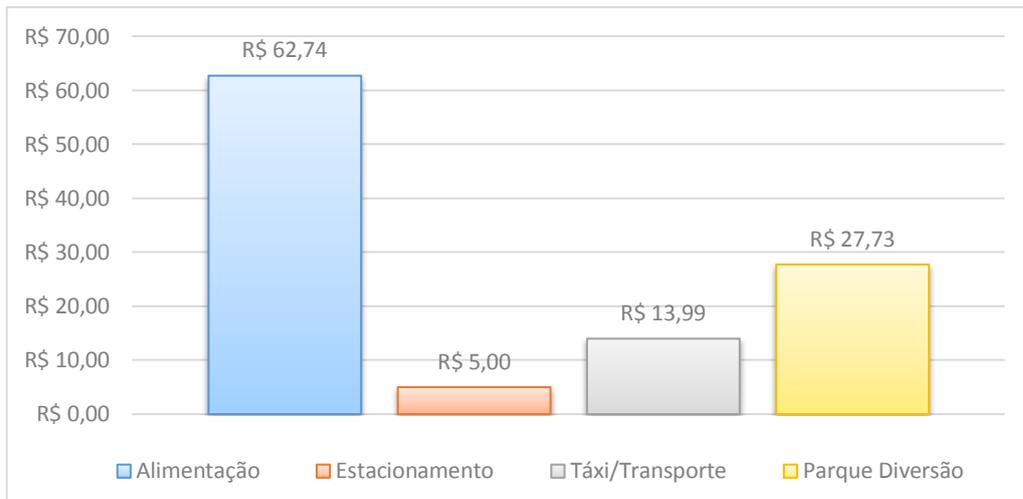
Comparando os gráficos 32 e 33, as respostas foram parecidas, pois ambos os grupos de respondentes apontou outro motivo (41% residentes, e 46% turistas) além dos perguntados como o que deu informações sobre o evento, desses alguns citaram os amigos, paróquia, *outdoors*, panfletos, convites, familiares, tradição da festa.

Nos gastos dos turistas optou-se por fazer uma média dos gastos nos quadros 4 e 5 a seguir, além de representar os valores nos gráficos 34 e 35 conforme segue:

Quadro 4: Média dos gastos dos residentes em Paranaguá na Festa

Média de Gastos (Paranaguá)		Total
Alimentação	R\$ 62,74	R\$ 109,45
Estacionamento	R\$ 5,00	
Táxi/Transporte	R\$ 13,99	
Parque Diversão	R\$ 27,73	

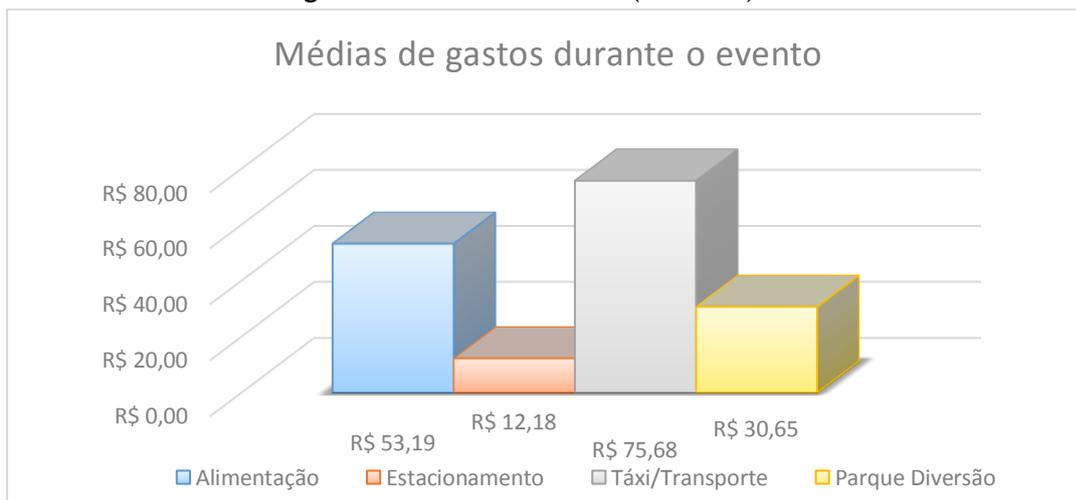
Gráfico 34: Médias de gastos durante o evento (Paranaguá)



Quadro 5: Média dos gastos dos turistas na Festa

Média de Gastos (Turistas)		Total
Alimentação	R\$ 53,19	R\$ 171,70
Estacionamento	R\$ 12,18	
Táxi/Transporte	R\$ 75,68	
Parque Diversão	R\$ 30,65	

Gráfico 35: Médias de gastos durante o evento (Turistas)



De acordo com os gráficos apresentados, pode-se dizer que grande parte dos gastos estão na alimentação, seguido do parque de diversão no caso dos residentes, que não possuem muitos gastos com transporte, nem estacionamento, e alimentação seguido do transportes por parte dos turistas, dando menos importância para gastos como

estacionamento, devido ao grande meio para se chegar na cidade ser excursão destinada a festa, e parque de diversão, mesmo que pouca coisa destinada está dentro do orçamento estimado. Em seu total os residentes tem uma média de gasto no valor de R\$ 109,45 e os turistas um valor médio de gasto em torno de R\$ 171,70.

O gasto dos turistas parece representativo e merece pensar, para as próximas edições, em outras novidades de consumo durante a Festa de Nossa Senhora do Rocio.

O último questionamento realizado com ambos participantes está ligado a como avaliam o evento. Nos gráficos a seguir é possível ter um comparativo dentre as notas dadas por ambos os participantes (residentes e turistas), de acordo com cada opção elencada. Por ser tratar de uma questão que não há a necessidade de comparar a percepção dos turistas separada da percepção dos moradores e sim a Festa como um todo, foi gerado apenas um gráfico para cada opção descrita.

Gráfico 36: Avaliação do Evento (Conforto)

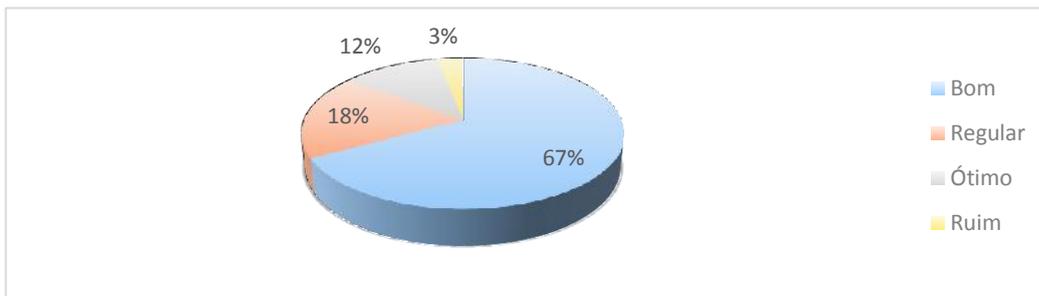


Gráfico 37: Avaliação do Evento (Banheiros)

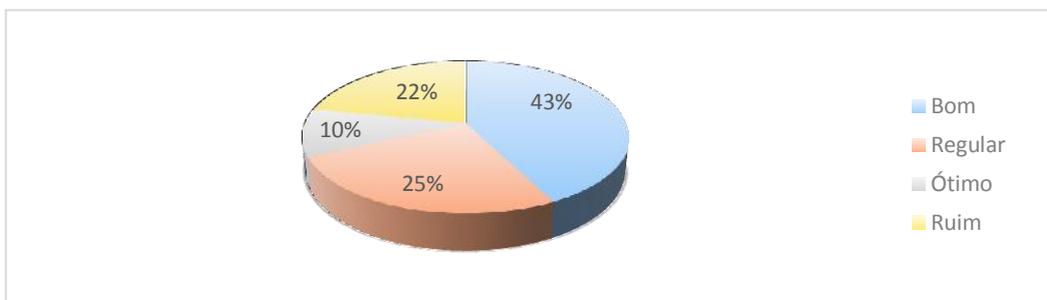


Gráfico 38: Avaliação do Evento (Limpeza)

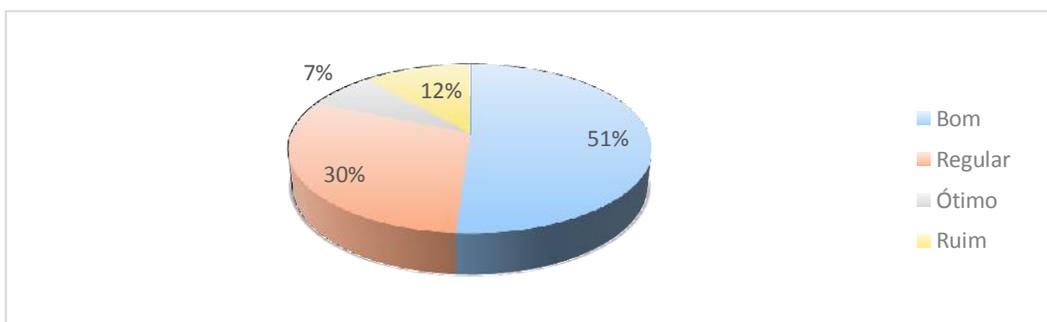


Gráfico 39: Avaliação do Evento (Sinalização)

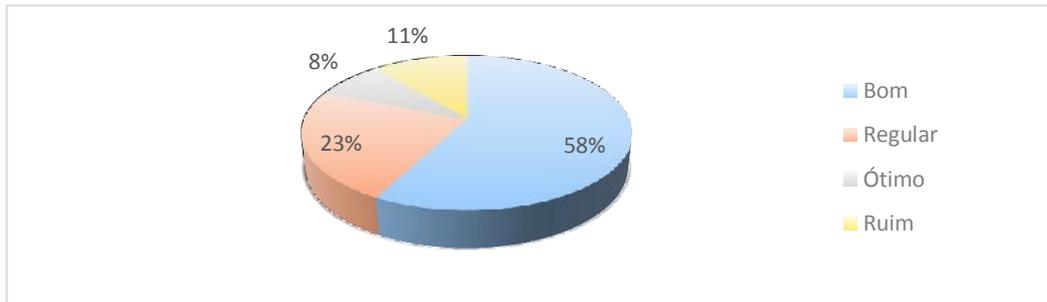


Gráfico 40: Avaliação do Evento (Estacionamento)

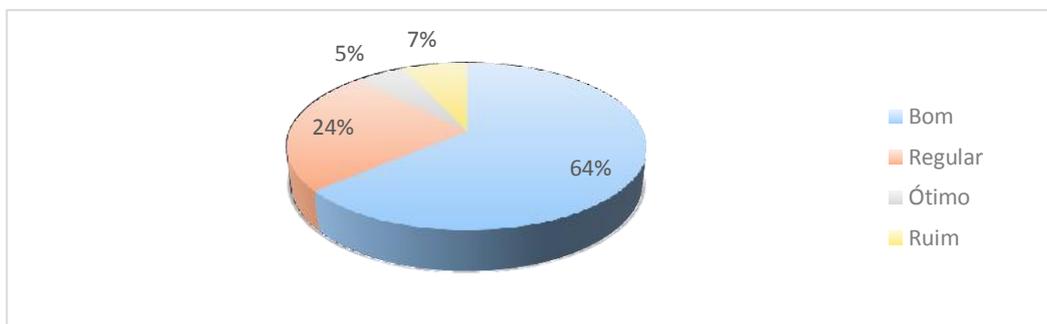


Gráfico 41: Avaliação do Evento (Serviços Disponíveis)

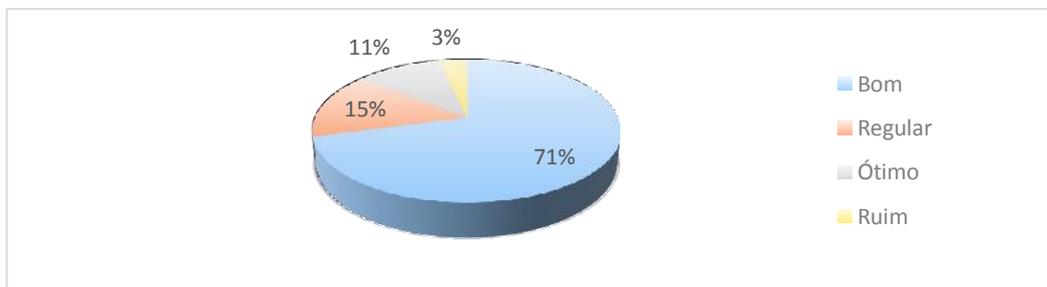


Gráfico 42: Avaliação do Evento (Atendimento)

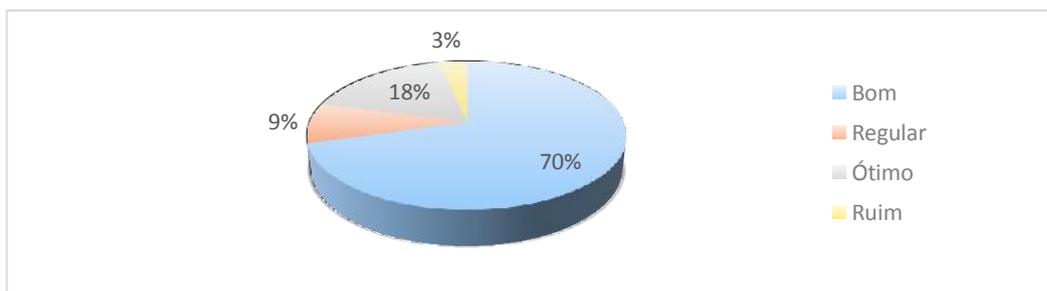
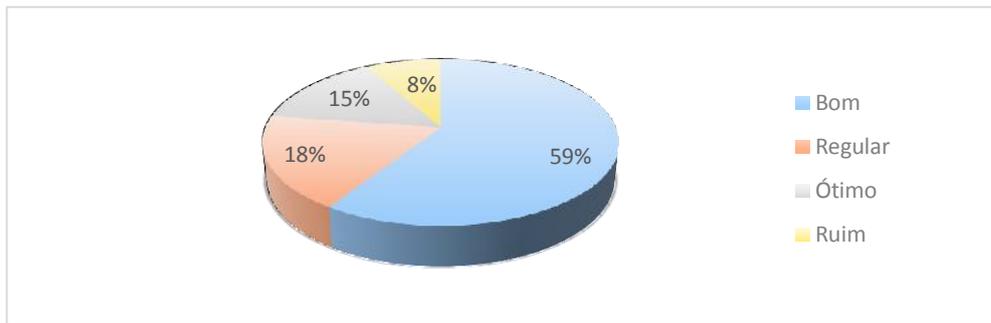


Gráfico 43: Avaliação do Evento (Atrações Turísticas)



Após a apresentação de todos os gráficos que apontaram como foi classificado cada um dos serviços prestados pelo evento, pode-se notar que todos os entrevistados apontaram em sua maioria a classificação entre “Bom” e “Regular”, fato que nos indaga que há a necessidade de verificar o causador de tais notas no intuito de melhorar e em uma pesquisa futura obter-se notas referentes a uma classificação dentre “Bom” e “Ótimo”, eliminando opções abordadas como “Regular” e/ou “Ruim”.

Como a pesquisa aponta, o perfil do participante do evento está bem variado com relação a idade dos participantes, pessoas com um emprego estável, que possuem uma renda média de dois a três salários mínimos, e que estão visitando a cidade de Paranaguá como seu principal motivo a ida até o Santuário do Rocio. Indica-se a realização de um *brainstorm* (tempestade de ideias), com os organizadores do evento para poder idealizar um plano estratégico para melhoria da Festa do Rocio e do turismo na cidade de Paranaguá e região.

1.1.2 Pesquisa aplicada na Festa Nacional da Tainha

a) Análise da Pesquisa

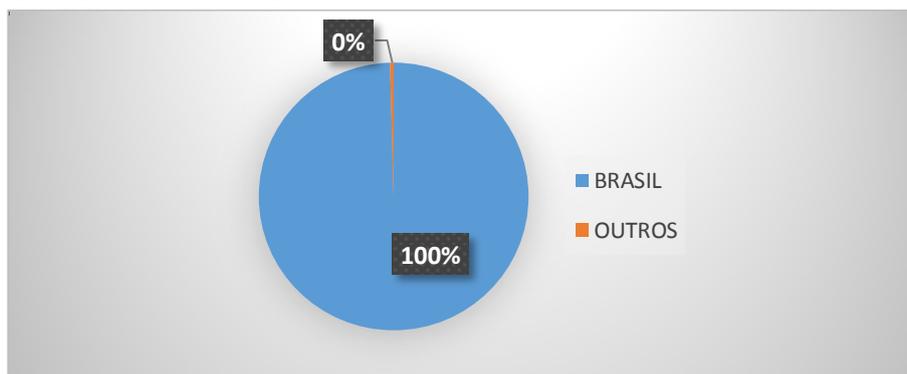
Durante o período do evento denominado “Festa Nacional da Tainha”, no município de Paranaguá, foi realizada uma pesquisa de demanda, com uma amostra total de 230 questionários, todos aplicados com os participantes da festa, no período de 27 de junho até 13 de julho de 2014.

O objetivo da pesquisa de demanda de eventos em Paranaguá é para traçar o perfil do participante da Festa, procedência, nível socioeconômico e de formação educacional, transporte utilizado, meio de hospedagem e a avaliação dos visitantes e turistas quanto à infraestrutura básica da cidade e principalmente, sobre a avaliação da Festa.(Apêndice B)

Os resultados da presente pesquisa serviram para a construção de indicadores que a serem avaliados no processo de planejamento na edição da Festa de 2015, para que a Festa Nacional da Tainha se profissionalize a cada ano e que apresente estrutura e programação que a torne competitiva no mercado das festas nacionais do sul do Brasil.

A seguir, apresentam-se os resultados gerados com a pesquisa no formato de gráficos para melhor entendimento de como é a atual demanda de eventos em Paranaguá e servir como ferramenta para os eixos estratégicos de desenvolvimento turístico focado no que a cidade pode oferecer como diferencial em eventos.

Gráfico 44: Residência Permanente

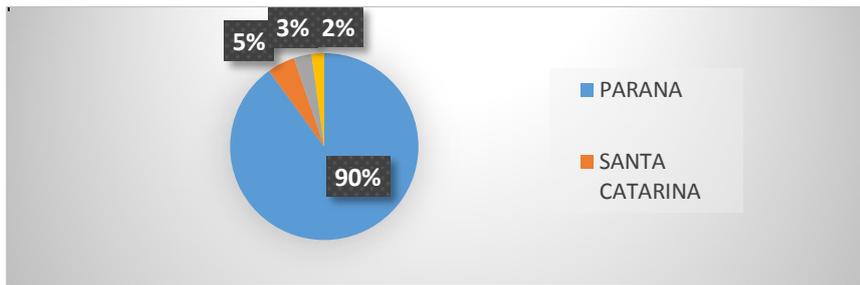


Fonte: Equipe Técnica, 2014.

Os visitantes da Festa Nacional da Tainha, na pesquisa realizada em 2014, mostraram que em sua maioria são de residência permanente no Brasil. De acordo com a pesquisa realizada de 230 questionários aplicados, 99,60% são brasileiros e apenas um foi respondido por uma pessoa de outra nacionalidade sendo esse 0,40% do total.

A seguir, é possível comparar no gráfico 45 a procedência dos visitantes da festa, por estados.

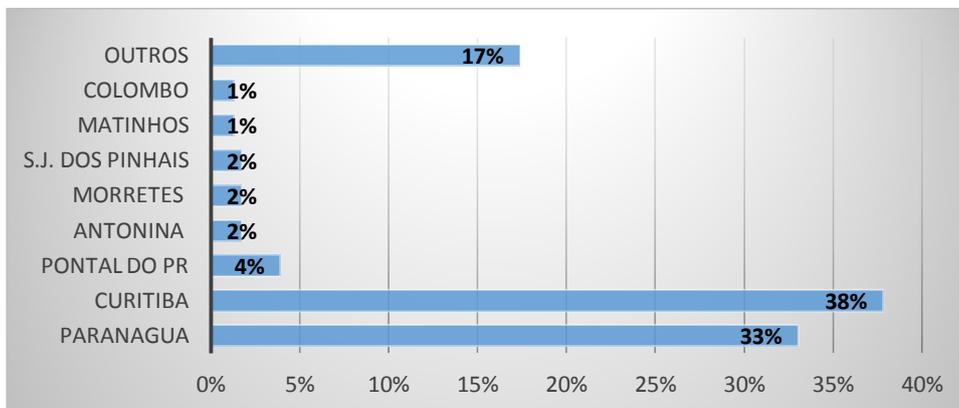
Gráfico 45: Estado de Residência



Fonte: Equipe Técnica da FUMTUR, 2014.

A grande maioria dos turistas são do Estado do Paraná, seguido dos que residem em Santa Catarina, dentre as cidades do Paraná foram questionadas quais cidades residiam, resultando no gráfico 46 que permite fazer um comparativo.

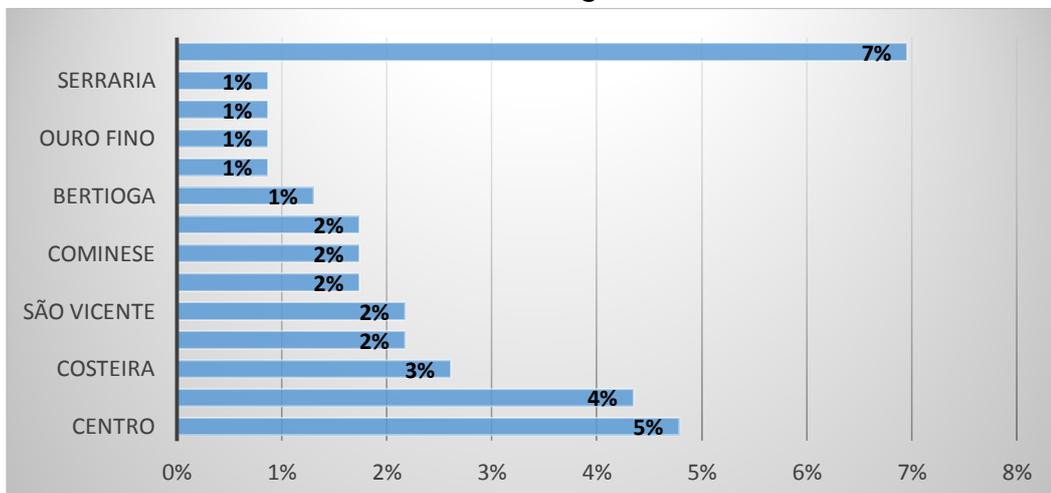
Gráfico 46: Cidade de Residência



Fonte: Equipe Técnica da FUMTUR, 2014.

É significativo o resultado dos visitantes, em sua maioria da capital Curitiba e da cidade de Paranaguá. Dos residentes em Paranaguá, foi questionado o bairro que moram o que resultou no gráfico 47, a seguir.

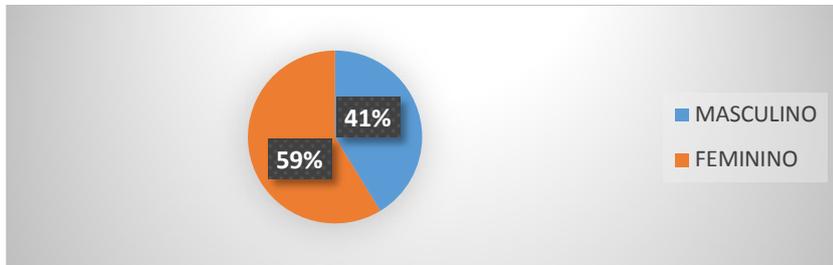
Gráfico 47: Bairro da Residência em Paranaguá



Fonte: Equipe Técnica - 2014.

Dá se destaque a outros bairros a somatória de outros bairros além dos citados. Porém, levando-se em consideração os moradores da cidade, destacam-se, os moradores dos bairros Centro e da Ilha de Valadares como os frequentadores com maior peso. A proximidade ao local do Evento, pode ser o maior fator de interferência no resultado.

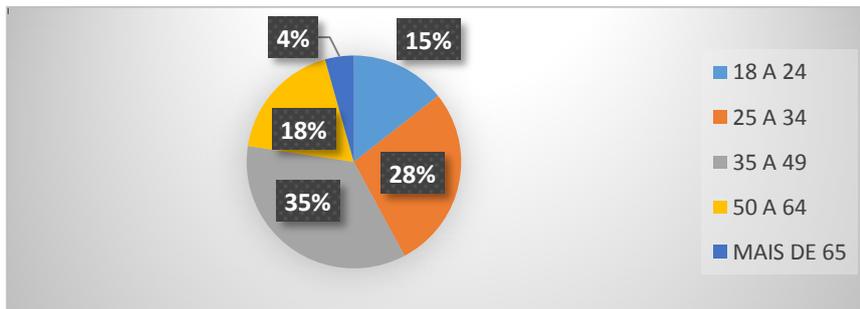
Gráfico 48: Gênero



Fonte: Equipe Técnica , 2014.

Do total da amostra foram entrevistadas 59% de pessoas do sexo feminino e um total de 41% da amostra que foi recolhida com pessoas do sexo masculino, conforme o gráfico 48 acima, mostrando-nos a necessidades de atividades que agradem tanto o público feminino como o masculino.

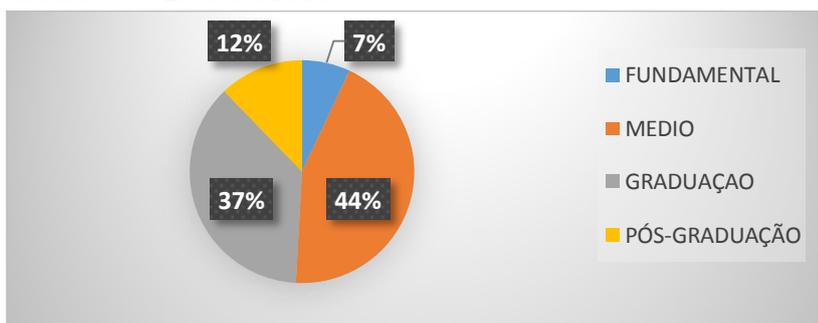
Gráfico 49: Idade



Fonte: Equipe Técnica - 2014.

Foi levantada a idade para poder considerar qual a faixa etária predominante no público que visita a festa, de acordo com o gráfico 49 obteve-se assim uma média de idade que varia de 25 a 49 anos, no total 35% está com uma idade entre 35 a 49 anos, e 28% possui idade entre 25 a 34 anos.

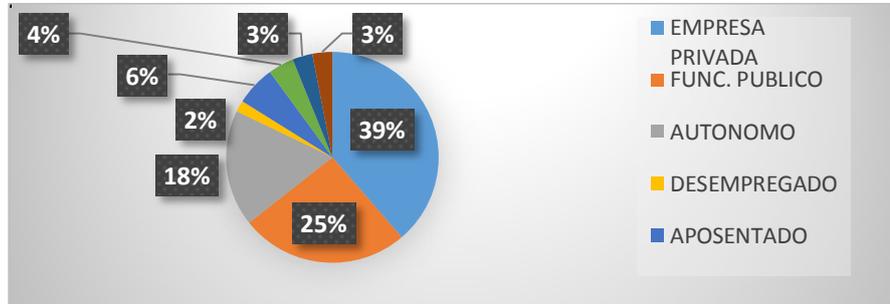
Gráfico 50: Escolaridade



Fonte: Equipe Técnica - 2014.

Foi questionado no gráfico 50 sobre qual o grau de instrução dos visitantes, de modo que notou-se em sua maioria possui ensino médio com 44% dos respondentes, e 37% já está graduado em algum curso superior.

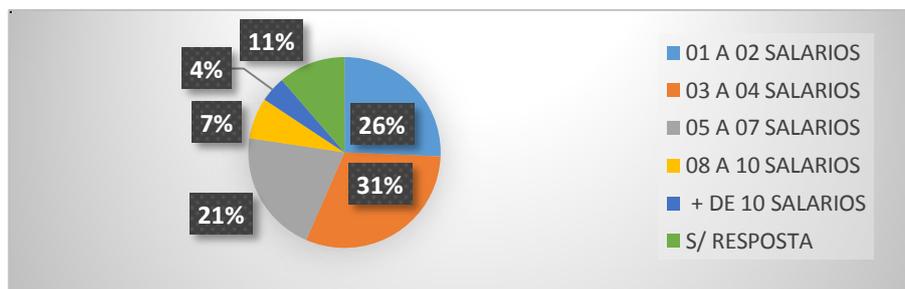
Gráfico 51: Ocupação Profissional



Fonte: Equipe Técnica -2014.

De acordo com o levantamento de qual seria a ocupação profissional dos entrevistados, em sua maioria está trabalhando em alguma empresa privada no total 39%, e 25% atua como funcionário público, seguido também de atividades autônomas desenvolvidas por outros que tem o valor de 18%, valores que podem ser comparados acima no gráfico 51.

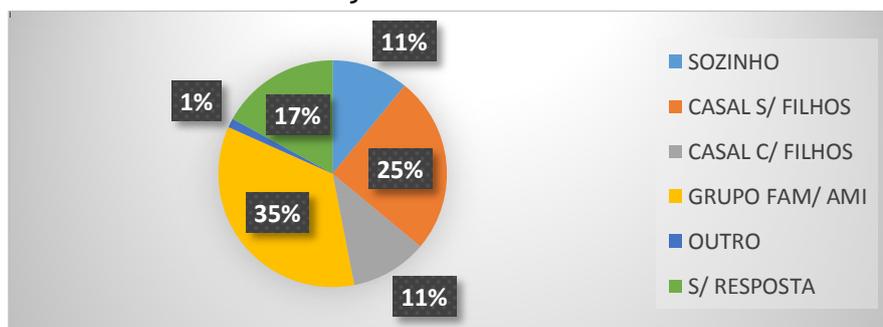
Gráfico 52: Média Salarial



Fonte: Equipe Técnica - 2014.

A questão que elencou informações para ter uma ideia de qual o poder aquisitivo que esses visitantes do evento possuem, o gráfico 52 nos mostra que em sua grande maioria a grande massa de 57% não ganha mais que 4 salários mínimos, desses 26% ganhando no máximo 2 salários mínimos e 31% com uma média de 3 a 4 salários mínimos.

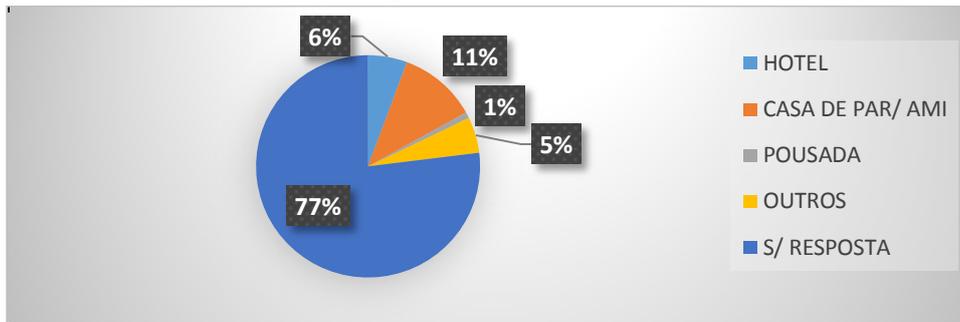
Gráfico 53: Como está viajando



Fonte: Equipe Técnica da FUMTUR, 2014.

Quando foram questionados sobre como estariam viajando, se trava-se de ser com a família, sozinho ou de alguma outra forma. Foi possível notar no gráfico 53 que 71% dos entrevistados está realizando o passeio com algum familiar, seja esposa, filhos, parentes em geral, mesmo com uma contagem de 17% não ter respondido esta pergunta, a variação resultante não interfere de que é notável que os visitantes estão envolvidos em atividades familiares.

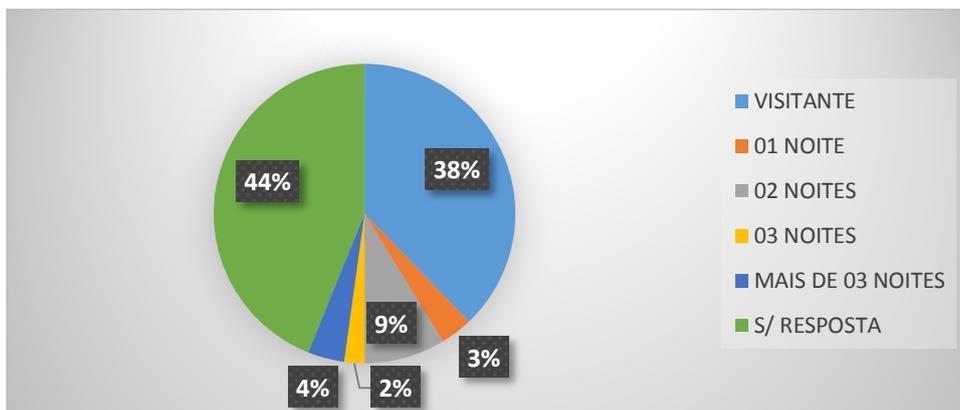
Gráfico 54: Meio de Hospedagem



Fonte: Equipe Técnica da FUMTUR, 2014.

Como grande maioria dos entrevistados eram pessoas que estavam na festa, é notável que em sua maioria não utilizou algum meio de hospedagem, já que possuem residência no município em questão. Entretanto se levarmos em consideração as outras variáveis do gráfico 54 fica perceptível que grande parte dos respondentes que estão realizando turismo na cidade, acaba se alojando na residência de familiares e amigos durante o período do evento.

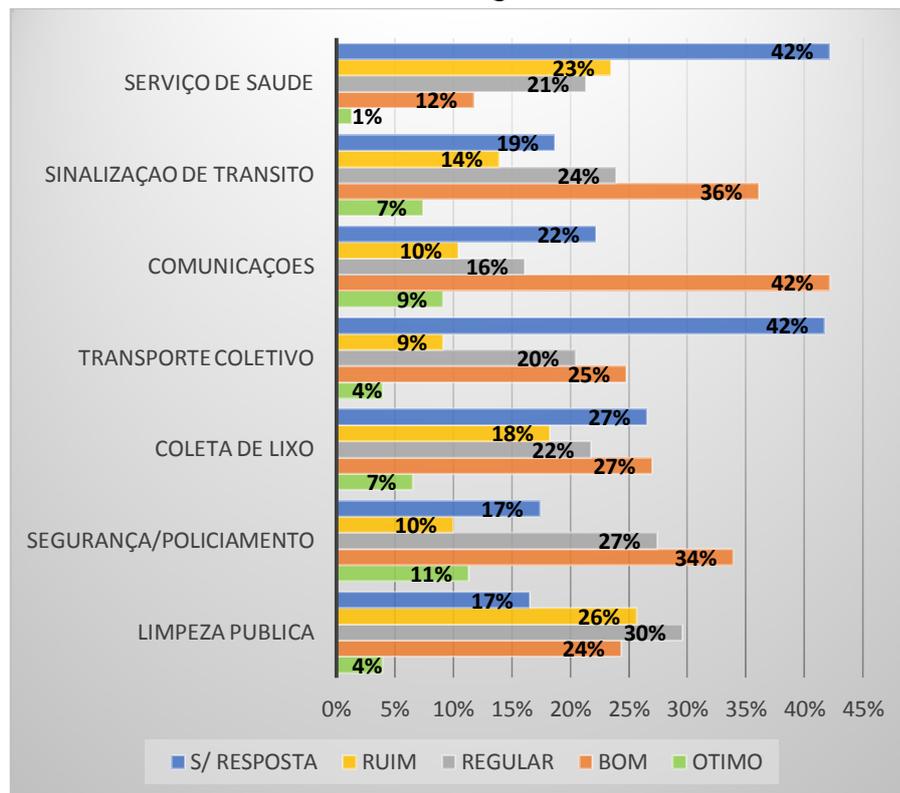
Gráfico 55: Pernoites



Fonte: Equipe Técnica da FUMTUR, 2014.

Assim como no gráfico 54, esta questão (gráfico 55) deve ser levada em consideração o fator de que os residentes estariam apenas visitando o local, dos 44% que não responderam possivelmente estavam realizando algum tipo de atividade que os colocou naquele cenário da pesquisa. Mesmo com esse grande número de não respostas a pesquisa mostrou que durante o evento há sim a necessidade de que haja leitos suficientes para abrigar a todos, já que 9% dos entrevistados responderam pernoitar por pelo menos duas noites.

Gráfico 56: Infraestrutura de Paranaguá



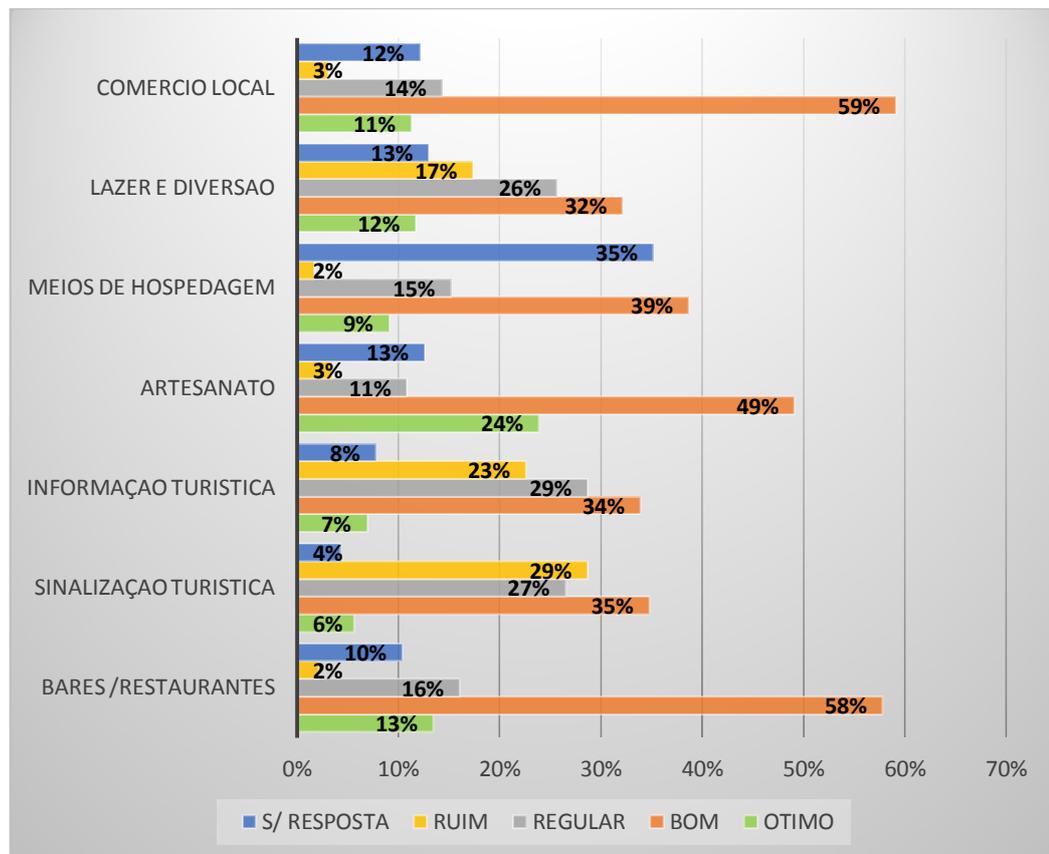
Fonte: Equipe Técnica da FUMTUR, 2014.

O gráfico 56, acima, é derivado de uma questão levantada com os entrevistados sobre a infraestrutura do município, de modo dentro as infraestruturas listadas foram classificadas entre ruim, regular, bom e ótimo. Fatores esses que nos possibilitou em comparar o que foi melhor julgado com o pior resultado obtido também.

Mostrou-se que o serviço de saúde do município possui uma das piores infraestruturas comparadas, obtendo como resultado “ruim” no total de 23%, perdendo apenas para a limpeza pública que chegou a 26% dos votos como “ruim”. Consta-se também que essas infraestruturas receberam notas baixas no quesito “ótimo” (compara-se bom a satisfatório).

Em contra partida as infraestruturas que se destacaram com notas positivas foram, comunicações com 42%, sinalização de trânsito com 36%, e a segurança/policiamento com 34% todas com essas notas positivas no quesito bom.

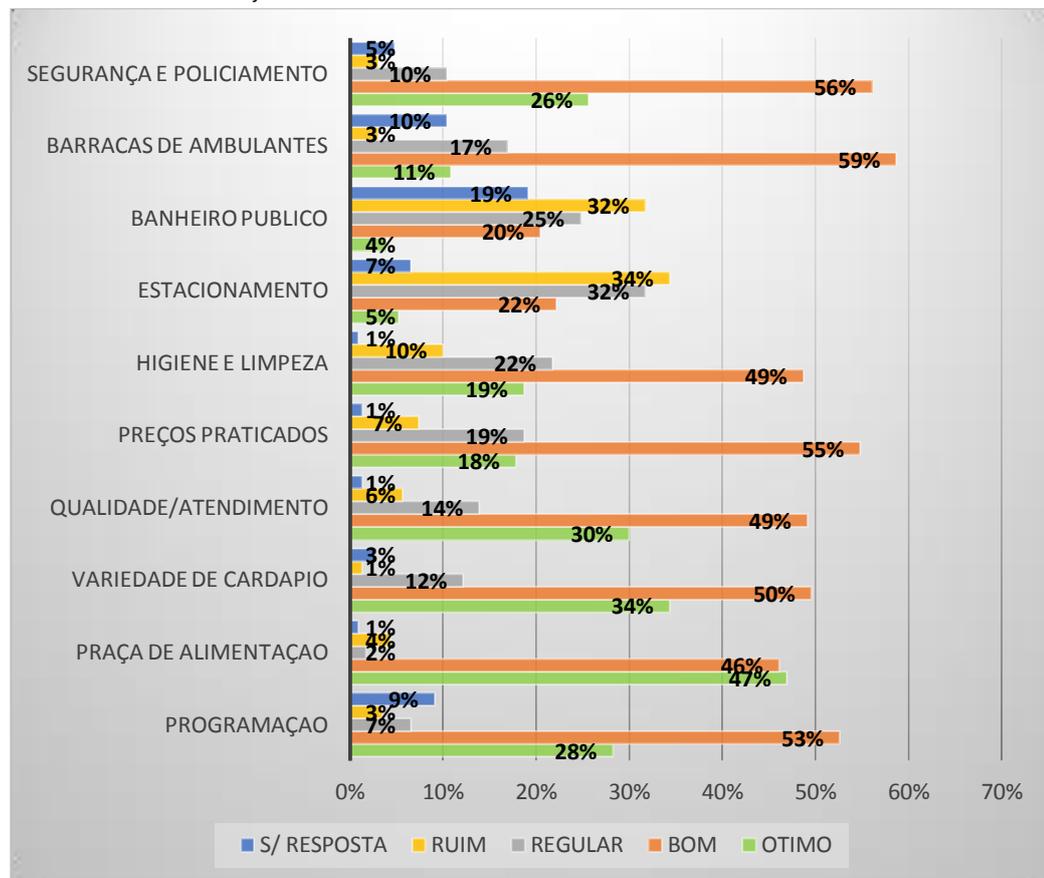
Gráfico 57: Estrutura Turística



Fonte: Equipe Técnica da FUMTUR, 2014.

Já na questão que deu origem ao gráfico 57, foi levantada sobre a estrutura turística de Paranaguá, como no gráfico anterior foi adotado um método de classificação de quatro quesitos também, sendo eles ruim, regular, bom e ótimo. De acordo com o levantamento obtido o comércio local é muito bem querido com 59% dos respondentes apontando ele como bom, seguido dos bares e restaurantes que atingiram um total de 58% no mesmo quesito, e do artesanato 49% que por ser rico em cultura conquistou uma boa classificação.

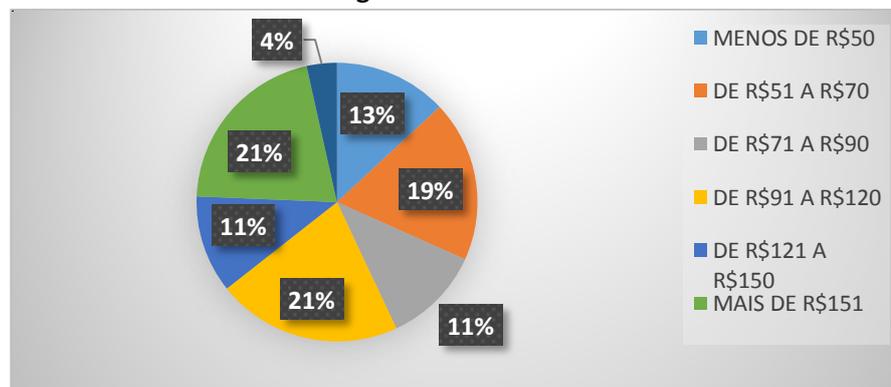
Gráfico 58: Avaliação da Festa



Fonte: Equipe Técnica da FUMTUR, 2014.

Como nos gráficos (gráficos 56 e 57) anteriores este também se tratou de uma questão de classificação, aonde era possível dar uma nota para cada um dos aspectos listados nos questionários. Notou-se que no agrupamento realizado no gráfico 58 que grande maioria está satisfeita com a realização da festa, de modo que os aspectos listados obtiveram uma boa nota na sua classificação, o que pode ser observado também é que os maiores problemas encontrados foram o estacionamento qual delegaram uma nota de 34% no quesito ruim, junto ao banheiro público que atingiu uma nota de 32% no mesmo quesito.

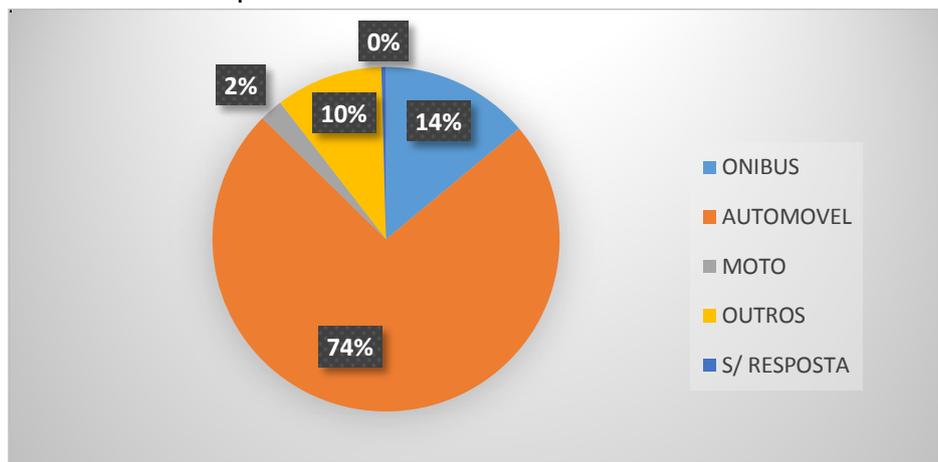
Gráfico 59: Estimativa de gastos



Fonte: Equipe Técnica da FUMTUR, 2014.

Este gráfico 59 nos deixa a parte de quanto o visitante procura se organizar financeiramente para usufruir no que a festa tem para lhe oferecer. É perceptível notar que há uma grande heterogeneidade quanto a quantidade de entrevistados que procuram separar alguma quantia para o lazer. Nesse caso destaca-se tanto os 21% que empata entre os visitantes que pretendem gastar de R\$91,00 a R\$120,00 e os 21% dos visitantes que pretendem gastar mais de R\$151,00 durante o evento.

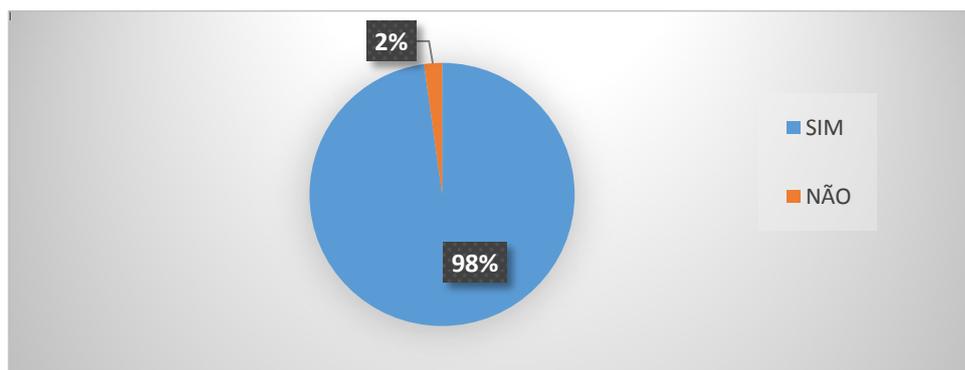
Gráfico 60: Transporte Utilizado



Fonte: Equipe Técnica da FUMTUR, 2014.

De acordo com o gráfico 60, que tratou dos meios de transportes utilizados pelos entrevistados para chegar na festa há um grande destaque para o automóvel, sendo próprio ou alugado, mas que foi o meio de transporte mais utilizado no total 74% utilizaram desse meio. Enquanto o resto está dividido entre motos, ônibus e algum outro meio que não constava na lista de alternativas.

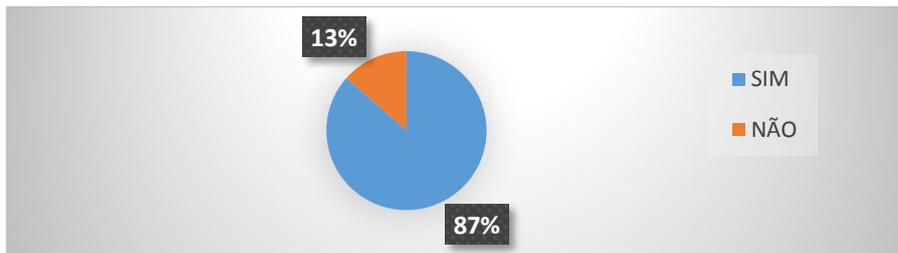
Gráfico 61: Voltaria a Festa



Fonte: Equipe Técnica da FUMTUR, 2014.

Sobre o fato desse visitante retornar a uma futura festa, foi possível constar no gráfico 61 acima que quase unanime a resposta foi “sim” com o total de 98%, e apenas 2% respondeu não ter interesse em retornar ao evento.

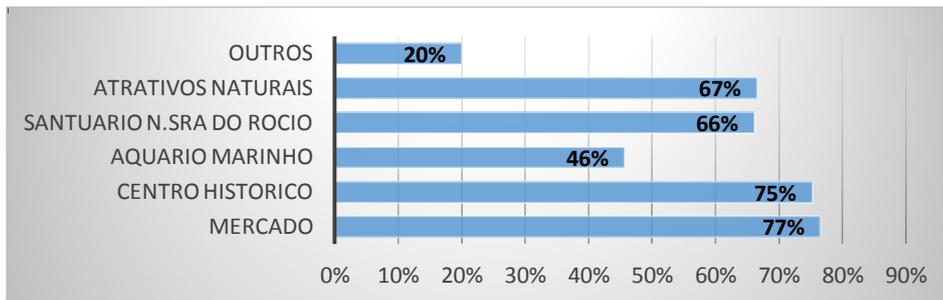
Gráfico 62: Conhece os Atrativos Turísticos da Cidade



Fonte: Equipe Técnica da FUMTUR, 2014.

Sobre conhecer os atrativos turísticos do município de Paranaguá, em sua maioria 87% conforme apontado no gráfico 62, dos entrevistados responderam sim, já conhecem os atrativos turísticos, enquanto 13% respondeu não ter esse conhecimento. Como mencionado anteriormente, grande parte dos entrevistados moram no município ou tem grande frequência frequentado o mesmo, pelo fato de possuir algum parente que reside na cidade. A partir da resposta dada nesta questão originou-se os gráficos 63 e 64 a seguir;

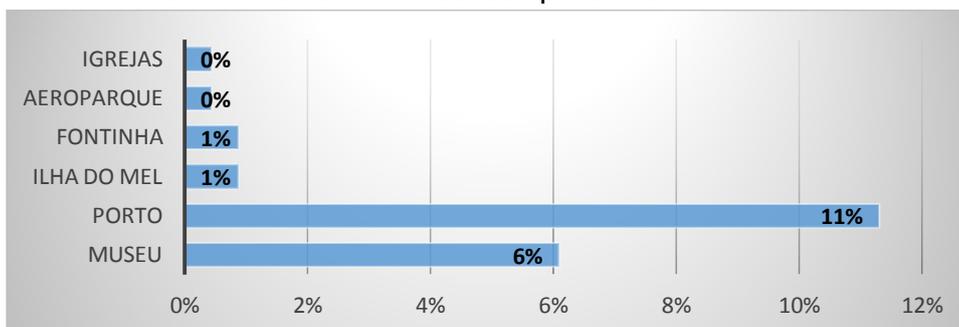
Gráfico 63: Atrativos Turísticos



Fonte: Equipe Técnica da FUMTUR, 2014.

Dentre os atrativos listados após questionados sobre conhece-los, estava disponível uma lista para que pudesse assinalar os atrativos que tinham conhecimento, conforme apontado no gráfico 63, desses disponíveis para escolha se dá destaque ao Mercado com 77% e ao centro histórico que alcançou 75%. Deve-se levar em consideração que se tratava de uma questão de múltiplas escolhas proporcionando ao respondente a opção de assinalar mais que uma opção.

Gráfico 64: Outros Atrativos Turísticos Apontados



Fonte: Equipe Técnica da FUMTUR, 2014.

Mesmo com os já assinalados foram levantados outros atrativos turísticos conforme o gráfico 64, que não haviam sido mencionados na pesquisa, desses se dá destaque ao porto que alcançou um valor total de 11% dos respondentes que o mencionaram.

Esta pesquisa serviu para se poder traçar um perfil do atual frequentador do evento denominado “Festa da Tainha”, realizado em Paranaguá/PR. Notou-se que em seu geral é um visitante que se trata de um público adulto, está disposto a ter um gasto que varia na média de R\$120,00 reais, este reside no município na sua grande maioria, são pessoas com um grau de instrução de ensino médio a graduado, que utilizam de meio de transporte próprio na maioria dos casos, está realizando atividades com a família, e possui uma renda de até 4 salários mínimos.

A partir dessa análise é possível traçar metas estratégicas para conquistar mais turistas para o evento em si, e melhorar o que não estiver de acordo com o proposto pelo mesmo em sua estruturação.

1.2 Pesquisa de Demanda Turística na Ilha do Mel

1.2.1 Apresentação

O turismo é uma atividade complexa e influenciada por vários fatores que interferem no fluxo de turistas que visitam uma localidade gerando impactos positivos e negativos. Daí a necessidade de conhecer o perfil do turista da Ilha do Mel, localizada no litoral paranaense, na Baía de Paranaguá.

O objetivo da pesquisa de demanda, realizada na temporada 2013-2014, como um dos passos para a identificação da demanda turística visando a elaboração do Plano Máster de turismo 2013-2020. Serviu para traçar: o perfil, procedência, nível socioeconômico, nível de formação escolar, gasto na ilha, meio de hospedagem utilizado e a avaliação dos visitantes/turistas quanto à infraestrutura básica, culminou com as percepções e nível de satisfação do turista, durante a sua estada na Ilha do Mel.

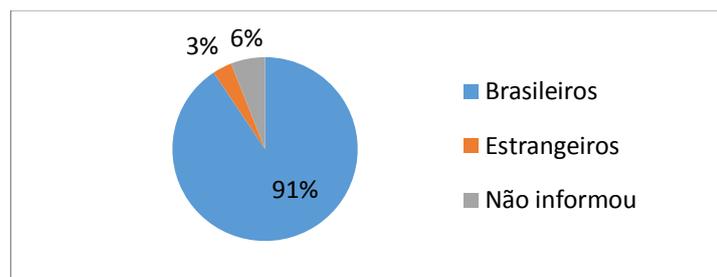
A importância da referida pesquisa está em buscar o equilíbrio entre a oferta turística instalada na Ilha, pela sua singularidade revelada nos atrativos e a demanda real de turistas e visitantes. O que merece pesquisa e análise dos impactos.

Assim o estudo da demanda turística passa a ser vital para o êxito e sustentabilidade dessa destinação, seja para a adequação da oferta frente à necessidade e desejos dos consumidores, seja para a produção de quantidade real dos produtos e serviços de qualidade, para garantir a rentabilidade das empresas turísticas aliadas à preservação da natureza.

Para os resultados apontados, o erro amostral foi de 5% para mais ou para menos, com nível de confiabilidade de 95%. Considerando que para um universo acima de 10.000 basta aplicar 400 formulários é possível inferir o erro amostral conforme os percentuais acima apresentados. Foram aplicadas pesquisas (Apêndice C), na localidade de Encantadas e de Nova Brasília.

1.2.2 Resultados da pesquisa de demanda da Ilha do Mel

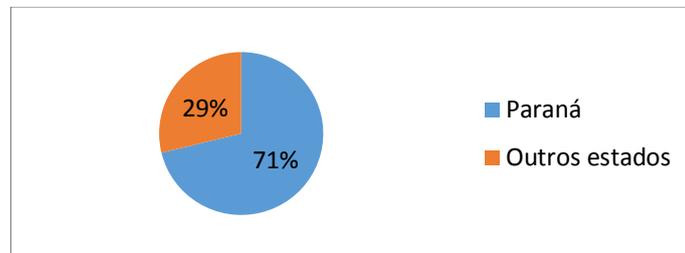
Gráfico 65: Procedência dos entrevistados



Fonte: FUMTUR, 2014

Quanto à procedência dos turistas que visitaram a Ilha do Mel, 91% foram brasileiros, 6% estrangeiros e 3% não informaram a procedência. Esse resultado revela a importância de promover a Ilha junto às operadoras e agências de viagens que trabalham com demandas estrangeiras.

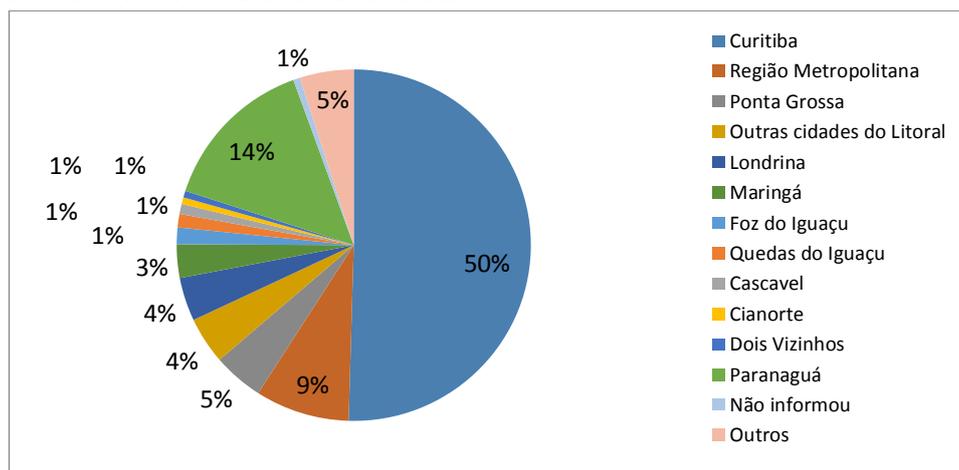
Gráfico 66: Procedência de brasileiros



Fonte: FUMTUR, 2014

Quanto à procedência de brasileiros, 71% dos entrevistados foram provenientes do Paraná e 29% de outros estados.

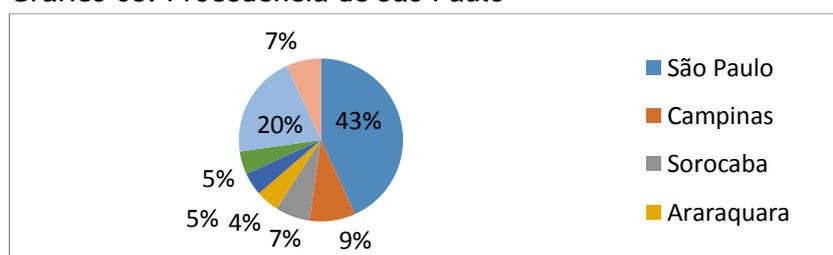
Gráfico 67: Procedência do Paraná



Fonte: FUMTUR, 2014

Quanto à procedência de turistas vindos do Estado do Paraná, a maioria dos entrevistados são provenientes de Curitiba, seguindo por Paranaguá e Região Metropolitana de Curitiba. O interior do estado, se somados, representa 30% dos entrevistados que frequentam a Ilha do Mel.

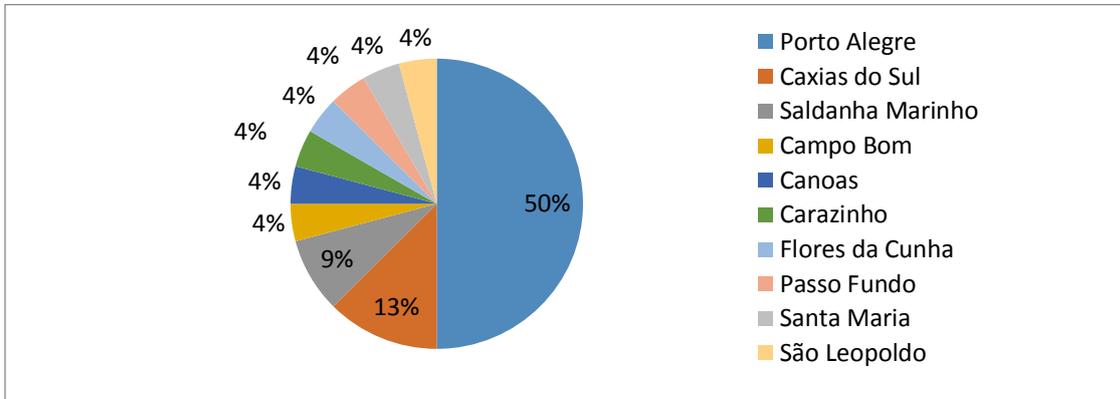
Gráfico 68: Procedência de São Paulo



Fonte: FUMTUR, 2014

Em relação à procedência dos turistas de São Paulo, a maioria veio de São Paulo, seguido da soma das outras cidades do interior de São Paulo (21%), e Campinas (9%).

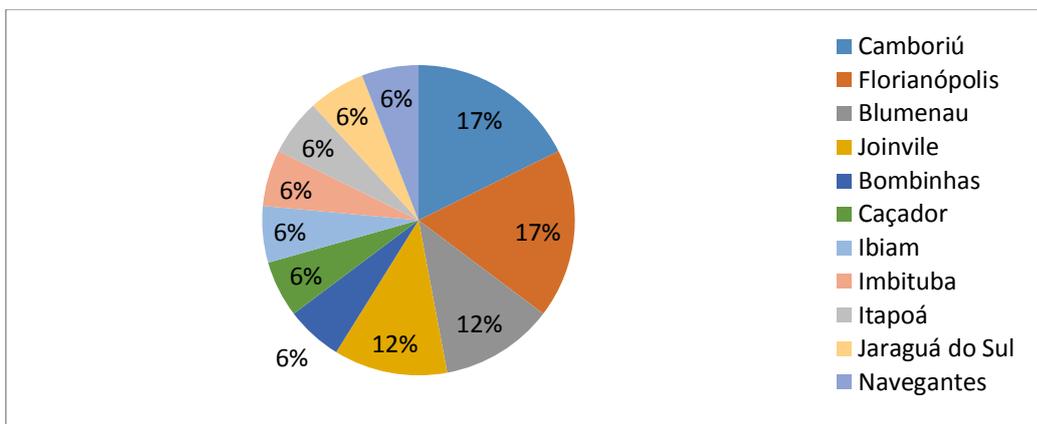
Gráfico 69: Procedência do Rio Grande do Sul



Fonte: FUMTUR, 2014

Quanto à procedência dos turistas do Rio Grande do Sul, a maioria foi proveniente de Porto Alegre, seguido de Caxias de Sul e Saldanha Marinho.

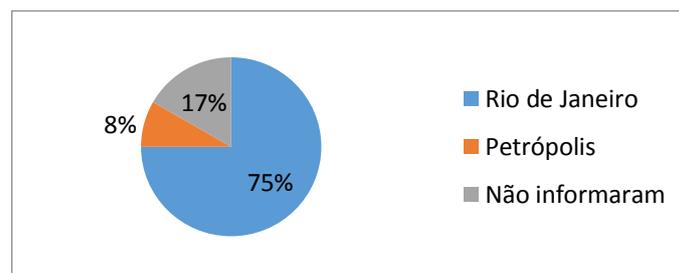
Gráfico 70: Procedência de Santa Catarina



Fonte: FUMTUR, 2014

Quanto à procedência dos turistas Catarinenses, a maioria veio de Camboriú e Florianópolis, seguido de Blumenau e Joinville e os demais com pouca representatividade distribuídos entre os outros municípios catarinenses.

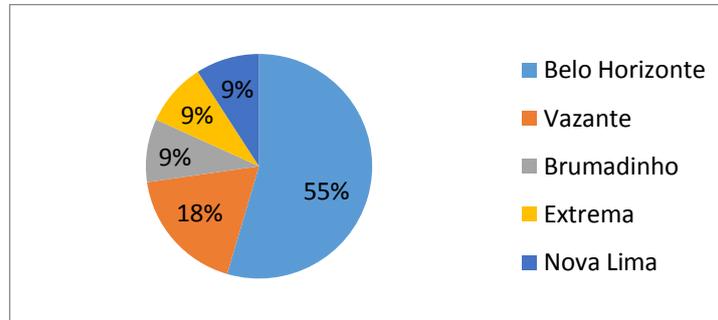
Gráfico 71: Procedência do Rio de Janeiro



Fonte: FUMTUR, 2014

Quanto à procedência de turistas do Rio de Janeiro, a maioria vem do Rio de Janeiro, seguido de Petrópolis.

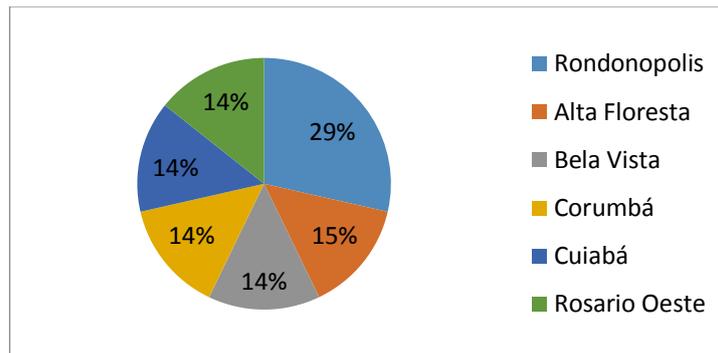
Gráfico 72: Procedência de Minas Gerais



Fonte: FUMTUR, 2014

Quanto à procedência de turistas de Minas Gerais, a maioria vem de Belo Horizonte, seguido de Vazante.

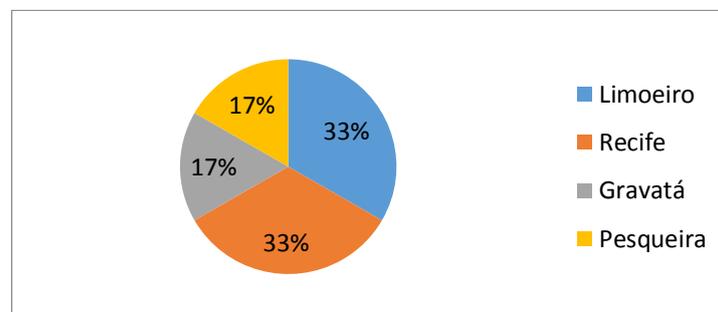
Gráfico 73: Procedência do Mato Grosso



Fonte: FUMTUR, 2014

Quanto à procedência de turistas do Mato Grosso, a maioria vem de Rondonópolis, seguido de Alta Floresta.

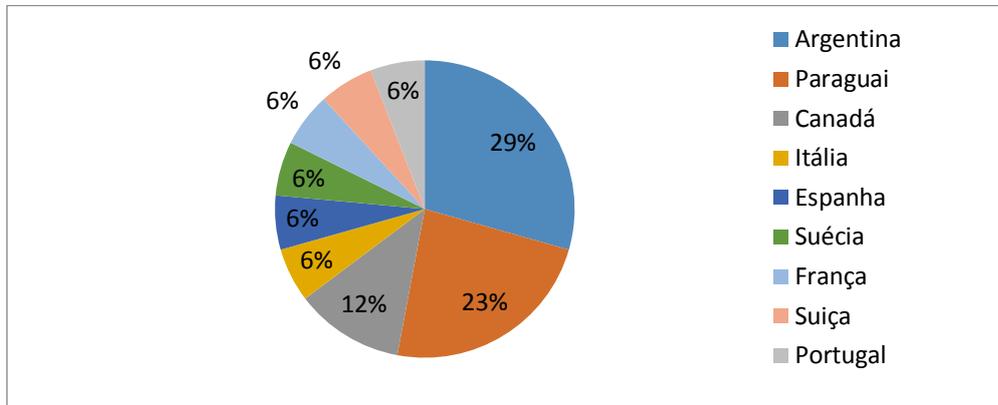
Gráfico 74: Procedência de Pernambuco



Fonte: FUMTUR, 2014

Quanto à procedência de turistas de Pernambuco, a maioria vem de Limoeiro e Recife, seguido de Gravatá e Pesqueira.

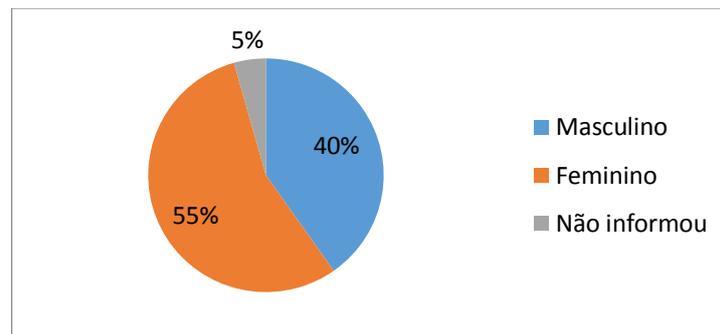
Gráfico 75: Procedência de Estrangeiros



Fonte: FUMTUR, 2014

Quanto à procedência de estrangeiros, a maioria vem da Argentina e Paraguai, seguido de Canadá e outras capitais da Europa. Considerando a representatividade é preciso intensificar a promoção e divulgação nesses nichos do mercado internacional.

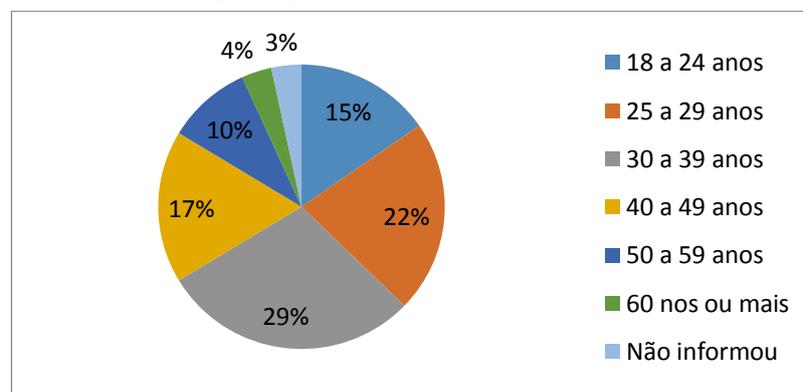
Gráfico 76: Gênero



Fonte: FUMTUR, 2014

Quanto ao Gênero dos visitantes, 55% eram do gênero feminino, 40% masculino e 5% não informaram. Esse resultado se assemelha aos dados do IBGE.

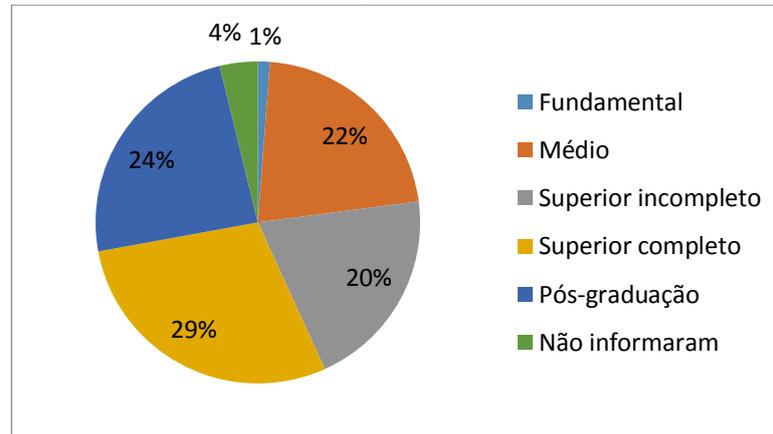
Gráfico 77: Faixa etária



Fonte: FUMTUR, 2014

Em relação à faixa etária dos entrevistados, a maioria (29%) está entre 30 a 39 anos, seguido pelos de 25 a 29 anos (22%), de 40 a 49 anos 17%, de 18 a 24 anos 15%, de 50 a 59 anos 10%, 60 anos ou mais 4% e não informou a idade 3%. O que representa um público de faixa etária relativamente jovem.

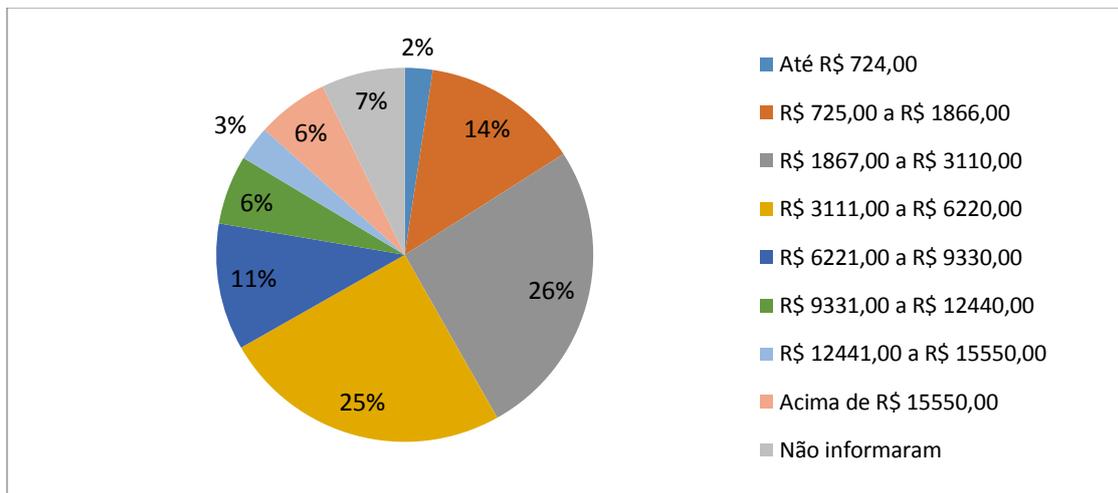
Gráfico 78: Grau de instrução



Fonte: FUMTUR, 2014

Em relação ao grau de instrução dos entrevistados, 29% possuíam grau superior completo, 24% pós-graduados, 22% possuíam ensino médio, 20% possuíam grau superior incompleto, 4% não informaram e 1% com grau fundamental de instrução. O resultado revela bom nível de instrução.

Gráfico 79: Renda mensal bruta individual

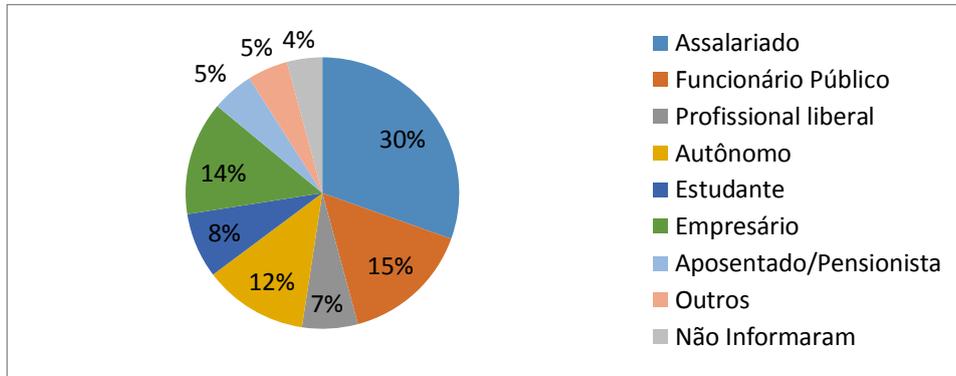


Fonte: Equipe técnica da FUMTUR, 2014

Quanto à renda mensal bruta individual dos entrevistados, 26% afirmaram receber de R\$ 1.867,00 a R\$ 3.110,00 mensais, 25% uma renda de R\$ 3.111,00 a R\$ 6.220,00, 14% recebem de R\$ 725,00 a R\$ 1.866,00, 11% recebem de R\$ 6.221,00 a R\$ 9.330,00, 7% não informaram a renda, 6% recebem mensalmente R\$ 9.331,00 a R\$ 12.440,00 e

acima de R\$ 15.550,00, 3% informaram que recebem de R\$ 12.441,00 a R\$ 15.550,00 e 2% afirmaram que recebem até R\$ 724,00 por mês.

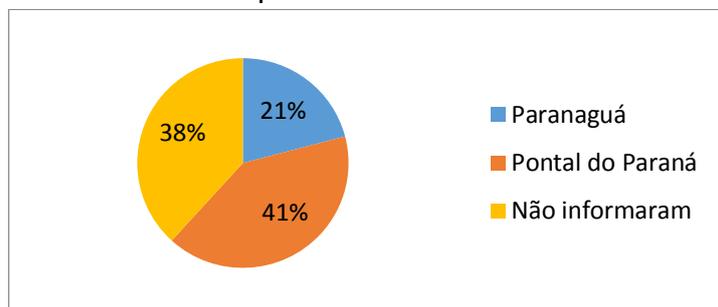
Gráfico 80: Ocupação



Fonte: FUMTUR, 2014

Em relação à ocupação dos entrevistados, a maioria (30%) informou ser assalariado, 15% funcionário público, 14% empresários, 12% autônomos, 8% estudantes, 7% profissionais liberais. Os aposentados/pensionistas representam 5% e 4% não informaram a sua ocupação.

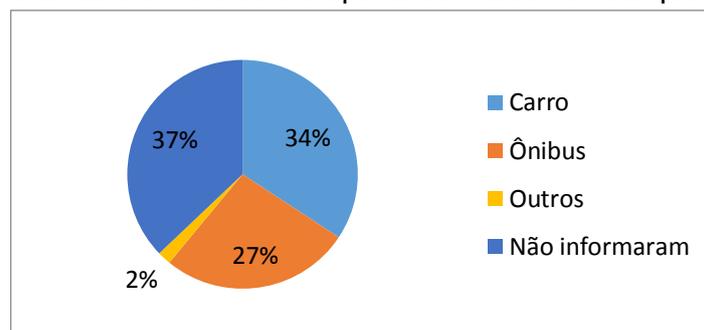
Gráfico 81: Embarques



Fonte: FUMTUR, 2014

Quanto aos locais de embarque para a Ilha do Mel, 41% informaram que embarcaram em Pontal do Paraná, já 38% não informaram o local do embarque e 21% embarcaram em Paranaguá.

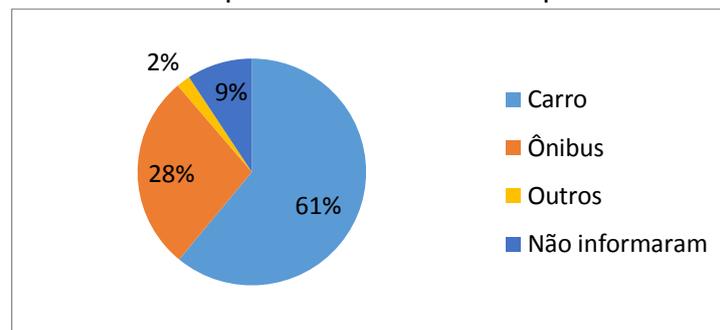
Gráfico 82: Meio de transporte utilizado - embarque em Paranaguá



Fonte: FUMTUR, 2014

Em relação ao meio de transporte utilizado até o local do embarque, 37% dos entrevistados que embarcaram em Paranaguá não informaram o meio de transporte utilizado, talvez porque residam próximo do terminal de passageiros, 34% utilizaram carro, 27% ônibus e 2% utilizaram outros meios de transporte. Esses resultados denotam que o transporte aquaviário é bem menor por Paranaguá. O que exige ações de desvio da demanda das outras cidades.

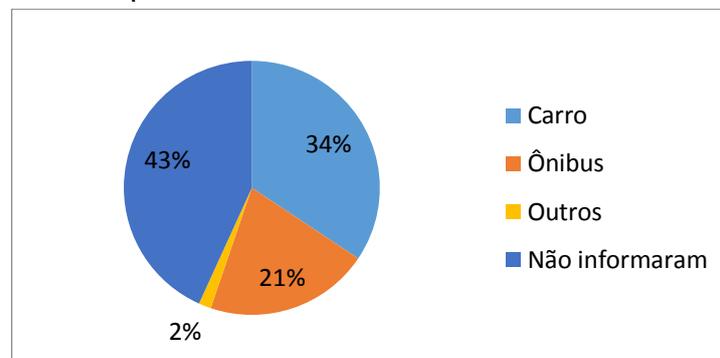
Gráfico 83: Meio de transporte utilizado - embarque em Pontal do Paraná



Fonte: FUMTUR, 2014

Quanto ao meio de transporte dos turistas que embarcaram em Pontal do Paraná, 61% informaram que vieram até o local de carro, 28% vieram de ônibus, 9% não informaram e 2% utilizaram outros meios de transporte. Esses resultados denotam que o transporte aquaviário é bem maior por Pontal, possivelmente pelo tempo da travessia.

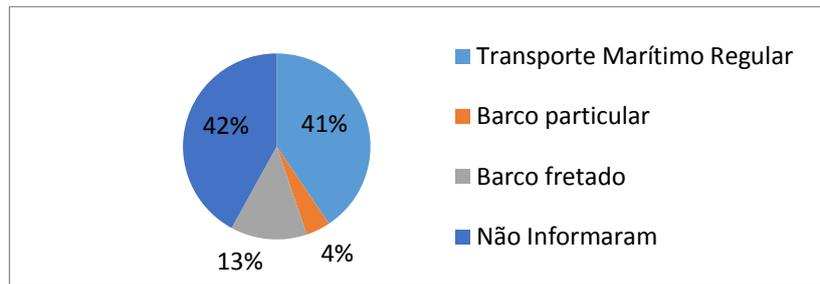
Gráfico 84: Meio de transporte utilizado - não informou o local de embarque



Fonte: FUMTUR, 2014

Quanto ao meio de transporte utilizado dos entrevistados que não informaram o local de embarque, 43% também não informaram o meio de transporte utilizado, 34% afirmaram que utilizaram carro, 21% ônibus e 2% utilizaram outros meios de transporte. Situação que remete ao planejamento de espaços de estacionamento com segurança próximo ao embarque em Paranaguá.

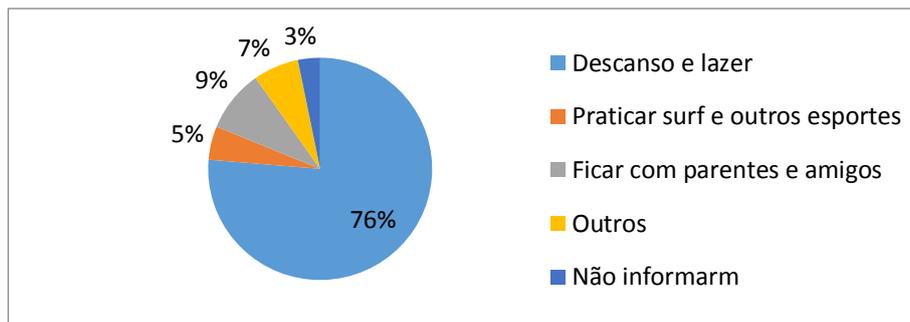
Gráfico 85: Meio de transporte para chegar à Ilha do Mel



Fonte: FUMTUR, 2014

Em relação ao meio de transporte para chegar à Ilha do Mel, 42% não informaram, 41% afirmaram utilizar transporte marítimo regular, 13% afirmaram utilizar barco fretado e 4% barco particular. Observa-se que a maioria utiliza de transporte marítimo regular. Chama-se atenção para o pequeno percentual de barco particular.

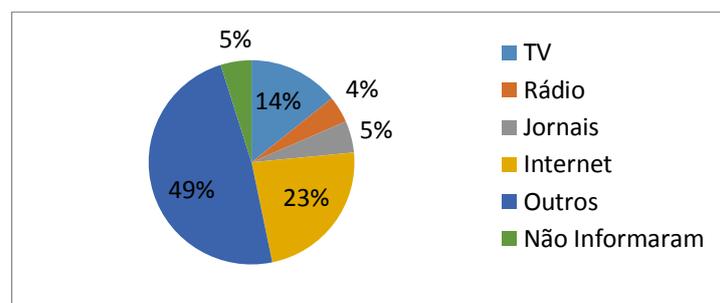
Gráfico 86: Principal motivo para frequentar a Ilha do Mel



Fonte: FUMTUR, 2014

Em relação ao principal motivo para frequentar a Ilha do Mel, 76% dos turistas afirmaram o descanso e lazer como o principal motivo, 9% ficar com parentes e amigos, 7% por outros motivos, 5% para praticar surf e outros esportes e 3% não informaram sobre a motivação.

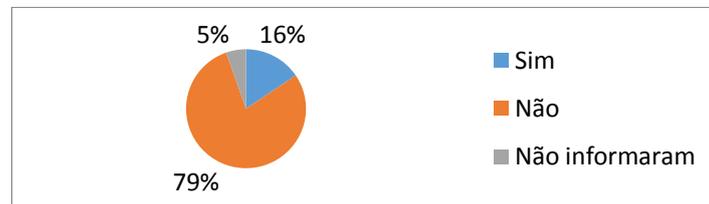
Gráfico 87: Onde viu ou ouviu propaganda da Ilha do Mel



Fonte: FUMTUR, 2014

Quanto à onde viu ou ouviu propaganda da Ilha do Mel, 49% informaram outros, 23% viram na internet, 14% na TV, 5% viram em jornais e não informaram e 4% ouviram em rádio.

Gráfico 88: Programou-se para ficar em Paranaguá



Fonte: FUMTUR, 2014

Quanto à pergunta se programou ficar em Paranaguá, 79% afirmaram que não se programaram, 16% que sim e 5% não informaram.

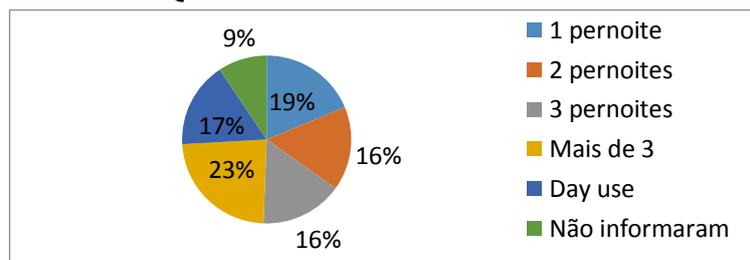
Gráfico 89: Motivação para ficar ou retornar à Paranaguá



Fonte: FUMTUR, 2014

Quanto à motivação para ficar ou retornar à Paranaguá, 30% afirmaram que conhecer outras ilhas de Paranaguá seria uma motivação, 20% afirmaram outras motivações, 16% visitar o aquário Marinho e outros atrativos, 12% não informaram, 9% programações culturais, 6% as festas regionais, 5% atividades náuticas e 2% eventos de negócios. Os resultados apontados remetem para a maior divulgação dos atrativos de Paranaguá, inclusive para os turistas da Ilha do Mel.

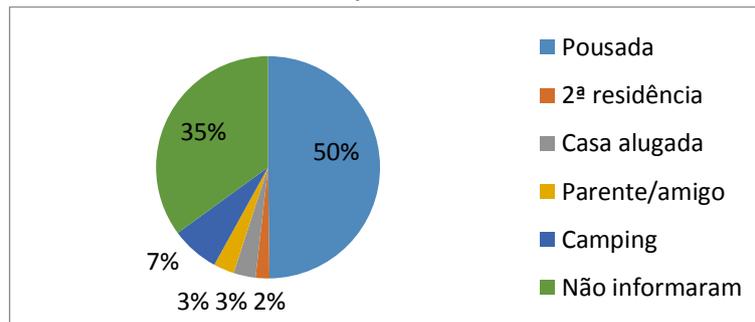
Gráfico 90: Quantos dias na Ilha



Fonte: FUMTUR, 2014

Quanto à quantidade de dias de permanência na Ilha, 23% afirmaram que ficariam mais de 3 pernoites, 19% ficariam 1 pernoite, 16% 3 pernoites e 2 pernoites e 9% não informaram. Outros 17% estavam em Day Use. O gráfico permite inferir que, somados, 32% passaram um fim de semana prolongado. Isso somado aos 23% de mais de 3 pernoites, atingimos um percentual de 55 % dos turistas que movimentam a cadeia produtiva local. Com menor interferência os 19% de 1 pernoite. Merece uma análise de impactos os 26% que não pernoitam.

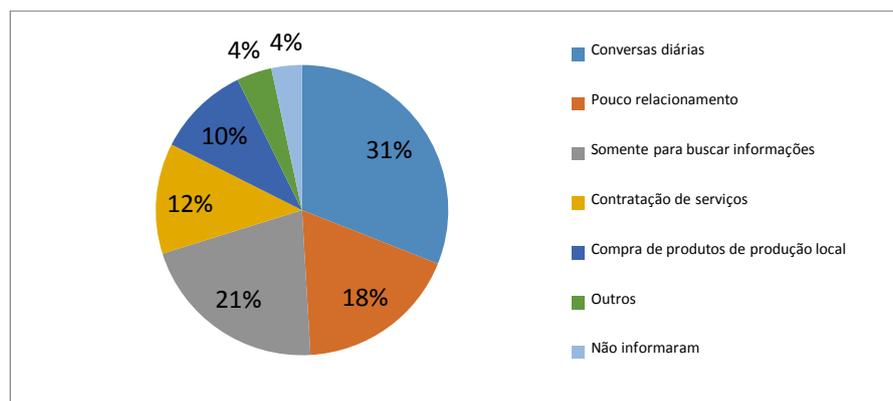
Gráfico 91: Onde ficou hospedado na Ilha do Mel



Fonte: FUMTUR, 2014

Em relação ao local de hospedagem na Ilha, 50% ficaram hospedados em pousada, 35% não informaram, 7% em camping, 3% em parente/amigo e casa alugada e 2% em 2ª residência. É possível inferir que os que não informaram são Day Use ou estão em outra atividade que não turismo.

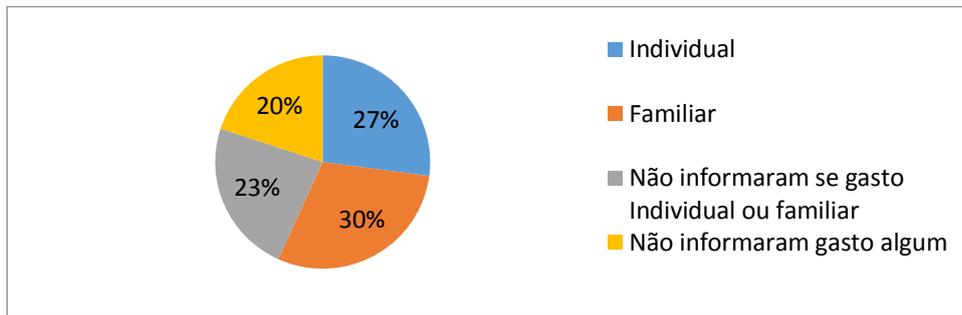
Gráfico 92: Relacionamento com a comunidade local



Fonte: FUMTUR, 2014

Quanto ao relacionamento com a comunidade local, 31% afirmaram terem conversas diárias com os moradores da Ilha, 21 % somente para buscar informações, 18% afirmaram terem pouco relacionamento, 12% para contratação de serviços, 10% para compra de produtos de produção local, e 4% outros e não informaram.

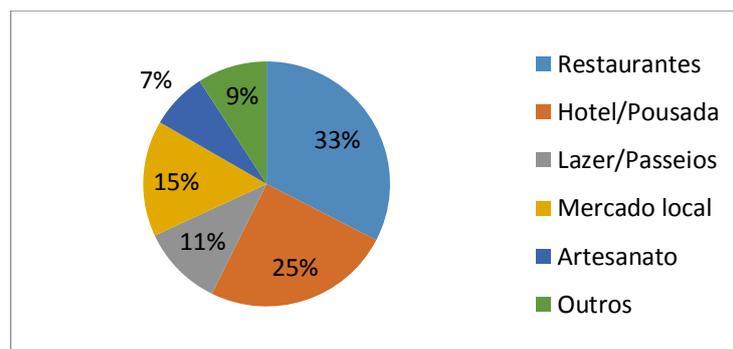
Gráfico 93: Gastos



Fonte: FUMTUR, 2014

Em relação aos gastos na Ilha do Mel, 30% informaram que foram gastos familiares, 27% individual, 23% não informaram gasto individual ou familiar e 20% não informaram gasto algum. Chama-se atenção para o percentual de que não informou sobre essa variável.

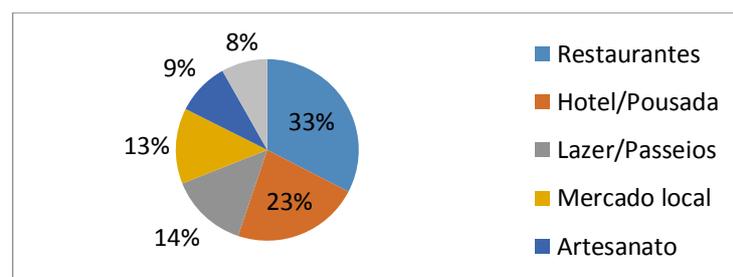
Gráfico 94: Gastos individuais



Fonte: Equipe técnica da FUMTUR, 2014

Dos entrevistados que responderam que tiveram gastos individuais, 33% gastaram com restaurantes, 25% com hotel/pousada, 15% com mercado local, 11% com lazer/passeios, 9% outros e 7% com artesanato. O que permite inferir que o maior gasto realizado é com restaurantes. O que significa investimentos na qualidade de produtos e serviços desse componente da cadeia produtiva, assim como dos meios de hospedagens.

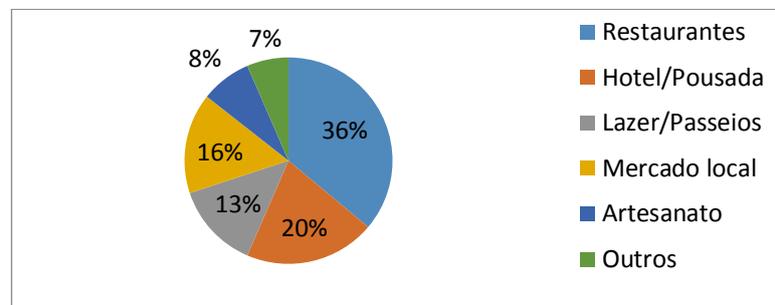
Gráfico 95: Gastos familiar



Fonte: FUMTUR, 2014

Dos entrevistados que tiveram gastos familiar, 33% gastaram com restaurantes, 23% com hotel/pousada, 14% com lazer/passeios, 13% com mercado local, 9% com artesanato e 8% com outros gastos.

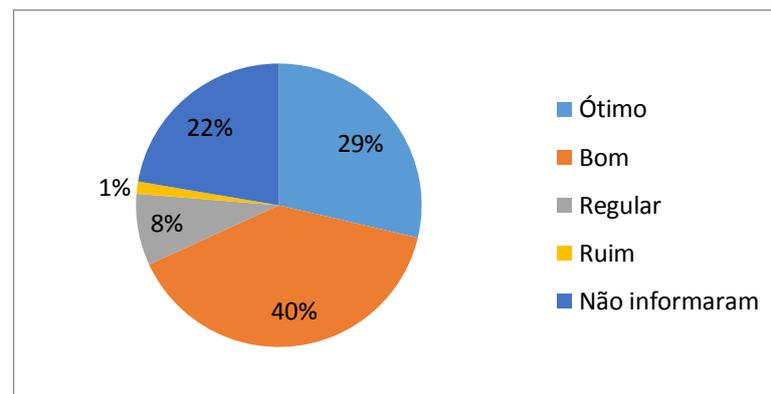
Gráfico 96: Não informaram se gasto individual ou familiar



Fonte: FUMTUR, 2014

Dos entrevistados que não informaram se gasto individual ou familiar, 36% gastaram com restaurantes, 20% com hotel/pousada, 16% com mercado local, 13% com lazer/passeios, 8% com artesanato, e 7% com outros gastos.

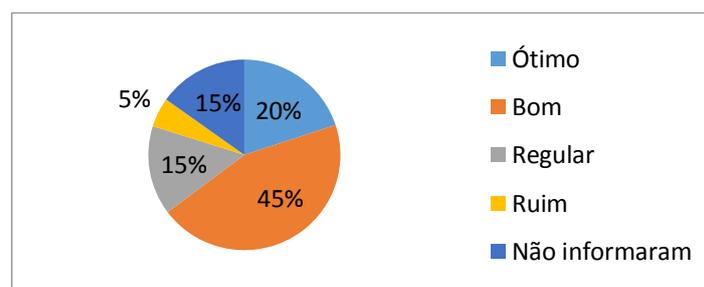
Gráfico 97: Avaliação dos meios de hospedagem



Fonte: FUMTUR, 2014

Quanto à avaliação dos Meios de Hospedagem da Ilha do Mel, 40% afirmaram como bom, 29% como ótimo, 22% não informaram, 8% avaliaram como regular e 1% como ruim.

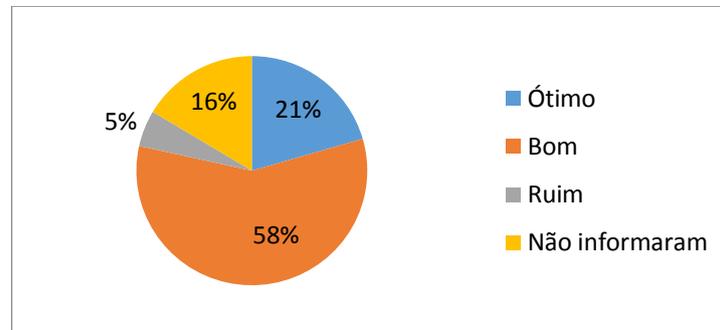
Gráfico 98: Avaliação das informações turísticas no receptivo/pier



Fonte: FUMTUR, 2014

Em relação à avaliação das informações turísticas no receptivo/píer, 45% avaliaram como bom, 20% como ótimo, 15% como regular e não informaram, e 5% como ruim.

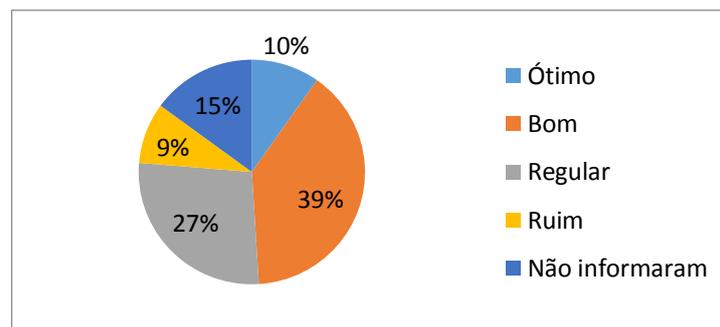
Gráfico 99: Avaliação restaurantes e bares (cardápio e serviços)



Fonte: FUMTUR, 2014

Quanto à avaliação dos restaurantes e bares (cardápio e serviços), 58% avaliaram como sendo bom, 21% como ótimo, 16% não informaram e 5% como ruim.

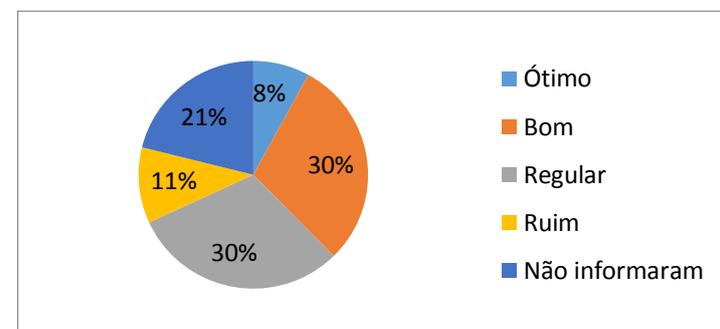
Gráfico 100: Avaliação restaurantes e bares (higiene e segurança alimentar)



Fonte: FUMTUR, 2014

Quanto à avaliação dos restaurantes e bares (higiene e segurança alimentar), 39% avaliaram como bom, 27% como regular, 15% não informaram, 10% como ótimo, e 9% como ruim.

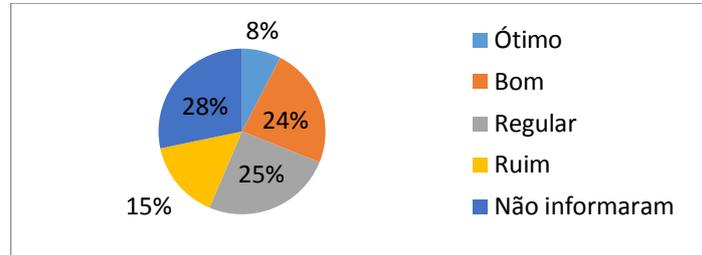
Gráfico 101: Avaliação mercado/variedade de produtos



Fonte: FUMTUR, 2014.

Quanto à avaliação do mercado/variedade de produtos, 30% avaliaram como sendo bom e regular, 21% não informaram, 11% como ruim e 8% como ótimo.

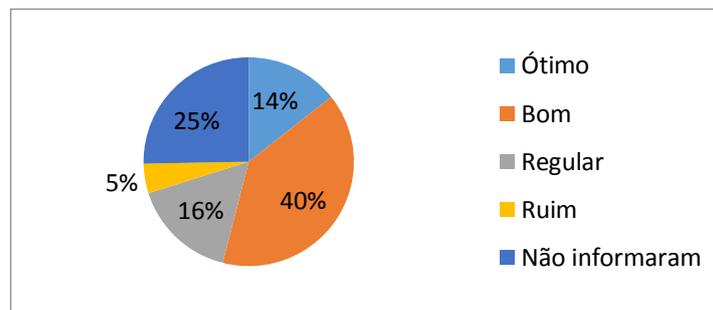
Gráfico 102: Avaliação programações culturais/exposições



Fonte: FUMTUR, 2014

Em relação à avaliação das programações culturais/exposições, 28% não informaram talvez por desconhecimento, 25% avaliaram como regular, 24% como bom, 15% como ruim e 8% como ótimo.

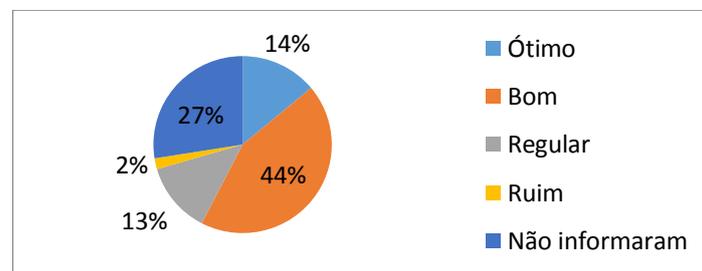
Gráfico 103: Avaliação transportes/serviços de carregadores



Fonte: FUMTUR, 2014

Quanto à avaliação dos transportes/serviços de carregadores, 40% avaliaram como bom, 25% não informaram talvez porque não usaram, 16% como regular, 14% como ótimo e 5% como ruim.

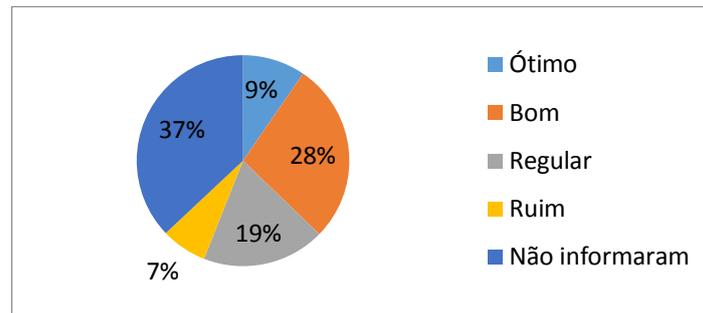
Gráfico 104: Avaliação transportes/táxi náutico



Fonte: FUMTUR, 2014

Quanto à avaliação dos transportes/táxi náutico, 44% dos entrevistados avaliaram como bom o serviço, 27% não informaram talvez pela falta do uso, 14% como ótimo, 13% como regular e 2% como ruim.

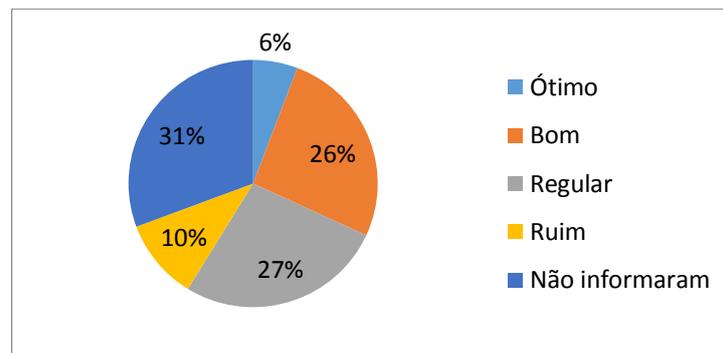
Gráfico 105: Avaliação aluguéis de bicicletas



Fonte: FUMTUR, 2014

Em relação à avaliação de aluguéis de bicicletas, 37% não informaram, 28% como sendo bom, 19% como regular, 9% como ótimo e 7% como ruim.

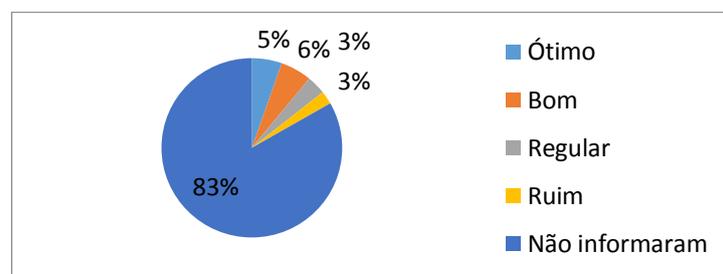
Gráfico 106: Avaliação passeios oferecidos (opções e preço)



Fonte: FUMTUR, 2014

Quanto à avaliação dos passeios oferecidos (opções e preço), 31% dos entrevistados não informaram, 27% avaliaram como regular, 26% como bom, 10% como ruim e 6% como ótimo.

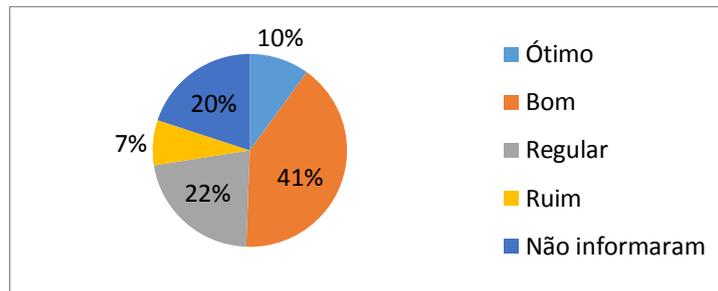
Gráfico 107: Avaliação outros



Fonte: FUMTUR, 2014

Quanto à avaliação de outros serviços turísticos, 83% não informaram, 6% avaliaram como bom, 5% como ótimo, e 3% como regular e ruim.

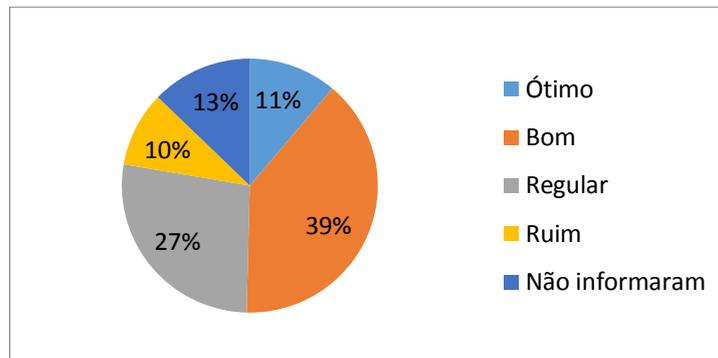
Gráfico 108: Avaliação atracadouro (pier)



Fonte: FUMTUR, 2014

Em relação à avaliação da infraestrutura, como o atracadouro (píer), 41% avaliaram como bom, 22% como regular, 20% não informaram, 10% como ótimo e 7% como ruim.

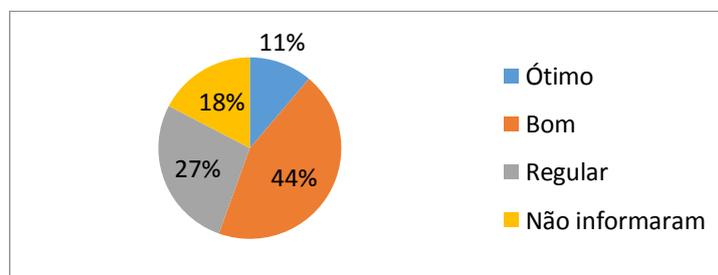
Gráfico 109: Avaliação sinalização e placas indicativas



Fonte:FUMTUR, 2014

Quanto à avaliação da sinalização e placas indicativas, 39% dos entrevistados avaliaram como bom, 27% como regular, 13% não informaram, 11% como ótimo e 10% como ruim.

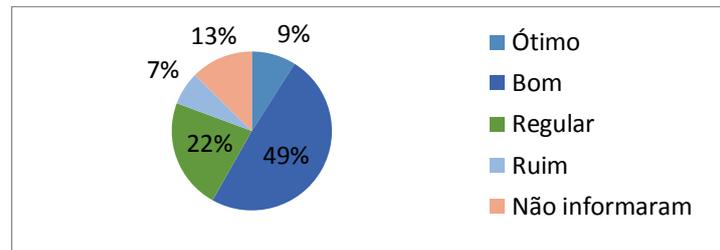
Gráfico 110: Avaliação conforto e estética no posto de informações turísticas



Fonte: FUMTUR, 2014

Em relação à avaliação do conforto e estética no posto de informações turísticas, 44% avaliaram como sendo bom, 27% como regular, 18% não informaram e 11% como ótimo.

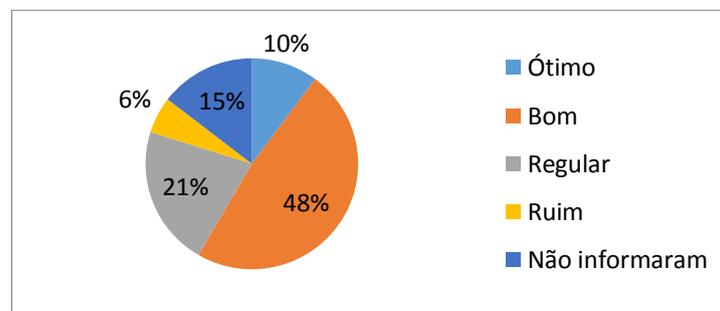
Gráfico 111: Avaliação conforto e segurança das embarcações



Fonte: FUMTUR, 2014

Em relação à avaliação do conforto e segurança das embarcações, 49% avaliaram como sendo bom, 22% como regular, 13% não informaram, 9% como ótimo e 7% como ruim.

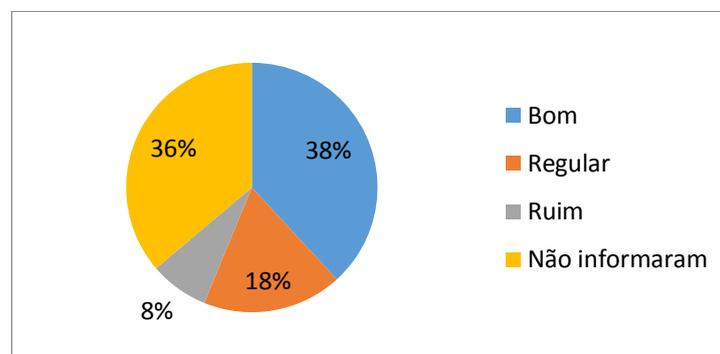
Gráfico 112: Avaliação serviço e atendimento nas embarcações



Fonte: FUMTUR, 2014

Quanto à avaliação do serviço e atendimento nas embarcações, 48% dos entrevistados avaliaram como sendo bom, 21% como regular, 15% não informaram, 10% informaram como ótimo e 6% como ruim.

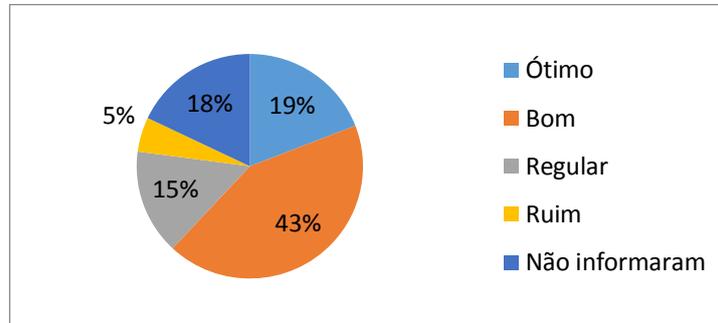
Gráfico 113: Avaliação serviço de segurança na Ilha



Fonte: FUMTUR, 2014

Quanto à avaliação de serviço de segurança na Ilha, 38% avaliaram como sendo bom, 36% não informaram, 18% como regular e 8% como ruim.

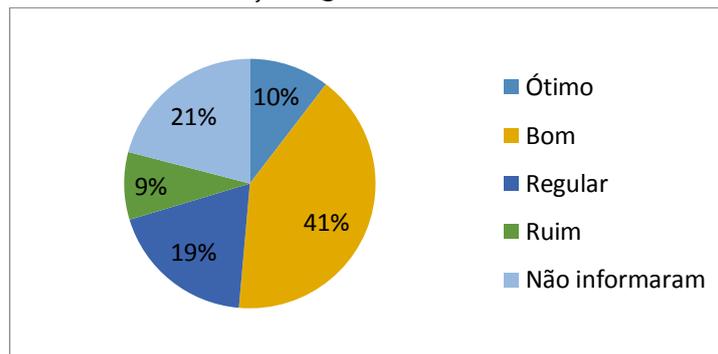
Gráfico 114: Avaliação coleta de lixo



Fonte: FUMTUR, 2014

Em relação à avaliação de coleta de lixo na Ilha, 43% avaliaram como sendo bom, 19% como ótimo, 18% não informaram, 15% como regular e 5% como ruim.

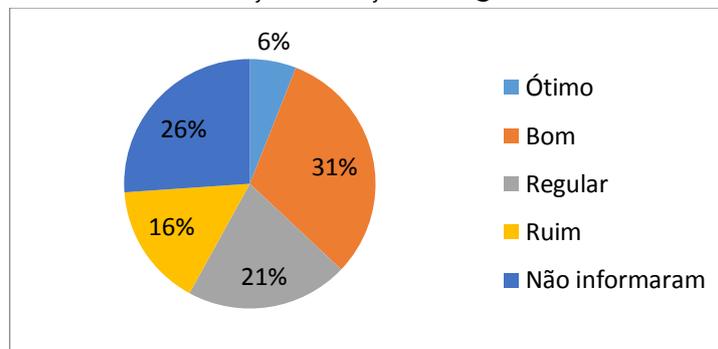
Gráfico 115: Avaliação água tratada



Fonte: FUMTUR, 2014

Quanto à avaliação da água tratada na Ilha do Mel, 41% considerou bom, 21% não informaram, 19% regular, 10% como ótimo, e 9% como ruim.

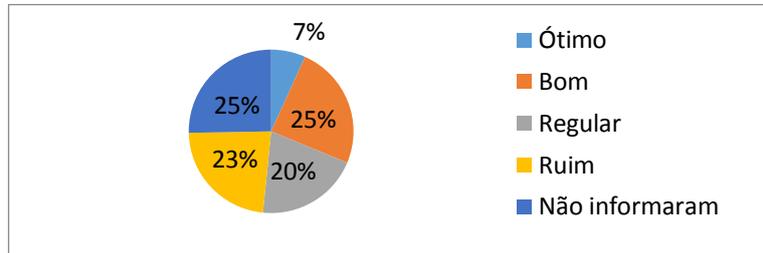
Gráfico 116: Avaliação serviço de esgoto



Fonte: FUMTUR, 2014

Quanto à avaliação do serviço de esgoto na Ilha, 31% avaliaram como sendo bom, 26% não informaram, 21% como regular, 16% como ruim e 6% como ótimo.

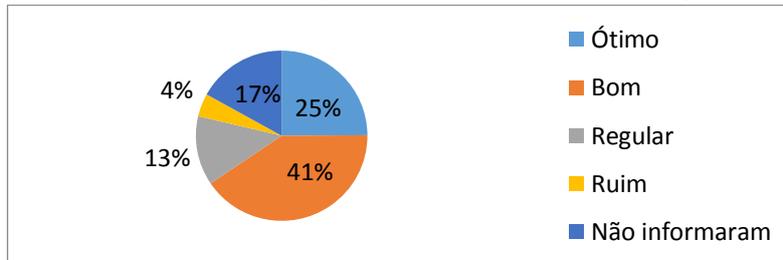
Gráfico117: Avaliação comunicação (correio e telefonia)



Fonte: FUMTUR, 2014

Quanto à avaliação da comunicação (correio e telefonia), 25% avaliaram como bom e não informaram, 23% como ruim, 20% como regular e 7% como ótimo.

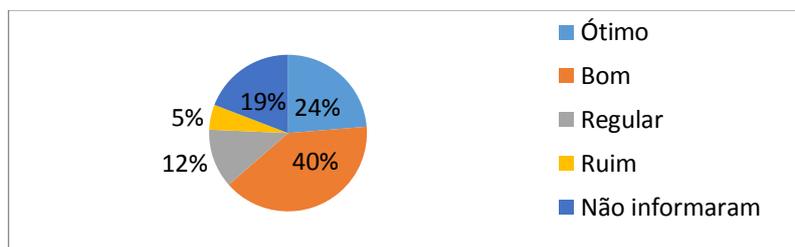
Gráfico 118: Avaliação preservação dos recursos e patrimônio natural



Fonte: FUMTUR, 2014

Em relação à avaliação da preservação dos recursos e patrimônio natural, 41% avaliaram como bom, 25% como ótimo, 17% não informaram, 13% como regular e 4% como ruim.

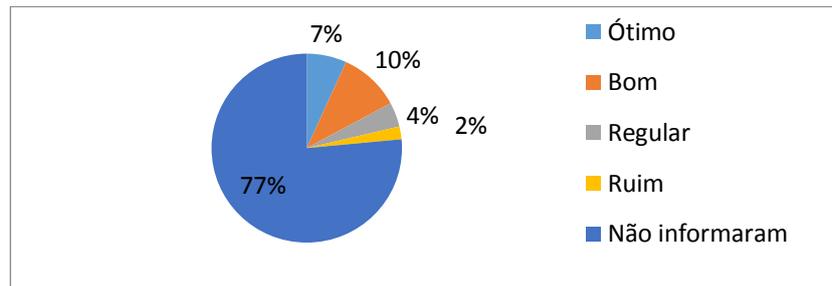
Gráfico 119: Avaliação preservação do patrimônio cultural



Fonte: FUMTUR, 2014

Quanto à avaliação da preservação do patrimônio cultural da Ilha, 40% avaliaram como bom, 24% como ótimo, 19% não informaram, 12% como regular e 5% como ruim.

Gráfico 120: Avaliação outros



Fonte: FUMTUR, 2014

Em relação à avaliação de outros serviços, a maioria não informou (77%), 10% consideraram bom, 7% ótimo, 4% como regular e 2% como ruim.

1.2.3 Análise dos Resultados da Pesquisa

Considerando os resultados da pesquisa de demanda na Ilha do Mel, pode-se destacar que o perfil do turista que visita a Ilha é de adultos, com poder aquisitivo bom e um bom nível de escolaridade. Isso caracteriza um visitante bem informado e que a principal motivação para visitar a Ilha é para descanso e lazer. A Ilha do Mel é vista como um refúgio de descanso e tranquilidade, principalmente pela sua natureza ainda preservada, as praias e o modo de vida peculiar da Ilha, sem trânsito nem stress de outro local que tenha praia, por exemplo. Em uma pergunta aberta na entrevista, a maioria dos turistas respondeu que o que mais agradou na Ilha foram as belezas naturais (praias, trilhas, vegetação preservada), caracterizando assim uma demanda especial de pessoas que gostam de estar perto da natureza para ter um momento de lazer e descanso, e justificando a permanência da maioria dos entrevistados (mais de 3 dias).

Analisando-se a procedência dos turistas, a grande maioria foi de brasileiros provenientes dos três estados do Sul e de São Paulo, fato que justifica o meio de transporte mais utilizado (carro) pela proximidade da Ilha a esses Estados. A Ilha também recebe a maioria dos turistas vindos do estado do Paraná, caracterizando uma demanda regional à Ilha com espaço para trabalhar a promoção e divulgação para a demanda de outros estados.

No que diz respeito ao embarque para a Ilha, a maioria dos entrevistados afirmou que realiza o mesmo por Pontal do Paraná, pelo fato da melhor estrutura para o turista neste local do que em Paranaguá (principalmente de estacionamento, já que a maioria vêm de carro), aliado ao menor tempo da travessia seja uma vantagem por Pontal. É importante ressaltar que esses transportes obtiveram uma boa avaliação geral por parte dos entrevistados, de bom (maioria) a ótimo. Porém quando perguntados especificamente sobre a segurança, conforto, serviços e atendimentos nessas embarcações a avaliação foi de regular a bom. Isso caracteriza um aspecto limitante para o turismo no local, já que o transporte até a Ilha é parte importante. Quanto aos gastos médios dos turistas na Ilha, na maioria foram de gastos familiares e com

restaurantes e hotéis/pousadas, sendo esses os principais serviços turísticos da Ilha. Embora muitos não responderam, talvez pela condição de Day Use. O que pode ter interferido no percentual de abstinência nas perguntas sobre a avaliação dos serviços, uma vez que não fizeram uso dos mesmos.

É importante ressaltar que na pergunta aberta o principal aspecto que mais desagradou o turista durante a estadia foram os preços praticados por estes e outros tipos de serviços, considerados até abusivos por alguns turistas, o que pode-se justificar a avaliação boa para regular dos passeios oferecidos (opção e preço) e do mercado/variedade de produtos.

Já a avaliação dos meios de hospedagem e restaurantes em geral (higiene e segurança alimentar e cardápios e serviços) foi de boa para ótima, incluindo os comentários de alguns turistas de que gostaram da receptividade dos moradores locais, caracterizando como um ponto positivo para o turismo, e justificando que a maioria respondeu que teve conversas diárias com a comunidade local.

Quanto aos serviços de infraestrutura, a maioria dos entrevistados classificou de bom a regular, com destaque para o atracadouro/pier, que foi recomendado como uma melhoria para o turismo na Ilha. Acrescenta-se o serviço de esgoto, que também foi apontado como item que mais desagradou na estadia, e a água tratada.

Vale destacar que a sinalização e placas indicativas também obtiveram uma avaliação de bom para regular e a coleta de lixo obteve uma avaliação com uma porcentagem maior de bom do que os itens anteriores, porém foi bastante apontado na pesquisa aberta como principal item que mais desagradou, principalmente os resíduos na trilhas e nas praias da Ilha.

Os banheiros sujos e/ou a falta de banheiros públicos também foi citado como item que mais desagradou na estadia do turista, assim como a falta de estrutura nas praias (local para descanso) e as más condições de telefonia, comprovado pelo resultado de bom a ruim da avaliação de comunicação (telefonia celular e correios).

Nas visitas in loco e análise da pesquisa de demanda, percebeu-se que a Ilha do Mel, possui grande potencial turístico para alavancar não só demanda estadual, como nacional e internacional. No entanto, este destino necessita de adequações para o desenvolvimento do turismo local, como é o caso das pesquisas que auxiliem aos gestores no desenvolvimento da atividade turística sustentável.

As pesquisas podem tornar-se uma ferramenta de auxílio para a tomada de decisões adequadas frente ao turismo local. Recomenda-se que a cidade utilize a sua potencialidade cultural e natural, para desenvolver novas estratégias de marketing direcionado, que auxiliarão no desenvolvimento do turismo. Estratégias referentes a diversificação do mercado, buscando novos segmentos para o destino, a fim de equilibrar o fluxo de turistas na alta temporada e trazer turistas na baixa temporada..

Além disso, é indispensável a socialização dos resultados da pesquisa para os atores locais seja os restaurante, pousadas e a comunidade local, além da disponibilização dos resultados, da presente pesquisa, no Observatório de Turismo de Paranaguá, gerenciado e alimentado pela FUMTUR.

2 MARKETING E PROMOÇÃO

Desempenho atual das ações de marketing da FUMTUR, procura direcionar-se aos produtos existentes em Paranaguá, nem sempre com um direcionamento aos segmentos específicos. Existe material institucional de divulgação (figuras 80) que é distribuído nos Postos de Informações Turísticas, nos eventos nacionais e internacionais que a FUMTUR participa. Nos principais eventos é oferecida a degustação do Barreado que representa a comida típica do litoral do Paraná.

Figura 80: Material de Divulgação Turística



Fonte: Fumtur - 2014

Destarte ao esforço da FUMTUR em produzir o material institucional recomenda-se o uso de critérios básicos estabelecidos para a política de promoção e comercialização do turismo, direcionados para o fortalecimento dos segmentos turísticos da grade de segmentos apontados no Plano Máster de Turismo. O Programa de comunicação com identidade turística, materiais de comunicação e comunicação digital são pontos que farão parte do Plano de Marketing.

Ainda recomenda-se o estabelecimento de estratégias nas especificidades e potencialidades de cada segmento no contexto local e regional, com linhas de reforço para a percepção e promoção de produtos específicos, contribuindo para o declínio sazonal provocado pelas estações do ano e pelo período de férias escolares.

Neste sentido, é fundamental encontrar formas de penetração de mercado aumentar as demandas com ofertas de produtos adequados e canais de comercialização eficientes decorrentes do Plano de Marketing a ser elaborado.

A importância do marketing se dá pela análise dos dados do mercado para elaborar as experiências que os turistas buscam, ajustando adequadamente a oferta, selecionando os canais e os instrumentos de comercialização dos produtos, observando as sugestões e reclamações dos clientes reveladas nas pesquisas de demanda turística como forma de buscar melhorias constantes.

Figura 81: Participação da FUMTUR em eventos



Fonte: Fumtur - 2014

PARTE - VI

ANÁLISE DO CONTEXTO TURÍSTICO

1 Análise SWOT

1.1 CENÁRIO DE PARANAGUÁ E MERCADO

A coleta de dados gerais e específicos da atividade turística propicia uma análise da situação real da oferta e demanda de Paranaguá, bem como, detecta as suas potencialidades, considerando a relação do setor econômico, social, cultural, ambiental, da infraestrutura básica e estrutura turística existente.

A análise SWOT (*strenghts, weaknesses, oportunities, threats*) vem contribuir e adicionar valor à análise do Plano Máster de Paranaguá, facilitando a elaboração do diagnóstico e a avaliação dos pontos fortes e fracos de Paranaguá, assim como as oportunidades e ameaças do ambiente externo que estão relacionados com o comportamento do mercado turístico e outras variáveis.

O resultado desta análise de ambiente, permite apontar estratégias para potencializar os aspectos positivos, e, principalmente minimizar os aspectos negativos ou pontos fracos. Ao mesmo tempo aproveitar os elementos do mercado externo, representados nas oportunidades e ameaças, transformando-as em situações potenciais para a implantação das estratégias propostas nos eixos estruturantes do Plano Máster de Turismo 2013-2020.

O *SWOT Análisis* é uma metodologia usada em marketing e planejamento para realização do diagnóstico e prognóstico a partir de cruzamentos com o ambiente interno e externo, considerando os aspectos positivos e limitantes do primeiro e as oportunidades e riscos do segundo.

Quadro 6: Desenho da Análise Swot

SWOT		Ambiente interno	
		<u>Pontos Fortes</u>	<u>Pontos Fracos</u>
Ambiente externo	<u>Oportunidades</u>	Estratégias de desenvolvimento	Estratégias de correção
	<u>Riscos</u>	Estratégias de diferenciação	Estratégias de reestruturação

Fonte: Novaes, 2013.

1.1.1 Pontos fortes

Considerando a análise técnica do ambiente interno, os aspectos positivos de Paranaguá evidenciados são:

- Interesse da atual gestão pública de Paranaguá no desenvolvimento ordenado do turismo, destacando o destino indutor como modelo de gestão turística na região sul e no Brasil;
- A existência da FUMTUR E FUMCUL, principais estruturas públicas para a organização e gestão dos produtos turísticos;
- Paranaguá como um dos destinos de maior desenvolvimento turístico no Paraná em decorrência de uma gestão inovadora e comprometida com resultados;
- Plano Diretor Municipal com informações e ações de médio e longo prazo para o desenvolvimento Município de Paranaguá;
- A participação ativa da FUMTUR nas atividades e projetos regionais da Região turística do Litoral do Paraná, assim como das esferas estaduais e federais;
- A parceria e integração existente entre as secretarias municipais de Paranaguá, favorecendo o desenvolvimento de projetos integrados;
- O interesse da Prefeitura em inserir a comunidade local e diferente atores sociais na cadeia produtiva do turismo, tanto na área urbana das comunidades das ilhas e comunidades insulares;
- A facilidade de acesso à Paranaguá, considerando os modais passíveis de operação, tanto marítimo, como aéreo, rodoviário e ferroviário;

- O late Clube, às margens do Itiberê, contribui para o desenvolvimento de atividades de lazer e transporte náutico e conseqüentemente o turismo náutico;
- A inserção de Paranaguá nos destinos de atracagem de navios de Cruzeiros;
- Criação e atuação da Guarda Municipal de Paranaguá, dando apoio aos Centros de Atendimento aos Turistas;
- Proximidade de Curitiba, para o abastecimento de gêneros alimentícios e outros produtos;
- A formulação e entrega do Plano de Cultura do Município, facilitando o aproveitamento dos recursos culturais para organização de roteiros histórico-culturais no Município;
- Os atrativos turísticos culturais de Paranaguá, em maior parcela, estão diretamente vinculados à imagem patrimônio material e imaterial, sobretudo de bens edificados e monumentos da cidade mãe de Paraná;
- Existência de recursos naturais como ilhas, baía de Paranaguá e comunidades insulares com potencial de aproveitamento turístico;
- A escolha de Paranaguá como um dos destinos indutores do Estado do Paraná, na região Sul do Brasil, se deve também à Ilha do Mel, atrativo de conhecido nacional e internacionalmente;
- A riqueza de recursos hidrográficos, que proporcionam maior diversidade na qualidade visual de paisagens litorâneas do Paraná;
- A existência de propriedades rurais, na Colônia Quintilha e Colônia Maria Luiza, com a produção de hortifrutigranjeiros e pesque-pague para inclusão em roteiros turísticos rurais;
- A participação da FUMTUR em eventos e Feiras de Turismo promovendo Paranaguá através do material de divulgação e do Barreado servido num momento estratégico do evento, que agrega diferencial à gastronomia típica de Paranaguá e Litoral do Paraná;
- Empenho de Agência de Receptivo na diversificação de Roteiros Turísticos em Paranaguá, incluindo o Turismo de Base Comunitária nas comunidades Caiçaras;
- A operação da linha de Turismo passando pelos principais pontos turísticos de Paranaguá;

- Formatação e realização do teste piloto dos Roteiros Turísticos de Paranaguá na Campanha de Conscientização “Eu turista em Paranaguá”, realizado com os professores da rede municipal de ensino;
- A existência do Santuário da Nossa Senhora do Rocio como Padroeira do Paraná que favorece o desenvolvimento de atividades e ações religiosas fora da época de eventos;
- A atratividade turística de Paranaguá tem potencial no artesanato, sobretudo o trançado, de cerâmica e madeira;
- O potencial das Festas religiosas de São Benedito, Nossa Senhora dos Navegantes; Nossa Senhora do Rosário e da Nossa Senhora do Rocio, entre outras;
- A programação dos eventos como a Festa Nacional da Tainha enquanto uma "Festa do Pescador" das ilhas do município, é um evento consolidado nacionalmente;
- A Festa de Aniversário do Município com Feira de Artesanato, Feira das Nações, Festival de Cultura, exposição de pinturas, lançamento de livros de autores parnanguaras, competições esportivas, desfile festivo, shows musicais com expressividade no Paraná;
- A implantação do Observatório de Turismo de Paranaguá como instrumento de divulgação, mas principalmente de monitoramento da demanda turística e do comportamento do turismo no destino indutor;
- A existência de artesãos, organizados em associação trabalhando no Mercado do Artesanato;
- A identidade cultural de Paranaguá fortalecida com o reconhecimento do fandango como bem tombado e fazendo parte patrimônio imaterial da cultura nacional;
- A programação dos cursos do PRONATEC, preparando as pessoas para trabalhar em várias áreas inclusive no turismo;
- O potencial existente para o desenvolvimento de roteiros de Turismo histórico-cultural, de Cruzeiros e Náutico, Ecoturismo, Turismo de Aventura, Religioso, Rural, Gastronômico e de Eventos e Negócios;
- Paranaguá como município indutor do turismo no litoral do estado do Paraná atendendo aos preceitos da política nacional e estadual do turismo;

- A existência de demanda turística nacional e internacional na Ilha do Mel;
- A inauguração do Aquário Marinho contribuindo para a diversificação da oferta turística de Paranaguá;
- Interesse de investidores em negócios no Município como é o caso do *Polloshop*, das Lojas Americanas e do HOTEL IBIS do grupo ACCOR já em construção;
- Vários restaurante e hotéis como outros atrativos estão indicados no Guia 4 Rodas e nas avaliações da TripAdvisor;
- Empresa especializada elaborando o estudo de viabilidade técnica do Aeroporto de Paranaguá, conforme preconizado pelo Plano Diretor Municipal.

1.1.2 Pontos fracos ou aspectos limitantes

Considerando a análise técnica no ambiente interno, os aspectos limitantes de Paranaguá são apontados a seguir e precisam de providências no sentido de minimizá-los:

- O sistema de iluminação pública ainda deficiente, deixando a cidade escura e sem destaque de atrativos histórico-culturais e praças públicas, e outros atrativos;
- O nível de conscientização da população de Paranaguá sobre os benefícios do turismo, exigindo projetos contínuos de conscientização;
- O atendimento e a hospitalidade, serviços e qualificação profissional em alguns equipamentos de bares e restaurantes e em meios de hospedagem;
- Transporte ferroviário de cargas sendo priorizado em detrimento ao de passageiros de tanta tradição e representação histórica em Paranaguá;
- Sub aproveitamento do potencial da estação ferroviária e a necessidade de restauração/revitalização da estação e do entorno;
- Falta de transporte mais rápido e de melhor qualidade para desenvolver o turismo sustentável nas ilhas, muito mais voltado ao turismo comunitário e de base local;
- A deficiência da maioria dos trapiches da cidade. Estão degradados, pouco atrativos, inseguros e sem conforto para turistas;

- O Centro Histórico de Paranaguá necessita de padronização das calçadas de algumas ruas. É possível encontrar vários tipos de calçadas em uma mesma rua e também em frente de uma só edificação;
- Falta de marinas mais qualificadas, com atracadouro/receptivo de passageiros (turistas) que vêm de barcos e lanchas;
- Condições do terminal turístico de passageiros para a atracagem de cruzeiros;
- Falta de infraestrutura ciclística no centro com potencial para implantar o cicloturismo em Paranaguá;
- Pouco interesse/envolvimento das agências de receptivo com a organização e venda de roteiros turísticos na cidade e área rural de Paranaguá;
- A demanda turística ainda inexpressiva para os roteiros gastronômicos /culturais em Paranaguá;
- Dificuldades de comunicação com estrangeiros nos CATs (centros de atendimento ao turista) por desconhecimento de idioma inglês ou espanhol;
- Pouco manutenção/zelo em relação ao paisagismo nas vias de acesso incluindo a limpeza urbana;
- Embora inserido em uma região de exuberante beleza cênica, entre a Serra do Mar e a baía de Paranaguá, há na cidade grande carência de espaços para o lazer em especial praças e áreas verdes de uso público;
- A sinalização turística e urbana, interferindo nas dificuldades de circulação dos visitantes/turistas na cidade;
- A oferta de alguns meios de hospedagens, bares e restaurantes ainda não atende aos critérios de estrutura física, tematização e serviços aos turistas;
- Horários de atendimento e funcionamento do comércio e restaurantes em desconformidade com horários de turistas;
- O estado de conservação das construções de interesse histórico necessitando de reparos considerando que o maior patrimônio histórico cultural do Paraná está em Paranaguá;
- A organização de opções, atividades e equipamentos de lazer para a população das diferentes faixas etárias;
- Poucas opções de entretenimento noturno capaz de atrair promover a permanência do turista na cidade;

- Os turistas somente passam por Paranaguá e vão para outras destinações como a Ilha do Mel e as praias;
- Nas comunidades insulares a maioria dos problemas enfrentados pela população relaciona-se à deficiência do transporte aquaviário;
- A grande demanda turística de *day use* na Ilha do Mel, ultrapassando a capacidade de carga;
- Limitações para intensificar o processo de qualificação e profissionalização para o turismo;
- Falta de circuito turístico diferenciado dentro da cidade como, por exemplo, o passeio de trem até o Rocío;
- Inexistência de um Centro de Eventos multiuso com potencial para captação de grandes eventos para Paranaguá;
- A grande concentração de pombos na área da estação ferroviária, centro histórico e área do porto, assim como a existência animais nas ruas interfere na imagem negativa da cidade;
- Ausência de incentivos fiscais municipais para investidores em negócios e equipamentos turísticos de grande importância para a movimentação de demanda turística em Paranaguá;

1.1.3 Oportunidades

Considerando a análise técnica no ambiente externo, as oportunidades de Paranaguá para o desenvolvimento do turismo são:

- O litoral do Paraná, em virtude de suas características ambientais encontra-se protegido por um conjunto de leis federais, estaduais e municipais que estabelecem diretrizes para a ocupação do território e delimitam áreas específicas de proteção ambiental;
- O interesse da PARANATUR em desenvolver as diferentes modalidades de turismo no Paraná, considerando o Plano 2012-2015;
- A realização do “Pacto Paraná pelo Turismo” que visa estabelecer uma aliança estratégica com as diferentes instâncias políticas, tecnológicas, econômicas, para posicionar o turismo como setor estratégico de desenvolvimento da sociedade e da economia do Paraná;

- A Política Nacional do Turismo promovendo e apoiando o desenvolvimento de roteiros de Turismo como do Ecoturismo, Turismo de Aventura, Religioso, esportivo e rural, itens potenciais em Paranaguá;
- Inserção de Paranaguá no Plano de Desenvolvimento Integrado Sustentável - PDITS no Programa PRODETUR;
- A ADETUR que participa da Câmara Temática de Promoção e Comercialização do Produto Paraná, criada pela SETU PR, hoje Paraná Turismo, que consiste numa parceria público-privada para ações voltadas ao planejamento e gestão do marketing turístico regional;
- Curitiba como sede de jogos da Copa do Mundo deu visibilidade internacional ao estado do Paraná, abrindo perspectivas de investimentos também no litoral;
- Incentivos do Governo Federal para construção de empreendimentos turísticos no que se refere às estruturas físicas para eventos nas diferentes modalidades;
- O Ministério do Turismo apoiando destinos indutores com capacidade atrativa para no aumento do fluxo de viagens nacionais e internacionais;
- O Programa Turismo “Viaja mais Melhor Idade”, turismo de eventos e negócios e turismo náutico, abrem perspectivas de investimentos promocionais para atrair demanda na baixa estação;
- Existência de demanda para o desenvolvimento do turismo ferroviário;
- O Porto de Paranaguá prevê a construção do complexo de turismo, convivência e lazer, com terminal de passageiros, centro de convivência, novos centros Administrativo e Operacional, marina, heliporto, hotel, restaurante, área de lazer com pistas de caminhada e ciclovia;
- O turismo em áreas naturais como o ecoturismo e o turismo de aventura apresentam crescimento de fluxo, nos últimos anos;
- A existência do Salão paranaense de Turismo que precede o evento da Nacional da ABAV, acontecendo, anualmente em Curitiba, favorece a divulgação de Paranaguá e demais negócios de viagens;
- Pesquisa da FOHB em parceria com o Senac São Paulo, revela e analisa os resultados estatísticos da hotelaria no país e destaca, nos últimos meses a cidade de Curitiba com aumentos expressivos na taxa de ocupação, diária média e do RevPAR;

- Os segmentos de ecoturismo e turismo de aventura possuem destaque na imagem do Litoral Paranaense, com destaque para a Ilha do Mel apresentando diversos produtos comercializados por agências e operadoras;
- O incentivo do Ministério do Turismo para a realização de eventos culturais, de negócios e esportivos e náuticos, com capacidade de atrair demanda turística para Paranaguá;
- A duplicação da Rodovia Federal Ayrton Senna, continuando a BR-277, pode oportunizar um desvio de demanda do fluxo que se dirige para Pontal;
- Aproveitamento das rodovias para divulgação dos atrativos turísticos de Paranaguá.

1.1.4 Ameaças

Considerando a análise técnica do ambiente externo, as ameaças que podem causar algum impedimento ao turismo de Paranaguá constituem-se em:

- Modificação nos hábitos motivações de viagens por parte da demanda para roteiros ligados ao turismo cultural e de natureza;
- A administração da taxa de turismo da Ilha do Mel pelo IAP, sem repasse para a Prefeitura;
- Pacotes turísticos em outras destinações da região do litoral e na região sul, com preço e qualidade como diferencial, podem desviar a demanda turística potencial;
- A proliferação de epidemias como a dengue podem reduzir a movimentação dos fluxos turísticos;
- Mudanças na política econômica, no novo governo, podem diminuir o poder aquisitivo da população que viaja ou estimular as viagens para o exterior;
- Municípios da região do litoral do Paraná, competindo pelas mesmas modalidades de turismo principalmente as modalidades de turismo de natureza;
- As mudanças de gestão do governo ocasionam insegurança tanto para a comunidade quanto aos investidores externos;

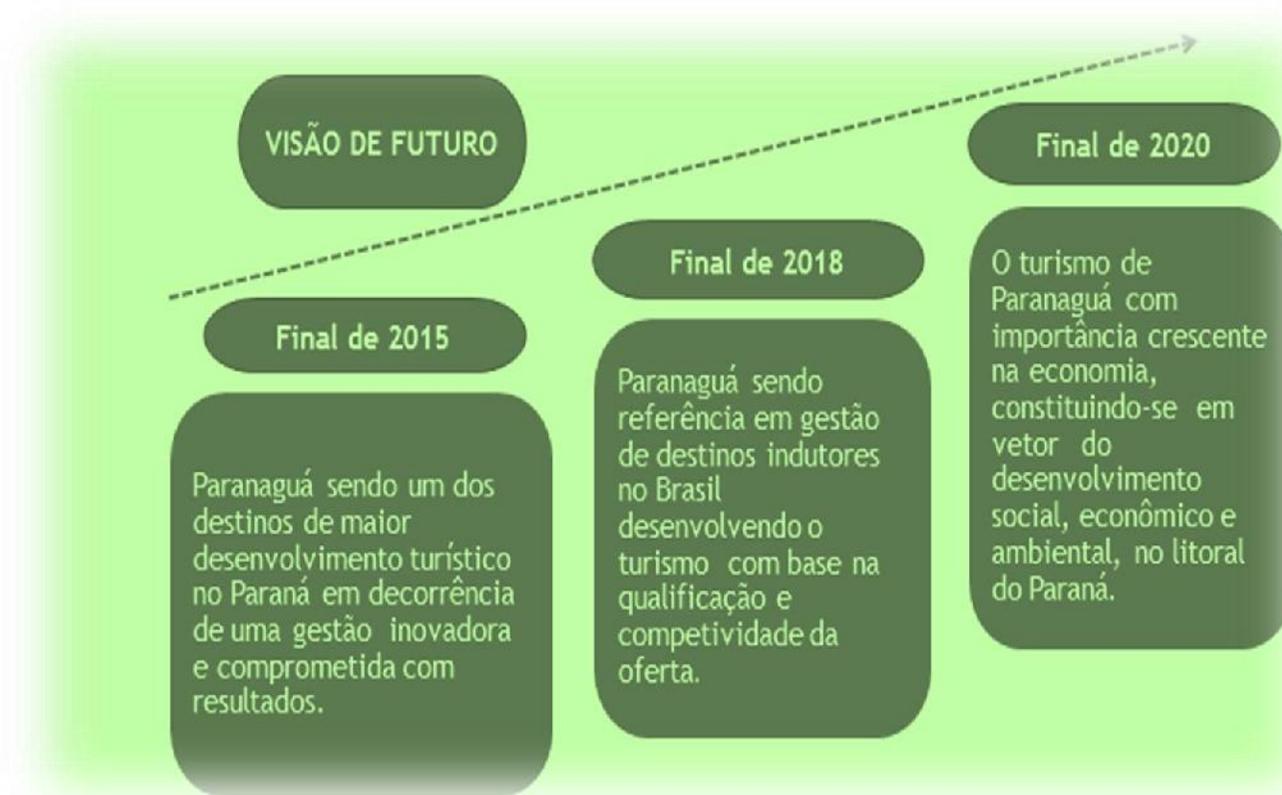
- A falta de ética profissional na divulgação e comercialização de roteiros turísticos pelos concorrentes;
- Poucos editais públicos para projetos de restauração e preservação do patrimônio arquitetônico assim como morosidade dos órgãos responsáveis na liberação dos processos para as intervenções necessárias;
- Processos burocráticos e legais que impedem a intervenção para restauro e preservação do patrimônio material e imaterial no Município;
- A mudança de política nacional do turismo, não favorecendo a integração do setor público e privado;
- Poluição das águas dos rios e da baía de Paranaguá pela falta de saneamento básico;
- Alterações nas políticas de incentivo e financiamento de empreendimentos turísticos para construção e reformas;

PARTE - VII

EIXOS ESTRUTURANTES E ESTRATÉGIAS

1 DIRETRIZES PARA O TURISMO DE PARANAGUÁ

1.1 VISÃO DE FUTURO



1.2 Grade de Segmentação de Mercado

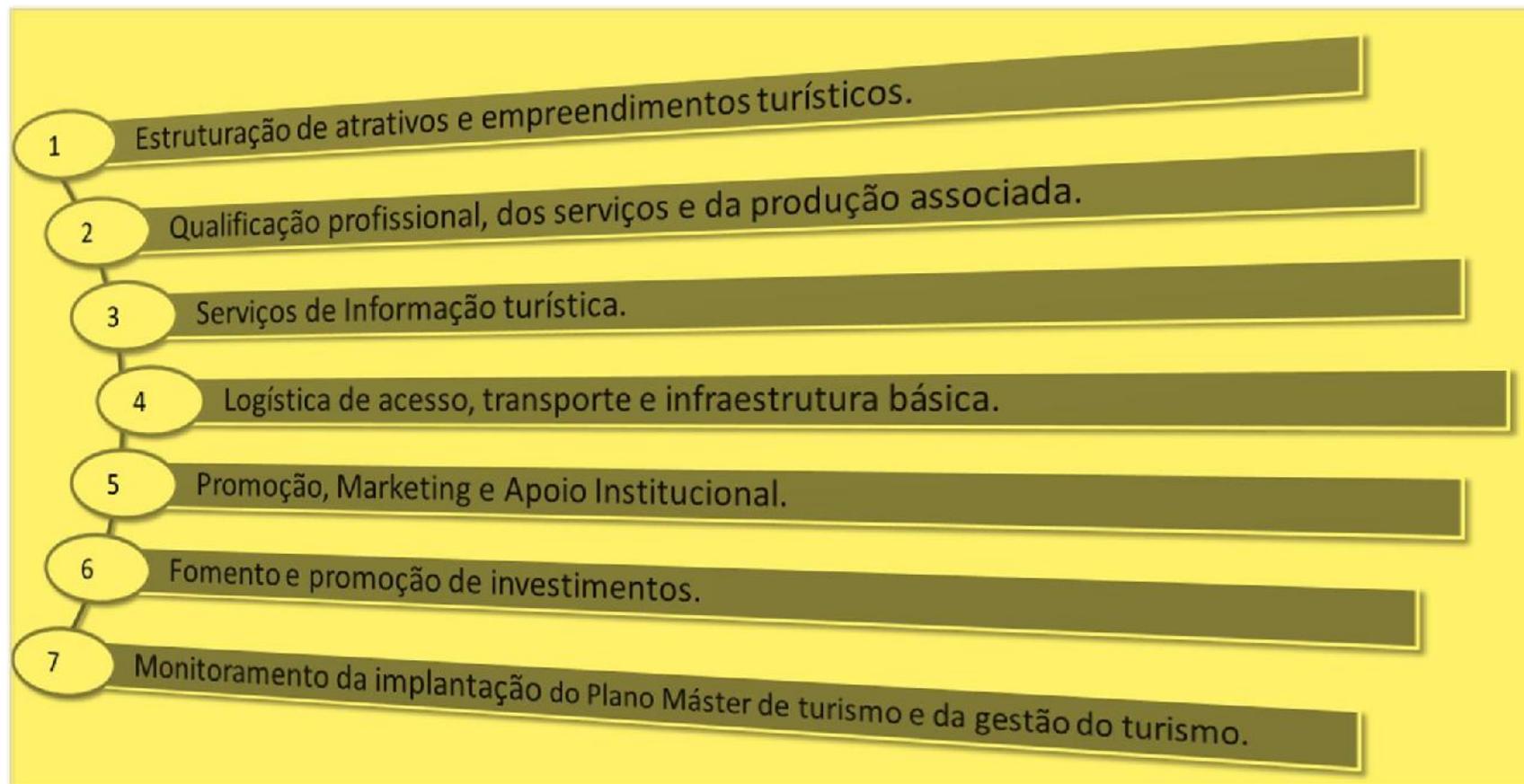
Quadro 07: Grade de Segmentos de Mercado

GRADE DE SEGMENTOS DE MERCADO									
ECOTURISMO	AVENTURA	CULTURA	ESPORTES	SOL E PRAIA	EVENTOS	ESTUDOS CIENTÍFICOS	NEGÓCIO	TOURING	RURAL
Caminhadas	Cacheirismo	Patrimônio arquitetônico e histórico	Surf, windsurf	Descanso	Congressos	Pesquisas	Portuários	Cruzeiros	Experiências rurais
Observação de fauna e flora	Mergulho	Cultura popular, festas, artesanato	Natação	Lazer	Feiras	Visita técnicas	Compras e serviços	Náutico	Turismo comunitário
Observação de botos	Cicloturismo	Gastronomia	Esportes de remo	Turismo de Ilhas	Incentivos	Intercâmbio	Entretenimento urbano	City break	Experiências Caiçaras
Flutuação	Práticas de rapel	Religiosidade	Pesca esportiva		Reuniões				Pesque-pague
	Voo livre	Turismo étnico	latismo, vela		Eventos culturais				
		Eventos artístico-culturais, música, dança, teatro, artes plásticas	Esportes náuticos		Festas				

Fonte: Equipe técnica -2014

2 Programas e Estratégias para o Desenvolvimento Turístico

EIXOS ESTRATÉGICOS



2.1 EIXO 1 a: ESTRUTURA DE ATRATIVOS E EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS

Objetivo: Incentivar e apoiar o desenvolvimento e diversificação da oferta turística do destino indutor, tendo o foco na qualidade da prestação de serviços e dos produtos oferecidos em Paranaguá.

DIRETRIZES	AÇÕES ESTRATÉGICAS	PRAZOS			RESULTADOS
		Curto 2015	Médio 16/17	Longo 18/19	
Conscientizar a população para o turismo	- Criação de campanhas de conscientização, nas escolas da rede municipal e estadual, Associações comunitárias, entre outras	X	X	X	Comunidade envolvida significa desenvolvimento sustentável do turismo no município
Estimular o empresariado local para oferecer opções de valor nos empreendimentos	- Criação de incentivos fiscais para novos investimentos - Buscar facilitações do acesso às linhas de financiamento do BNDES e outros bancos públicos.	X	X		Amplia a oferta turística e oportunidades de novos empreendimentos, movimentando a cadeia produtiva da economia.
Criação de roteiros turísticos tanto nos atrativos naturais como nos culturais	- Identificar equipamentos e atrativos culturais assim como em áreas naturais; - contatar / sensibilizar proprietários - Formatar o roteiro, promover e vender	X	X		Paranaguá despertando interesse da demanda e movimentando a economia local com aumento e permanência de turistas no destino
Construir espaços de lazer e entretenimento	- Instalação de parques; - Abertura de locais para lazer noturno; - Criação de empreendimentos voltados ao lazer rural;	X	X		Diversificação das opções de lazer em horários diferentes do dia, prolongando a estadia do turista no município.
Adequar os meios de hospedagens existentes	- Estruturação dos equipamentos e instalações. - Aumento da capacidade de leitos - Adequação à categoria turística SBClass	X	X		Aumenta os indicadores de hospitalidade e índices de ocupação hoteleira, permanência dos turistas e a qualidade do produto e serviço ofertado.

Ampliar estrutura para realização de eventos em Paranaguá	<ul style="list-style-type: none"> - Ver terreno adequado - Lançar um Concurso elaboração do projeto - Buscar recursos do governo federal - Construir o Centro de Eventos Multiuso. 		X	X	Agregar um diferencial competitivo de mercado além de afirmar valores culturais e de negócios agregando valor na geração de emprego e renda.
Incentivar e promover os negócios das empresas regularizadas.	<ul style="list-style-type: none"> - Criar selo diferencial; - Acompanhar as melhorias e adequações - Promover e divulgar essas empresas 	X	X	X	Dar um destaque as empresas que investem no negócio atendendo aos preceitos legais.
Construir terminal marítimo para Cruzeiros	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar a situação do projeto junto à Administração do Porto; Interferir no seu andamento; - Buscar parcerias, se for o caso; 	X	X	X	Fortalecimento da estrutura de receptivo com referencial nacional e internacional, e também como uma estrutura a ser usada pela comunidade parnanguara

EIXO 1 b: ESTRUTURA DE ATRATIVOS CULTURAIS

Objetivo: Estimular na preservação e organização dos recursos culturais, apresentando um produto turístico qualificado e de atratividade turística considerando a singularidade do patrimônio cultural de Paranaguá.

DIRETRIZES	AÇÕES ESTRATÉGICAS	PRAZOS			RESULTADOS
		Curto 2015	Médio 16/17	Longo 18/19	
Criação do Memorial do Fandango	Elaborar projeto em parceria coma a FUMCUL visando: - Exposição permanente do registro da cultura ligada a dança típica - Exposição de indumentárias como o tamanco, instrumentos musicais como a rabeca, a viola e o adufo; - Lançar mão da tecnologia com o sons e imagens que o fandango produz.	X	X	X	Diversificação das opções de atividades e roteiros para os turistas e visitantes. Para a comunidade local resgata os valores culturais e desperta a autoestima
Reforçar o processo de comunicação nas Igrejas históricas	- Música ambiente com menor intensidade tornando o ambiente mais propício à oração; - disponibilização do livro de registro de visitas; - disponibilização ao público, de maneira clara e sucinta, da história das igrejas; - Valorizar o fato da Catedral de ser a 1ª igreja construída em solo paranaense e a 1ª dedicada a Nossa Senhora do Rosário no Brasil;	X			Igrejas de Paranaguá como mais um atrativo cultural/religioso onde a Igreja São Benedito pode, em conjunto com a Igreja Catedral de Nossa Senhora do Rosário e a Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas formar um roteiro de turismo cultural religioso de grande valor.

Formatar roteiros turísticos culturais	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de Roteiro gastronômico envolvendo a Casa do Barreado; - Roteiro de turismo religioso das Igrejas e templos de Paranaguá; - Roteiro dos museus, etc 	X	X		<p>Conserva e valoriza o patrimônio cultural</p> <p>Repassa e preserva informações da história do município.</p> <p>Agrega valor ao produto turístico histórico-cultural.</p>
Fortalecer o turismo Religioso no Santuário da Padroeira do Estado do Paraná	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer um Plano Diretor do Santuário - Qualificação da Festa de Nossa Senhora do Rocio; - Terminar a construção do Centro de Eventos; 		X	X	<p>Paranaguá como destino indutor e referência em turismo Religioso somado à atratividade das Igrejas do Centro histórico.</p>
Investir em itens de hospitalidade e segurança nos atrativos turísticos	<ul style="list-style-type: none"> - Reforma dos sanitários do Mercado do Peixe, Mercado Municipal e implantação de sanitários próximos ao Mercado do Artesanato; - Revitalização e padronização das calçadas bem como das rampas de acessibilidade; 	X	X	X	<p>Apresentação de estrutura, da hospitalidade e do bem receber aumenta o conforto e a satisfação do turista.</p>
Restaurar/revitalizar a Estação Ferroviária e o seu entorno;	<ul style="list-style-type: none"> - Retomar a situação dos projetos encaminhados via SICONVI - Buscar a articulação governamental; - Acompanhar a implantação do projeto de recuperação e restauro 	X	X		<p>Garante diversificação do produto e uso do principal atrativo cultural e histórico de Paranaguá revelando competitividade como destino indutor do Paraná.</p>

Reativar do transporte turístico ferroviário em Paranaguá	<ul style="list-style-type: none"> - Solucionar limitações técnicas e operacionais dos pátios e ramais ferroviários no perímetro urbano ; - Contatar ALL e Serra Verde; - Retomar o roteiro do passeio ferroviário até o Rocio e Estação de Alexandra 		X	X	Imagem de mercado e reconquista do atrativo que teve influência na história e economia do Paraná.
A revitalização dos painéis informativos	<ul style="list-style-type: none"> - Buscar maior facilidade de leitura e compreensão instantânea da informação - Estabelecer uma relação dialógica dos turistas com os painéis; Empregar metodologia e design apropriados. 	X	X		Sistema de sinalização sendo referência para comunicação com os turistas e visitantes e pesquisas com resultados positivos neste indicador
Revitalizar as produções e atividades no Mercado do Artesanato	<ul style="list-style-type: none"> - Maior ênfase aos produtos confeccionados com matéria prima da região; - Projeto de revitalização do artesanato de tradição. - Capacitação dos artesãos para proporcionar o turista a participação na produção artesanal dentro da modalidade Turismo de Experiência; - Confeccção de produtos artesanais diminuindo a quantidade dos maquinofaturados; - Programa de apoio ao artesanato produzido pelos índios Guarani-Mbyá da Ilha da Cotinga; 	X	X		<p>Incremento do design das peças artesanais e embalagens que venham a atender uma tendência de mercado.</p> <p>Mercado do Artesanato com os artesãos em ação, servindo de diferencial e sendo potencializado por meio de capacitação do artesão para implantação de um programa que oferte ao turista a possibilidade de participar de uma breve oficina de artesanato para elaboração de uma peça artesanal.</p> <p>O artesanato dos índios Guarani-Mbyá com a venda de seus produtos e na buscando a valorização da arte e cultura indígena.</p>

EIXO 1 c: ESTRUTURA DE ATRATIVOS NATURAIS

Objetivo: Desenvolver atividades turísticas em espaços naturais obedecendo aos princípios da sustentabilidade.

DIRETRIZES	AÇÕES ESTRATÉGICAS	PRAZOS			RESULTADOS
		Curto 2015	Médio 16/17	Longo 18/19	
Implantar o Parque Municipal da Ilha da Cotinga	<ul style="list-style-type: none"> - Retomar o projeto - Contatar IBAMA / IAP - Adequar e implantar o projeto; 	X	X		Mais uma opção para diversificação dos roteiros turísticos e desenvolvimento de turismo de base comunitária
Fomentar o turismo nos espaços naturais como os Parques e Florestas	<ul style="list-style-type: none"> - Aproveitamento dos recursos para contemplação de paisagem; - Utilização dos recursos para turismo de observação de pássaros - Estruturar os espaços naturais com trilhas ecológicas, espaço para educação ambiental e locais de lazer. 	X	X		Valorização dos espaços naturais organiza atividades de turismo sustentável com diferencial no litoral do Paraná. Preservação e garantia da sustentabilidade dos atrativos, para que estes sejam utilizados pelas gerações futuras.
Reformar as Praças Municipais e do Aeroparque	<ul style="list-style-type: none"> - Plantio de espécies regionais no processo de arborização e ajardinamento - Reforma e alargamento das calçadas, bancos de descanso e lixeiras; - Adequação dos espaços para caminhada e ciclismo no caso do Aeroparque 	X	X	X	Melhoria no aspecto visual da cidade permitindo o lazer tanto para a comunidade quanto para o turista.

Adequar atividades de lazer rural através do Turismo Rural	- Fomento para instalação de infraestrutura receptiva (adequações das propriedades, instalação de restaurantes e cafés rurais, hospedagens e pousadas rurais) Acompanhamento das obras dos pesque-pague.		X		A estrutura adequada aumenta a satisfação do turista e ajuda na preservação do meio ambiente.
Qualificar os profissionais de turismo de aventura e ecoturismo	- Realização de palestras e cursos com profissionais de atividades do Turismo de Aventura e Ecoturismo sobre as normas da ABETA. - Criação de cartilhas junto com as agências de receptivo	X	X		Profissionais informados quanto à legislação existente, garantem maior segurança na realização das atividades.
Monitorar a capacidade de Carga da Ilha do Mel	Elaborar projeto de capacidade de carga; Fazer valer as ações do Plano de Manejo da Ilha	X	X		Paranaguá se destacando como destino de turismo de natureza comprometido com a conservação dos recursos naturais

EIXO 2: QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS SERVIÇOS E DA PRODUÇÃO ASSOCIADA

Objetivo: Qualificar o quadro de recursos humanos direta e indiretamente relacionados com a atividade turística e desenvolver projetos voltados para a produção associada.

DIRETRIZES	AÇÕES ESTRATÉGICAS	PRAZOS			RESULTADOS
		Curto 2015	Médio 16/17	Longo 18/19	
Incentivar a atuação de guias de turismo e condutores.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e reunir os interessados; - Criar associação de guias de turismo; - Qualificar e capacitar; - Organizar e criar banco de guias e condutores 	X	X	X	Maior qualidade no atendimento e na prestação de serviço, levando a superação das expectativas dos turistas.
Implantar um programa de educação para o turismo para as comunidades	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o projeto "jovem condutor" para fundamental II e médio; - Realizar o projeto "explorador mirim" para o ensino fundamental II 	X			Comunidade sensibilizada com a importância do turismo com possibilidades de trabalho como jovem condutor.
Ofertar cursos gratuitos relacionados ao turismo.	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidar parcerias com Sistema "S", FUMTUR, iniciativa privada etc.; - Incentivar a contratação desses profissionais; 	X	X		Mão de obra para o turismo devidamente capacitada e trade local comprometido com a contratação desses profissionais.
Profissionalizar os colaboradores e gestores públicos	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver cursos e capacitações com os servidores da FUMTUR e Secretarias vinculadas ao turismo 	X	X	X	Auxilia na determinação das prioridades de suas ações, e na gestão no foco de melhorias para o turismo.

Qualificar os motoristas de táxis, transportes turísticos incluindo os aquaviários	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer cursos de boas práticas no atendimento aos turistas; - Apresentação pessoal; - Informações turísticas 	X			Incentiva as pessoas da comunidade a estarem inseridas no turismo e o serviço será prestado com qualidade.
Capacitar os atendentes do comércio de Paranaguá	<ul style="list-style-type: none"> - Implantação de cursos para qualificação de atendimento; - Tratamento e comunicação interpessoal; - Palestra sobre qualidade e diversidade de produtos e qualidade de atendimento 	X	X	X	Qualidade de atendimento, agregando diferencial para o comércio de Paranaguá.
Capacitar os frentistas de Postos de Gasolina	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer cursos de boas práticas no atendimento aos turistas; - Apresentação pessoal; - Informações turísticas 	X			Familiariza os diferentes profissionais a com o turismo e prestando serviço com qualidade de atendimento.
Conscientização turística nas Comunidades, das ilhas e das comunidades rurais	<ul style="list-style-type: none"> - Cartilhas e concursos nas escolas - Capacitação para o turismo para qualidade de serviços e produtos - Preservação dos costumes e Cultura local 	X			Consciência do que representa o turismo na comunidade como fator de geração de renda e melhoria da qualidade de vida.

EIXO 3: SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS

Objetivo: Desenvolver o serviço de Informações Turísticas como ferramenta de hospitalidade, recepção e informação ao turista, o que pode ser fundamental para a sua permanência em Paranaguá.

DIRETRIZES	AÇÕES ESTRATÉGICAS	PRAZOS			RESULTADOS
		Curto 2015	Médio 16/17	Longo 18/19	
Implantar Centro receptivo no acesso à Cidade.	- Definir o local - Elaborar projeto junto à Secretaria de Planejamento;	X	X		Atendimento aos indicadores de hospitalidade, bem receber e informar.
Buscar a aproximação com o setor do comércio e com o trade turístico	- Elaborar estratégia de aproximação; - Fazer o Plano de mobilização para criar a câmara empresarial do segmento turístico de Paranaguá	X			A consolidação de parcerias facilita procedimentos únicos e focados para a qualidade e bom atendimento para a comunidade local e para os turistas.
Conhecer a percepção da população parnanguara sobre o turismo.	- Elaborar pesquisa - Utilizar os resultados para Campanha de conscientização para o turismo	X			Montar um banco de dados para alimentar o observatório, mas principalmente servir para aplicação em projetos específicos de conscientização para o turismo.
Melhorar o atendimento nos Centros de Atendimento aos Turistas	- Realizar, periodicamente, treinamentos e capacitações; - Monitorar e avaliar o processo de atendimento	X	X	X	Qualidade de atendimento e dos serviços nos CATs
Implantar o diskturismo / telefone com informação / ou aplicativos.	- Fazer um estudo de viabilidade - Contratar empresa especializada	X	X		Demanda potencial e real acessando e compartilhando informações turísticas pelas redes sociais, suscitando interesse de viagem ao destino Paranaguá .
Elaborar do Plano de Marketing;	- Elaborar e desenvolver o Plano de Marketing; - Monitorar os resultados almejados.	X			O Plano de Marketing interfere nas ações adequadas junto ao mercado de atuação, na captação de turistas, aumento de vendas e de lucratividade nos negócios do turismo.

EIXO 4: LOGÍSTICA DE ACESSO, TRANSPORTE E INFRAESTRUTURA BÁSICA

Objetivo: Fortalecer a infraestrutura básica, de acesso e transporte e de apoio turístico visando à melhoria da qualidade de vida da população autóctone, ao mesmo tempo, oferecendo as melhores condições para o desenvolvimento da atividade turística.

DIRETRIZES	AÇÕES ESTRATÉGICAS	PRAZOS			RESULTADOS
		Curto 2015	Médio 16/17	Longo 18/19	
Melhorar a iluminação pública da cidade	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento da capacidade de MWH das vias públicas - Ampliação da rede de iluminação 				A cidade fica mais clara e bonita com destaque para a imagem noturna, dando a tranquilidade das pessoas ao caminhar pelas ruas, ao mesmo tempo contribuindo para a segurança.
Fortalecer a Linha Turismo	<ul style="list-style-type: none"> - Articular com empresa, agentes receptivos e órgão público responsável o fortalecimento da Linha Turismo; - Reavaliar o roteiro e propor adequações; - Promover o uso para os moradores da cidade. 	X			<p>Linha de Turismo como um diferencial de transporte turístico de destinos indutores do turismo, avaliada e melhorada no processo de implantação.</p> <p>Uso e reconhecimento pela comunidade local.</p>
Organizar o trânsito municipal	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação da sinalização geral; - Melhoramento da pavimentação das vias; Reorganização do sistema de trânsito 		X		<p>Fluidez e ordenamento do fluxo de veículos.</p> <p>Melhoria da Imagem das vias urbanas</p>

Incentivar o embelezamento da cidade	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de campanhas de conscientização; - Arborização nas principais vias urbanas e Praças; - Manutenção e Instalação de lixeiras; Manutenção e Pintura das fachadas das residências e casas de comércio 	X			A cidade mais acolhedora e hospitaleira, além de dar visibilidade ao modelo de gestão pública de cidades.
Revitalizar o Terminal Rodoviário	<ul style="list-style-type: none"> - Verificação da iluminação - Remanejamento de mendigos para casa de assistência social; - Adequação para portadores de necessidades especiais; - Instalar uma placa de Boas Vindas com logomarca da gestão atual; 	X			Facilita na circulação de pessoas com malas, com a adequada facilitação para as pessoas portadoras de necessidades especiais, além de aumentar a segurança no local e demonstrar a hospitalidade dos parnaguaras
Regulamentar e normatizar a atividade de transporte aquaviário.	<ul style="list-style-type: none"> - Articular junto às autoridades a regulamentação do transporte aquaviário; - Aprovar a regulamentação - Implantar e fiscalizar as empresas 	X			Empresas regulamentadas, trabalhando com ética e comprometidos com a proposta de atendimento, preços, segurança e qualidade de serviços
Motivar a população a conservar e melhorar suas calçadas.	<ul style="list-style-type: none"> - Criar campanhas de conscientização sobre a responsabilidade de conservação das calçadas; - Aplicar a legislação existente e promover premiações para estimular; 	X	X		A cidade de Paranaguá, enquanto destino indutor do Turismo servindo de cartão de visita para o litoral do Paraná.

Melhorar a estrutura dos piers / trapiches.	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver a Secretaria de Planejamento; - Realizar diagnóstico técnico; - Elaborar projeto; - Fazer as reformas e adaptações necessárias; 	X			A melhoria dos piers implantados ao longo do Rio Itibierê, possibilitando o deslocamento dos turistas em embarcações para os pontos turísticos localizados nas ilhas da região
Investir na qualificação e prestação de serviços nos transportes aquaviários	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer cursos de boas práticas no atendimento aos turistas; - Apresentação pessoal; - Informações turísticas 	X	X	X	O transporte aquaviário de Paranaguá fazendo as travessias para as ilhas, levando em conta a importância da qualidade no atendimento e nos serviços.
Instalar telefones públicos tematizados	Verificar a possibilidade de instalar orelhões com mascotes locais	X	X		Imagem de criatividade e qualidade de atendimento na telefonia agregando valor turístico ao Município.
Rever/Implantar o Plano Municipal de Circulação e Transportes	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer a rede cicloviária, com implantação de novas ciclovias; - melhoria das ciclovias existentes; - Desenvolver legislação específica para hierarquização do sistema viário. 		X	X	Paranaguá sendo referência em mobilidade urbana, circulação e transportes estimulando as práticas saudáveis e de desenvolvimento sustentável.
Retomar o processo para a construção do aeroporto de Paranaguá	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar local; - fazer projeto técnico e de viabilidade; - Buscar aprovações junto aos órgãos competentes. 	X	X	X	Paranaguá como destino indutor, em condições singulares no Estado do Paraná. Pode alavancar a vinda de turistas por acessos facilitados por intermodais aéreo, ferroviário, rodoviário e aquaviário.

EIXO 5: PROMOÇÃO, MARKETING E APOIO INSTITUCIONAL

Objetivo: Criar ações mercadológicas seguindo a mesma proposta do Plano Máster de Turismo, de forma a agregar a viabilidade para a exploração de todo produto turístico de Paranaguá.

DIRETRIZES	AÇÕES ESTRATÉGICAS	PRAZOS			RESULTADOS
		Curto 2015	Médio 16/17	Longo 18/19	
<p>Criar uma marca do destino</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Contatar uma empresa de publicidade para desenvolver uma logomarca do destino turístico Paranaguá; - Envolver COMTUR, FUMTUR e demais órgãos diretamente interessados na escolha da marca e slogan; - Criar um processo participativo da população na escolha através de mídias e apresentação nas escolas; - Comprometer FUMTUR e COMTUR na perpetuação da marca e slogan escolhidos, independente da gestão; 	X			<p>O Plano de Marketing interfere nas ações adequadas junto ao mercado de atuação, ou seja, os principais emissores, na captação de turistas, aumento de vendas e de lucratividade nos negócios do turismo.</p>
<p>Criar novas e diversificadas promoções na perspectiva de resultados</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Selecionar público alvo - Gerar mídia espontânea e desenvolver material segmentado e geral (mídias e impressos); - criar parceria com empreendimentos locais para divulgação em materiais dos equipamentos disponíveis; - Implantar outdoors em outras cidades e nos acessos rodoviários. 	X	X	X	<p>Concretização da estratégia de promoção junto aos mercados prioritários com esforços de comunicação promoção e apoio ao trade com imagem positiva do destino e Paranaguá com potencial de criação de demanda turística o ano inteiro.</p>

Atualizar banco de imagens.	<ul style="list-style-type: none"> - Contratar empresa de imagens (vídeos e fotos); - Desenvolver um plano de uso das imagens; - Melhorar o site institucional do turismo atualizando informações e visual, utilizando participação da equipe técnica; 	X			Facilidade para, em qualquer tempo, fazer uso de imagens de qualidade para a realização de material promocional.
Qualificar as mídias digitais da FUMTUR	<ul style="list-style-type: none"> - Dar mais visibilidade nos veículos de pesquisa da Web; - Realizar ações que incentivem diretamente o turismo junto ao público alvo; - Contratar um técnico na área de marketing na FUMTUR; 	X	X	X	Competitividade e visibilidade de Paranaguá nas mídias digitais e demanda para a sua grade de produtos.
Realizar pesquisas de demanda anualmente	<ul style="list-style-type: none"> - Realização do treinamento dos pesquisadores - Aplicação de pesquisa de demanda em parceira com meios de hospedagens - Aplicação de pesquisa nos principais eventos municipais e na temporada - Alimentar o Observatório de Turismo de Paranaguá 	X	X	X	Conhece a demanda que frequenta a cidade, propiciando adequar produtos visando às expectativas dos turistas e contribui na pontuação dos Estudos de Competitividade de destinos indutores do turismo.
Adequar calendário de eventos	<ul style="list-style-type: none"> - Definir datas dos eventos com antecedência de um ano; - Investir na publicidade do calendário e nos eventos; - Incluir a Festa Nacional da Tainha no Calendário de Eventos da EMBRATUR 	X	X	X	Visibilidade de Paranaguá como um destino de eventos e Festas.

EIXO 6: FOMENTO E PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS EM PARANAGUÁ

Objetivo: Incentivar os investimentos dos empreendedores do turismo, para ampliar e melhorar a oferta de equipamentos e serviços turísticos em Paranaguá.

DIRETRIZES	AÇÕES ESTRATÉGICAS	PRAZOS			RESULTADOS
		Curto 2015	Médio 16/17	Longo 18/19	
Identificar oportunidades de investimentos públicos e privados.	<ul style="list-style-type: none"> - Contato com agentes financiadores para abertura de linhas de crédito; - Alinhar parceria com a APPA; - Parceria com a Agência de Fomento do Estado; - Cobrar da iniciativa privada a manutenção do entorno dos atrativos turísticos onde estão localizados; 	X	X	X	Ampliação do parque hoteleiro por meio da facilitação do acesso às linhas de financiamento do BNDES e outros bancos públicos. Diversificação da oferta com qualidade dando maior apelo para o desenvolvimento do turismo com aumento do tempo de permanência na cidade.
Fortalecer as parcerias com instituições e associações e alinhar planejamento e ações / realizar parcerias estratégicas entre os setores.	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer planos integrados entre secretarias para desenvolvimento do setor turístico; - Realizar contato interinstitucional; - Identificar os projetos pertinentes ao turismo já em curso; 	X	X	X	Secretarias e setores afins trabalhando em parceria otimizando esforços e recursos na elaboração e implantação integrada de projetos.

Elaborar um Plano de captação de investidores para negócios vinculados ao turismo	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer um Plano de captação de investidores; - Elaborar um portfólio com oportunidades para negócio; - Criar banco de oportunidades - Fazer e aprovar a lei de incentivo. 	X			O Plano de captação de investidores interferindo nas ações adequadas junto ao mercado potencial segundo tendências para prospecção de negócios. Melhorias na oferta e qualificação dos serviços de turismo, hotelaria, gastronomia, compras e entretenimento.
Identificar fontes de recursos	<ul style="list-style-type: none"> - Cadastrar propostas no SICONV; - Pesquisar chamadas públicas, editais e emendas; - Criar taxas de turismo: meios de hospedagem, transporte, visitação; 	X			Com a otimização de recursos acontecem investimentos e fortalecimento da oferta turística.
Ofertar novas áreas de investimento	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os setores não explorados; - Alinhar as informações áreas físicas X setores a serem explorados; - Identificar áreas físicas ociosas no Município; 	X	X		Maior força para negociação para captar investidores para negócios turísticos

EIXO 7 : MONITORAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DO PLANO MÁSTER E DA GESTÃO DO TURISMO EM PARANAGUÁ

Objetivo: Identificar e analisar o comportamento do turismo em Paranaguá, destacando seus impactos e resultados sobre as atividades do turismo na cidade, especialmente junto aos integrantes da cadeia produtiva e da gestão pública.

DIRETRIZES	AÇÕES ESTRATÉGICAS	PRAZOS			RESULTADOS
		Curto 2015	Médio 16/17	Longo 18/19	
Implantar mecanismos de monitoramento do Plano (I)	<ul style="list-style-type: none"> - Indicação de um grupo gestor; - Cobrança deste grupo ao grupo gestor - Acompanhamento dos avanços nas reuniões do COMTUR ; 	X	X	X	Eixos estratégicos com suas ações e projetos efetivamente implantados e com indicadores de resultados.
Monitoramento do Plano (II)	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação e monitoria; - Estabelecer prioridades; - Identificar as necessidades de recursos; - Definir responsabilidades; 	X	X	X	Garantia da implantação das propostas elencadas pelos participantes da Oficina de elaboração das ações dos eixos estratégicos.
Intensificar a integração entre os entes públicos e privados	<ul style="list-style-type: none"> - Buscar apoio de outros órgãos estaduais e federais; - Integrar ações com as secretarias; 	X	X	X	Agilidade nos processos do SICONV e outros projetos de melhorias para o município.
Fortalecer o Observatório de Turismo	<ul style="list-style-type: none"> - Alimentação constante do sistema do observatório; - Apresentação e a divulgação dos principais resultados obtidos; - Constituir agenda de discussão dos resultados das pesquisas no COMTUR 	X	X	X	Observatório de Turismo servindo como ferramenta de monitoramento e gestão de melhorias no turismo de Paranaguá.

Fortalecer a equipe técnica da FUMTUR	<ul style="list-style-type: none"> - Contratação de um profissional de Marketing; - Capacitação periódica da equipe técnica; - Reuniões semanais e distribuição de tarefas. 	X	X	X	FUMTUR sendo referência em planejamento e gestão do turismo no município indutor do Paraná.
Intensificar ações para a prevenção e enfrentamento da exploração sexual de crianças e de adolescentes	<ul style="list-style-type: none"> - Combater a exploração de crianças e adolescentes; - Dar publicidade às informações de utilidade pública; - Sensibilizar a cadeia produtiva do turismo para expor material da campanha. 	X	X	X	Cadeia produtiva de Paranaguá trabalhando na prevenção e enfrentamento da exploração sexual de crianças e de adolescentes nos equipamentos turísticos.

Quadro 08: Resultados para Paranaguá

Os Resultados com a execução do Plano Máster - 2013/2020

Para Paranaguá

- Segurança pública;
- Aumento do número de turistas;
- Ordenamento da numeração dos imóveis e das ruas;
- Melhoria da infraestrutura;
- Conservação do patrimônio histórico;
- Resgate da cultura local nas suas várias manifestações;
- Consciência e preservação do meio ambiente;
- Cidade atrativa para novos investimentos;
- Adequação das instalações turísticas de acordo com as exigências da vigilância sanitária;
- Geração de trabalho e especialização na área turística;
- Melhoria na educação da população - consciência histórica, ambiental, cidadania;
- Desenvolvimento socioeconômico;
- Promoção da autoestima;
- Aumento da qualidade de vida;
- Destino conhecido e competitivo;
- Visibilidade na gestão do turismo.

Fonte: Oficina do Plano Máster - set. 2014

Quadro 09: Resultados para a Iniciativa Privada

Os Resultados com a execução do Plano Máster - 2013/2020

Para a Iniciativa Privada

- Aumento na quantidade de clientes;
- Aumento da lucratividade e retorno de investimentos realizados;
- União e fortalecimento dos segmentos em apoio ao desenvolvimento e implantação do plano;
- Melhoria na qualidade de vida e ambiente de trabalho;
- Fortalecimento de parcerias - ex: Sistema "S";
- Melhoria na qualidade de mão de obra e na prestação de serviços;
- Valorização do patrimônio;
- Possibilidade de novos investimentos e de melhoria de equipamentos (linhas de crédito);
- Direcionamento do investimento;
- Possibilidade de negociação favorável;
- Reconhecimento, pelo mercado, de produtos e serviços de qualidade;
- Segurança pública;
- Facilita a captação de eventos;
- Aumento da área de abrangência;

Fonte: Oficina do Plano Máster - set. 2014

Quadro 10: Resultados para o Poder Público

Os Resultados com a execução do Plano Máster - 2013/2020	
Para o Poder Público	
• Destaque positivo na mídia;	
• Mais investimentos;	
• Direcionamento / foco;	
• Maior apoio dos empresários locais;	
• Aumento da arrecadação	
• Dados e informações;	
• Reconhecimento da população;	
• Recursos do poder público e privado;	
• Credibilidade - população e setor privado;	
• Respeito dos adversários políticos e dos correligionários;	
• Possibilidade de reeleição - manutenção do poder;	

Fonte: Oficina do Plano Máster - set. 2014

Quadro 10: Resultados para a Comunidade

Os Resultados com a execução do Plano Máster - 2013/2020

Para a Comunidade

- Identidade cultural;
- Melhoria da qualidade de vida;
- Aumento na autoestima e autoconfiança - sentimento de pertencimento;
- Orgulho do local onde vive;
- Melhoria nos serviços públicos;
- Oportunidade de empregos;
- Segurança;
- Oportunidade de qualificação para o trabalho;
- Diversificação nas atividades em geral;
- Contato com diferentes culturas;
- Capital de giro;
- Movimentação positiva na Cidade;
- Aumento da massa crítica;
- Cidade positivamente repaginada

Fonte: Oficina do Plano Máster - set. 2014

PARTE - VIII e IX

CONSIDERAÇÕES FINAIS E REFERÊNCIAS

1 Considerações Finais

Para a determinação das diretrizes apontadas nos eixos estratégicos visando o desenvolvimento turístico sustentável de Paranaguá, a consultoria técnica baseou-se em critérios científicos voltados para a proteção da atratividade e originalidade dos atrativos para o usufruto das gerações futuras. Para viabilizá-las, será preciso avaliar sua adaptabilidade às condições de realização dentro dos limites ideais de tempo, as possibilidades financeiras para a sua execução nos prazos indicados e a sua aceitabilidade pela população local e os turistas.

As diretrizes propostas foram elencadas em 7 Eixos estratégicos e a sua execução em prazos, sendo curto prazo para 2015, médio para 2016/2017 e longo para 2018/2019. Considerando o objetivo do desenvolvimento sustentável do Plano Máster de Turismo, as diretrizes compostas por inúmeras ações servirão como apoio técnico para a FUMTUR e o Conselho Municipal de Turismo.

Alguns projetos foram implantados pela FUMTUR em 2013 e em 2014 como o da Conscientização Turística nas Escolas da Rede Municipal de Ensino, do Turismo nas Comunidades Caiçaras, das pesquisas de demanda turística de cruzeiros, pesquisa de demanda turística na Ilha do Mel, nos eventos como o Carnaval, Festa Nacional da Tainha e Festa de Nossa Senhora do Rocio.

Acrescenta-se, na parte de capacitação, os cursos para os agentes de atendimento dos Centros de Informação Turística e para os carregadores de bagagens da Ilha do Mel, em 2014. Destaque para a Oficina de Capacitação realizada com todos colaboradores, técnicos e dirigentes da FUMTUR com o objetivo de aprimorar a eficiência e eficácia da Instituição com vistas à execução do Plano Máster de Turismo 2013-2020.

A partir de 2015, é preciso dar continuidade aos projetos em andamento e aos previstos para implantação, distribuindo tarefas para atingir os resultados esperados, conforme apontado no Plano Máster. A continuidade das políticas públicas e a cooperação entre os atores, tanto em âmbito municipal quanto em âmbito regional e estadual, são fundamentais para que Paranaguá continue atraindo turistas e trazendo benefícios à população local.

Recomenda-se que os projetos sejam elaborados com o aparato técnico científico e visão sistêmica do turismo para garantir o desenvolvimento ordenado e sustentável da atividade turística em Paranaguá, destino indutor na região do litoral do Paraná.

A formulação e o planejamento de políticas públicas para o turismo devem ter como pressuposto a obtenção de resultados efetivos que se estendam a toda a sociedade parnanguara e regional, conforme apontado na Oficina realizada com a comunidade, em setembro de 2014.

O planejamento do turismo vem se pautando em um modelo de gestão pública descentralizada e participativa que promove a integração entre as diversas instâncias de governo - de modo intersectorizado - e as representações da sociedade civil atuantes no turismo, incluindo os diferentes setores da cadeia produtiva da atividade. Este modelo atende à orientação do governo federal no que se refere aos direitos da cidadania e à incorporação das representações sociais.

As etapas de implantação das ações e dos projetos, deve relacionar-se com a elaboração do calendário da execução das ações consideradas prioritárias, de acordo com os recursos financeiros disponíveis, os recursos humanos qualificados para a sua implantação, o ritmo dos trabalhos e a previsão de sua conclusão.

Nos estudos de mercado, vale apontar que na nova cesta de consumo dos brasileiros, já se observa o aparecimento de viagens de lazer, tendência incentivada pelo Ministério do Turismo por meio da criação de programas e campanhas de incentivo ao turismo interno.

O aumento da expectativa de vida e as mudanças nas estruturas familiares vão impactar no perfil de turista que viajará mais pelo Brasil. Se o mercado de turismo doméstico apresenta aquecimento, sobretudo em função do incremento da renda média e do consumo das famílias brasileiras, Paranaguá está com uma oportunidade ímpar para fortalecimento do turismo.

Para os gestores públicos em parceria com o setor privado fica a tarefa de realizarem os investimentos de infraestrutura básica e turística para permitir a expansão da atividade e a melhoria da qualidade do produto para o turista.

Paranaguá deve consolidar a sua vocação turística buscando atrair e facilitar o deslocamento dos turistas, a partir de estratégias e ações que visem o desenvolvimento da prática turística pautada nos princípios da hospitalidade. Entende-se que a hospitalidade se manifesta nas particularidades que se inserem em todo o sistema turístico, ou seja, vias bem sinalizadas, rede de transportes, rede de esgoto, mercados, museus, restaurantes, hotéis, agências de viagens e Centro de Atendimento ao Turista.

Considerando a proximidade de Paranaguá com Curitiba há de se pensar na ampliação do parque hoteleiro nesta cidade, uma vez que existe demanda que pode ser desviada para o litoral. De outro modo, intensificar as ações de promoção e divulgação da cidade Mãe do Paraná na capital.

Recomenda-se intensificar as ações voltadas para a promoção e divulgação do destino com investimento nas mídias digitais. O crescimento do número de pessoas com acesso à internet e do uso de smartphones e tablets, praticamente incorporado ao dia a dia das pessoas, ampliam as ações de comunicação digital, buscando contato de maneira mais direta com diversos públicos interessados em conhecer Paranaguá, sua história,

cultura, gastronomia, atrativos naturais, eventos, entre outros. Para as demais ações de promoção recomenda-se a identificação dos principais centros emissores internos e dos públicos-alvo prioritários.

Eis o grande desafio da FUMTUR e COMTUR em realizar ações integradas como gestores do turismo em Paranaguá, incluindo a promoção e comercialização que deve traduzir as experiências que poderão ser vivenciadas pelos turistas. Essas experiências serão proporcionadas pelos atrativos de Paranaguá, pela qualidade dos produtos, pelas facilidades dos serviços, mas essencialmente pelas pessoas que receberão os turistas. É por isso que os atores locais participaram do processo de planejamento e devem se comprometer com a sua implantação e gestão.

Conclui-se que as diretrizes e ações apontadas nos eixos estratégicos resultantes da oficina participativa, com relatório repassado para cada um dos participantes, também registraram os ganhos para a comunidade, iniciativa privada, poder público e para Paranaguá enquanto destino indutor.

Destaca-se que o Plano Máster de Turismo de Paranaguá, foi apresentado e validado pelo COMTUR, na reunião de 4 de dezembro de 2014.

O caminho está traçado com as ações delineadas em prazos e, que implantadas devem ser monitoradas pelos gestores do Plano Máster de Turismo 2013-2020, na perspectiva da Visão de Futuro para o Turismo de Paranaguá.

2 REFERÊNCIAS

ADETUR Litoral. **Atrativos e serviços**. Disponível em: www.adeturlitoral.com.br/br. Acesso em: set. 2014.

ALONSO, M. A.; RHEA Consultores S. A. **Guia para Elaboracion de Estudios del Medio Físico**. Serie Monografía. Ministerio de Obras Públicas Transportes y Medio Ambiente. sucesores de Rivadeneyra, Valencia, 1995.

BIGARELLA, J. J. **Serra do Mar e a porção oriental do estado do Paraná: contribuição à geografia, geologia e ecologia regional**. Curitiba: SEPLAN, 1978.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Segmentação do turismo e o mercado**. Coordenação Geral de Segmentação. - Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

BRASIL. **Plano Nacional de Turismo 2013-2016**. Brasília: Ministério do Turismo. 2013.

CERDEIRA, P. A **Problemática do Lixo Urbano na Cidade de Paranaguá**. Dissertação de Doutorado - UFPR. Curitiba, 1999.

FEITOZA, D. P. de O; NOVAES, M. H. **Observatório do Turismo de Paranaguá: uma ferramenta de monitoramento e gestão estratégica do destino**. Anais do XI Seminário da Associação de Pesquisa e Pós-graduação em Turismo. Fortaleza, 2014

FREITAS, W.F. de. **Aspectos Históricos de Paranaguá**. Voz do Paraná, 2. ed. Paranaguá, 1973.

IAP - INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ. **Zona Costeira Paranaense: Subsídios para a Elaboração do Plano de Gestão Ambiental Integrado**. Curitiba, 1998.

IPARDES. **Base de dados do Estado**. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/imp/index.php>. Acesso em: maio de 2014.

LEIS MUNICIPAIS. Disponível em: www.leismunicipais.com.br. Acesso em: abril/maio de 2014.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Plano Nacional de Turismo**. Disponível em: www.turismo.gov.br. Acesso em: maio 2014

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Segmentação do turismo: marcos conceituais**. Brasília, 2006. Disponível em: <http://institucional.turismo.gov.br/regionalizacao/arqreg/doc_download/Segmentacao_do_Turismo_Marcos_Conceituais.pdf>. Acesso em: 10 maio. 2014.

NOVAES, Marlene H.; CYRILLO, M. W.; TOMASULO, S. B. **Planejamento e organização do turismo: desenvolvendo o plano com os estudantes**. In TOMELIN, C. A.; RUSCHMANN D. v. de. M. Turismo e Educação- práticas interdisciplinares. (Org) São Paulo: Manole. 2013

OLIVEIRA, D. A. de. **Ecologia e valoração da paisagem do entorno da cidade de Paranaguá**. Curitiba, UFPR 2013.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO. *El turismo internacional mantendrá un crecimiento fuerte em 2013*. Jan. 2013. Disponível em: <<http://media.unwto.org/es>. Acesso em: ago. 2014.

PARANÁ. Plano de turismo do Estado do Paraná 2012-2015. Disponível em: <http://www.turismo.pr.gov.br>. Acesso em: jul 2014

PARANÁ. Secretaria de Estado do Turismo do Paraná. **Plano de Desenvolvimento Integrado sustentável do Turismo - PDITS: Polo Turístico do Litoral Paranaense**. Curitiba, 2010

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ. **Plano de mobilidade do Centro Histórico de Paranaguá**. Disponível em: www.tcurbes.com.br/paranagua. Acesso em: mar. 2014

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ. **Plano de Saneamento Básico de Paranaguá**. DRZ geotecnologia e consultoria: Paranaguá, 2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ. **Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado de Paranaguá**, 2007.

TRAMUJAS, A. **Histórias de Paranaguá dos Pioneiros da Cotinga à Porta do Mercosul no Brasil Meridional**, Editora Copyright, Paranaguá, 1996.

PARTE - X

APÊNDICES e ANEXOS

Apêndice A **Formulário de Pesquisa Festa de N. S. do Rocio**

Apêndice B **Formulário de Pesquisa Festa Nacional da Tainha**

Apêndice C **Formulário de Pesquisa Ilha do Mel**

Anexo A **Relatório da Oficina Participativa com a Comunidade**

Anexo B **Reportagens sobre Plano Master de Turismo 2013/2020**

Anexo C **Reunião com de Apresentação e Validação do Plano
Master de Turismo com o COMTUR em 4/12/2014**